



**PLANO
PLURIANUAL
2016-2019**

**GOVERNO REGIONALIZADO,
DESENVOLVIMENTO INTEGRADO.**



VOLUME - II



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

PLANO PLURIANUAL 2016-2019

Governo Regionalizado, Desenvolvimento Integrado.

Belém-Pa
Agosto/2015

Secretaria de Estado de Planejamento
Diretoria de Planejamento
Rua Boaventura da Silva, 401/403
CEP: 66053-050
Tel.: (91) 3204-7512 / 3225-2384
www.seplan.pa.gov.br
Belém – Pará – Brasil

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP) – Belém-PA

P221mPará. Secretaria de Estado de Planejamento.
Diretoria de Planejamento.

Plano Plurianual 2016-2019 do Governo do Estado do Pará / Secretaria
de Estado de Planejamento. — Belém: Seplan. Diretoria de Planejamento, 2015.
3v.:il. Belém: Seplan, 2015.

1. Pará - Política e governo. 2. Administração pública - Pará. I. Título.
CDD: 351.8115



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Governador do Estado do Pará

Simão Robison Oliveira Jatene

Vice-Governador do Estado do Pará

José da Cruz Marinho

Assembleia Legislativa do Estado do Pará

Deputado Márcio Desidério Teixeira Miranda

Tribunal de Contas do Estado do Pará

Luis da Cunha Teixeira

Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará

Sebastião Cezar Leão Colares

Tribunal de Justiça do Estado do Pará

Des. Constantino Augusto Guerreiro

Justiça Militar do Estado

Elder Lisboa Ferreira da Costa

Ministério Público do Estado do Pará

Marcos Antônio Ferreira das Neves

Ministério Público de Contas do Estado do Pará

Antonio Maria Filgueiras Cavalcante

Ministério Público de Contas dos Municípios do Estado do Pará

Elisabeth Massoud Salame da Silva

Defensoria Pública do Estado do Pará

Luís Carlos de Aguiar Portela

Chefe da Casa Civil da Governadoria do Estado

José Megale Filho

Diretora-Geral do Núcleo de Articulação e Cidadania

Daniele Salim Khayat

Diretor do Núcleo de Acompanhamento e Monitoramento da Gestão

Justiniano de Queiroz Netto

Coordenadora do Núcleo de Apoio aos Povos Indígenas, Comunidades Negras e Remanescentes de Quilombos

Maria Adelina Guglioti Braglia

Coordenador do Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe

Jair Carlos Pinto Costa

Coordenador do Núcleo de Representação do Estado do Pará no Distrito Federal

Ophir Filgueiras Cavalcante Junior

Coordenador do Núcleo de Relações Institucionais

Fabício Pereira da Gama

Chefe da Casa Militar da Governadoria do Estado

Ten. Cel. QOPM Cesar Maurício de Abreu Mello

Procurador-Geral do Estado

Antônio Saboia de Mello Neto

Auditor-Geral do Estado

Roberto Paulo Amoras

Presidente da Fundação PROPAZ

Jorge Antonio Santos Bittencourt

Secretária de Estado de Administração

Alice Viana Soares Monteiro

Presidente da Imprensa Oficial do Estado

Luis Cláudio Rocha Lima

Presidente do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Pará

Iris Ayres de Azevedo Gama

Presidente do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará

Allan Gomes Moreira

Diretor-Geral da Escola de Governança Pública do Estado do Pará

Ruy Martini Santos Filho

Secretário de Estado da Fazenda

Nilo Emanuel Rendeiro de Noronha

Presidente do Banco do Estado do Pará S/A.

Augusto Sérgio Amorim Costa

Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará

Paulo Sérgio Pinto Marques Pinheiro

Secretário de Estado de Planejamento

José Alberto da Silva Colares

Secretário de Estado de Saúde Pública

Vitor Manuel Jesus Mateus

Diretor-Geral do Hospital Ophir Loyola

Luiz Cláudio Lopes Chaves

Presidente da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará

Rosângela Brandão Monteiro

Presidente da Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará

Ana Suelly Leite Saraiva

Presidente da Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna

Ana Lydia Ledo de Castro Ribeiro Cabeça

Secretário de Estado de Transportes

Kleber Ferreira de Menezes

Presidente da Companhia de Portos e Hidrovias do Estado do Pará

Abraão Benassuly Neto

Diretor Geral da Agência Estadual de Regulação e Controle de Serviços Públicos

Andrei Gustavo Leite Viana de Castro

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca

Hildegardo de Figueiredo Nunes

Presidente do Instituto de Terras do Pará

Daniel Nunes Lopes

Gerente-Executivo do Núcleo de Gerenciamento do Pará Rural

Frederico Aníbal da Costa Monteiro



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Diretor-Geral da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará
Luciano Guedes

Presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará
Paulo Amazonas Pedroso

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade
Luiz Fernandes Rocha

Diretor-Geral do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará
Thiago Valente Novaes

Diretor-Geral do Núcleo Executor do Programa Municípios Verdes
Armando Felipe Zagalo Neto

Secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social
Gen. Jeannot Jansen da Silva Filho

Comandante-Geral da Polícia Militar do Pará
Cel. QOPM Roberto Luiz de Freitas Campos

Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará
Cel. QOBM Nahum Fernandes da Silva

Delegado Geral da Polícia Civil do Estado do Pará
Rilmar Firmino de Sousa

Diretor-Geral do Centro de Perícias Científicas “Renato Chaves”
Orlando Salgado Gouvêa

Diretor-Geral do Departamento de Trânsito do Estado do Pará, em exercício
Nilton Jorge Barreto Atayde

Secretário de Estado de Cultura
Paulo Roberto Chaves Fernandes

Presidente da Fundação Cultural do Estado do Pará
Dina Maria César de Oliveira

Superintendente da Fundação Carlos Gomes
Paulo José Campos de Melo

Secretário de Estado de Comunicação
Daniel Nardin Tavares

Presidente da Fundação Paraense de Radiodifusão
Adelaide Oliveira de Lima Pontes

Secretário de Estado de Educação
Helenilson Cunha Pontes

Reitor da Universidade do Estado do Pará
Juarez Antônio Simões Quaresma

Secretário de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda
Heitor Márcio Pinheiro Santos

Presidente da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará
Simão Pedro Martins Bastos

Diretora-Geral do Núcleo Gerenciamento do Programa de Microcrédito – CREDCIDADÃO
Maria Alves dos Santos

Secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos
Michel Mendes Durans da Silva

Superintendente do Sistema Penitenciário do Estado do Pará
Ten. Cel. André Luiz de Almeida e Cunha

Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia
Adnan Demachki

Diretor-Presidente da Companhia de Gás do Pará
Nícias Lopes Ribeiro

Presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará
Olavo Rogério Bastos das Neves

Presidente do Instituto de Metrologia do Estado do Pará
Jorge Otávio Bahia de Rezende

Secretária de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas
Noêmia de Sousa Jacob

Diretor-Presidente da Companhia de Saneamento do Pará
Luciano Lopes Dias

Presidente da Companhia de Habitação do Estado do Pará
Lucilene Bastos Farinha Silva

Diretor-Geral do Núcleo de Gerenciamento de Transporte Metropolitano
César Augusto Brasil Meira

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Técnica e Tecnológica
Alex Bolonha Fiúza de Mello

Diretor-Presidente da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas
Eduardo José Monteiro da Costa

Presidente da Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Pará
Theo Carlos Flexa Ribeiro Pires

Secretária de Estado de Esporte e Lazer
Renilce Conceição do Espírito Santo Nicodermos Lobo

Secretário de Estado de Turismo
Adenauer Marinho de Oliveira Góes

Diretora-Presidente da Centrais de Abastecimento do Pará S/A.
Bianca Amaral Piedade Pamplona Ribeiro

Secretário Extraordinário de Estado para Coordenação do Programa Municípios Verdes
Justiniano de Queiroz Netto

Secretária Extraordinária de Estado de Integração de Políticas Sociais
Izabela Jatene de Souza



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Coordenação e Elaboração do Plano Plurianual 2016-2019

Secretário de Estado de Planejamento

José Alberto da Silva Colares

Secretária Adjunta de Planejamento e Orçamento

Maria Cristina Maués da Costa

Secretária Adjunta de Recursos Especiais

Ana Regina Travassos da Rosa Moreira Bastos

Assessoria

Dário Lisboa Fernandes Júnior

Inah Tobias Silveira

Rosana Pereira Fernandes

Diretor de Planejamento

Denísio de Jesus Costa Lima

Secretaria

Angela Maria Cálice Auad

Karina Conceição Miranda Vieira

Laurinda da Conceição Ribeiro Cardoso

Coordenadoria Setorial de Proteção e Desenvolvimento Social

Brenda Rassy Carneiro Maradei – Coordenadora

Luciana Santos de Oliveira

Maria Regina Reis Souza

Marlúcia Puga Cardoso Carvalho

Wilson Luiz Ribeiro da Costa

Zilfa Freitas

Coordenadoria Setorial de Promoção Social

Bernadete de Jesus Barros Almeida – Coordenadora

Débora de Aguiar Gomes

Edilena Maria Ribeiro da Silva

Orlando Santana Rosa

Coordenadoria Setorial de Defesa Social

Maria do Perpétuo Socorro Garcia Castro - Coordenadora

Elesbão de Castro Ewerton Filho

Selma Jerônima Mesquita Couto

Coordenadoria Setorial de Infraestrutura e Logística

Heraldo Marques Nogueira – Coordenador

Maridalva de Sousa Nascimento

Nice Farias da Silva

Coordenadoria Setorial de Desenvolvimento Econômico

Leandro Moraes de Almeida - Coordenador

Agostinho Lopes Arnaud

Juçara Maria Gluck Paul

Marcelo Pereira Lobato

Nanety Cristina Alves dos Santos

Rita de Cássia Macedo Moreira

Coordenadoria Setorial de Gestão, Governo e Outros Poderes

Rosemery Tillmann da Silva – Coordenadora

Ovanilde Ribeiro Schalcher

Roberta Braga Fernandes de Moraes

Diretor de Orçamento

Marcus Vinícius Gomes Holanda

Diretoria de Orçamento Estadual - DIOR

Assessoria

Alberto José Silva Tobias

Edilza Barbosa Vilhena

Maria do Socorro Cardoso

Renato Pinheiro Condurú Júnior

Secretaria

Aldemira Santos Silva Gomes

Celso Rubens Monteiro

Guilherme Augusto Braga Cardoso Júnior



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Coordenadoria Setorial de Defesa Social

Célia Ângela Lisboa Almeida - Coordenadora
Antônio Carlos Lopes Leal
Haroldo Antônio Costa Brabo de Carvalho
Helem Tatiana Saldanha Ribeiro
Leocádia Maria Nogueira de Oliveira
Pedro Dantas de Carvalho

Coordenadoria Setorial de Infraestrutura e Logística

Karla Maria Cruz Rocha - Coordenadora
Helielza Silva Bezerra
Maria Helena dos Santos Pinheiro
Ocidea Carvalho Lobato
Vanderly Camelo Xavier
Willian Frazão de Souza

Coordenadoria Setorial de Desenvolvimento Econômico

Ariene Souto Pinho – Coordenadora
Daniela de Cássia Alcântara
Edvaldo Fernandes de Souza
Larissa Maia Pinheiro Eluan
Maria de Fátima Oliveira
Thainá Roberta Ferreira de Barros – Estagiária

Coordenadoria Setorial de Gestão e Outros Poderes

Jacqueline Maria Ferreira Cardoso - Coordenadora
Ana Lúcia Frazão Gracindo
Raimunda Nazaré Lima Gouveia
Sandra Maria Couto Cabral Bender
Olinda Koga Teixeira
Sérgio Ricardo Age

Yan César Souza Amaral – Estagiário
Carolina Nascimento Martins Pereira- Estagiária

Coordenadoria de Promoção Social

Altino Chaves Lima de Araújo - Coordenador
Cleide Maria Mello Vidinha
Hélio Rebelo de Souza
Maria de Nazaré Lopes Guimarães
Roseane Andrade da Silva

Coordenadoria Setorial de Proteção e Desenvolvimento Social

Paulo Sérgio Araújo - Coordenador
Débora Cibelle dos Anjos Pena
Maria José Silva Araújo
Maria Julia Peixoto Ramos
Tatiana Nazaré de Souza Dias – Estagiária

Colaboradores

Ana Maria da Costa Monte
Carlos Alberto de Souza Cardoso Júnior
Carmen Elena de Andrade Souto
Fábio Braga Cavalcante
Fernando Augusto Altieri Silva
Geovana Raiol Pires – Fapespa
José Issac Alvarez Elarrat
Júlio Cezar Barros Borba
Paulo Roberto Bastos de Almeida Júnior
Robson Barata da Silva
Simone Perin
Soraya Raiol da Silva
Walenda Tostes - Fapespa

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

VOLUME I

- 1. PLANO PLURIANUAL: CONCEITOS FUNDAMENTAIS**
 - 1.1 Fundamentação Legal**
 - 1.2 Instrumentos de Planejamento**
 - 1.3 Ciclo de Gestão**
- 2. DIMENSÃO ESTRATÉGICA**
 - 2.1 Governança Territorial e Político-Institucional**
 - 2.2 Inclusão Social**
 - 2.3 Infraestrutura Social**
 - 2.4 Economia Sustentável**
- 3. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO**
 - 3.1 Parâmetros do Plano**
 - 3.2 Fases de Formulação do Plano**
- 4. ESTRUTURAÇÃO DO PLANO**
- 5. GESTÃO DO PLANO: MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO**
- 6. METAS DE MELHORIA DO MAPA DA EXCLUSÃO SOCIAL**
- 7. SÍNTESE DO PLANO**

PROGRAMAS DO PLANO PLURIANUAL – PODER EXECUTIVO

- Região de Integração Araguaia**
- Região de Integração Baixo Amazonas**
- Região de Integração Carajás**
- Região de Integração Guajará**
- Região de Integração Guamá**
- Região de Integração Lago de Tucuruí**

VOLUME II

Região de Integração Marajó
Região de Integração Rio Caeté
Região de Integração Rio Capim
Região de Integração Tapajós
Região de Integração Tocantins
Região de Integração Xingu

VOLUME III

**PROGRAMAS DO PLANO PLURIANUAL – PODER LEGISLATIVO, JUDICIÁRIO, MINISTÉRIO PÚBLICO, ÓRGÃOS
CONSTITUCIONAIS INDEPENDENTES E DEFENSORIA PÚBLICA**

Região de Integração Araguaia
Região de Integração Baixo Amazonas
Região de Integração Carajás
Região de Integração Guajará
Região de Integração Guamá
Região de Integração Lago de Tucuruí
Região de Integração Marajó
Região de Integração Rio Caeté
Região de Integração Rio Capim
Região de Integração Tapajós
Região de Integração Tocantins
Região de Integração Xingu

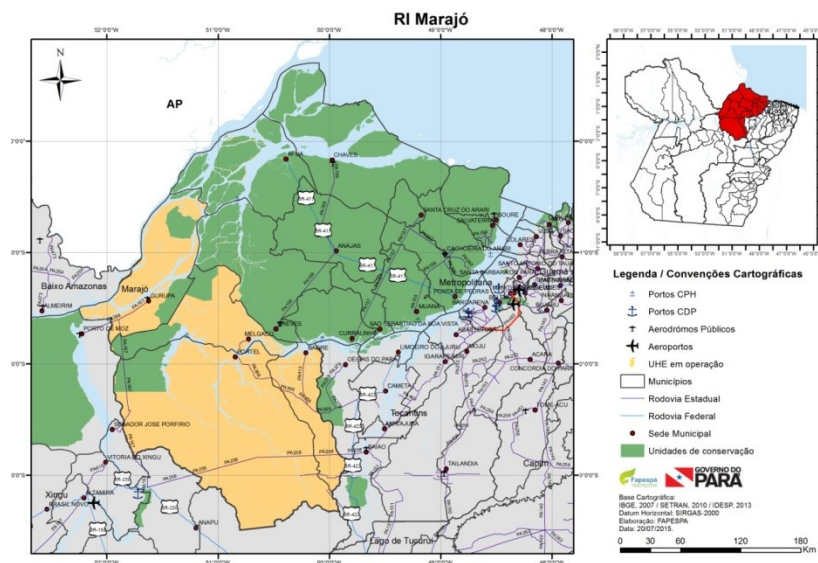


REGIÃO DE INTEGRAÇÃO:
MARAJÓ

PLANO PLURIANUAL 2016-2019



REGIÃO DE INTEGRAÇÃO MARAJÓ



A Região de Integração (RI) Marajó é composta por 16 municípios (*Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Curalinho, Gurupá, Melgaço, Muaná, Ponta de Pedras, Portel, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista, Soure*). A formação deste território foi iniciada com a descoberta da Ilha do Marajó por navegadores portugueses em 1498, contudo, estudos indicam que há 5 mil anos já existiam populações estabelecidas na região.

Localizada ao Norte do Pará, a região é configurada por uma grande rede hidrográfica formada pelos Rios Amazonas e Pará, sendo que neste último se forma a Baía do Marajó. Abrange uma área total de pouco

mais de 104 mil quilômetros quadrados, o que representam 8% da área territorial total do Pará.

A população da RI em 2014, foi estimada em 525 mil habitantes, correspondendo a 6,5% do total do Estado. Breves é o município de maior contingente populacional, representando 19% da RI, seguido de Portel (11%) e Afuá (7,04%). A taxa de crescimento populacional média da região, de 2010 a 2014, foi de 7,87%, acima da média estadual (6,91%) para o mesmo período.

A principal atividade econômica da RI Marajó, durante algum tempo, foi a pecuária extensiva em seus campos naturais, principalmente de bubalinos. Esta atividade encontra-se em declínio face, dentre outros fatores, à carência de modernização e introdução de novas tecnologias na sua exploração. A inexistência de infraestrutura de suporte como frigoríficos e matadouros, também se constituem em fatores limitantes ao desenvolvimento do setor, onde o gado, quase sempre, é comercializado em pé. A Região é mais populosa no sul-sudeste da ilha, onde se localizam os municípios de Breves, Soure e Salvaterra.

I – DINÂMICA ECONÔMICA

➤ ECONOMIA

Em 2012 a Região de Integração Marajó teve sua riqueza valorada em R\$ 2 bilhões, o que representou 2% do PIB paraense. Entre os setores econômicos o de maior valor adicionado foi o de Serviços com R\$ 1,4 bilhão (71%), o qual incorpora tanto as atividades da administração

pública, incluído poder municipal, estadual e federal, quanto às atividades de educação, saúde, entre outros. A Agropecuária apresentou valor adicionado de R\$ 299 milhões, 15% do valor da RI, onde se destaca a produção de palmito, representando 55% da produção estadual, açaí (30%), arroz (9%), e a pecuária bubalina (75%).

Tabela 1 – Síntese de Indicadores Econômicos do Brasil, Pará e Região de Integração Marajó

Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Marajó
Produto Interno Bruto (2012)			
PIB (Mil R\$)	4.392.094.000	91.009.014	1.981.059
VA Agropecuária (Mil R\$)	198.137.000	5.899.395	298.670
% VA Agropecuário	4,50%	6,50%	15,10%
VA Indústria (Mil R\$)	969.234.000	30.698.374	214.595
% VA Indústria	22,10%	33,70%	10,80%
VA Serviços (Mil R\$)	2.557.699.000	45.126.475	1.404.471
% VA Serviços	58,20%	49,60%	70,90%
Impostos (Mil R\$)	667.025.000	9.284.769	63.328
% Impostos	15,2%	10,20%	3,20%
Balança Comercial (2014)			
Exportação - US\$ Milhões (FOB)	225.100,88	15.852,09	3,57
Importação - US\$ Milhões (FOB)	229.137,07	1.111,20	-
Saldo - US\$ Milhões (FOB)	-4.036,19	14.740,89	3,57

Fonte: IBGE/FAPESPA/MDIC
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O setor Industrial gerou R\$ 215 milhões (11% do VA da indústria do estado), com destaque para a indústria madeireira, a qual responde por 29% da extração do Pará. Soma-se ainda ao PIB da região os impostos, que representa (3%).

O setor de Serviços contribuiu com R\$ 1.404 milhões no PIB da região, e teve participação acima de 50% do PIB em todos os 16 municípios da RI.

Os municípios que mais contribuíram com a geração de riqueza da RI Marajó em 2012, foram: Breves (R\$ 395 milhões), Portel (R\$ 247 milhões) e Afuá (R\$ 154 milhões).

No turismo a RI Marajó se destaca no âmbito estadual e nacional, sendo priorizada no Plano Estratégico de Turismo do Estado do Pará, (Ver-O-Pará), que contemplou municípios de Soure, Salvaterra e Ponta de Pedras, no Polo Marajó, tendo como principais segmentos incentivados: rural, cultural, negócios, eventos e sol e praia.

➤ **INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**

O principal eixo rodoviário da RI é a PA-154, importante pela ligação que faz entre Cachoeira do Arari, Salvaterra e Soure, municípios que se destacam pela produção bubalina e pelas atividades turísticas. A rodovia encontra-se pavimentada do Porto de Camará até a travessia para Soure, e de Soure até o acesso a praia do Pesqueiro. Já o trecho em direção a Cachoeira do Arari encontra-se parcialmente pavimentado.

O município de Portel é entrecortado por um trecho da rodovia PA-368, porém ainda em leito natural. A RI é entrecortada, também, pela rodovia PA- 413, que termina no município de Bagre.

Vários estudos e planos de desenvolvimento da região apontam a importância da implantação de uma malha rodoviária intermunicipal interligando os municípios da RI, a exemplo do Plano Estadual de Logística e Transportes do Estado do Pará (PELT-PA) no qual se destaca a necessidade de obras de implantação e pavimentação de novas rodovias, como a PA-157 que ligaria Currálinho a Santa Cruz do Arará, a PA-159 que ligaria Chaves a Anajás, a PA-159 que ligaria Anajás a Breves, a PA-392 que ligaria Currálinho a Santa Cruz do Arará e a PA-157 que ligaria Ponta de Pedras a Cachoeira do Arará. Entre as rodovias planejadas para o Marajó, destaca-se a BR-417, interligando os municípios de Ponta de Pedras e Afuá, passando por Anajás.

No modal fluvial, é importante destacar que a RI Marajó não dispõe de terminal de passageiros e cargas capaz de atender as necessidades da população local, demanda estratégica uma vez que é por essa modalidade que ocorre maior parte da movimentação econômica na região. Por outro lado, essa RI é a mais representativa no que diz respeito à circulação fluvial de menor porte (pessoas, mercadorias e informações), estando, assim, inserida nas principais zonas de tráfego fluvial existentes no Estado do Pará.

A infraestrutura aérea existente na região não é diversificada e, tampouco, de grande porte, sendo que apenas alguns municípios (Breves,

Chaves, Gurupá, Cachoeira do Arari e Soure), apresentavam aeródromos públicos autorizados, segundo os dados da Infraero, referentes ao ano de 2010. Esses equipamentos, muito embora em pequeno número, contribuem para conectar os municípios, e viabilizar maior agilidade no deslocamento de mercadorias e pessoas na RI Marajó, uma região, que, por conta de condições físicas (grande parte dos municípios e suas sedes estarem situados numa ilha fluvio-marítima), das grandes distâncias territoriais ou mesmo pela precariedade da infraestrutura rodoviária existente, acaba por apresentar dificuldades de acesso e mobilidade.

➤ EMPREGO

O emprego formal é um relevante indicador de progresso da sociedade, pois reforça o vínculo na relação entre o empregador e os empregados. O Marajó registrou em 2013, 23 mil empregos formais do Pará, com maior participação da Administração Pública (75%), seguida pelo Comércio (9%) e Serviços (8%). Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados estão Breves (30%), Afuá (11%) e Anajás (7%).

A quantidade de pessoas ocupadas na RI Marajó foi de 155 mil pessoas, em 2010, 5% do total do estado. O Pará registrou em 2010, média de 31,68% de pessoas ocupadas formalmente, enquanto a média do Marajó foi de 12,77%, menos da metade da média estadual. A maior taxa foi encontrada em Soure (21,47%) e a menor em Gurupá (5,22%). No que se refere taxa de desocupação, no Marajó, a média foi de 8,81%, menor do que no Estado (9,15%). No âmbito municipal Melgaço apresentou a maior

quantidade de pessoas desocupadas (15,53%) e São Sebastião da Boa Vista a menor taxa (4,48%).

Tabela 2 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Marajó

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	Marajó
Nível de Ocupação (2010)			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	155.113
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	8,81
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	12,77
Empregos Formais (2013)			
Total	489.418.433	1.125.536	23.154
Extrativa Mineral	261.383	19.236	30
Indústria de Transformação	8.292.739	89.095	1.257
Serviços Industriais de Utilidade Pública	444.674	8.149	67
Construção Civil	2.892.557	104.213	117
Comércio	9.511.094	212.730	2.015
Serviços	16.726.013	266.665	1.767
Adm. Pública	9.340.409	373.570	17.341
Agropecuária Extração Vegetal Caca e Pesca	1.479.564	51.878	560

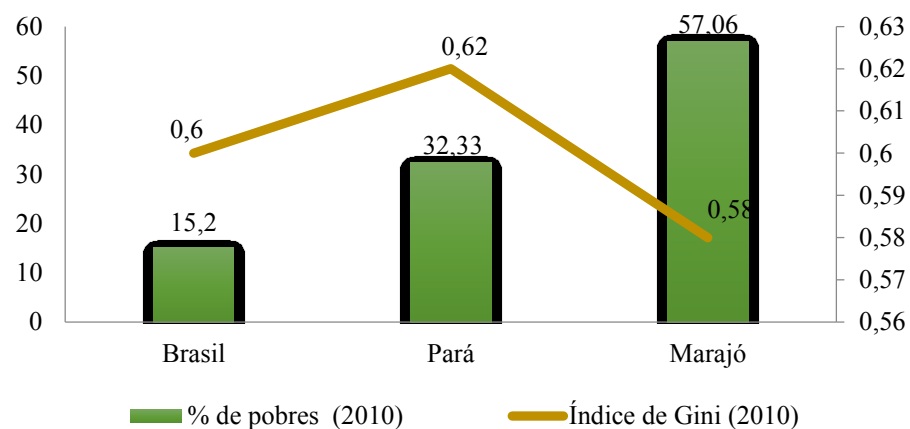
Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/ MTE
Elaboração: FAPESPA, 2015.

II – DINÂMICA SOCIAL

➤ DESIGUALDADE DE RENDA

A desigualdade de renda é um fator que limita o progresso de uma região quando persiste ao longo do tempo, pois alija uma parcela da população local de parte da renda média produzida, fator importante para o desenvolvimento regional. Um indicador utilizado na mensuração da desigualdade é o Índice de Gini, o qual varia de 0 a 1 quanto mais próximo de zero mais equitativamente a renda é. No Marajó em 2010, o índice foi de 0,58, desigualdade abaixo da registrada para o estado (0,62). A menor desigualdade foi encontrada em Bagre (0,48) e a maior em Chaves (0,67).

Gráfico 1 – Indicadores de Pobreza e Desigualdade de Renda do Brasil, Pará e Região de Integração Marajó.



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

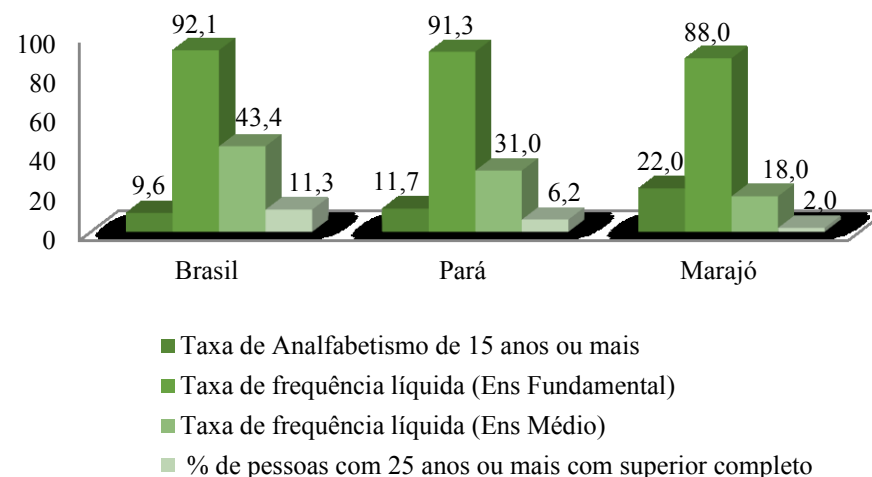
O desnível de renda na RI somado a outros fatores sociais é um elemento que colabora para a alta taxa de pobreza (Gráfico 1), de modo que o Marajó apresentou 57,06% de pessoas pobres em 2010, acima do percentual de pobres registrado no Pará (32,33%).

➤ EDUCAÇÃO

Ao se considerar os dados referentes a taxa de analfabetismo, entre pessoas com 15 anos ou mais, observou-se que a RI Marajó apresentou uma taxa de 22%, em 2010, percentual acima da média apresentada pelo estado (11,74%) no mesmo período. Os municípios com as maiores taxas foram Melgaço e Anajás, com 36,68% e 32,98%, sequencialmente. Enquanto que os que registraram as menores foram Soure (9,42%) e Salvaterra (89%).

Outro indicador da educação considerado, foi a taxa de frequência escolar, nos ensinos fundamental e médio. No ensino fundamental, a RI Marajó apresentou taxa de 88%, pouco abaixo da média estadual de 91,33%. No ensino médio, a RI registrou taxa de 18%, abaixo da média paraense (31,01%). Todos os municípios da RI registraram taxa de frequência escolar no ensino fundamental acima de 75%, diferente do apresentado pela taxa do ensino médio, na qual os municípios apresentaram o indicador abaixo de 36%, se destacando com as menores taxas Chaves e Melgaço, com 5,27% e 4,16%, respectivamente.

Gráfico 2 – Síntese de Indicadores Educacionais do Brasil, Pará e Região de Integração Marajó.



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Analisando dados sobre o ensino superior foi possível perceber que um número inexpressivo da população concluiu esse nível. O percentual de pessoas com 25 anos (ou mais) com ensino superior completo no estado do Pará, em 2010, foi de 6,21%, enquanto que na RI Marajó o percentual registrado foi de 2%, ambos abaixo do percentual nacional de 11,27%. Os municípios de Soure e Salvaterra, apresentam as maiores relações, com 4,76% e 3,23%, respectivamente. No outro extremo estão os municípios de Gurupá (com 1,27%) e Bagre (com 1,21%) que apresentaram os menores índices.

➤ SAÚDE

Os indicadores sobre a fragilidade da saúde na RI Marajó no ano de 2013, demonstraram alguns resultados acima da média do estado, como o caso da mortalidade infantil, com 33,3 óbitos infantis (a cada mil nascidos vivos) na RI e 16,5 no Pará. Salvaterra e Muaná registraram as maiores taxas com 34,1 e 33,7, respectivamente. Os municípios que obtiveram os menores índices da RI foram Afuá (11,4) e São Sebastião da Boa Vista (2,0).

Tabela 3 – Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Marajó.

Indicadores de Saúde 2013	Brasil	Pará	Marajó
Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) 2013	13,39	16,5	17,5
Proporção de cobertura dos ACS 2014	66,35	79,35	98,6
Proporção de cobertura das ESF 2014	62,87	47,23	28,2

Fonte: IBGE/DATASUS.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

A proporção de cobertura dos Agentes Comunitários da Saúde (ACS) e da Estratégia de Saúde da Família (ESF) em domicílios da RI Marajó no ano de 2014, apresentou algumas diferenças em relação aos números registrados no Pará. Enquanto que no estado a proporção de cobertura dos ACS esteve em 79,35 %, na RI esse percentual ficou em 98,6%. Na maioria dos municípios essa cobertura é de 100%, com exceção

de Bagre, Salvaterra e Portel que apresentaram 99,6%, 96,1% e 81,5%, respectivamente. No caso da proporção de cobertura da ESF, o percentual na RI ficou em 28,2%, enquanto que no estado esse número foi de 47,23%. Municípios como São Sebastião da Boa Vista e Salvaterra registraram uma cobertura de 87,4% e 82,4%, respectivamente. De outro lado, Afuá e Portel apresentaram os menores percentuais na RI, 9,6% e 6,4%, sequencialmente.

➤ HABITAÇÃO E SANEAMENTO

Analisando os indicadores relacionados à habitação e saneamento no ano de 2010, destacaram-se cinco variáveis: déficit habitacional, abastecimento de água (rede geral), domicílios com água encanada, esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) e coleta de lixo.

Tabela 4 – Déficit Habitacional da Região de Integração do Marajó

Indicadores Habitacionais	Pará		Marajó	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Déficit Habitacional				
Total	423.437	22,78	25.309	26,4
Componentes do Déficit Habitacional				
Domicílios Precários	198.089	46,1	14.544	56,6
Coabitação Familiar	168.684	39,2	10.230	39,8
Excedente de Aluguel	35.841	8,3	438	1,7
Adensamento Aluguel	27.477	6,4	495	1,9

Indicadores Habitacionais	Pará		Marajó	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Situação dos Domicílios				
Urbano	261.062	19,76	8.730	19,3
Rural	162.375	30,19	16.579	32,8
Faixa de Renda Domiciliar				
Até 3 SM	320.237	24,2	21.652	27,1
Mais de 3 até 5 SM	52.541	20,5	2.835	29,8
Mais de 5 a 10 SM	37.777	20,7	1.675	31,2
Mais de 10 SM	12.882	12,6	435	25,4

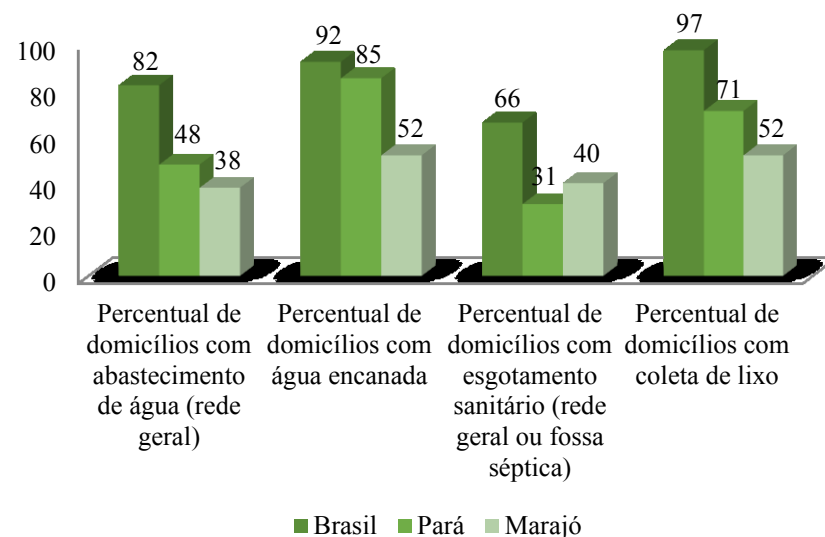
Fonte: IBGE/CENSO-2010.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O déficit habitacional na RI Marajó em 2010, era de aproximadamente 25 mil domicílios, 26,4% do total de domicílios da região, o que representava quase 6% do déficit total do estado. Dentre os componentes do indicador, o item “Domicílios Precários” correspondia a 56,6% do déficit absoluto da RI, enquanto que o “Excedente de Aluguel” registrou a menor participação com 1,7%. Quanto à localização dos domicílios que compõem o indicador, quase 9 mil eram urbanos e pouco mais de 16 mil eram rurais. A maioria dos domicílios em situação de déficit habitacional (85,55%) possuíam ano 2010, renda familiar de até 3 salários mínimos.

Em relação ao percentual de domicílios com abastecimento de água (rede geral), a RI registrou 38%, enquanto que no Pará essa cobertura foi de 48%. Santa Cruz do Arari e Salvaterra apresentaram as maiores

coberturas da RI, com 82% e 79%, respectivamente. Enquanto que Melgaço e Anajás cobriram apenas 11% e 8% dos domicílios, nessa ordem, sendo os municípios de menor cobertura nessa variável. A cobertura de água encanada no Pará atingiu 85% dos domicílios, ao passo que a RI atendeu apenas 52% deles. Salvaterra (96%) e Soure (90%) conseguiram cobrir mais domicílios, enquanto que Afuá (27%) e Anajás (21%) foram municípios de menor cobertura.

Gráfico 3 – Síntese de Indicadores Saneamento (%) do Brasil, Pará e Região de Integração Marajó



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

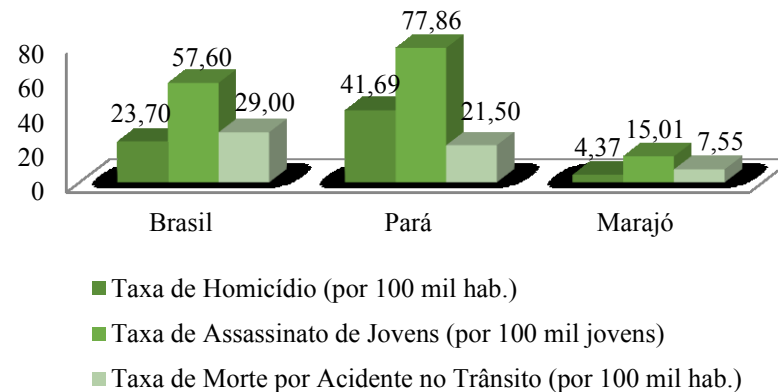
A cobertura de domicílios com esgotamento sanitário chegou a 31% no Pará, enquanto que na RI esse número foi de 40%. Soure e Santa Cruz do Arari apresentaram as maiores coberturas, com 76% e 64%, sequencialmente. No outro extremo, situam-se Melgaço e Chaves, com 24% e 14% cada um deles, o que os define como os municípios de menor cobertura na RI.

A proporção de cobertura em domicílios com coleta de lixo no estado foi 71%, enquanto que na RI esse dado ficou em 52%. Salvaterra e Soure foram os municípios que apresentaram as melhores coberturas, com 96% e 90%, enquanto que as menores ocorreram em Melgaço (22%) e Anajás (21%).

➤ SEGURANÇA

A taxa de homicídios (por cem mil habitantes) no Pará atingiu 41,69 homicídios, enquanto que na RI esse número foi de 4,37. Municípios como Portel e Breves, apresentaram as maiores taxas, 23,94 e 12,66 homicídios, respectivamente. Ao passo que Anajás e Gurupá, com, 3,89 e 3,34 homicídios registraram as menores taxas da RI.

Gráfico 4 – Síntese de Indicadores de Segurança do Brasil, Pará e Região de Integração Marajó, 2012



Fonte: MAPA DA VIOLÊNCIA 2012/MS/IBGE.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Quando as taxas de assassinato de jovens (por 100 mil jovens) observam-se oscilações em relação aos resultados na RI e no estado. Enquanto que a região registrou uma taxa de 15,01 homicídios, o Pará apresentou uma taxa de 77,86. Portel e Breves obtiveram as maiores taxas entre os municípios da RI, com 23,94 e 12,66, respectivamente. Anajás e Gurupá foram os municípios que registram os menores resultados para o indicador na região, com 3,89 e 3,34 homicídios, sequencialmente.

Em 2012 a taxa de mortes por acidente no trânsito (por cem mil habitantes) na RI foi de 7,55, enquanto no Pará a taxa registrada foi de 21,50. Os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Salvaterra (28,64 mortes) e Soure (12,79 mortes), enquanto que Muaná e Afuá

estiveram entre os que registraram as menores, 2,81 e 2,79 mortes por cem mil habitantes, sequencialmente.

➤ VULNERABILIDADE

Foram observadas quatro diferentes variáveis de vulnerabilidade na região: extrema pobreza, gravidez precoce, vulnerabilidade familiar e trabalho infantil. Na primeira delas, a RI (com 33,3%) ficou bem acima da média do estado (com 15,9%). Em Afuá e Melgaço, esse percentual ficou em 45,7% e 43,9%, respectivamente, o que denota que estes municípios apresentaram um percentual alto de extrema pobreza em relação a RI e ao estado. Salvaterra (23,4%) e Soure (16,7%) registraram os menores percentuais, abaixo da média da RI, entretanto, ambos ainda acima da média visualizada para o Pará. Em relação à gravidez precoce (considerando os nascidos vivos de mães de até 19 anos), o percentual da RI foi de 31,1%, enquanto o estado apresentou 27,3%. Nessa variável, em Soure (39,2%) e Currealinho (37%) foram os municípios de maior percentagem, enquanto que Chaves, Gurupá e Melgaço (ambos com 28,4%) e Breves (com 27,7%) foram os que registraram as menores taxas.

Tabela 5 – Síntese de Indicadores de Vulnerabilidades (%) do Brasil, Pará e Região de Integração Marajó

Indicadores de Vulnerabilidade	Brasil	Pará	Marajó
Extrema Pobreza 2010	6,6	15,9	33,3
Gravidez Precoce 2013	19,3	27,3	31,1
Vulnerabilidade Familiar 2010	17,2	23,9	31,1
Trabalho Infantil 2010	7,5	10,6	13,7

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.

Elaboração: FAPESPA, 2015.

Em relação ao percentual vulnerabilidade familiar, a RI registrou 31,1%, enquanto que no Pará esse indicador ficou em 23,9%, considerando asmães chefes de família sem o ensino fundamental completo e com filhos menores de 15 anos. Os maiores percentuais se mantiveram entre os municípios de Portel e Afuá, que aparecem com 50,9% e 43,8%, respectivamente. Os que obtiveram as menores taxas foram Cachoeira do Arari (20,8%) e São Sebastião da Boa Vista (14,2%).

Os dados sobre trabalho infantil foram considerados na análise sobre vulnerabilidade a partir do percentual de crianças de 10 a 14 anos que se encontravam ocupadas a RI (13,7%) apresentou-se acima da média estadual (10,6%), com os municípios de Gurupá (21,4%) e Chaves (19,6%) tendo percentual superior ao da região. No outro extremo, Soure (7,5%) e Salvaterra, (7,1%) registraram índices bem menores.

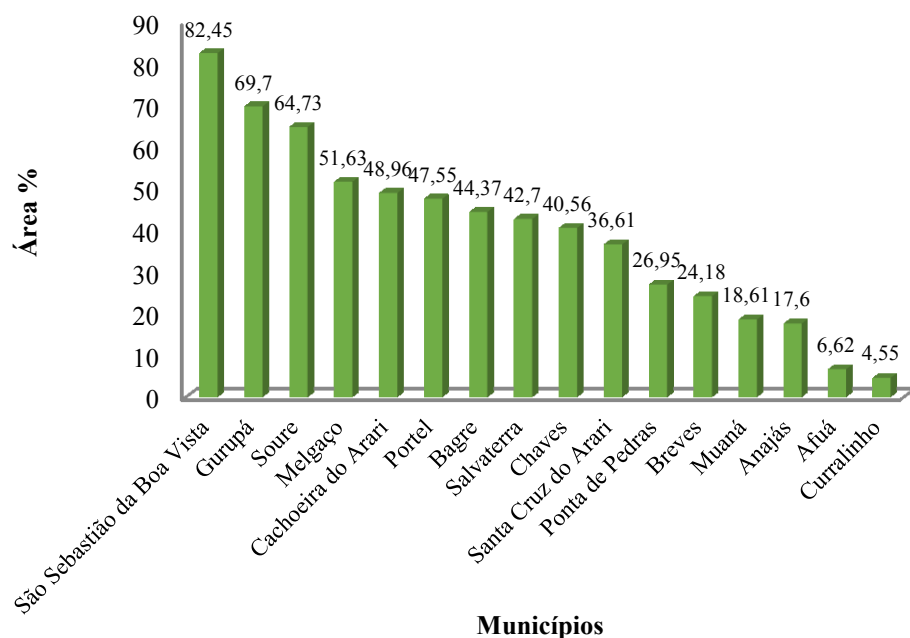
III – DINÂMICA AMBIENTAL

➤ AMBIENTAL

A RI Marajó possui grande parte do seu território recoberto por Unidades de Conservação e Terras Indígenas - que somam 53.727,76 km² - o que concorre para que a mesma possua considerável estoque florestal, e apenas 3,5% do seu território desmatado, o que equivale a 3.575,90 km², e representa 1,4% do desmatamento do estado. Na estratégia da política ambiental do Governo de Estado (Programa Municípios Verdes - PMV),

Gurupá é considerado “sob pressão”¹; Cachoeira do Arari e Soure figuram como “consolidado”²; Chaves, Melgaço, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra e Santa Cruz do Arari estão classificados como de “base florestal”³.

Gráfico 5 - Participação da área cadastrada no CAR



Fonte: SEMA, 2015.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

¹Municípios que estão sob a influência de grandes projetos de infraestrutura e correm o risco de entrar na lista de municípios prioritários do MMA.

²Municípios que possuem cobertura florestal original menor do que 70%.

³Municípios com cobertura maior que 70%

No que se refere aos instrumentos de ordenamento territorial e gestão ambiental, a região possui Zoneamento Ecológico-Econômico, o que possibilita o desenvolvimento econômico em bases sustentáveis. Contudo, apenas seis dos seus 16 municípios aderiram ao PMV, um instrumento que contribui para maior integração de ações de combate ao desmatamento e fortalecimento da gestão ambiental. Outro importante instrumento é o CAR, estratégico para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento, bem como para o planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais, porém com uma adesão pouco expressiva pelos municípios da RI, onde apenas São Sebastião da Boa Vista ultrapassou a meta de 80%, com a inserção de 82,45% de suas propriedades rurais no CAR, os demais municípios não ultrapassam 50%, com exceção de Gurupá (69,7%), Melgaço (51,6%) e Soure (64,7%).



Região de Integração: Marajó

QUADRO SÍNTESE DE PROGRAMAS

R\$ 1,00

Programas Temáticos	Valor 2016-2019
Agricultura Familiar	5.431.955,00
Agropecuária e Pesca	6.975.059,00
Cidadania e Direitos Humanos	8.007.399,00
Ciência, Tecnologia e Inovação	1.851.623,00
Cultura	1.647.847,00
Direitos Socioassistenciais	15.167.412,00
Educação Básica	367.749.965,00
Educação Profissional e Tecnológica	4.660.619,00
Educação Superior	6.070.946,00
Esporte e Lazer	5.051.405,00
Governança para Resultados	35.108.621,00
Habitação de Interesse Social	178.115.562,00
Indústria, Comércio e Serviços	31.486.309,00
Infraestrutura e Logística	64.258.317,00
Meio Ambiente e Ordenamento Territorial	18.855.681,00
Mobilidade e Desenvolvimento Urbano	20.691.567,00
Saneamento Básico	51.033.744,00
Saúde	357.535.272,00
Segurança Pública	54.837.768,00
Trabalho, Emprego e Renda	5.162.909,00
Turismo	40.168.609,00
TOTAL:	1.279.868.589,00

QUADRO SÍNTESE DE PROGRAMA

R\$ 1,00

Programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	Valor 2016-2019
Manutenção da Gestão	362.775.087,00
TOTAL:	362.775.087,00
TOTAL GERAL:	1.642.643.676,00



Região de Integração: Marajó

INDICADORES DE RESULTADO

Denominação	Fonte	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano de Apuração	Resultado Esperado para 2019
Acesso ao ensino médio (*)	PNAD/FAPESPA	Percentual	40,31	2013	41,95
Desmatamento Recente	SEMAS	Km2	26,9	2014	26,9
Incremento das exportações de produtos industrializados	MDIC	Percentual	-3	2014	1
Incremento do número de empregos formais	MTE/RAIS	Percentual	-3	2013	2
Índice de produtividade econômica - R\$/ha	IBGE/LSPA	R\$	5.188,58	2013	7.263,77
Qualidade na Educação (Nota IDEB - anos iniciais 4ª/5º)	MEC/INEP	Índice	3,1	2013	4,5
Qualidade na Educação (Nota IDEB- anos finais 8ª/9º)	INEP	Índice	3,0	2013	4,5
Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	SIA – Sistema de Informação Ambulatorial	Exames/Mulheres na faixa	0,11	Dez/2014	0,42
Receita gerada pelo turismo	SETUR	Milhões US\$	18,40	2014	42,48
Taxa de evasão do ensino superior	UEPA	Percentual	0,76	2014	0,62
Taxa de homicídio de jovens por 100 mil (15 a 24 anos)	SEGUP-SIAC	Unidade	20,6	2014	10,9
Taxa de homicídio por 100 mil habitantes	SEGUP-SIAC	Unidade	18,7	-	9,8
Taxa de mortalidade infantil	SIM - Sistema de Informação de Mortalidade	Percentual	17,33	Dez/2013	14,11
Taxa de mortalidade materna	MS/SIM e SINASC	Percentual	70,10	2015	57,09
Taxa de pobreza (*)	PNAD - IBGE	Percentual	25,40	2013	20,69
Taxa de regionalização das ações de cultura no Estado do Pará	SECULT	Percentual	43,75	2014	68,75
Taxa de regionalização das ações de esporte e lazer	SEEL	Percentual	43,75	2014	75
Taxa de roubos por 100 mil habitantes	SEGUP-SIAC	Unidade	169,8	2014	116,6
Taxa de violência contra a mulher por 100 mil habitantes	SEGUP-SIAC	Unidade	242,3	2014	143,2
Taxa de vítimas fatais em acidentes de trânsito por 10.000 veículos	MEC/INEP	Percentual	1,64	2014	1,56
Variação do deficit habitacional no Estado do Pará entre famílias com renda mensal de até 3 SM (*)	COHAB/PA	Percentual	-10	2010/2014	-10

(*) Base Geográfica: Estadual (Cálculo Consolidado para o Estado)



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Agricultura Familiar

Valor para a Região: R\$5.431.955

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do produtor familiar atendido pela SEDAP	Percentual	ND	-	SEDAP	10	10	10	8
Número de famílias agrícolas assistidas	Unidade	4.220	2014	EMATER	5.420	5.850	5.950	6.100
Projeto de crédito rural contratado	Unidade	540	2014	EMATER	560	665	730	720

Objetivo: Aumentar a capacidade produtiva e de comercialização da Agricultura Familiar

Órgão Responsável: EMATER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Elaborar 8.272 projetos de Crédito Rural
Assessorar a formalização de 64 organizações de agricultores familiares
Proporcionar a capacitação de 3.000 empreendedores rurais
Incluir 7 municípios no programa de produção familiar na merenda escolar (PNAE)
Implantar 32 microssistemas de abastecimento de água para consumo humano



Região de Integração: **Marajó**

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação Física e Reaparelhamento das Unidades de ATER	Unidade de ATER Adequada	Un	EMATER
Apoio a Áreas Indígenas, Quilombolas, Populações Tradicionais e de Reforma Agrária com Serviços de ATER	Família Assistida	Un	EMATER
Apoio à Gestão Social e ao Desenvolvimento Comunitário	Produtor Familiar Atendido	Un	SEDAP
Apoio à Produção e Comercialização da Agricultura Familiar	Produtor Familiar Atendido	Un	SEDAP
Apoio às Cadeias Produtivas de Origem Animal e Vegetal com serviços de ATER	Família Assistida	Un	EMATER
Apoio às Organizações para a Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar	Organização Assistida	Un	EMATER
Promoção do Desenvolvimento dos Territórios Rurais	Município Atendido	Un	SEDAP



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Agropecuária e Pesca

Valor para a Região: R\$6.975.059

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de pescadores/aquicultores assistidos	Percentual	ND	-	SEDAP	5	5	5	5
Número de produtores agrícolas assistidos pela EMATER	Unidade	0	2014	EMATER	55	55	55	55

Objetivo: Dinamizar as cadeias produtivas do setor agropecuário

Órgão Responsável: SEDAP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar 5 unidades de referência em baixo carbono
Implantar sistema de produção integrada de abacaxi em 50 propriedades
Aumentar em 10% a produção do mel
Recuperar seringais nativos de 1.000 famílias de ribeirinhos
Ampliar a área de açaí cultivado em 1.000 ha irrigados
Manter a região como Área Livre de Febre Aftosa



Região de Integração: Marajó

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio à Eventos Agropecuários	Evento Apoiado	Un	SEDAP
Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico do Setor Agropecuário	Projeto Apoiado	Un	SEDAP
Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Produtos Artesanais Agropecuários	Produtor Atendido	Un	ADEPARÁ
Apoio às Cadeias Produtivas de Origem Animal e Vegetal	Produtor Atendido	Un	EMATER, SEDAP
Combate, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais e de Pragas de Vegetais	Propriedade Inspeccionada	Un	ADEPARÁ
Fiscalização e Inspeção Agropecuária	Inspeção Realizada	Un	ADEPARÁ
Implantação de Unidades de Referências em Tecnologias de Baixo Carbono	Unidade de Referência Implantada	Un	EMATER
Promoção da Educação Sanitária	Evento Realizado	Un	ADEPARÁ
Vacinação do Rebanho Pecuário	Rebanho Vacinado	Prc	ADEPARÁ

Objetivo: Dinamizar as cadeias produtivas do setor pesqueiro e aquícola

Órgão Responsável: SEDAP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Apoiar a organização social e a capacitação técnica de 200 pescadores e aquícultores

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Eventos da Pesca e Aquicultura	Evento Apoiado	Un	SEDAP
Apoio à Infraestrutura da Pesca e Aquicultura	Empreendimento Apoiado	Un	SEDAP
Apoio a Pesquisa e Tecnologia da Pesca e Aquicultura	Projeto Apoiado	Un	SEDAP
Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola	Pescador/Aquícultor Assistido	Un	EMATER
Combate, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais Aquáticos	Propriedade Inspeccionada	Un	ADEPARÁ
Fomento à Pesca e Aquicultura	Pescador/Aquícultor Apoiado	Un	SEDAP



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Cidadania e Direitos Humanos

Valor para a Região: R\$8.007.399

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social
Promover à Articulação Política Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Percentual de pessoas em situação de Tráfico e Trabalho Escravo identificado e atendido na rede	Percentual	2	2014	SEJUDH	30	40	50	60
Taxa de cobertura das ações de capacitação sobre drogas	Percentual	ND	ND	SEJUDH	25	-	-	62

Objetivo: Promover os direitos humanos

Órgão Responsável: SEJUDH

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Realizar ações itinerantes de cidadania ("Projeto Cidadão") em municípios da região.
Realizar 8 eventos temáticos da juventude.
Realizar 2 caravanas da cidadania e direitos humanos.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Capacitação dos Profissionais da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência	Profissional Capacitado	Un	SEJUDH
Emissão de Identidade Civil	Documento Emitido	Un	Polícia Civil
Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e ao Trabalho Escravo	Ação Realizada	Un	SEJUDH
Estação Cidadania	Pessoa Atendida	Un	SEAD
Fiscalização de Estabelecimentos para Garantia dos Direitos do Consumidor	Fiscalização Realizada	Un	IMETROPARÁ
Monitoramento da Rede de Atendimento à Mulher	Rede Monitorada	Prc	SEJUDH
Operacionalização do Fundo de Apoio ao Registro Civil de Nascimento	Ressarcimento Realizado	Un	SEASTER
Realização de Caravanas de Cidadania e Direitos Humanos	Atendimento Realizado	Un	SEJUDH



Região de Integração: Marajó

Objetivo: Promover a cultura de paz e não violência

Órgão Responsável: Fundação PROPAZ

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar Espaço PROPAZ Juventude. Implantar Núcleo do PROPAZ Integrado.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Atendimento Integrado de Crianças, Adolescentes e Mulheres em Situação de Violência - PROPAZ Integrado	Pessoa Atendida	Un	Fundação PROPAZ
Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes (SGDCA) - PROPAZ Mover	Plano Implantado	Un	Fundação PROPAZ
Implantação de Espaços PROPAZ Integrado	Unidade Implantada	Un	Fundação PROPAZ
PROPAZ Cidadania	Pessoa Atendida	Un	Fundação PROPAZ
PROPAZ Escola	Escola Atendida	Un	Fundação PROPAZ
PROPAZ Juventude	Jovem Atendido	Un	Fundação PROPAZ

Objetivo: Promover a igualdade étnico-racial e social

Órgão Responsável: SEJUDH

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Apoiar a promoção da igualdade étnico racial e social.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio às Ações de Saúde das Comunidades Indígenas, Quilombolas e Tradicionais	Município Atendido	Un	SESPA
Atendimento às Comunidades Quilombolas e Tradicionais	Comunidade Atendida	Un	SEJUDH
Realização de Arte e Ofício em Comunidades Quilombolas, Indígenas e Tradicionais	Pessoa Atendida	Un	FCP



Região de Integração: Marajó

Objetivo: Promover a reinserção social

Órgão Responsável: SUSIPE

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Atender 100% dos custodiados no sistema penitenciário com ações de reinserção social.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Assistência Integrada ao Preso, Interno e Egresso	Custodiado Assistido	Un	SUSIPE
Atendimento Básico de Saúde aos Custodiados do Sistema Penitenciário	Unidade Mantida	Un	SESPA

Objetivo: Promover ações intersetoriais de atenção aos usuários de álcool e outras drogas

Órgão Responsável: SEJUDH

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implantar programa de redução de danos nos serviços da rede de atenção.
Implantar de Programa Educativo sobre drogas na rede SUAS.
Realizar 4 eventos intersetoriais sobre a problemática das drogas.
Ampliar de 6 para 10 os municípios abrangidos com as ações do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD).

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Capacitação dos Profissionais da Rede de Atenção aos Usuários de Álcool e Outras Drogas	Pessoa Capacitada	Un	SEJUDH
Gerenciamento das Ações Integradas de Prevenção ao Uso de Drogas	Ação Gerenciada	Un	SEJUDH
Implementação das Ações do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD	Pessoa Atendida	Un	PMPA



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA **Ciência, Tecnologia e Inovação**

Valor para a Região: R\$1.851.623

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Taxa de cobertura de ações em Ciência e Tecnologia	Percentual	ND	ND	FAPESPA	100	100	100	100

Objetivo: Promover a produção, difusão e aplicação do conhecimento científico, tecnológico e inovador

Órgão Responsável: SECTET

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Fomentar 20 projetos de pesquisa Conceder 98 bolsas de formação científica, atração e fixação de doutores e/ou profissionais Apoiar 60 eventos de C,T&I

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Concessão de Bolsa de Pesquisa em Ciência e Tecnologia	Bolsa Concedida	Un	FAPESPA, SECTET
Disseminação de Ciência, Tecnologia e Inovação	Evento Apoiado	Un	FAPESPA, SECTET
Incentivo a Projeto de Pesquisa em Ciência e Tecnologia	Projeto de Pesquisa Apoiado	Un	FAPESPA, SECTET
Indução à Aplicação da Tecnologia Industrial Básica - TIB	Serviço Realizado	Un	SECTET



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Cultura

Valor para a Região: R\$1.647.847

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de apoio aos artistas e produtores culturais	Percentual	0	2014	FCP	5	6	5	4
Incremento de qualificação de artistas e produtores culturais	Percentual	0	2014	FCP / SECULT	3	3	2	2
Incremento em atividades de educação não formal	Percentual	0	2014	FCP	3	3	2	2
Taxa de atendimento de ações de fomento à leitura	Percentual	-	2014	SECULT	5	5	4	4

Objetivo: Promover o acesso à prática cultural e educação não formal como instrumento de identidade e exercício de cidadania e sustentabilidade

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Ampliar em 10% a média do apoio ao desenvolvimento de atividades culturais e negócios criativos do período 2012-2015.

Ampliar em 5% a média do atendimento em ações de educação em arte e ofício, e educação patrimonial do período 2012-2015.

Ampliar em 5% a média do acesso do público aos eventos culturais do período 2012-2015.



Região de Integração: Marajó

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio às Manifestações Culturais	Manifestação Cultural Apoiada	Un	FCG, FCP, SECULT
Difusão Cultural	Evento Cultural Difundido	Un	FUNTELPA
Fomento à Economia Criativa	Pessoa Atendida	Un	FCP
Fomento à Produção e Difusão Audiovisual	Projeto Atendido	Un	FCP, SECULT
Incentivo à Cultura	Pessoa Atendida	Un	FCP, SECULT, UEPA
Qualificação de Agentes Culturais	Pessoa Qualificada	Un	FCG, FCP, SECULT
Realização de Ações Culturais	Pessoa Atendida	Un	FUNTELPA
Realização de Ações de Educação não Formal	Pessoa Atendida	Un	FCP

Objetivo: Promover a identificação, qualificação e preservação do patrimônio material e imaterial do estado

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ampliar em 5% a média de equipamentos culturais qualificados do período 2012-2015.
Ampliar em 5% a média dos serviços prestados à preservação do patrimônio cultural do período 2012-2015.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Gestão de Acervo Museológico	Museu Atendido	Un	SECULT
Reabilitação do Patrimônio Histórico, Artístico, Documental e Bibliográfico de Interesse à Preservação	Patrimônio Cultural Reabilitado	Un	SECULT

Objetivo: Ampliar o acesso à informação, leitura e produção literária regional

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Incrementar em 10% a média de ações de fomento à leitura do período 2012-2015.
Ampliar em 5% a média de espaços qualificados ligados à leitura do período 2012-2015.



Região de Integração: Marajó

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Aquisição, Circulação, Preservação e Dinamização de Acervo	Acervo Processado	Un	FCP, SECULT
Fomento à Leitura	Pessoa Atendida	Un	FCP, SECULT
Implementação e Modernização de Bibliotecas Públicas	Biblioteca Atendida	Un	FCP
Produção de Edições Culturais	Edição Produzida	Un	FCP

Objetivo: Fortalecer a gestão estadual e municipal no âmbito da cultura

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Criar e institucionalizar o Sistema Estadual de Cultura.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Fortalecimento da Rede de Cooperação Interinstitucional Museológica e Patrimonial do Estado	Termo de Cooperação Efetivado	Un	SECULT
Implantação de Sistema Unificado do Inventário do Patrimônio Cultural	Sistema Digital Implantado	Un	FCP



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Direitos Socioassistenciais

Valor para a Região: R\$15.167.412

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do acesso das famílias em situação de vulnerabilidade e risco social aos serviços socioassistenciais	Percentual	-19,08	Dez/2014	SEASTER	10	10	10	10

Objetivo: Fortalecer a proteção social básica e especial

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construção de 01 CRAS no Município de Chaves.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ações de Atenção à Pessoa Idosa e suas Famílias	Idoso Beneficiado	Un	FEAS, SEASTER
Ações de Enfrentamento a Violência Sexual e Trabalho Infantil	Pessoa Beneficiada	Un	FEAS
Apoio aos Municípios na Inclusão aos Serviços, Benefícios e Programas Socioassistenciais	Município Atendido	Un	FEAS, SEASTER
Apoio às Organizações não Governamentais Integrantes da Rede Socioassistencial	Organização Apoiada	Un	FEAS, SEASTER
Cofinanciamento da Gestão e de Serviço Socioassistencial	Município Cofinanciado	Un	FEAS, SEASTER
Concessão de Benefícios à Pessoa Acometida pela Hanseníase e Pessoas/Famílias em Situação de Vulnerabilidade Temporária	Pessoa Beneficiada	Un	FEAS, SEASTER
Implementação de Ações da Alta Complexidade	Pessoa Atendida	Un	FEAS, SEASTER
Implementação de Ações Integradas à Pessoa com Deficiência	Pessoa Atendida	Un	FEAS, SEASTER



Região de Integração: Marajó

Objetivo: Garantir o atendimento integral ao socioeducando em privação de liberdade e atenção a egressos

Órgão Responsável: FASEPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implantar 01 unidade de atendimento socioeducativo no Município de Breves.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Atendimento a Egressos de Medida Socioeducativa	Egresso Atendido	Un	FASEPA
Implantação de Unidade de Atendimento Socioeducativo	Unidade Implantada	Un	FASEPA

Objetivo: Promover o acesso regular e permanente à alimentação adequada e de qualidade para as populações em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Atender 300 famílias no Programa de Aquisição de Alimentos.

Implantar 01 cozinha comunitária no Município de Breves.

Equipar 09 centrais de recebimento de produtos da agricultura familiar nos Municípios de Cachoeira do Arari, Chaves, Curralinho, Melgaço, Muaná, Ponta de Pedras, Portel, Santa Cruz do Arari e São Sebastião da Boa Vista.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Produção Familiar, Aquisição de Alimentos e Consumo Inclusivo	Família Atendida	Un	SEASTER
Educação em Segurança Alimentar e Nutricional	Pessoa Atendida	Un	SEASTER, SESPA
Implantação de Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional	Unidade Implantada	Un	SEASTER
Implantação de Microsistemas de Abastecimento de Água	Família Atendida	Un	SEASTER
Manutenção de Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional	Equipamento Público Mantido	Un	SEASTER



Região de Integração: Marajó

Objetivo: Fortalecer a gestão do SUAS, SINASE e SISAN

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Realizar 01 Encontro Temático da Socioeducação no Município de Breves.
Capacitar 790 profissionais nas áreas de atendimento especializado a indivíduos e famílias vítimas de violência sexual e trabalho infantil

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Capacitação de Trabalhadores do SUAS, SINASE e SISAN	Pessoa Capacitada	Un	FASEPA, FEAS, SEASTER
Realização de Vigilância Social e Gestão do Trabalho	Município Apoiado	Un	FASEPA, FEAS, SEASTER



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Educação Básica

Valor para a Região: R\$367.749.965

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Inclusão Social
Promover à Articulação Política Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Taxa de abandono do ensino médio	Percentual	13,18	2014	SEDUC	12,52	11,47	10,54	10,02
Taxa de abandono no ensino fundamental	Percentual	6,96	2014	SEDUC	6,62	6,05	5,37	5,01
Taxa de reprovação do ensino médio	Percentual	13,57	2014	SEDUC	11,94	10,74	10,20	9,69
Taxa de reprovação no ensino fundamental	Percentual	20,02	2014	SEDUC	18,39	16,55	15,72	14,93

Objetivo: Fortalecer a implementação de políticas públicas voltadas à redução do analfabetismo e à universalização da educação infantil em cooperação com os entes federados

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implementar o apoio na educação infantil em oito municípios.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação e Fortalecimento de Programas Voltados à Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos	Pessoa Alfabetizada	Un	SEDUC
Apoio à Implementação de Políticas Voltadas à Educação Infantil nos Municípios	Município Apoiado	Un	SEDUC
Implementação de Políticas Públicas Voltadas à Alfabetização com Garantia de Continuidade da Escolarização Básica	Pessoa Alfabetizada	Un	SEDUC

Objetivo: Garantir com qualidade o acesso e a permanência do(a) aluno(a) na educação básica e educação profissional e tecnológica



Região de Integração: Marajó

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Elevar a qualidade da educação básica em todos os níveis e modalidades, com melhoria de 30% do fluxo escolar e da aprendizagem.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação Gradativa da Educação em Tempo Integral	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Apoio e Fomento as Pesquisas Científicas, Tecnológicas e de Inovação na Educação Básica	Projeto Apoiado	Un	SEDUC
Fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Fortalecimento de Ações de Integração entre Escola e Comunidade	Instituição Envolvida	Un	SEDUC
Implementação da Alimentação Escolar	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Implementação das Ações de Diversidade e Inclusão Educacional	Pessoa Atendida	Un	SEDUC
Implementação de Ações da Educação do Campo	Jovem Atendido	Un	SEDUC
Implementação do Ensino Fundamental	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Implementação do Ensino Médio e Educação Profissional	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Implementação do Transporte Escolar	Aluno Atendido	Un	SEDUC

Objetivo: Assegurar a expansão e a melhoria da infraestrutura das unidades escolares e administrativas da Rede Estadual

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Construir 03 Unidades Escolares na Região.
Reformar/Ampliar 32 Unidades Escolares na Região.



Região de Integração: Marajó

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação de Unidade Escolar	Unidade Escolar Ampliada	Un	SEDUC
Construção de Unidade Escolar	Unidade Escolar Construída	Un	SEDUC
Construção, Ampliação, Reforma e Aparelhamento de Unidade Administrativa	Unidade Atendida	Un	SEDUC
Modernização Tecnológica e Aparelhamento de Unidade Escolar	Unidade Escolar Atendida	Un	SEDUC
Reforma, Adequação e Manutenção de Unidade Escolar	Unidade Escolar Atendida	Un	SEDUC

Objetivo: Implementar o Programa de Formação e de Valorização para os profissionais da educação básica

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Atender 3.756 profissionais da educação básica em programas de formação inicial e continuada.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Concessão de Bolsas de Mestrado e Doutorado para os Profissionais da Educação	Professor Beneficiado	Un	SEDUC
Formação Inicial e Continuada para Professores da Educação Básica	Professor Capacitado	Un	SEDUC
Formação Inicial para Professores do Magistério Indígena	Professor Formado	Un	SEDUC
Fortalecimento de Ações de Fomento à Leitura	Professor Beneficiado	Un	SEDUC

Objetivo: Garantir a qualidade na gestão da educação básica

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Qualificar a gestão de ensino em 100% das unidades da região.



Região de Integração: **Marajó**

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Aperfeiçoamento da Gestão Educacional	Pessoa Capacitada	Un	SEDUC
Implementação da Avaliação Institucional e da Aprendizagem na Escola	Avaliação Realizada	Un	SEDUC
Implementação das Ações do Conselho Estadual de Educação	Conselho Fortalecido	Un	SEDUC
Implementação de Política de Gestão de Pessoas	Servidor Atendido	Un	SEDUC
Promoção da Rede de Atendimento da Educação Especial nas Unidades de Referência	Unidade Atendida	Un	SEDUC



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Educação Profissional e Tecnológica

Valor para a Região: R\$4.660.619

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do Número de Vagas da Educação Profissional Integrada Subsequente	Percentual	120	2014	Censo Escolar/INEP	33	25	20	16

Objetivo: Fortalecer a implementação de políticas da educação profissional e tecnológica no estado com foco nas potencialidades regionais

Órgão Responsável: SECTET

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar o Ensino Profissional Integrado Subsequente em Breves.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação e Melhoria da Infraestrutura	Unidade Adequada	Un	FCG, SECTET, UEPA
Apoio a Programas e Ações Interinstitucionais Voltados para a Educação Profissional e Tecnológica	Parceria Realizada	Un	EGPA, FCG, SEASTER, SECTET, SEDUC, SETUR
Articulação Cooperativa com Instituições de Ensino para Promoção dos Programas de Formação	Parceria Realizada	Un	IFPA, SISTEMA S, UFOPA, UFPA, UNIFESSPA
Implantação da Educação Tecnológica	Curso Implantado	Un	EGPA, FCG, SECTET
Implantação da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica nas Diversas Modalidades	Política Implantada	Un	SECTET
Implementação da Educação Profissional Integrada Subsequente	Aluno Atendido	Un	SECTET, SEDUC
Implementação de Escolas Tecnológicas	Escola Implementada	Un	SECTET, SEDUC
Monitoramento e Avaliação da Política Estadual de Educação e Qualificação Profissional e Tecnológica	Sistema Implantado	Un	SECTET, SEDUC
Qualificação Profissional às Potencialidades Locais	Pessoa Qualificada	Un	EGPA, FCG, SEASTER, SECTET, SETUR



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Educação Superior

Valor para a Região: R\$6.070.946

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável
Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Percentual de crescimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão na região	Percentual	ND	2014	UEPA	166,7	166,7	166,7	166,7

Objetivo: Ampliar o acesso à formação superior com qualidade

Órgão Responsável: UEPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ampliar em 50% o número de vagas no ensino superior.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Implementação de Ações de Acesso aos Cursos de Graduação	Vaga Ofertada	Un	UEPA
Implementação de Ações de Assistência Estudantil	Aluno Beneficiado	Un	UEPA
Implementação de Ações do Ensino Superior	Campi Atendido	Un	UEPA
Implementação de Cursos de Pós-graduação	Aluno Atendido	Un	UEPA

Objetivo: Ampliar a produção e a difusão de conhecimento contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Amazônia

Órgão Responsável: UEPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Desenvolver 23 projetos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão.



Região de Integração: Marajó

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Implementação de Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	Pessoa Atendida	Un	UEPA
Incentivo a Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	Projeto Implementado	Un	UEPA

Objetivo: Garantir infraestrutura adequada ao funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas

Órgão Responsável: UEPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construir / reformar / aparelhar 1 campus com infraestrutura física e tecnológica.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Aparelhamento Físico e Tecnológico de Unidades Acadêmicas e Administrativas	Unidade Equipada	Un	UEPA
Construção e Ampliação de Unidades Acadêmicas e Administrativas	Unidade Construída/Ampliada	Un	UEPA
Reforma de Unidades Acadêmicas e Administrativas	Unidade Reformada	Un	UEPA



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Esporte e Lazer

Valor para a Região: R\$5.051.405

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Pessoas atendidas em projetos socioesportivos	Unidade	0	-	SEEL	25	50	75	100
Apoio à formação de atleta	Und	0	2014	SEEL	5	10	15	20
Incremento de eventos esportivos e de lazer	Unidade	300	2014	SEEL	33	50	33	25
Pessoas atendidas no esporte educacional	Unidade	0	2014	SEEL	25	50	75	100

Objetivo: Ampliar o acesso ao esporte e ao lazer, promovendo a cidadania e a inclusão social

Órgão Responsável: SEEL

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implementar a rede intersetorial e interinstitucional de esporte e lazer.
Construir 07 equipamentos de esporte e lazer.
Apoiar o acesso de 15.000 pessoas a eventos de esporte e lazer.
Apoiar a participação de 10 atletas em competições oficiais.
Atender 625 pessoas nas ações de esporte e lazer.



Região de Integração: **Marajó**

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio ao Desenvolvimento de Ações de Esporte e Lazer	Organização / Instituição Atendida	Un	SEEL
Capacitação de Agentes Esportivos	Pessoa Atendida	Un	SEEL
Construção e Revitalização de Equipamentos de Esportes e Lazer	Espaço Implantado	Un	SEEL
Elaboração do Diagnóstico Estadual da Área de Esporte e Lazer	Diagnóstico Elaborado	Un	SEEL
Fomento às Ações e Projetos Socioesportivos	Pessoa Atendida	Un	SEEL
Implementação de Ações Esportivas, Desportivas e Educacionais	Aluno Atendido	Un	SEDUC, SEEL
Incentivo à Formação de Atletas	Atleta Atendido	Un	SEEL
Realização de Eventos Esportivos e de Lazer	Evento Realizado	Un	SEEL



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Governança para Resultados

Valor para a Região: R\$35.108.621

Diretriz(es) de Governo: Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência
Promover à Articulação Político Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Percentual de cursos atendidos	Percentual	-		EGPA	5	5	5	5
Taxa de formação de servidores	Percentual	-		EGPA	5	5	5	5

Objetivo: Promover a integração da gestão regionalizada

Órgão Responsável: SEAD

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Produzir boletim anual de informação de despesa regionalizada

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Construção e Conservação de Imóveis Públicos Estaduais	Obra Realizada	Un	IASEP, SEFA
Descentralização de Serviço Público	Serviço Implantado	Un	SEASTER
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	Serviço Realizado	Un	CBM, DETRAN, EMATER, PMPA, SEDOP, SEFA, SUSIPE
Gestão Patrimonial	Patrimônio Reavaliado	Un	SEAD
Implantação dos Centros Regionais de Governo	Centro Implantado	Un	Casa Civil, SEAD
Produção e Difusão da Informação	Município Atendido	Un	FUNTELPA

Objetivo: Fortalecer a gestão de pessoas



Região de Integração: Marajó

Órgão Responsável: SEAD

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Produzir boletim anual de pessoal regionalizado Promover o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais à servidores públicos estaduais e municipais. Realizar o SERVIFEST, em Salvaterra.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Assistência Médica e Odontológica	Servidor Beneficiado	Un	UEPA
Atenção à Saúde Ocupacional do Servidor	Servidor Atendido	Un	8º CRS - Breves, SEAD
Desenvolvimento de Competências e Habilidades Profissionais	Servidor Capacitado	Un	8º CRS - Breves, ADEPARÁ, EGPA, EMATER, SEDOP, UEPA
Formação Profissional do Servidor Público	Servidor Capacitado	Un	SEDOP
Gerenciamento da Escola Fazendária	Servidor Capacitado	Un	SEFA
Gestão do Plano de Assistência em Saúde ao Servidor	Servidor Assistido	Un	IASEP

Objetivo: Fortalecer a governança

Órgão Responsável: SEAD



Região de Integração: **Marajó**

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Construção e Adequação de Espaços de Utilização Pública	Obra Realizada	Un	SEDOP
Apoio ao Desenvolvimento Municipal	Município Atendido	Un	FDE, SEDOP
Educação para a Cidadania Fiscal	Município Atendido	Un	SEFA
Implantação da Rede de Ouvidoria do Estado	Atendimento Realizado	Un	7º CRS - Região das Ilhas, 8º CRS - Breves, SESPA
Publicidade das Ações de Governo	Campanha Realizada	Un	SESPA
Realização de Ações de Integração e Articulação de Políticas Sociais	Evento Realizado	Un	Casa Civil



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Habitação de Interesse Social

Valor para a Região: R\$178.115.562

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Total de benefícios/produtos direcionados para soluções de inadequações habitacionais entregues pelo Estado para famílias com renda mensal de até 3 SM.	Unidade	107	2014	COHAB	2.331	2.516	2.516	2.516
Total de unidades habitacionais entregues pelo Estado	Unidade	1.005	2014	COHAB	2.082	2.040	2.100	2.060

Objetivo: Melhorar as condições de habitabilidade de famílias com renda, prioritariamente, até 3 salários mínimos

Órgão Responsável: COHAB

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construir 638 unidades habitacionais
Ampliar 1.385 unidades habitacionais com dormitórios
Ampliar 2.408 unidades habitacionais com banheiros



Região de Integração: **Marajó**

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação de Unidade Habitacional/Banheiro - Cheque Moradia	Banheiro Construído	Un	COHAB
Ampliação de Unidade Habitacional/Dormitório - Cheque Moradia	Dormitório Construído	Un	COHAB
Consolidação do Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social	Município Regularizado	Un	COHAB
Construção de Unidade Habitacional	Unidade Habitacional Construída	Un	COHAB, FEHIS
Construção de Unidade Habitacional - Cheque Moradia	Unidade Habitacional Construída	Un	COHAB
Melhoria de Unidade Habitacional - Cheque Moradia	Domicílio Atendido	Un	COHAB
Regularização Fundiária Urbana	Imóvel Regularizado	Un	COHAB



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Indústria, Comércio e Serviços

Valor para a Região: R\$31.486.309

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019

Objetivo: Induzir o desenvolvimento de empreendimentos industriais, comerciais e de serviços para o estado do Pará

Órgão Responsável: SEDEME

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Reduzir em 40% o tempo médio de abertura de novos negócios. Implementar programas, políticas e ações para fortalecer o segmento produtivo com base nas aptidões locais.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Micro e Pequenas Empresas	Empresa Apoiada	Un	SEDEME
Apoio ao Setor da Economia Criativa	Empreendedor Atendido	Un	SEDEME
Apoio ao Setor de Indústria, Comércio e Serviços	Empresa Atendida	Un	SEDEME
Apoio aos Arranjos Produtivos Locais	Segmento de APL Apoiado	Un	SEDEME
Concessão de Crédito para Produção	Crédito Concedido	R\$	BANPARÁ
Expansão da Rede de Atendimento Bancário	Município Atendido	Un	BANPARÁ
Expansão do Registro Mercantil	Empresa Constituída	Un	JUCEPA
Gestão de Incentivos Fiscais e Financeiros	Empresa Incentivada	Un	SEDEME
Indução à Verticalização e ao Adensamento da Base Produtiva - Banco do Produtor	Projeto Financiado	Un	SEDEME
Promoção de Produtos Paraenses no Mercado Nacional e Internacional	Produto Promovido	Un	SEDEME



Região de Integração: Marajó

Objetivo: Promover o adensamento das cadeias produtivas minerais

Órgão Responsável: SEDEME

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implementar políticas específicas para minerais metálicos e não metálicos
Implantar a Política Estadual de Calcário Agrícola

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Verticalização da Cadeia Produtiva dos Agrominerais	Cadeia Produtiva Fortalecida	Un	SEDEME
Apoio a Verticalização das Cadeias Produtivas dos Minerais Metálicos e Não Metálicos	Empreendedor Apoiado	Un	SEDEME



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Infraestrutura e Logística

Valor para a Região: R\$64.258.317

Diretriz(es) de Governo: Promover a Produção Sustentável
Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Percentual de municípios conectados à Rede de Telecomunicações	Percentual	12,50	2015	PRODEPA	31	31	63	63
Quantidade em Km de conservação e restauração realizada	Km	3	2014	SETRAN	0	3	3	2

Objetivo: Ofertar infraestrutura de serviço nos modais de transporte rodoviário, hidroviário, aeroviário e ferroviário de forma integrada

Órgão Responsável: SETRAN

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Reformar e adequar o terminal hidroviário de Breves
Reformar e adequar o terminal hidroviário de Currallinho
Reformar e adequar o terminal hidroviário de Muaná
Reformar e adequar o terminal hidroviário de Ponta de Pedras
Reformar e adequar o terminal hidroviário de Salvaterra
Pesquisar e avaliar os estudos da hidrovía do Marajó
Pavimentar a rodovia PA-154, no trecho Rio Camará / Cachoeira do Arari, numa extensão de 41,40 km
Pavimentar a rodovia PA-396, no trecho PA-154 / Ponta de Pedras, numa extensão de 49,70 km
Construir os aeródromos no municípios de Anajás, Bagre, Cachoeira do Arari, Chaves, Currallinho, Muaná, Ponta de Pedras, Santa Cruz do Arari e São Sebastião da Boa Vista
Construir o muro de arrimo nos municípios de Ponta de Pedras, Salvaterra, Muaná e Soure
Construir o trapiche em concreto no municípios de Cachoeira do Arari, Muaná, Santa Cruz do Arari, Anajás e Soure
Melhorar a infraestrutura do aeródromo do município de Gurupá



Região de Integração: **Marajó**

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Conservação de Rodovias	Rodovia Conservada	Km	SETRAN
Construção de Infraestrutura Aeroviária	Infraestrutura Construída	Un	SETRAN
Construção de Infraestrutura Hidroviária	Infraestrutura Construída	Un	SETRAN
Construção de Pontes	Ponte Construída	M	SETRAN
Construção de Rodovias	Rodovia Construída	Km	SETRAN
Estudos e Pesquisa de Infraestrutura em Logística	Estudo Realizado	Un	CPH, SEDEME
Recuperação de Pontes	Ponte Recuperada	M	SETRAN
Reforma e Adequação de Infraestrutura Hidroviária	Instalação Reformada	Un	SETRAN
Reforma e Adequação de Instalações Portuárias Públicas	Instalação Reformada	Un	CPH
Regulação, Controle e Fiscalização dos Serviços de Transporte e Terminais Rodoviários de Passageiros	Fiscalização Realizada	Un	ARCON
Regulação, Controle e Fiscalização dos Serviços de Transporte e Terminais Hidroviários de Passageiros	Fiscalização Realizada	Un	ARCON
Restauração de Rodovias	Rodovia Restaurada	Km	DETRAN, SETRAN

Objetivo: Apoiar a diversificação da matriz energética do estado com fontes de energia limpas e promover acesso às fontes de energia com forte potencial para desenvolvimento socioeconômico

Órgão Responsável: SEDEME

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Viabilizar o atendimento por energia elétrica dos empreendimentos com potencial de desenvolvimento socioeconômico na Região

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Fiscalização e Acompanhamento da Prestação dos Serviços de Geração e Distribuição de Energia Elétrica	Fiscalização Realizada	Un	ARCON
Viabilização do Fornecimento de Energia Elétrica a Empreendimentos com Potencial para Desenvolvimento Socioeconômico	Empreendimento Viabilizado	Un	SEDEME



Região de Integração: Marajó

Objetivo: Ampliar a conectividade e acessibilidade digital

Órgão Responsável: PRODEPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar 42,5 Km de fibra ótica no município de Ponta de Pedra
Conectar um município à Rede de Telecomunicação de Dados
Integrar cinco órgãos públicos à Rede de Telecomunicações de Dados
Implantar uma zona de acesso livre de internet
Implantar um ponto comunitário de acesso a internet

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação da Rede Estadual de Telecomunicação de Dados	Município Atendido	Un	PRODEPA



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Meio Ambiente e Ordenamento Territorial

Valor para a Região: R\$18.855.681

Diretriz(es) de Governo: Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Usuários de recursos hídricos regularizados	Unidade	29	Maio/2015	SEMAS	31	33	35	37

Objetivo: Ordenar o uso e a ocupação do solo

Órgão Responsável: SEMAS

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Aumentar de 56% para 70% o Cadastro Ambiental Rural na área cadastrável da Região Criar 2 Unidades de Conservação

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Elaboração de Estudo e Instrumento para a Conservação e Monitoramento da Biodiversidade	Estudo Elaborado	Un	IDEFLOR-Bio
Elaboração, Emissão e Validação de Cadastro Ambiental Rural - CAR	CAR Emitido	Un	EMATER, NEPMV, SEMAS
Gestão de Unidades de Conservação	Área Protegida	Ha	IDEFLOR-Bio
Implementação do Programa de Regularidade Ambiental de Imóveis Rurais - PRA	Termo de Compromisso Ambiental Celebrado	Un	SEMAS
Regularização Fundiária	Documento Expedido	Un	ITERPA

Objetivo: Fomentar e promover o uso sustentável dos recursos ambientais



Região de Integração: Marajó

Órgão Responsável: SEMAS

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implantar 2 estações de monitoramento climático e hidrometeorológico
Elaborar 340 Planos de Recuperação de Áreas Degradadas - PRADA

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Projetos de Usos Sustentável de Produtos da Sociobiodiversidade	Família Beneficiada	Un	IDEFLOR-Bio
Gestão dos Recursos Hídricos	Ato Autorizativo Expedido	Un	SEMAS
Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização Ambiental	Empreendedor Atendido	Un	SEMAS
Promoção da Educação Ambiental	Projeto Realizado	Un	EMATER, IDEFLOR-Bio, SEMAS
Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas	Plano Elaborado	Un	EMATER

Objetivo: Fortalecer e integrar as políticas públicas ambientais

Órgão Responsável: SEMAS

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Consolidar o ICMS Verde como instrumento de gestão ambiental integrada

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio e Fortalecimento da Municipalização da Gestão Ambiental	Município Apoiado	Un	NEPMV, SEMAS



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Mobilidade e Desenvolvimento Urbano

Valor para a Região: R\$20.691.567

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Extensão de vias urbanas pavimentadas	Km	26	2015	SEDOP	39	52	38	50

Objetivo: Proporcionar acesso amplo ao espaço urbano de forma segura, socialmente inclusiva e sustentável

Órgão Responsável: NGTM

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Pavimentar e recuperar 30 km de vias urbanas - Asfalto na Cidade

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Pavimentação e Recuperação de Vias Urbanas - Asfalto na Cidade	Via Pavimentada	Km	DETRAN, SEDOP



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Saneamento Básico

Valor para a Região: R\$51.033.744

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Índice de cobertura de abastecimento de água	Percentual	76,34	2015	COSANPA	82,25	88,16	94,07	100
Municípios com aterro sanitário implantado	Percentual	0	2015	SEDOP	12,5	12,5	12,5	12,5

Objetivo: Promover e disponibilizar aos usuários o acesso a serviço público de saneamento básico

Órgão Responsável: SEDOP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construir um sistema de abastecimento de água nos municípios de Afuá, Anajás, Breves, Chaves, Curralinho, Melgaço, Muaná, Ponta de Pedras, Santa Cruz do Arari e São Sebastião da Boa Vista
Melhorar o sistema de abastecimento de água nos municípios de Anajás e Cachoeira do Arari
Ampliar o sistema de abastecimento de água nos municípios de Afuá, Anajás, Breves, Cachoeira do Arari e Ponta de Pedras
Implantar um sistema de esgotamento sanitário nos municípios de Santa Cruz do Arari e Soure
Implantar um sistema de drenagem superficial no município de Anajás
Ampliar o sistema de abastecimento de água no município de Breves

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio Técnico-institucional para Implantação de Aterros Sanitários Municipais e Regionais	Município Apoiado	Un	SEDOP
Assessoria Técnica para Elaboração de PLANSAB Municipal	Município Atendido	Un	SEDOP
Realização de Obras de Abastecimento de Água	Ligação Domiciliar Relizada	Un	COSANPA, SEDOP
Realização de Obras de Drenagem Superficial	Drenagem Implantada	Km	SEDOP
Realização de Obras de Esgotamento Sanitário	Ligação Domiciliar Relizada	Un	COSANPA, SEDOP
Regulação, Controle e Fiscalização do Serviço de Saneamento Básico	Fiscalização Realizada	Un	ARCON



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Saúde

Valor para a Região: R\$357.535.272

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incidência Parasitária de Malária	Casos/1.000hab	7,58	Dez/2014	SIVEP_MALÁRIA	7,01	6,48	5,99	5,54
Número de leitos hospitalares do SUS por mil hab.	Leitos/1.000hab	0,90	2014	DATASUS (CNES)	0,91	0,91	0,91	0,92
Percentual de cobertura vacinal do calendário básico	Percentual	31,48	Dez/2014	SI_PNI	50	60	65	70
Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	Percentual	34,13	Dez/2013	SIA – Sistema de Informação Ambulatorial	37,54	41,3	45,43	50
Razão de procedimentos de alta complexidade e população residente	Procedimentos/1000hab	2,95	2014	DATASUS (SAI/SIH)	3,07	3,13	3,20	3,26
Razão de procedimentos de média complexidade e população residente	Procedimentos/1000hab	12,53	2014	DATASUS (SAI/SIH)	13,04	13,30	13,56	13,83

Objetivo: Apoiar os municípios para o atendimento na rede de atenção primária

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

- Atingir a razão de 0,40 na oferta de exames de PCCU.
- Atingir 50% de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal.
- Reduzir em 20% o número de casos de sífilis congênita.
- Implantar o Serviço de Notificação contínua de violências nas Unidades de Saúde nos 17 municípios da região.



Região de Integração: Marajó

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Implementação de Serviços da Atenção Primária	Município Qualificado	Un	7º CRS - Região das Ilhas, 8º CRS - Breves, SESPA
Apoio às Ações de Estratégia Saúde da Família e de Agentes Comunitários	Município Apoiado	Un	7º CRS - Região das Ilhas, 8º CRS - Breves, SESPA
Cofinanciamento da Atenção Básica	Repasse Realizado	Un	FES

Objetivo: Fortalecer os serviços especializados de média e alta complexidade

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar os serviços de Hemodiálise no Hospital Regional do Marajó. Reforma do Hospital Municipal de Salvaterra.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Cofinanciamento da Média e Alta Complexidade	Repasse Realizado	Un	FES
Contratualização de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde Sob Gestão Estadual	Prestador de Serviço Pago	Un	FES
Implantação de Estabelecimento Assistencial de Saúde	Estabelecimento Implantado	Un	SESPA
Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência	Pessoa Atendida	Un	7º CRS - Região das Ilhas, 8º CRS - Breves, SESPA
Implementação de Tratamento Fora de Domicílio	Usuário Beneficiado	Un	7º CRS - Região das Ilhas, 8º CRS - Breves, SESPA
Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade	Procedimento de Saúde Realizado	Un	7º CRS - Região das Ilhas, 8º CRS - Breves, ETSUS, FES, SEGUP, SESPA
Manutenção do Contrato de Gestão dos Hospitais	Repasse Realizado	Un	SESPA
Requalificação de Estabelecimento de Saúde	Estabelecimento Requalificado	Un	7º CRS - Região das Ilhas, 8º CRS - Breves, SESPA



Região de Integração: Marajó

Objetivo: Promover a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar em 17 Municípios o Sistema Hórus

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio à Assistência Farmacêutica na Atenção Primária	Município Fortalecido	Un	SESPA
Cofinanciamento da Assistência Farmacêutica Básica	Repasse Realizado	Un	FES
Implementação da Assistência Farmacêutica de Média e Alta Complexidade	Medicamento Disponibilizado	Un	SESPA

Objetivo: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Alcançar em 11 municípios da região, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança. Reduzir o Índice Parasitário Anual da Malária para menos de 10 casos por 1.000 habitantes, nos municípios de Anajás, Afuá, Breves e Portel. Encerrar a investigação de 80% dos casos de doenças de notificação compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Cofinanciamento da Vigilância em Saúde	Repasse Realizado	Un	FES
Saúde do Trabalho, Ambiental e Agravos não Transmissíveis	Ação Realizada	Un	7º CRS - Região das Ilhas, 8º CRS - Breves, SESPA
Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos	Ação Realizada	Un	7º CRS - Região das Ilhas, 8º CRS - Breves, SESPA
Vigilância Sanitária a Produtos e Serviços	Ação Realizada	Un	7º CRS - Região das Ilhas, 8º CRS - Breves, SESPA



Região de Integração: Marajó

Objetivo: Fortalecer a gestão do SUS nas esferas municipal e estadual

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Capacitar 1.842 profissionais de saúde.
Implantar o Plano Regional Integrado para a Região de Saúde do Marajó II.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde	Conselho Apoiado	Un	7º CRS - Região das Ilhas, 8º CRS - Breves, SESPA
Articulação Interfederativa	Comissão Intergestora Implementada	Un	7º CRS - Região das Ilhas, 8º CRS - Breves
Educação Permanente na Saúde	Pessoa Qualificada	Un	7º CRS - Região das Ilhas, 8º CRS - Breves, ETSUS, FES, HEMOPA, SESPA
Implementação do Planejamento do SUS	Instrumento de Gestão Implementado	Un	7º CRS - Região das Ilhas, 8º CRS - Breves, SESPA
Realização de Auditoria do SUS	Auditoria Realizada	Un	SESPA
Reestruturação de Unidades Administrativas da Saúde	Unidade Reestruturada	Un	7º CRS - Região das Ilhas, 8º CRS - Breves, SESPA
Regulação em Saúde	Serviço/Acesso Regulado	Un	7º CRS - Região das Ilhas, 8º CRS - Breves, SESPA



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Segurança Pública

Valor para a Região: R\$54.837.768

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social
Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência
Promover à Articulação Político Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Autuação por veículo abordado	Percentual	34	2013/14	DETRAN	32	30	28	26
Densidade Carcerária	Custodiados/vagas	2,26	Dez/2014	SUSIPE	2,16	2,16	0,64	0,64
Taxa de identificação de autoria do procedimento (TIAP)/Homicídio	Percentual	67	1º Sem/2015	PC	70	73	76	79
Taxa de identificação de autoria do procedimento (TIAP)/Latrocínio	Percentual	100	1º Sem/2015	PC	100	100	100	100
Taxa de identificação de autoria do procedimento (TIAP)/Roubo	Percentual	36	1º Sem/2015	PC	36	41	46	51

Objetivo: Reduzir a violência e a criminalidade

Órgão Responsável: SEGUP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implantar Núcleo de Inteligência dos CPR XI e XII.
Implantar 06 Unidades Integradas PROPAZ (UIPP).
Implantar Núcleo do Grupamento Fluvial (GFLU) em Breves.
Reformar 08 unidades da Polícia Civil.



Região de Integração: Marajó

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação de Unidades Policiais	Unidade Adequada	Un	FISP, PMPA, Polícia Civil
Articulação dos Órgão de Segurança Pública com a Sociedade	Instrumento Implementado	Un	SEGUP
Gerenciamento das Ações Integradas de Segurança Pública	Ação Gerenciada	Prc	FISP, SEGUP
Implantação de Unidades Integradas PROPAZ (UIPP)	UIPP Implantada	Un	FISP, Polícia Civil, SEGUP
Implementação de Serviços de Perícias Técnico-científicas	Serviço Implementado	Un	CPC
Realização das Ações da Corregedoria do SIEDS	Processo Concluído	Un	DETRAN, PMPA
Realização de Ações da Polícia Judiciária	Procedimento Concluído	Un	Polícia Civil
Realização de Ações de Polícia Administrativa	Fiscalização Realizada	Un	Polícia Civil
Realização de Missões Especiais	Missão Realizada	Un	CPC, PMPA, Polícia Civil
Realização de Operações do Grupamento Fluvial (GFLU)	Operação Realizada	Un	SEGUP
Realização de Policiamento Ostensivo	Policial Militar em Serviço	Un	PMPA
Sistematização das Informações de Inteligência	Relatório de Inteligência Emitido	Un	PMPA

Objetivo: Prevenir acidentes de trânsito

Órgão Responsável: DETRAN

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Atender 11 municípios com Sinalização de Trânsito. Construir e aparelhar 02 novas sedes de CIRETRAN. Ampliar as ações de educação do trânsito.



Região de Integração: Marajó

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação de Unidades do DETRAN	Unidade Adequada	Un	DETRAN
Construção de Unidades do DETRAN	Unidade Construída	Un	DETRAN
Educação de Trânsito	Ação Educativa Realizada	Un	DETRAN
Fiscalização de Trânsito	Operação Realizada	Un	DETRAN
Habilitação de Condutores de Veículos	Documento de Habilitação Expedido	Un	DETRAN
Implementação do Observatório de Trânsito	Observatório Implementado	Un	DETRAN
Regularização de Veículos	Documento de Veículo Expedido	Un	DETRAN
Sinalização de Trânsito	Sinalização Realizada	Un	DETRAN

Objetivo: Desenvolver capital humano na área de segurança pública

Órgão Responsável: SEGUP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ingressar novos policiais e servidores da segurança pública estadual para atender a região.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Assistência aos Agentes de Segurança Pública	Atendimento Realizado	Un	FASPM, FUNSAU, SUSIPE
Capacitação e Treinamento dos Servidores do SIEDS	Servidor Capacitado	Un	DETRAN, PMPA, SUSIPE
Formação de Agentes do Sistema de Segurança Pública	Agente Formado	Un	DETRAN, PMPA

Objetivo: Gerenciar situações de risco coletivo e desastres



Região de Integração: Marajó

Órgão Responsável: CBM

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar Quartel do CBM em Salvaterra.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação de Unidades do CBM	Unidade Adequada	Un	CBM, FISP
Atendimento às Populações em Situação de Risco, de Emergência e/ou Calamidade Pública	Pessoa Atendida	Un	CBM, Enc. CBM
Combate a Incêndios, Busca e Salvamento e Atendimento Pré-hospitalar	Ocorrência Atendida	Un	CBM
Prevenção de Sinistros	Vistoria Realizada	Un	CBM

Objetivo: Realizar a custódia penal

Órgão Responsável: SUSIPE

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Adequar as condições físicas das unidades prisionais. Implantar unidade prisional em Soure, com 306 vagas.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Construção de Unidades Prisionais	Unidade Construída	Un	SUSIPE
Gerenciamento do Serviço Penitenciário	Custodiado Atendido	Un	SUSIPE
Modernização da Tecnologia das Unidades Prisionais	Unidade Modernizada	Un	SUSIPE



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Trabalho, Emprego e Renda

Valor para a Região: R\$5.162.909

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do emprego formal de jovens (18 a 29 anos)	Percentual	-7,0	2013	MTE / RAIS	0,1	0,2	0,3	0,4
Taxa de aproveitamento de pessoa com deficiência encaminhados ao mercado de trabalho	Percentual	0	2014	PORTAL MAIS EMPREGO	10	12	14	16
Taxa de aproveitamento dos trabalhadores encaminhados ao mercado de trabalho	Percentual	4,74	2014	PORTAL MAIS EMPREGO	9	14	19	24

Objetivo: Fomentar a economia solidária e o empreendedorismo

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Realizar 2 Feiras Regionais de Artesanato: Breves (2016) e Soure (2018).
Realizar 1 Feira Regional de Economia Solidária e Empreendedorismo: Breves (2016).

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Abertura e Fortalecimento de Mercados	Empreendimento Atendido	Un	SEASTER
Apoio a Unidades Produtivas	Unidade Produtiva Apoiada	Un	SEASTER
Assessoramento Técnico e Monitoramento de Empreendimentos	Empreendedor Atendido	Un	SEASTER
Financiamento a Micros e Pequenos Empreendimentos	Microcrédito Concedido	Un	FDE
Provimento de Garantia de Crédito às Operações de Financiamento - Fundo de Aval	Crédito Avalizado	Un	Enc. SEPLAN



Região de Integração: Marajó

Objetivo: Promover a inserção e a reinserção de trabalhadores no mundo do trabalho

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Qualificar 180 pessoas das famílias de jovens da socioeducação para o mercado de trabalho.
Qualificar 200 trabalhadores de comunidades tradicionais.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio às Instituições de Controle Social da Política de Trabalho, Emprego e Renda	Instituição Apoiada	Un	SEASTER
Implementação da Casa do Trabalhador	Trabalhador Atendido	Un	SEASTER
Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mundo do Trabalho	Pessoa com Deficiência Colocada	Un	SEASTER
Intermediação de Mão-de-obra	Trabalhador Colocado	Un	SEASTER
Operacionalização do Seguro Desemprego	Trabalhador Beneficiado	Un	SEASTER
Qualificação Social e Profissional	Pessoa Qualificada	Un	SEASTER



Região de Integração: Marajó

PROGRAMA Turismo

Valor para a Região: R\$40.168.609

Diretriz(es) de Governo: Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Número de turistas	Unidade	81.000	Dez/2014	SETUR	89.000	103.000	120.000	140.000

Objetivo: Desenvolver destinos turísticos

Órgão Responsável: SETUR

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Estruturar a Rota Turística do Marajó
Estruturar Projeto da Escola de Gastronomia da Amazônia
Qualificar 48 prestadores de serviços turísticos

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Gestão Municipal do Turismo	Município Atendido	Un	SETUR
Implantação de Infraestrutura Turística	Infraestrutura Implantada	Un	SETRAN, SETUR
Implantação de Projetos Turísticos - PRODETUR-PA	Projeto Turístico Implantado	Un	SETUR
Qualificação em Serviços Turísticos	Serviço Turístico Qualificado	Un	SETUR
Realização de Estudos, Pesquisas e Informações em Turismo	Pesquisa Realizada	Un	SETUR

Objetivo: Consolidar o estado do Pará no mercado turístico nacional e internacional



Região de Integração: Marajó

Órgão Responsável: SETUR

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Realizar ordenamento turístico da Praia do Pesqueiro em Soure
Implantar a Incubadora de Eventos na Região
Estruturar 9 produtos turísticos
Promover a gestão compartilhada do turismo

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio à Estruturação de Produtos para o Turismo	Produto Turístico Apoiado	Un	SETUR
Divulgação dos destinos turísticos	Destino turístico divulgado	Un	SETUR
Promoção e Divulgação de Produtos Turísticos	Produto Turístico Promovido	Un	SETUR



Região: Marajó

Programa: Manutenção da Gestão

Diretriz(es) de Governo: Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência

(R\$ 1,00)

Objetivo / Ação	Total
Objetivo Viabilizar a gestão administrativa do estado	362.775.087,00
Abastecimento de Unidades Móveis do Estado	8.497.232,00
Concessão de Auxílio Alimentação	52.068.035,00
Concessão de Auxílio Fardamento	1.694.472,00
Concessão de Auxílio Transporte	469.409,00
Operacionalização das Ações Administrativas	10.719.528,00
Operacionalização das Ações de Recursos Humanos	289.326.411,00
TOTAL:	362.775.087,00

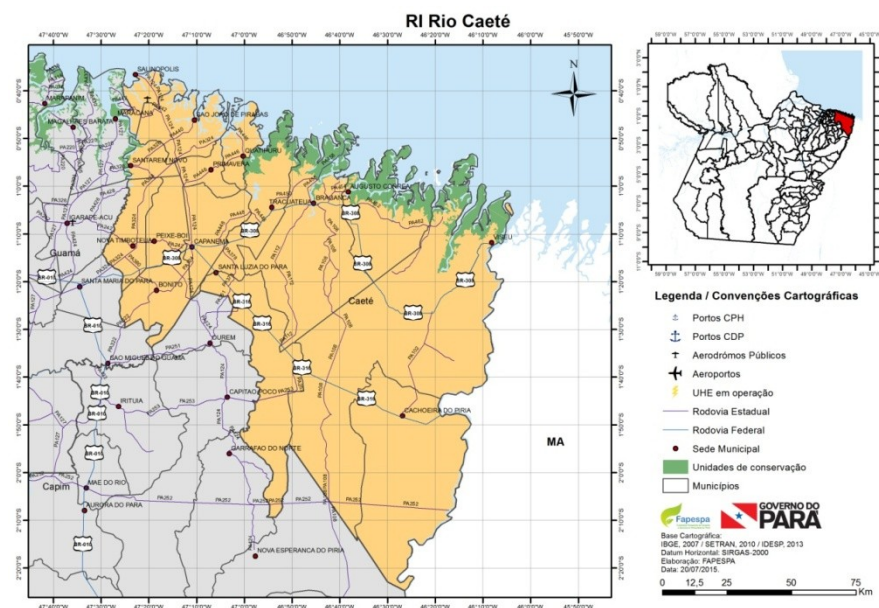


REGIÃO DE INTEGRAÇÃO:
RIO CAETÉ

PLANO PLURIANUAL 2016-2019



REGIÃO DE INTERAÇÃO RIO CAETÉ



A Região de Integração (RI) Caeté é composta por 15 municípios (*Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriá, Capanema, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, Santarém Novo, São João de Pirabas, Tracuateua e Viseu*). A formação de seu território é oriunda da aglutinação de municípios das microrregiões Bragantina e Salgado. Algumas cidades e municípios foram criados em períodos anteriores a construção da Estrada de Ferro Belém-Bragança, que teve início em 1883 e terminou em 1906, entretanto, foi

durante a construção da ferrovia que ocorreu a intensificação do processo de ocupação e colonização dessa região.

Localizada no Nordeste do Pará, a região é entrecortada pelas rodovias BR-316 e BR-308. Abrange uma área de quase 17 mil quilômetros quadrados, o que representa 1,5% da área total do Pará.

A população da RI, em 2014, foi estimada em 494 mil habitantes, correspondendo a 6% do total do Estado. Bragança é o município com o maior contingente de pessoas, com 120 mil (24%), seguido por Capanema com 66 mil (13%) e Viseu 59 mil (12%), juntos concentram 49% da população da região (245 mil habitantes). A taxa de crescimento populacional entre 2010 e 2014, foi de 5,35%, abaixo da média estadual (6,91%).

I – DINÂMICA ECONÔMICA

➤ ECONOMIA

No ano de 2012 a RI Rio Caeté contribuiu com R\$ 2,4 bilhões na geração de riqueza da economia paraense, o que correspondeu a 2,64% do PIB do estado do Pará. Entre os setores econômicos que constituem o PIB da RI o de maior valor adicionado é o setor de Serviços, equivalente a R\$1,7 bilhões, 71,30% do indicador da região e 3,8% do Pará, incorporando tanto as atividades da administração pública, incluído a esfera municipal, estadual e federal, como as atividades de segmentos

como educação, saúde entre outros. O Agropecuário vem em seguida, registrando um produto de R\$ 275,9 milhões (11,50% em relação a RI e 4,67% do PIB agropecuário do Estado), tendo na atividade pecuária bovina, lavoura de dendê e produção pesqueira os principais responsáveis pela composição do seu Produto Interno Bruto. A Indústria com R\$ 272,3 milhões (11,30% do PIB da RI e 0,8% do Pará), incorpora as atividades de indústria de cimento e construção civil. Agrega-se ainda ao indicador da região a participação dos impostos (1,54% do total de impostos do estado).

Tabela 1 – Síntese de Indicadores Econômicos do Brasil, Pará e Região de Interação Rio Caeté

Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Rio Caeté
Produto Interno Bruto (2012)			
PIB (Mil R\$)	4.392.094.000	91.009.014	2.405.929
VA Agropecuária (Mil R\$)	198.137.000	5.899.395	275.963
% VA Agropecuário	4,50%	6,50%	11,50%
VA Indústria (Mil R\$)	969.234.000	30.698.374	272.311
% VA Indústria	22,10%	33,70%	11,30%
VA Serviços (Mil R\$)	2.557.699.000	45.126.475	1.714.390
% VA Serviços	58,20%	49,60%	71,30%
Impostos (Mil R\$)	667.025.000	9.284.769	143.263
% Impostos	15,2%	10,20%	6,00%
Balança Comercial (2014)			
Exportação - US\$ Milhões (FOB)	225.100,88	15.852,09	13,65
Importação - US\$ Milhões (FOB)	229.137,07	1.111,20	6,15
Saldo - US\$ Milhões (FOB)	-4.036,19	14.740,89	7,50

Fonte: IBGE/FAPESPA/MDIC
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Dentre os municípios que compõe a RI Rio Caeté, os que mais contribuíram para geração de riqueza da região em 2012, foram Bragança, com um PIB de R\$ 580,4 milhões, seguido por Capanema (R\$ 571,5 milhões) e Viseu (R\$ 238,8 milhões). Cabe destacar a participação do setor da Indústria, em Capanema, que alcançou 35% do PIB da Indústria da RI.

Com relação ao turismo, o Plano Estratégico de Turismo do Estado do Pará (Ver-O-Pará) contemplou a RI no Polo Amazônia Atlântica, um dos seis que o integram. Os municípios de Bragança, Salinópolis e Tracuateua foram classificados como prioritários, com os seguintes segmentos incentivados: sol e praia, cultural, rural, ecoturismo e pesca esportiva. A região se destaca no aproveitamento do litoral atlântico e no turismo de aventura. A RI Rio Caeté incorpora, ainda, alguns municípios que compõe a “Rota Turística Belém Bragança”, que também são considerados prioritários, na estratégia do desenvolvimento estadual: Nova Timboteua, Peixe-Boi, Capanema, Tracuateua e Bragança, (estes dois últimos, como já mencionados, também inseridos na estratégia do Amazônia Mata Atlântica).

➤ INFRAESTRUTURA E LOGISTICA

A RI Rio Caeté possui uma malha viária formada por duas rodovias federais e seis estaduais, sendo a BR-316 e a BR-308 as principais vias que entrecortam a região. A primeira foi construída na década de 1960, a partir da rodovia Belém-Bragança, que havia substituído a Estrada de Ferro de Bragança, sendo hoje um dos principais eixos

rodoviários do estado ligando-o com o nordeste brasileiro e possibilitando acesso a BR-010.

A BR-308 liga Belém a São Luís, e tem início no entroncamento com a BR-010. Na RI Rio Caeté essa rodovia configura-se num importante eixo de acesso aos municípios de Capanema, Bragança Tracuateua, Augusto Corrêa e Viseu, dando acesso, inclusive, às praias de Peri-Mirim (Tracuateua) e Ajuruteua (Bragança).

Entre as rodovias estaduais, destaca-se a PA-124 que liga, no sentido norte-sul, os municípios de Santa Luzia do Pará a Salinópolis. Partindo de Capanema essa rodovia também é uma alternativa de acesso para Salinópolis, cuja principal via de acesso é a PA-324. Essas rodovias são importantes tanto para a acessibilidade às praias do nordeste paraense como para o escoamento da produção agrícola e extrativista da área, como o calcário, pimenta do reino e maracujá, além da pesca.

A RI Rio Caeté não dispõe de infraestrutura fluvial de porte significativo, apresentando, apenas alguns terminais e trapiches de pequeno porte (terminais IP4), notadamente nos municípios de Augusto Corrêa, Bragança, Quatipuru, Salinópolis e São João de Pirabas. Por outro lado, mesmo em face do potencial hidrográfico da região, é importante destacar que não estão previstos investimentos privados para a construção e/ou reforma dos terminais e portos existentes.

A infraestrutura aérea da RI Rio Caeté é praticamente inexistente, com um único aeródromo público identificado, de acordo com os dados da Infraero, situado no município de Salinópolis.

➤ EMPREGO

Como relevante ferramenta de progresso social, o emprego formal estabiliza o vínculo na relação entre empregadores e os empregados, além de garantir direitos e deveres entre esses dois segmentos. Os dados do MTE/RAIS no ano de 2013 apontam que a RI Rio Caeté contabilizou 30.401 empregos formais, o que corresponde a 2,7% dos vínculos gerados no Pará, em que se verificou maior participação da Administração Pública com 55,93% do total de empregos da RI, seguido pelo Comércio (20,76%) e Indústria de Transformação (4,26%). Dentre os municípios com os maiores quantitativos de trabalhadores com carteira assinada estão: Bragança com 7.373 postos de trabalho, seguido por Capanema (7.032) e Salinópolis (2.788).

Tabela 2 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Interação Rio Caeté.

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	Rio Caeté
Nível de Ocupação (2010)			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	162.975
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	7,13
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	15,87
Empregos Formais (2013)			
Total	489.418.433	1.125.536	30.401
Extrativa Mineral	261.383	19.236	86
Indústria de Transformação	8.292.739	89.095	1.298
Serviços Industriais de Utilidade Pública	444.674	8.149	147
Construção Civil	2.892.557	104.213	393
Comércio	9.511.094	212.730	6.312

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	Rio Caeté
Serviços	16.726.013	266.665	3.495
Adm. Pública	9.340.409	373.570	17.005
Agropecuária Extração Vegetal Caca e Pesca	1.479.564	51.878	1.665

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/ MTE
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Com base nos dados do IBGE em 2010, o contingente de indivíduos ocupados na RI foi de 162.975 pessoas, o que correspondia a 5,61% do total do Estado. Para as ocupações não formais, verificou-se que 137.111 trabalhadores encontravam-se em regimes não formais de trabalho na região. Os municípios com maior percentual de pessoas ocupadas foram Bragança com 25,62% em relação ao total da mão de obra da região, Capanema (15,35%) e Salinópolis (10,06%). Quanto à taxa de desocupação na RI Rio Caeté foi de 7,13%, com a menor taxa observada no município de Augusto Corrêa (4,14%), seguido por Cachoeira do Piriá (4,88%) e Santarém Novo (5,51%). Entre os que apresentaram as maiores taxas de desocupação estão Primavera (14,71%), seguido por Peixe Boi (10,98%) e Tracuateua (10,56%).

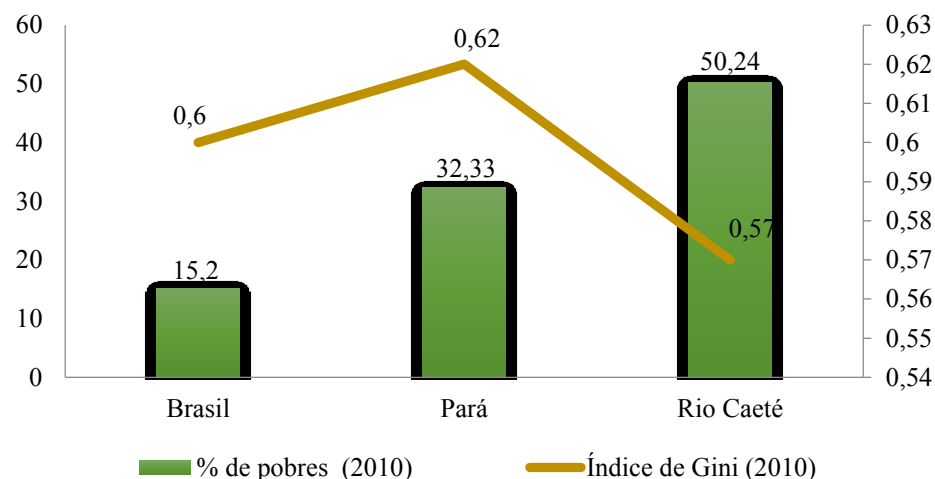
II – DINÂMICA SOCIAL

➤ DESIGUALDADE DE RENDA

A desigualdade de renda é um fator que restringe o progresso, econômico e social de uma região, quando se mostra perene ao longo do tempo, pois marginaliza parcela da população local de parte da renda média. Uma ferramenta utilizada na medição da desigualdade de renda é o

Índice de Gini, que consiste em uma escala que varia de 0 a 1, em que, quanto mais próximo de zero esse índice se posicionar, mais equitativamente a renda é distribuída, do contrário tem-se menos distribuída é a renda.

Gráfico 1 – Indicadores de Pobreza e Desigualdade de Renda do Brasil, Pará e Região de Interação Rio Caeté



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Com base nos dados do PNUD (2013), na RI Rio Caeté, em 2010, o Índice de Gini foi de 0,57, desigualdade abaixo da contabilizada para o Estado (0,62). O menor índice foi constatado nos municípios de Bonito (0,50), Nova Timboteu (0,50) e Salinópolis (0,50), e o maior foi registrado em Primavera (0,65).

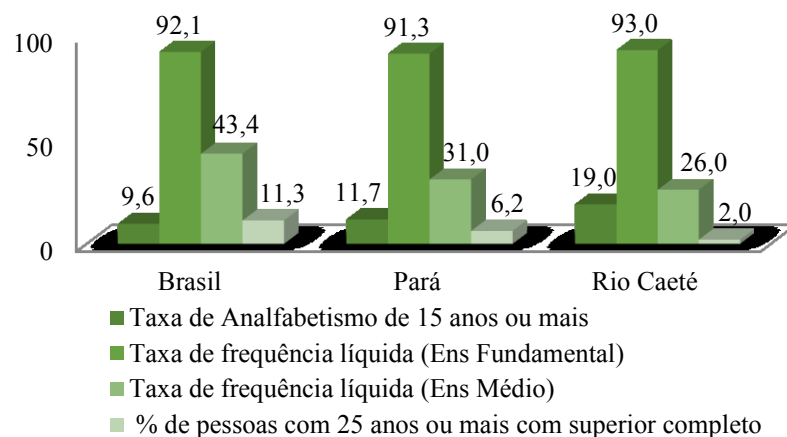
O desnível de renda na RI somado a outros fatores sociais é um elemento que colabora para a alta taxa de pobreza (Gráfico 1), de modo

que a região registrou 50,04% de pessoas pobres em 2010, bem acima do percentual de pobres verificado na média paraense (32,33%).

➤ EDUCAÇÃO

Considerando os dados educacionais, observou-se que na RI Rio Caeté a taxa de analfabetismo (entre pessoas de 15 anos ou mais) foi de 19,00%, em 2010, acima da apresentada pelo estado, que registrou no mesmo período 11,74% e do país, com 9,61%. Em relação aos municípios desta região, os que apresentaram as maiores taxas, nesse indicador, foram Cachoeira do Piriá, com 28,83%, e Augusto Corrêa, com 26,26%; e os que obtiveram as menores taxas foram Salinópolis e Capanema, com 11,05 e 13,81, nesta ordem.

Gráfico 2 – Indicadores Educacionais do Brasil, Pará e Região de Interação Rio Caeté



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

A taxa de frequência escolar para o ensino fundamental na RI ficou em 93%, número aproximado da média estadual (91,33%) e nacional (92,14%), enquanto do ensino médio esteve em 26%, abaixo da média paraense (31%) e brasileira (43%). Quase a totalidade dos municípios registraram taxa de frequência escolar acima de 90% no ensino fundamental, enquanto no ensino médio ficou abaixo de 40%, na maioria dos municípios, destacando-se entre as menores Cachoeira do Piriá e Quatipuru, com 12,93 e 17,07, respectivamente.

No que se refere ao percentual de pessoas com 25 anos (ou mais) com ensino superior completo, tanto o estado (6,21%) quanto a RI (2%) estiveram abaixo do percentual nacional (11,27%). No caso, os municípios de Bragança e Capanema apresentaram as maiores relações, com 4,47% e 3,68%, respectivamente. Ao passo que Cachoeira do Piriá (0,66%), Bonito (1,38%) e Tracuateua (1,38%) apresentam índices menores. A maioria dos municípios apresentou porcentagem em torno de 2%.

➤ SAÚDE

Os indicadores relacionados à saúde na RI Rio Caeté quase sempre se apresentam melhores que a média do estado, a exemplo da taxa de mortalidade infantil (a cada mil nascidos vivos), com 14,4 mortes infantis em 2014, enquanto que o estado registrou 16,50. Esse indicador é importante na avaliação da qualidade de vida, e está relacionado à condição da gestação, pré-natal e estado de saúde da mãe, saneamento básico, sistema de saúde, educação, maternidade, alimentação adequada,

etc. Em Santarém Novo (33,3) e Peixe – Boi (30,9) a mortalidade infantil apontou os maiores índices entre os municípios da RI. Por outro lado, os menores resultados se estabeleceram em Primavera (0,00) e Bonito (5,1).

Tabela 3 – Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Interação Rio Caeté.

Indicadores de Saúde 2013	Brasil	Pará	Rio Caeté
Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) 2013	13,39	16,5	14,4
Proporção de cobertura dos ACS 2014	66,35	79,35	100
Proporção de cobertura das ESF 2014	62,87	47,23	91,7

Fonte: IBGE/DATASUS.

Elaboração: FAPESPA, 2015.

As taxas de cobertura dos Agentes Comunitários da Saúde (ACS) e de Estratégia de Saúde da Família (ESF) são variáveis importantes na avaliação da atenção básica, e, em 2014, a RI Rio Caeté demarcou altas participações em comparação às registradas no estado. Enquanto no Pará a proporção de cobertura dos ACS esteve em 79,35%, na região esse percentual foi para 100%. No caso da proporção de cobertura da ESF na RI, o percentual foi de 91%, enquanto que no estado esse indicado foi de 47,23%, destacando que a maioria dos municípios obteve proximidade ou alcançaram 100% nessa cobertura. Os que apresentaram taxas mais baixas foram: Viseu (42,0%) e Bragança (62,4%).

➤ HABITAÇÃO E SANEAMENTO

Analisando os indicadores relacionados à habitação e saneamento no ano de 2010, destacaram-se cinco variáveis: Déficit habitacional,

abastecimento de água (rede geral), domicílios com água encanada, esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) e coleta de lixo.

Tabela 4 – Déficit Habitacional da Região de Integração do Caeté, 2010.

Indicadores Habitacionais	Pará		Rio Caeté	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Déficit Habitacional				
Total	423.437	22,78	36.973	33,1
Componentes do Déficit Habitacional				
Domicílios Precários	198.089	46,1	27.333	72,8
Coabitação Familiar	168.684	39,2	8.676	23,1
Excedente de Aluguel	35.841	8,3	959	2,6
Adensamento Aluguel	27.477	6,4	586	1,6
Situação dos Domicílios				
Urbano	261.062	19,76	14.735	23,7
Rural	162.375	30,19	22.239	45,0
Faixa de Renda Domiciliar				
Até 3 SM	320.237	24,2	31.492	34,0
Mais de 3 até 5 SM	52.541	20,5	2.622	24,2
Mais de 5 a 10 SM	37.777	20,7	1.267	20,4
Mais de 10 SM	12.882	12,6	305	13,9

Fonte: IBGE/CENSO-2010.

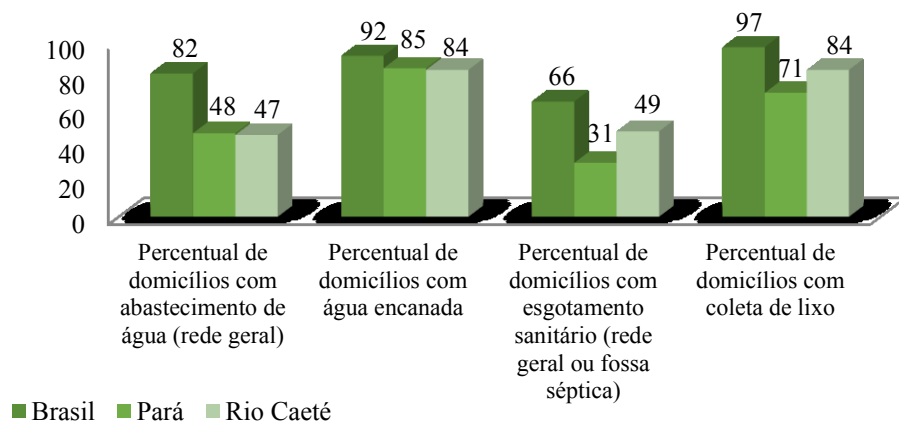
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O déficit habitacional na RI Caeté em 2010, era de 37 mil domicílios, 33,1% do total de domicílios da região, o que representava 8,73% do observado para o estado. Dentre os componentes desse indicador, o item “Domicílios Precários” correspondia a 72,8% do déficit absoluto da RI, enquanto que o “Adensamento de Aluguel” registrou a

menor participação com 1,6%. Quanto à localização desses domicílios, aproximadamente 15 mil eram urbanos e pouco mais de 22 mil eram rurais. A maioria dos domicílios em situação de déficit habitacional (85,17%) possuíam em 2010 renda familiar de até 3 salários mínimos.

Com relação ao percentual de domicílios com abastecimento de água no ano de 2010, o Pará apresentou percentual de 48% de cobertura domiciliar, enquanto que a RI Rio Caeté 47%, ambos bem abaixo do percentual alcançado pelo país, que foi de 82%. Municípios como Santarém Novo e Nova Timboteua obtiveram as maiores coberturas, 73% e 72%, respectivamente. Santa Luzia do Pará e Cachoeira do Piriá cobriram apenas 14% e 20% dos domicílios, nessa ordem, e foram os de menor cobertura.

Gráfico 3 – Síntese de Indicadores Saneamento (%) do Brasil, Pará e Região de Interação Rio Caeté.



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

No que concerne à água encanada para o ano de 2010, a RI atendeu 84% de domicílios, ao passo que o Pará conseguiu cobrir 85% e o Brasil 92%. Salinópolis e Primavera conseguiram atender 92%. Em Cachoeira do Piriá (71%), Bragança (74%) e Tracuateua (74%) as coberturas foram as menores entre os municípios desta RI, sendo que todos alcançaram percentuais acima de 70% neste indicador.

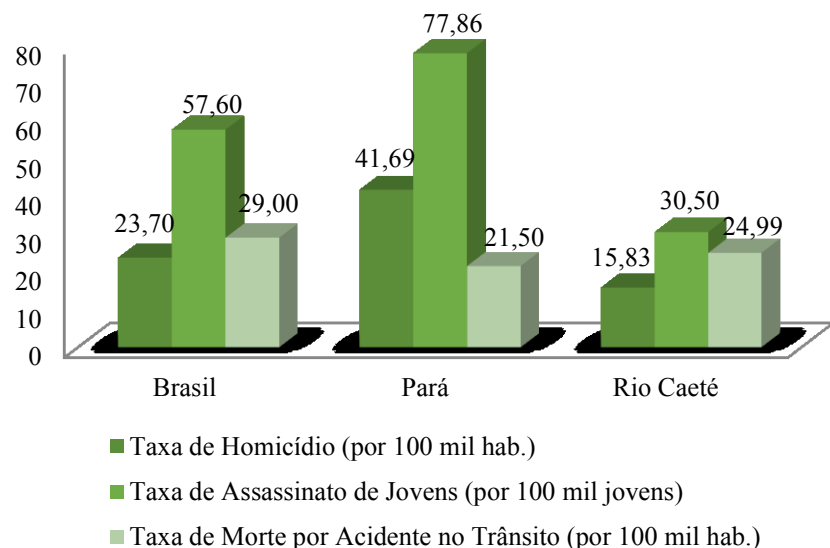
Com relação aos domicílios com esgotamento sanitário no ano de 2010, a cobertura no estado chegou a 31%, enquanto que na RI Rio Caeté esse número foi de 49%. Capanema (83%) e Salinópolis (80%) obtiveram os maiores percentuais do indicador. Entre os municípios de menor cobertura, destacaram-se Viseu (19%) e Cachoeira do Piriá (19%), sendo que a maioria alcançou 50% de cobertura. Ao levar em consideração os percentuais relativos a cobertura de domicílios com coleta de lixo no ano de 2010, observa-se que a RI Rio Caeté chegou a 84%, acima do registrado pelo Estado (71%). Todos os municípios desta RI tiveram índices acima de 70% para esta variável.

➤ SEGURANÇA

Nesse item foram observados os números relativos aos homicídios totais, de jovens e mortes por acidentes no trânsito. Em 2010 a RI Rio Caeté apresentou alguns resultados abaixo do apresentado pelo Estado. A taxa de homicídios (por cem mil habitantes) no Pará atingiu 41,69 homicídios, enquanto que na RI esse número foi de 15,83. Salinópolis e Bragança apresentaram as maiores taxas, 44,71 e 37,02 homicídios por cem mil habitantes, respectivamente. Ao passo que Nova Timboteua,

Primavera e Quatipuru figuraram com taxas nulas. Apenas o município de Salinópolis ultrapassou a média estadual.

Gráfico 4 – Síntese de Indicadores de Segurança do Brasil, Pará e Região de Interação Rio Caeté, 2012.



Fonte: MAPA DA VIOLÊNCIA 2012/MS/IBGE.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O indicador referente ao assassinato de jovens (por 100 mil jovens) se apresentou com taxa de 77,86 no Pará, ao passo que na RI foi de 30,50 homicídios. Santarém Novo e Salinópolis apresentaram as maiores taxas, com 55,96 e 51,83 homicídios, respectivamente. Nova Timboteua, Peixe-boi, Primavera e Quatipuru obtiveram taxa nulas, sendo que todos os

municípios desta RI apresentaram taxas abaixo da média estadual para este indicador.

Outro importante indicador referente à área da segurança é a taxa de mortes por acidente no trânsito (por cem mil habitantes), que no Pará foi de 21,50, em 2012, ao passo que a RI Rio Caeté registrou 24,99. Os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Nova Timboteua (42,82 mortes) e Capanema (37,14 mortes), enquanto que Augusto Corrêa e Peixe - Boi não registraram mortes nessa situação. A maioria dos municípios desta RI alcançaram taxas abaixo da média do estado.

➤ VULNERABILIDADE

No ano de 2013 a RI Rio Caeté assinalou índice de 28,8% de extrema pobreza, ficando acima da média do estado (15,9%) e a do país (6,6%). Municípios como Viseu e Cachoeira do Arari alcançaram os maiores percentuais, 44,7% e 43,9%, respectivamente, ao passo que Salinópolis (9,8%) e Capanema (14,2%) registraram os menores e foram os únicos municípios que estiveram abaixo da média estadual.

Tabela 5 – Síntese de Indicadores de Vulnerabilidades (%) do Brasil, Pará e Região de Interação Rio Caeté.

Indicadores de Vulnerabilidade	Brasil	Pará	Rio Caeté
Extrema Pobreza 2010	6,6	15,9	28,8
Gravidez Precoce 2013	19,3	27,3	30,9
Vulnerabilidade Familiar 2010	17,2	23,9	34,1
Trabalho Infantil 2010	7,5	10,6	11,3

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O indicador relativo à gravidez precoce (considerando os nascidos vivos de mães de até 19 anos) registrou 30,9% na RI, acima do observado no Estado, (27,3%) e do nacional (19,3%). Quatipuru (39,4%) e Santarém Novo (36,7%) foram os municípios de maiores índices e os de menores percentuais foram Nova Timboteua (21,8%) e Capanema (28,5%). Com exceção destes, todos os demais apresentaram percentuais acima da média registrada no estado do Pará, caracterizando esta região com alto índice de gravidez precoce.

Os dados que se referem à vulnerabilidade familiar (considerando mães chefes de família sem o ensino fundamental completo e com filhos menores de 15 anos) indicam que a RI obteve índice de 34,1%, acima da média estadual (23,9%) e nacional (17,2%). Esse indicador reflete a condição do ambiente vivenciado pelas famílias. Nessas condições, os municípios de São João de Pirabas (49,7%) e Primavera (46,5%) aparecem com os maiores taxas. Já os menores índices ocorreram em Capanema (19,2%) e Bonito (22,2%). A maioria dos municípios apresentou taxa acima da média registrada no estado, demarcando esta RI com alto índice de vulnerabilidade familiar.

Considerando o percentual de crianças de 10 a 14 anos que se encontravam ocupadas na RI, obteve-se índice de 11,3%, apresentando-se acima da média do Pará (10,6%) e do Brasil (7,5%). Figuram dentre os municípios com taxas elevadas, Tracuateua (20,8%) e Augusto Corrêa (17,3%). Por outro lado, os que registraram índices menores foram Santarém Novo, com 3,0% e São João de Pirabas, com 6,1%.

A vulnerabilidade está diretamente relacionada à situação de pobreza, fator que se refere tanto a renda familiar como a condição do contexto social e ambiente familiar vivenciado, de modo que em 2010 se observou na RI Rio Caeté uma taxa de 50,2% de pobreza e 28,8% de extremamente pobres, destacando ainda que a maioria dos seus municípios apresentaram, em todas as variáveis analisadas, taxas de vulnerabilidade acima das médias do estado e do país.

III – DINÂMICA AMBIENTAL

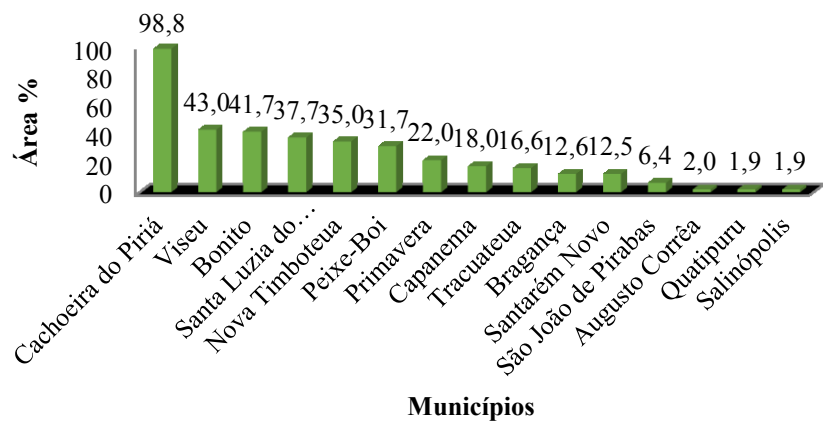
➤ AMBIENTAL

A RI Caeté possui parte do seu território recoberto por Unidades de Conservação e Terras Indígenas, o que equivale a 1.484,74 km², além dos Projetos de Assentamento da Reforma Agrária sob responsabilidade do INCRA. O desmatamento na região abrange uma área de 11.488,30 km², o que representa 66% do seu território, e 4,5% do desmatamento do estado. Na estratégia da política ambiental do governo do estado (Programa Municípios Verdes-PMV), Cachoeira do Piriá e Salinópolis figuram como “base florestal”¹; os demais municípios como “consolidado”².

¹Municípios com cobertura maior que 70%

²Municípios com cobertura florestal original inferior a 70%

Gráfico 5 - Participação da área cadastrada no CAR



Fonte: SEMA, 2015.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

No que se refere aos instrumentos de ordenamento territorial e gestão ambiental, a região possui Zoneamento Ecológico-Econômico, o que possibilita o desenvolvimento econômico em bases sustentáveis. Contudo, apenas sete dos 15 municípios da RI aderiram ao PMV, um instrumento que contribui para maior integração de ações de combate ao desmatamento e fortalecimento da gestão ambiental. Outro importante instrumento é o CAR, estratégico para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento, bem como para o planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais. Na RI Caeté observa-se uma adesão pouco expressiva pelos municípios desse instrumento, onde apenas Cachoeira do

Piriá ultrapassou a meta de 80%, com a inserção de 98,78% de suas propriedades rurais no CAR, e os demais menos de 45%, com destaque para Salinópolis (1,93%), Quatipuru (1,94%) e Augusto Corrêa (1,95%).



Região de Integração: **Rio Caeté**

QUADRO SÍNTESE DE PROGRAMAS

R\$ 1,00

Programas Temáticos	Valor 2016-2019
Agricultura Familiar	5.487.031,00
Agropecuária e Pesca	4.003.977,00
Cidadania e Direitos Humanos	5.185.946,00
Ciência, Tecnologia e Inovação	4.282.265,00
Cultura	9.883.087,00
Direitos Socioassistenciais	12.480.344,00
Educação Básica	660.901.525,00
Educação Profissional e Tecnológica	1.362.239,00
Esporte e Lazer	1.945.366,00
Governança para Resultados	96.095.263,00
Habitação de Interesse Social	77.052.085,00
Indústria, Comércio e Serviços	32.680.760,00
Infraestrutura e Logística	163.206.385,00
Meio Ambiente e Ordenamento Territorial	7.324.840,00
Mobilidade e Desenvolvimento Urbano	17.987.540,00
Saneamento Básico	25.608.120,00
Saúde	293.752.194,00
Segurança Pública	69.328.464,00
Trabalho, Emprego e Renda	3.735.479,00
Turismo	4.105.438,00
TOTAL:	1.496.408.348,00

QUADRO SÍNTESE DE PROGRAMA

R\$ 1,00

Programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	Valor 2016-2019
Manutenção da Gestão	690.054.954,00
TOTAL:	690.054.954,00
TOTAL GERAL:	2.186.463.302,00



Região de Integração: Rio Caeté

INDICADORES DE RESULTADO

Denominação	Fonte	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano de Apuração	Resultado Esperado para 2019
Acesso ao ensino médio (*)	PNAD/FAPESPA	Percentual	40,31	2013	41,95
Desmatamento Recente	SEMAS	Km2	5,9	2014	5,9
Incremento do número de empregos formais	MTE/RAIS	Percentual	10	2013	5
Índice de produtividade econômica - R\$/ha	IBGE/LSPA	R\$	5.188,58	2013	9.590,06
Qualidade na Educação (Nota IDEB - anos iniciais 4ª/5º)	MEC/INEP	Índice	3,4	2013	4,7
Qualidade na Educação (Nota IDEB- anos finais 8ª/9º)	INEP	Índice	2,7	2013	4,8
Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	SIA – Sistema de Informação Ambulatorial SETUR	Exames/Mulheres na faixa	0,20	Dez/2014	0,57
Receita gerada pelo turismo	SETUR	Milhões US\$	11,50	2014	26,55
Taxa de homicídio de jovens por 100 mil (15 a 24 anos)	SEGUP-SIAC	Unidade	20,07	2014	20,40
Taxa de homicídio por 100 mil habitantes	SEGUP-SIAC	Unidade	20,2	2014	19,2
Taxa de mortalidade infantil	SIM - Sistema de Informação de Mortalidade MS/SIM e SINASC	Percentual	14,37	Dez/2013	11,70
Taxa de mortalidade materna	MS/SIM e SINASC	Percentual	44,39	2015	36,15
Taxa de pobreza (*)	PNAD - IBGE	Percentual	25,40	2013	20,69
Taxa de regionalização das ações de cultura no Estado do Pará	SECULT	Percentual	40,00	2014	26,67
Taxa de regionalização das ações de esporte e lazer	SEEL	Percentual	46,67	2014	53,33
Taxa de roubos por 100 mil habitantes	SEGUP-SIAC	Unidade	517,70	2014	389,60
Taxa de violência contra a mulher por 100 mil habitantes	SEGUP-SIAC	Unidade	298,8	2014	240,4
Taxa de vítimas fatais em acidentes de trânsito por 10.000 veículos	MEC/INEP	Percentual	0,85	2014	0,29
Variação do deficit habitacional no Estado do Pará entre famílias com renda mensal de até 3 SM (*)	COHAB/PA	Percentual	-10	2010/2014	-10

(*) Base Geográfica: Estadual (Cálculo Consolidado para o Estado)



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA Agricultura Familiar

Valor para a Região: R\$5.487.031

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do produtor familiar atendido pela SEDAP	Percentual	ND	-	SEDAP	8	8	8	5
Número de famílias agrícolas assistidas	Unidade	1.935	2014	EMATER	4.000	4.200	4.300	4.400
Projeto de crédito rural contratado	Unidade	771	2014	EMATER	665	820	960	990

Objetivo: Aumentar a capacidade produtiva e de comercialização da Agricultura Familiar

Órgão Responsável: EMATER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Elaborar 3.156 projetos de Crédito Rural
Assessorar a formalização de 60 organizações de agricultores familiares
Incluir 7 municípios no programa de produção familiar na merenda escolar (PNAE)

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação Física e Reaparelhamento das Unidades de ATER	Unidade de ATER Adequada	Un	EMATER
Apoio a Áreas Indígenas, Quilombolas, Populações Tradicionais e de Reforma Agrária com Serviços de ATER	Família Assistida	Un	EMATER
Apoio à Gestão Social e ao Desenvolvimento Comunitário	Produtor Familiar Atendido	Un	SEDAP
Apoio à Produção e Comercialização da Agricultura Familiar	Produtor Familiar Atendido	Un	SEDAP
Apoio às Cadeias Produtivas de Origem Animal e Vegetal com serviços de ATER	Família Assistida	Un	EMATER
Apoio às Organizações para a Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar	Organização Assistida	Un	EMATER
Promoção do Desenvolvimento dos Territórios Rurais	Município Atendido	Un	SEDAP



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA Agropecuária e Pesca

Valor para a Região: R\$4.003.977

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de pescadores/aquicultores assistidos	Percentual	ND	-	SEDAP	5	5	5	5
Número de produtores agrícolas assistidos pela EMATER	Unidade	0	2014	EMATER	51	51	51	51

Objetivo: Dinamizar as cadeias produtivas do setor agropecuário

Órgão Responsável: SEDAP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar 4 unidades de referência em baixo carbono
Implantar 1 agroindústria de produção de mel em São João de Pirabas
Implantar 1 unidade de beneficiamento da mandioca em Bragança
Manter a região como Área Livre de Febre Aftosa



Região de Integração: Rio Caeté

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio à Eventos Agropecuários	Evento Apoiado	Un	SEDAP
Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Produtos Artesanais Agropecuários	Produtor Atendido	Un	ADEPARÁ
Apoio às Cadeias Produtivas de Origem Animal e Vegetal	Produtor Atendido	Un	EMATER, SEDAP
Classificação de Produtos de Origem Vegetal	Produto Classificado	T	ADEPARÁ
Combate, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais e de Pragas de Vegetais	Propriedade Inspeccionada	Un	ADEPARÁ
Fiscalização e Inspeção Agropecuária	Inspeção Realizada	Un	ADEPARÁ
Implantação de Unidades de Referências em Tecnologias de Baixo Carbono	Unidade de Referência Implantada	Un	EMATER
Promoção da Educação Sanitária	Evento Realizado	Un	ADEPARÁ
Vacinação do Rebanho Pecuário	Rebanho Vacinado	Prc	ADEPARÁ

Objetivo: Dinamizar as cadeias produtivas do setor pesqueiro e aquícola

Órgão Responsável: SEDAP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar uma indústria artesanal de processamento de caranguejo em Santarém Novo

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Eventos da Pesca e Aquicultura	Evento Apoiado	Un	SEDAP
Apoio à Infraestrutura da Pesca e Aquicultura	Empreendimento Apoiado	Un	SEDAP
Apoio a Pesquisa e Tecnologia da Pesca e Aquicultura	Projeto Apoiado	Un	SEDAP
Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola	Pescador/Aquicultor Assistido	Un	EMATER
Combate, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais Aquáticos	Propriedade Inspeccionada	Un	ADEPARÁ
Fomento à Pesca e Aquicultura	Pescador/Aquicultor Apoiado	Un	SEDAP



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA Cidadania e Direitos Humanos

Valor para a Região: R\$5.185.946

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social
Promover à Articulação Política Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de pessoas atendidas em ações de cultura de paz	Percentual	ND	ND	Fundação PROPAZ	10	10	10	10
Percentual de pessoas em situação de Tráfico e Trabalho Escravo identificado e atendido na rede	Percentual	ND	ND	SEJUDH	20	30	40	50
Taxa de cobertura das ações de capacitação sobre drogas	Percentual	ND	ND	SEJUDH	-	-	26	66

Objetivo: Promover os direitos humanos

Órgão Responsável: SEJUDH

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Realizar 2 caravanas da cidadania e direitos humanos. Realizar ações itinerantes de cidadania ("Projeto Cidadão") em municípios da região. Realizar 8 eventos temáticos da juventude.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Capacitação dos Profissionais da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência	Profissional Capacitado	Un	SEJUDH
Emissão de Identidade Civil	Documento Emitido	Un	Polícia Civil
Fiscalização de Estabelecimentos para Garantia dos Direitos do Consumidor	Fiscalização Realizada	Un	IMETROPARÁ, SEJUDH
Operacionalização do Fundo de Apoio ao Registro Civil de Nascimento	Ressarcimento Realizado	Un	SEASTER
Realização de Caravanas de Cidadania e Direitos Humanos	Atendimento Realizado	Un	SEJUDH



Região de Integração: Rio Caeté

Objetivo: Promover a cultura de paz e não violência

Órgão Responsável: Fundação PROPAZ

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar Espaço PROPAZ Juventude.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Atendimento Integrado de Crianças, Adolescentes e Mulheres em Situação de Violência - PROPAZ Integrado	Pessoa Atendida	Un	Fundação PROPAZ
Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes (SGDCA) - PROPAZ Mover	Plano Implantado	Un	Fundação PROPAZ
PROPAZ Cidadania	Pessoa Atendida	Un	Fundação PROPAZ
PROPAZ Escola	Escola Atendida	Un	Fundação PROPAZ
PROPAZ Juventude	Jovem Atendido	Un	Fundação PROPAZ

Objetivo: Promover a igualdade étnico-racial e social

Órgão Responsável: SEJUDH

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Apoiar a promoção da igualdade étnico-racial e social.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio às Ações de Saúde das Comunidades Indígenas, Quilombolas e Tradicionais	Município Atendido	Un	SESPA
Realização de Arte e Ofício em Comunidades Quilombolas, Indígenas e Tradicionais	Pessoa Atendida	Un	FCP



Região de Integração: Rio Caeté

Objetivo: Promover a reinserção social

Órgão Responsável: SUSIPE

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Atender 100% dos custodiados no sistema penitenciário com ações de reinserção social.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Assistência Integrada ao Preso, Interno e Egresso	Custodiado Assistido	Un	SUSIPE
Atendimento Básico de Saúde aos Custodiados do Sistema Penitenciário	Unidade Mantida	Un	SESPA

Objetivo: Promover ações intersetoriais de atenção aos usuários de álcool e outras drogas

Órgão Responsável: SEJUDH

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implantar programa de redução de danos nos serviços da rede de atenção.

Implantar de Programa Educativo sobre drogas na rede SUAS.

Ampliar de 10 para 15 os municípios abrangidos com as ações do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Capacitação dos Profissionais da Rede de Atenção aos Usuários de Álcool e Outras Drogas	Pessoa Capacitada	Un	SEJUDH
Implementação da Rede de Atenção Psicossocial (CAPs AD)	Rede Implementada	Un	4º CRS - Capanema
Implementação das Ações do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD	Pessoa Atendida	Un	PMPA
Realização de Campanhas Educativas sobre Drogas	Evento Realizado	Un	SEJUDH



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA **Ciência, Tecnologia e Inovação**

Valor para a Região: **R\$4.282.265**

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Taxa de cobertura de ações em Ciência e Tecnologia	Percentual	ND	-	FAPESPA	100	100	100	100

Objetivo: Promover a produção, difusão e aplicação do conhecimento científico, tecnológico e inovador

Órgão Responsável: SECTET

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Fomentar 48 projetos de pesquisa Conceder 140 bolsas de formação científica, atração e fixação de doutores e/ou profissionais Apoiar 46 eventos de C,T&I

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Concessão de Bolsa de Pesquisa em Ciência e Tecnologia	Bolsa Concedida	Un	FAPESPA, SECTET
Disseminação de Ciência, Tecnologia e Inovação	Evento Apoiado	Un	FAPESPA
Incentivo a Projeto de Pesquisa em Ciência e Tecnologia	Projeto de Pesquisa Apoiado	Un	FAPESPA, SECTET
Indução à Aplicação da Tecnologia Industrial Básica - TIB	Serviço Realizado	Un	SECTET



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA Cultura

Valor para a Região: R\$9.883.087

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de apoio aos artistas e produtores culturais	Percentual	43 Und	2014	FCP	5	6	7	7
Incremento de qualificação de artistas e produtores culturais	Percentual	0	2014	FCP / SECULT	3	3	2	2
Incremento em atividades de educação não formal	Percentual	0	2014	FCP	3	3	2	2
Taxa de atendimento de ações de fomento à leitura	Percentual	-	2014	SECULT	5	5	5	5
Taxa de Incremento de público em eventos culturais	Percentual	-	2014	SECULT	2	3	5	5

Objetivo: Promover o acesso à prática cultural e educação não formal como instrumento de identidade e exercício de cidadania e sustentabilidade

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

- Ampliar em 10% a média do apoio ao desenvolvimento de atividades culturais e negócios criativos do período 2012-2015.
- Ampliar em 5% a média do atendimento em ações de educação em arte e ofício, e educação patrimonial do período 2012-2015.
- Ampliar em 5% a média do acesso do público aos eventos culturais do período 2012-2015.



Região de Integração: Rio Caeté

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio às Manifestações Culturais	Manifestação Cultural Apoiada	Un	FCG, FCP, SECULT
Difusão Cultural	Evento Cultural Difundido	Un	FUNTELPA
Fomento à Economia Criativa	Pessoa Atendida	Un	FCP
Fomento à Produção e Difusão Audiovisual	Projeto Atendido	Un	FCP, SECULT
Incentivo à Cultura	Pessoa Atendida	Un	FCP, SECULT, UEPA
Qualificação de Agentes Culturais	Pessoa Qualificada	Un	FCG, FCP, SECULT
Realização de Ações Culturais	Pessoa Atendida	Un	FUNTELPA, SECULT
Realização de Ações de Educação não Formal	Pessoa Atendida	Un	FCP, SECULT

Objetivo: Promover a identificação, qualificação e preservação do patrimônio material e imaterial do estado

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ampliar em 5% a média de equipamentos culturais qualificados do período 2012-2015.
Ampliar em 5% a média dos serviços prestados à preservação do patrimônio cultural do período 2012-2015.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Gestão de Acervo Museológico	Museu Atendido	Un	SECULT
Gestão do Patrimônio Material e Imaterial	Patrimônio Gerido	Un	SECULT
Implantação de Espaços Culturais	Espaço Implantado	Un	SECULT
Reabilitação do Patrimônio Histórico, Artístico, Documental e Bibliográfico de Interesse à Preservação	Patrimônio Cultural Reabilitado	Un	SECULT
Revitalização de Espaços Culturais	Espaço Revitalizado	Un	SECULT

Objetivo: Ampliar o acesso à informação, leitura e produção literária regional



Região de Integração: Rio Caeté

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Incrementar em 10% a média de ações de fomento à leitura do período 2012-2015.
Ampliar em 5% a média de espaços qualificados ligados à leitura do período 2012-2015.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Aquisição, Circulação, Preservação e Dinamização de Acervo	Acervo Processado	Un	FCP, SECULT
Fomento à Leitura	Pessoa Atendida	Un	FCP, SECULT
Implementação e Modernização de Bibliotecas Públicas	Biblioteca Atendida	Un	FCP
Produção de Edições Culturais	Edição Produzida	Un	FCP

Objetivo: Fortalecer a gestão estadual e municipal no âmbito da cultura

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Criar e institucionalizar o Sistema Estadual de Cultura.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Fortalecimento da Rede de Cooperação Interinstitucional Museológica e Patrimonial do Estado	Termo de Cooperação Efetivado	Un	SECULT
Implantação de Sistema Unificado do Inventário do Patrimônio Cultural	Sistema Digital Implantado	Un	FCP



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA Direitos Socioassistenciais

Valor para a Região: R\$12.480.344

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do acesso das famílias em situação de vulnerabilidade e risco social aos serviços socioassistenciais	Percentual	-50,58	Dez/2014	SEASTER	10	10	10	10

Objetivo: Fortalecer a proteção social básica e especial

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construção de 01 CRAS no Município de Cachoeira do Piriá.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ações de Atenção à Pessoa Idosa e suas Famílias	Idoso Beneficiado	Un	FEAS, SEASTER
Ações de Enfrentamento a Violência Sexual e Trabalho Infantil	Pessoa Beneficiada	Un	FEAS
Apoio aos Municípios na Inclusão aos Serviços, Benefícios e Programas Socioassistenciais	Município Atendido	Un	FEAS, SEASTER
Apoio às Organizações não Governamentais Integrantes da Rede Socioassistencial	Organização Apoiada	Un	FEAS, SEASTER
Cofinanciamento da Gestão e de Serviço Socioassistencial	Município Cofinanciado	Un	FEAS, SEASTER
Concessão de Benefícios à Pessoa Acometida pela Hanseníase e Pessoas/Famílias em Situação de Vulnerabilidade Temporária	Pessoa Beneficiada	Un	FEAS, SEASTER
Implementação de Ações da Alta Complexidade	Pessoa Atendida	Un	FEAS, SEASTER
Implementação de Ações Integradas à Pessoa com Deficiência	Pessoa Atendida	Un	FEAS, SEASTER



Região de Integração: Rio Caeté

Objetivo: Garantir o atendimento integral ao socioeducando em privação de liberdade e atenção a egressos

Órgão Responsável: FASEPA

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Atendimento a Egressos de Medida Socioeducativa	Egresso Atendido	Un	FASEPA

Objetivo: Promover o acesso regular e permanente à alimentação adequada e de qualidade para as populações em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Atender 300 famílias no Programa de Aquisição de Alimentos. Implantar 50 cisternas no Município de Tracuateua. Equipar 08 centrais de recebimento de produtos da agricultura familiar nos Municípios de Augusto Corrêa, Bragança, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Santa Luzia, Santarém Novo e Tracuateua.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Produção Familiar, Aquisição de Alimentos e Consumo Inclusivo	Família Atendida	Un	SEASTER
Educação em Segurança Alimentar e Nutricional	Pessoa Atendida	Un	SEASTER, SESP
Implantação de Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional	Unidade Implantada	Un	SEASTER
Implantação de Microsistemas de Abastecimento de Água	Família Atendida	Un	SEASTER
Manutenção de Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional	Equipamento Público Mantido	Un	SEASTER



Região de Integração: Rio Caeté

Objetivo: Fortalecer a gestão do SUAS, SINASE e SISAN

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Realizar 01 Encontro Temático da Socioeducação no Município de Capanema.
Capacitar 150 profissionais na área de atendimento especializado a álcool e outras drogas.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Capacitação de Trabalhadores do SUAS, SINASE e SISAN	Pessoa Capacitada	Un	FASEPA, FEAS, SEASTER
Realização de Vigilância Social e Gestão do Trabalho	Município Apoiado	Un	FASEPA, FEAS, SEASTER



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA Educação Básica

Valor para a Região: R\$660.901.525

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Inclusão Social
Promover à Articulação Político Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Taxa de abandono do ensino médio	Percentual	16,36	2014	SEDUC	15,57	14,26	13,11	12,45
Taxa de abandono no ensino fundamental	Percentual	7,81	2014	SEDUC	7,41	6,79	6,01	5,62
Taxa de reprovação do ensino médio	Percentual	17,31	2014	SEDUC	15,68	14,11	13,4	12,73
Taxa de reprovação no ensino fundamental	Percentual	22,66	2014	SEDUC	21,03	18,92	17,98	17,08

Objetivo: Fortalecer a implementação de políticas públicas voltadas à redução do analfabetismo e à universalização da educação infantil em cooperação com os entes federados

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implementar o apoio na educação infantil em nove municípios.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação e Fortalecimento de Programas Voltados à Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos	Pessoa Alfabetizada	Un	SEDUC
Apoio à Implementação de Políticas Voltadas à Educação Infantil nos Municípios	Município Apoiado	Un	SEDUC
Implementação de Políticas Públicas Voltadas à Alfabetização com Garantia de Continuidade da Escolarização Básica	Pessoa Alfabetizada	Un	SEDUC

Objetivo: Garantir com qualidade o acesso e a permanência do(a) aluno(a) na educação básica e educação profissional e tecnológica



Região de Integração: Rio Caeté

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Elevar a qualidade da educação básica em todos os níveis e modalidades, com melhoria de 30% do fluxo escolar e da aprendizagem.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação Gradativa da Educação em Tempo Integral	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Apoio e Fomento as Pesquisas Científicas, Tecnológicas e de Inovação na Educação Básica	Projeto Apoiado	Un	SEDUC
Fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Fortalecimento de Ações de Integração entre Escola e Comunidade	Instituição Envolvida	Un	SEDUC
Implementação da Alimentação Escolar	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Implementação das Ações de Diversidade e Inclusão Educacional	Pessoa Atendida	Un	SEDUC
Implementação de Ações da Educação do Campo	Jovem Atendido	Un	SEDUC
Implementação do Ensino Fundamental	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Implementação do Ensino Médio e Educação Profissional	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Implementação do Transporte Escolar	Aluno Atendido	Un	SEDUC

Objetivo: Assegurar a expansão e a melhoria da infraestrutura das unidades escolares e administrativas da Rede Estadual

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Construir 02 Unidades Escolares na Região.
Reformar/Ampliar 42 Unidades Escolares na Região.



Região de Integração: Rio Caeté

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação de Unidade Escolar	Unidade Escolar Ampliada	Un	SEDUC
Construção de Unidade Escolar	Unidade Escolar Construída	Un	SEDUC
Construção, Ampliação, Reforma e Aparelhamento de Unidade Administrativa	Unidade Atendida	Un	SEDUC
Modernização Tecnológica e Aparelhamento de Unidade Escolar	Unidade Escolar Atendida	Un	SEDUC
Reforma, Adequação e Manutenção de Unidade Escolar	Unidade Escolar Atendida	Un	SEDUC

Objetivo: Implementar o Programa de Formação e de Valorização para os profissionais da educação básica

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Atender 2.356 profissionais da educação básica em programas de formação inicial e continuada.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Concessão de Bolsas de Mestrado e Doutorado para os Profissionais da Educação	Professor Beneficiado	Un	SEDUC
Formação Inicial e Continuada para Professores da Educação Básica	Professor Capacitado	Un	SEDUC
Formação Inicial para Professores do Magistério Indígena	Professor Formado	Un	SEDUC
Fortalecimento de Ações de Fomento à Leitura	Professor Beneficiado	Un	SEDUC

Objetivo: Garantir a qualidade na gestão da educação básica

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Qualificar a gestão de ensino em 100% das unidades da região.



Região de Integração: Rio Caeté

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Aperfeiçoamento da Gestão Educacional	Pessoa Capacitada	Un	SEDUC
Implementação da Avaliação Institucional e da Aprendizagem na Escola	Avaliação Realizada	Un	SEDUC
Implementação das Ações do Conselho Estadual de Educação	Conselho Fortalecido	Un	SEDUC
Implementação de Política de Gestão de Pessoas	Servidor Atendido	Un	SEDUC
Promoção da Rede de Atendimento da Educação Especial nas Unidades de Referência	Unidade Atendida	Un	SEDUC



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA Educação Profissional e Tecnológica

Valor para a Região: R\$1.362.239

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019

Objetivo: Fortalecer a implementação de políticas da educação profissional e tecnológica no estado com foco nas potencialidades regionais

Órgão Responsável: SECTET

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação e Melhoria da Infraestrutura	Unidade Adequada	Un	FCG, SECTET, UEPA
Apoio a Programas e Ações Interinstitucionais Voltados para a Educação Profissional e Tecnológica	Parceria Realizada	Un	EGPA, FCG, SEASTER, SECTET, SEDUC, SETUR
Articulação Cooperativa com Instituições de Ensino para Promoção dos Programas de Formação	Parceria Realizada	Un	IFPA, SISTEMA S, UFOPA, UFPA, UNIFESSPA
Implantação da Educação Tecnológica	Curso Implantado	Un	EGPA, FCG, SECTET
Implantação da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica nas Diversas Modalidades	Política Implantada	Un	SECTET
Implementação da Educação Profissional Integrada Subsequente	Aluno Atendido	Un	SECTET, SEDUC
Implementação de Escolas Tecnológicas	Escola Implementada	Un	SECTET, SEDUC
Monitoramento e Avaliação da Política Estadual de Educação e Qualificação Profissional e Tecnológica	Sistema Implantado	Un	SECTET, SEDUC
Qualificação Profissional às Potencialidades Locais	Pessoa Qualificada	Un	EGPA, FCG, SEASTER, SECTET, SETUR



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA Esporte e Lazer

Valor para a Região: R\$1.945.366

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Pessoas atendidas em projetos socioesportivos	Unidade	0	-	SEEL	25	50	75	100
Apoio à formação de atleta	Und	0	2014	SEEL	10	15	20	25
Incremento de eventos esportivos e de lazer	Unidade	100	2014	SEEL	0	14	13	11
Pessoas atendidas no esporte educacional	Unidade	0	2014	SEEL	25	50	75	100

Objetivo: Ampliar o acesso ao esporte e ao lazer, promovendo a cidadania e a inclusão social

Órgão Responsável: SEEL

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implementar a rede intersetorial e interinstitucional de esporte e lazer.
Construir 08 equipamentos de esporte e lazer.
Apoiar o acesso de 10.000 pessoas a eventos de esporte e lazer.
Apoiar a participação de 05 atletas em competições oficiais.
Atender 150 pessoas nas ações de esporte e lazer.



Região de Integração: **Rio Caeté**

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio ao Desenvolvimento de Ações de Esporte e Lazer	Organização / Instituição Atendida	Un	SEEL
Capacitação de Agentes Esportivos	Pessoa Atendida	Un	SEEL
Construção e Revitalização de Equipamentos de Esportes e Lazer	Espaço Implantado	Un	SEEL
Elaboração do Diagnóstico Estadual da Área de Esporte e Lazer	Diagnóstico Elaborado	Un	SEEL
Fomento às Ações e Projetos Socioesportivos	Pessoa Atendida	Un	SEEL
Implementação de Ações Esportivas, Desportivas e Educacionais	Aluno Atendido	Un	SEDUC, SEEL
Incentivo à Formação de Atletas	Atleta Atendido	Un	SEEL
Realização de Eventos Esportivos e de Lazer	Evento Realizado	Un	SEEL



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA Governança para Resultados

Valor para a Região: R\$96.095.263

Diretriz(es) de Governo: Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência
Promover à Articulação Político Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Percentual de cursos atendidos	Percentual	-		EGPA	5	5	5	5
Taxa de formação de servidores	Percentual	-		EGPA	5	5	5	5

Objetivo: Promover a integração da gestão regionalizada

Órgão Responsável: SEAD

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Produzir boletim anual de informação de despesa regionalizada

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Construção e Conservação de Imóveis Públicos Estaduais	Obra Realizada	Un	SEFA
Descentralização de Serviço Público	Serviço Implantado	Un	PRODEPA, SEAD, SEASTER
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	Serviço Realizado	Un	CBM, DETRAN, EMATER, PMPA, SEDOP, SEFA, SUSIPE
Gestão Patrimonial	Patrimônio Reavaliado	Un	SEAD
Modernização de Estruturas Organizacionais e Modelos de Gestão	Organização Atendida	Un	HEMOPA
Produção e Difusão da Informação	Município Atendido	Un	FUNTELPA



Região de Integração: Rio Caeté

Objetivo: Fortalecer a gestão de pessoas

Órgão Responsável: SEAD

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Produzir boletim anual de pessoal regionalizado
Promover o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais à servidores públicos estaduais e municipais.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Atenção à Saúde Ocupacional do Servidor	Servidor Atendido	Un	4º CRS - Capanema, HEMOPA, HRS, SEAD
Desenvolvimento de Competências e Habilidades Profissionais	Servidor Capacitado	Un	4º CRS - Capanema, ADEPARÁ, EGPA, EMATER, HEMOPA, HRS
Formação Profissional do Servidor Público	Servidor Capacitado	Un	HEMOPA
Gerenciamento da Escola Fazendária	Servidor Capacitado	Un	SEFA
Gestão do Plano de Assistência em Saúde ao Servidor	Servidor Assistido	Un	IASEP

Objetivo: Fortalecer a governança

Órgão Responsável: SEAD



Região de Integração: Rio Caeté

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Construção e Adequação de Espaços de Utilização Pública	Obra Realizada	Un	SEDOP
Apoio ao Desenvolvimento Municipal	Município Atendido	Un	FDE
Educação para a Cidadania Fiscal	Município Atendido	Un	SEFA
Implantação da Rede de Ouvidoria do Estado	Atendimento Realizado	Un	4º CRS - Capanema, HEMOPA, HRS, SESPA
Publicidade das Ações de Governo	Campanha Realizada	Un	DETRAN, HEMOPA, IASEP, SESPA
Realização de Ações de Integração e Articulação de Políticas Sociais	Evento Realizado	Un	Casa Civil



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA Habitação de Interesse Social

Valor para a Região: R\$77.052.085

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Total de benefícios/produtos direcionados para soluções de inadequações habitacionais entregues pelo Estado para famílias com renda mensal de até 3 SM.	Unidade	405	2014	COHAB	2.023	2.208	2.208	2.208
Total de unidades habitacionais entregues pelo Estado	Unidade	2.757	2014	COHAB	808	790	830	790

Objetivo: Melhorar as condições de habitabilidade de famílias com renda, prioritariamente, até 3 salários mínimos

Órgão Responsável: COHAB

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construir 722 unidades habitacionais Ampliar 296 unidades habitacionais com dormitórios Ampliar 1.418 unidades habitacionais com banheiros



Região de Integração: **Rio Caeté**

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação de Unidade Habitacional/Banheiro - Cheque Moradia	Banheiro Construído	Un	COHAB
Ampliação de Unidade Habitacional/Dormitório - Cheque Moradia	Dormitório Construído	Un	COHAB
Consolidação do Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social	Município Regularizado	Un	COHAB
Construção de Unidade Habitacional	Unidade Habitacional Construída	Un	COHAB, FEHIS
Construção de Unidade Habitacional - Cheque Moradia	Unidade Habitacional Construída	Un	COHAB
Melhoria de Unidade Habitacional - Cheque Moradia	Domicílio Atendido	Un	COHAB
Regularização Fundiária Urbana	Imóvel Regularizado	Un	COHAB



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA Indústria, Comércio e Serviços

Valor para a Região: R\$32.680.760

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Número de novas empresas registradas no Cadastro Estadual de Recursos Minerais - CERM	Unidade	20	2014	SEDEME	7	8	9	7

Objetivo: Induzir o desenvolvimento de empreendimentos industriais, comerciais e de serviços para o estado do Pará

Órgão Responsável: SEDEME

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Reduzir em 40% o tempo médio de abertura de novos negócios.
Implementar programas, políticas e ações para fortalecer o segmento produtivo com base nas aptidões locais.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Micro e Pequenas Empresas	Empresa Apoiada	Un	SEDEME
Apoio ao Setor da Economia Criativa	Empreendedor Atendido	Un	SEDEME
Apoio ao Setor de Indústria, Comércio e Serviços	Empresa Atendida	Un	SEDEME
Apoio aos Arranjos Produtivos Locais	Segmento de APL Apoiado	Un	SEDEME
Concessão de Crédito para Produção	Crédito Concedido	R\$	BANPARÁ
Expansão da Rede de Atendimento Bancário	Município Atendido	Un	BANPARÁ
Expansão do Registro Mercantil	Empresa Constituída	Un	JUCEPA
Gestão de Incentivos Fiscais e Financeiros	Empresa Incentivada	Un	SEDEME
Indução à Verticalização e ao Adensamento da Base Produtiva - Banco do Produtor	Projeto Financiado	Un	SEDEME
Promoção de Produtos Paraenses no Mercado Nacional e Internacional	Produto Promovido	Un	SEDEME



Região de Integração: Rio Caeté

Objetivo: Promover o adensamento das cadeias produtivas minerais

Órgão Responsável: SEDEME

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implementar políticas específicas para minerais metálicos e não metálicos
Implantar a Política Estadual de Calcário Agrícola

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Verticalização da Cadeia Produtiva dos Agrominerais	Cadeia Produtiva Fortalecida	Un	SEDEME
Apoio a Verticalização das Cadeias Produtivas dos Minerais Metálicos e Não Metálicos	Empreendedor Apoiado	Un	SEDEME
Apoio ao Setor de Gemas e Metais Preciosos	Setor Apoiado	Un	SEDEME
Gestão das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários	Projeto Fiscalizado	Un	SEDEME



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA Infraestrutura e Logística

Valor para a Região: R\$163.206.385

Diretriz(es) de Governo: Promover a Produção Sustentável
Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Percentual de municípios conectados à Rede de Telecomunicações	Percentual	80	2015	PRODEPA	87	87	87	87
Quantidade em Km de conservação e restauração realizada	Km	50	2014	SETRAN	270	181	55	169

Objetivo: Ofertar infraestrutura de serviço nos modais de transporte rodoviário, hidroviário, aeroviário e ferroviário de forma integrada

Órgão Responsável: SETRAN

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Duplicar a rodovia PA-444, no trecho PA-124 / Atalaia, numa extensão de 8 km
Pavimentar a rodovia PA-251, no trecho Ourém / São Miguel do Guamá, numa extensão de 42 km
Melhorar a infraestrutura do aeródromo de Salinópolis
Construir o trapiche de concreto em Augusto Corrêa, Quatipuru, Salinópolis e Tracuateua
Construir o muro de arrimo em Augusto Corrêa, Bragança, Santarém Novo e Quatipuru



Região de Integração: Rio Caeté

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Conservação de Rodovias	Rodovia Conservada	Km	SETRAN
Construção de Infraestrutura Hidroviária	Infraestrutura Construída	Un	SETRAN
Construção de Pontes	Ponte Construída	M	SETRAN
Construção de Rodovias	Rodovia Construída	Km	SETRAN
Recuperação de Pontes	Ponte Recuperada	M	SETRAN
Reforma e Adequação de Infraestrutura Aeroviária	Infraestrutura Conservada	Un	SETRAN
Reforma e Adequação de Infraestrutura Hidroviária	Instalação Reformada	Un	SETRAN
Regulação, Controle e Fiscalização dos Serviços de Transporte e Terminais Rodoviários de Passageiros	Fiscalização Realizada	Un	ARCON
Regulação, Controle e Fiscalização dos Serviços de Transporte e Terminais Hidroviários de Passageiros	Fiscalização Realizada	Un	ARCON
Restauração de Rodovias	Rodovia Restaurada	Km	DETRAN, SETRAN

Objetivo: Apoiar a diversificação da matriz energética do estado com fontes de energia limpas e promover acesso às fontes de energia com forte potencial para desenvolvimento socioeconômico

Órgão Responsável: SEDEME

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Estimular o desenvolvimento da indústria e serviços de apoio à cadeia produtiva de petróleo e gás
Viabilizar o atendimento por energia elétrica dos empreendimentos com potencial de desenvolvimento socioeconômico na Região

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Fiscalização e Acompanhamento da Prestação dos Serviços de Geração e Distribuição de Energia Elétrica	Fiscalização Realizada	Un	ARCON
Indução da Cadeia de Prestadores de Serviço para os Setores de Gás Natural e Petróleo	Cadeia Desenvolvida	Un	SEDEME



Região de Integração: Rio Caeté

Objetivo: Ampliar a conectividade e acessibilidade digital

Órgão Responsável: PRODEPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar 118 Km de fibra ótica nos municípios de Capanema e Bragança Expandir em dois municípios a infraestrutura de Telecomunicação de Dados

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação da Rede Estadual de Telecomunicação de Dados	Município Atendido	Un	PRODEPA



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA Meio Ambiente e Ordenamento Territorial

Valor para a Região: R\$7.324.840

Diretriz(es) de Governo: Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de área restaurada	Ha	-	2014	IDEFLOR-BI O	30	30	30	30
Usuários de recursos hídricos regularizados	Unidade	96	Maior/2015	SEMAS	98	100	102	104

Objetivo: Ordenar o uso e a ocupação do solo

Órgão Responsável: SEMAS

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Criar 1 Unidade de Conservação Aumentar de 41% para 70% o Cadastro Ambiental Rural - CAR na área cadastrável da região

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Elaboração, Emissão e Validação de Cadastro Ambiental Rural - CAR	CAR Emitido	Un	EMATER, NEPMV, SEMAS
Implementação do Programa de Regularidade Ambiental de Imóveis Rurais - PRA	Termo de Compromisso Ambiental Celebrado	Un	SEMAS
Regularização Fundiária	Documento Expedido	Un	ITERPA

Objetivo: Fomentar e promover o uso sustentável dos recursos ambientais

Órgão Responsável: SEMAS

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Elaboração de 480 Planos de Recuperação de Áreas Degradadas - PRADA



Região de Integração: Rio Caeté

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Gestão dos Recursos Hídricos	Ato Autorizativo Expedido	Un	SEMAS
Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização Ambiental	Empreendedor Atendido	Un	SEMAS
Produção e Restauração Florestal	Área de Floresta Plantada/Restaurada	Ha	IDEFLOR-Bio
Promoção da Educação Ambiental	Projeto Realizado	Un	EMATER, SEMAS
Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas	Plano Elaborado	Un	EMATER

Objetivo: Fortalecer e integrar as políticas públicas ambientais

Órgão Responsável: SEMAS

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Consolidar o ICMS Verde como instrumento de gestão ambiental integrada

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio e Fortalecimento da Municipalização da Gestão Ambiental	Município Apoiado	Un	SEMAS



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA Mobilidade e Desenvolvimento Urbano

Valor para a Região: R\$17.987.540

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Extensão de vias urbanas pavimentadas	Km	40,5	2015	SEDOP	50	59	59	59

Objetivo: Proporcionar acesso amplo ao espaço urbano de forma segura, socialmente inclusiva e sustentável

Órgão Responsável: NGTM

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Pavimentar e recuperar 18,5 km de vias urbanas - Asfalto na Cidade

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio Técnico-institucional para Elaboração dos Planos Municipais de Mobilidade Urbano	Município Atendido	Un	SEDOP
Pavimentação e Recuperação de Vias Urbanas - Asfalto na Cidade	Via Pavimentada	Km	DETRAN, SEDOP



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA Saneamento Básico

Valor para a Região: R\$25.608.120

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Índice de cobertura de abastecimento de água	Percentual	43,69	2015	COSANPA	57,76	71,83	85,90	100
Municípios com aterro sanitário implantado	Percentual	0	2015	SEDOP	20	20	20	20

Objetivo: Promover e disponibilizar aos usuários o acesso a serviço público de saneamento básico

Órgão Responsável: SEDOP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construir um sistema de abastecimento de água nos municípios de Capanema, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do Pará e Tracuatea
Melhorar o sistema de abastecimento de água no município de Tracuateua
Ampliar o sistema de abastecimento de água nos municípios de Bragança, Capanema, Salinópolis, Santa Luzia do Pará e Tracuateua

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio Técnico-institucional para Implantação de Aterros Sanitários Municipais e Regionais	Município Apoiado	Un	SEDOP
Assessoria Técnica para Elaboração de PLANSAB Municipal	Município Atendido	Un	SEDOP
Realização de Obras de Abastecimento de Água	Ligação Domiciliar Relizada	Un	COSANPA, SEDOP
Realização de Obras de Drenagem Superficial	Drenagem Implantada	Km	SEDOP
Realização de Obras de Esgotamento Sanitário	Ligação Domiciliar Relizada	Un	COSANPA, SEDOP
Regulação, Controle e Fiscalização do Serviço de Saneamento Básico	Fiscalização Realizada	Un	ARCON



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA Saúde

Valor para a Região: R\$293.752.194

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Número de leitos hospitalares do SUS por mil hab.	Leitos/1.000hab	1,45	2014	DATASUS (CNES)	1,46	1,47	1,47	1,50
Percentual de cobertura vacinal do calendário básico	Percentual	39,58	Dez/2014	SI_PNI	50	55	60	70
Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	Percentual	48,29	Dez/2013	SIA – Sistema de Informação Ambulatorial	53,12	58,43	64,27	70,7
Razão de procedimentos de alta complexidade e população residente	Procedimentos/100hab	16,23	2014	DATASUS (SAI/SIH)	17,56	18,26	18,99	19,75
Razão de procedimentos de média complexidade e população residente	Procedimentos/100hab	58,56	2014	DATASUS (SAI/SIH)	63,33	65,87	68,5	71,24

Objetivo: Apoiar os municípios para o atendimento na rede de atenção primária

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Atingir a razão de 0,40 na oferta de exames de PCCU.
Atingir 60% de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal.
Reduzir em 20% o número de casos de sífilis congênita.
Implantar o Serviço de Notificação contínua de violências nas Unidades de Saúde nos 15 municípios da região.



Região de Integração: Rio Caeté

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Implementação de Serviços da Atenção Primária	Município Qualificado	Un	4º CRS - Capanema, SESPA
Apoio às Ações de Estratégia Saúde da Família e de Agentes Comunitários	Município Apoiado	Un	4º CRS - Capanema, SESPA
Cofinanciamento da Atenção Básica	Repasse Realizado	Un	FES

Objetivo: Fortalecer os serviços especializados de média e alta complexidade

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar o Hospital Regional de Capanema.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Cofinanciamento da Média e Alta Complexidade	Repasse Realizado	Un	FES
Contratualização de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde Sob Gestão Estadual	Prestador de Serviço Pago	Un	FES
Implantação de Estabelecimento Assistencial de Saúde	Estabelecimento Implantado	Un	SESPA
Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência	Pessoa Atendida	Un	4º CRS - Capanema, SESPA
Implementação de Tratamento Fora de Domicílio	Usuário Beneficiado	Un	4º CRS - Capanema, SESPA
Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade	Procedimento de Saúde Realizado	Un	4º CRS - Capanema, ETSUS, FES, HEMOPA, HRS, SESPA
Manutenção do Contrato de Gestão dos Hospitais	Repasse Realizado	Un	SESPA
Realização de Serviços de Hemoterapia	Bolsa de Hemocomponente Distribuída	Un	HEMOPA
Requalificação de Estabelecimento de Saúde	Estabelecimento Requalificado	Un	4º CRS - Capanema, HEMOPA, HRS, SESPA



Região de Integração: Rio Caeté

Objetivo: Promover a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implantar em 15 Municípios o Sistema Hórus.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio à Assistência Farmacêutica na Atenção Primária	Município Fortalecido	Un	SESPA
Cofinanciamento da Assistência Farmacêutica Básica	Repasse Realizado	Un	FES
Implementação da Assistência Farmacêutica de Média e Alta Complexidade	Medicamento Disponibilizado	Un	SESPA

Objetivo: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Alcançar em 11 municípios da região, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.

Aumentar em 20% o acesso ao diagnóstico da hepatite C.

Encerrar a investigação de 80% dos casos de doenças de notificação compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Cofinanciamento da Vigilância em Saúde	Repasse Realizado	Un	FES
Saúde do Trabalho, Ambiental e Agravos não Transmissíveis	Ação Realizada	Un	4º CRS - Capanema, SESPA
Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos	Ação Realizada	Un	4º CRS - Capanema, SESPA
Vigilância Sanitária a Produtos e Serviços	Ação Realizada	Un	4º CRS - Capanema, SESPA



Região de Integração: Rio Caeté

Objetivo: Fortalecer a gestão do SUS nas esferas municipal e estadual

Órgão Responsável: SESP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar o Plano Regional Integrado para a Região de Saúde Rio Caetés.
Implantar o Complexo Regulador Regional em Capanema.
Capacitar 1.024 profissionais de saúde.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde	Conselho Apoiado	Un	4º CRS - Capanema, SESP
Articulação Interfederativa	Comissão Intergestora Implementada	Un	4º CRS - Capanema
Educação Permanente na Saúde	Pessoa Qualificada	Un	4º CRS - Capanema, ETSUS, FES, HEMOPA, HRS, SESP
Implementação do Planejamento do SUS	Instrumento de Gestão Implementado	Un	4º CRS - Capanema, SESP
Realização de Auditoria do SUS	Auditoria Realizada	Un	SESP
Reestruturação de Unidades Administrativas da Saúde	Unidade Reestruturada	Un	4º CRS - Capanema, SESP
Regulação em Saúde	Serviço/Acesso Regulado	Un	4º CRS - Capanema, SESP



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA Segurança Pública

Valor para a Região: R\$69.328.464

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social
Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência
Promover à Articulação Político Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Autuação por veículo abordado	Percentual	48	2013/14	DETRAN	46	44	42	40
Densidade Carcerária	Custodiados/vagas	1,90	Dez/2014	SUSIPE	1,58	1,58	1,58	1,58
Taxa de identificação de autoria do procedimento (TIAP)/Homicídio	Percentual	55	1º Sem/2015	PC	58	61	64	67
Taxa de identificação de autoria do procedimento (TIAP)/Latrocínio	Percentual	100	1º Sem/2015	PC	100	100	100	100
Taxa de identificação de autoria do procedimento (TIAP)/Roubo	Percentual	16	1º Sem/2015	PC	20	25	30	35

Objetivo: Reduzir a violência e a criminalidade

Órgão Responsável: SEGUP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar Núcleo de Inteligência do CPR VII em Capanema. Implantar Unidade Integrada PROPAZ (UIPP) em Primavera. Implantar a 19ª CIPM em Viseu. Implantar Núcleo de Inteligência e Operações (NIOP) em Capanema. Reformar 03 unidades da Polícia Civil. Ampliar Núcleo Avançado do CPC "Renato Chaves".



Região de Integração: Rio Caeté

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação de Unidades Policiais	Unidade Adequada	Un	FISP, PMPA, Polícia Civil
Articulação dos Órgão de Segurança Pública com a Sociedade	Instrumento Implementado	Un	SEGUP
Gerenciamento das Ações Integradas de Segurança Pública	Ação Gerenciada	Prc	FISP, SEGUP
Implantação de Novos Quartéis	Quartel Implantado	Un	PMPA
Implantação de Unidades Integradas PROPAZ (UIPP)	UIPP Implantada	Un	FISP, SEGUP
Implementação de Serviços de Perícias Técnico-científicas	Serviço Implementado	Un	CPC
Realização das Ações da Corregedoria do SIEDS	Processo Concluído	Un	DETRAN, PMPA
Realização de Ações da Polícia Judiciária	Procedimento Concluído	Un	Polícia Civil
Realização de Ações de Polícia Administrativa	Fiscalização Realizada	Un	Polícia Civil
Realização de Missões Especiais	Missão Realizada	Un	CPC, PMPA, Polícia Civil
Realização de Policiamento Ostensivo	Policial Militar em Serviço	Un	PMPA
Sistematização das Informações de Inteligência	Relatório de Inteligência Emitido	Un	PMPA

Objetivo: Prevenir acidentes de trânsito

Órgão Responsável: DETRAN

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Atender 05 municípios com Sinalização de Trânsito. Construir e aparelhar 03 novas sedes de CIRETRAN. Ampliar as ações de educação do trânsito.



Região de Integração: Rio Caeté

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação de Unidades do DETRAN	Unidade Adequada	Un	DETRAN
Construção de Unidades do DETRAN	Unidade Construída	Un	DETRAN
Educação de Trânsito	Ação Educativa Realizada	Un	DETRAN
Fiscalização de Trânsito	Operação Realizada	Un	DETRAN
Habilitação de Condutores de Veículos	Documento de Habilitação Expedido	Un	DETRAN
Implementação do Observatório de Trânsito	Observatório Implementado	Un	DETRAN
Regularização de Veículos	Documento de Veículo Expedido	Un	DETRAN
Sinalização de Trânsito	Sinalização Realizada	Un	DETRAN

Objetivo: Desenvolver capital humano na área de segurança pública

Órgão Responsável: SEGUP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ingressar novos policiais e servidores da segurança pública estadual para atender a região.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Assistência aos Agentes de Segurança Pública	Atendimento Realizado	Un	FASPM, FUNSAU, SUSIPE
Capacitação e Treinamento dos Servidores do SIEDS	Servidor Capacitado	Un	DETRAN, PMPA, SUSIPE
Formação de Agentes do Sistema de Segurança Pública	Agente Formado	Un	DETRAN, PMPA

Objetivo: Gerenciar situações de risco coletivo e desastres



Região de Integração: Rio Caeté

Órgão Responsável: CBM

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Adequar Unidades do CBM em Bragança, Salinópolis e Capanema.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação de Unidades do CBM	Unidade Adequada	Un	FISP
Atendimento às Populações em Situação de Risco, de Emergência e/ou Calamidade Pública	Pessoa Atendida	Un	CBM, Enc. CBM
Combate a Incêndios, Busca e Salvamento e Atendimento Pré-hospitalar	Ocorrência Atendida	Un	CBM
Prevenção de Sinistros	Vistoria Realizada	Un	CBM

Objetivo: Realizar a custódia penal

Órgão Responsável: SUSIPE

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Adequar as condições físicas das unidades prisionais.
Implantar unidade prisional em Capanema, com 306 vagas.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Construção de Unidades Prisionais	Unidade Construída	Un	SUSIPE
Gerenciamento do Serviço Penitenciário	Custodiado Atendido	Un	SUSIPE
Modernização da Tecnologia das Unidades Prisionais	Unidade Modernizada	Un	SUSIPE
Reforma de Unidades Prisionais	Unidade Reformada	Un	SUSIPE



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA Trabalho, Emprego e Renda

Valor para a Região: R\$3.735.479

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do emprego formal de jovens (18 a 29 anos)	Percentual	6,5	2013	MTE / RAIS	2,0	2,5	3,0	3,5
Taxa de aproveitamento de pessoa com deficiência encaminhados ao mercado de trabalho	Percentual	0	2014	PORTAL MAIS EMPREGO	15	17	19	21
Taxa de aproveitamento dos trabalhadores encaminhados ao mercado de trabalho	Percentual	13,88	2014	PORTAL MAIS EMPREGO	18	23	28	33

Objetivo: Fomentar a economia solidária e o empreendedorismo

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Realizar 2 Feiras Regionais de Artesanato: Salinópolis (2016) e Bragança (2018).
Realizar 1 Feira Regional de Economia Solidária e Empreendedorismo: Bragança (2018).

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Abertura e Fortalecimento de Mercados	Empreendimento Atendido	Un	SEASTER
Apoio a Unidades Produtivas	Unidade Produtiva Apoiada	Un	SEASTER
Assessoramento Técnico e Monitoramento de Empreendimentos	Empreendedor Atendido	Un	SEASTER
Financiamento a Micros e Pequenos Empreendimentos	Microcrédito Concedido	Un	FDE
Provimento de Garantia de Crédito às Operações de Financiamento - Fundo de Aval	Crédito Avalizado	Un	Enc. SEPLAN



Região de Integração: Rio Caeté

Objetivo: Promover a inserção e a reinserção de trabalhadores no mundo do trabalho

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Qualificar 200 trabalhadores de comunidades tradicionais.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio às Instituições de Controle Social da Política de Trabalho, Emprego e Renda	Instituição Apoiada	Un	SEASTER
Implementação da Casa do Trabalhador	Trabalhador Atendido	Un	SEASTER
Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mundo do Trabalho	Pessoa com Deficiência Colocada	Un	SEASTER
Intermediação de Mão-de-obra	Trabalhador Colocado	Un	SEASTER
Operacionalização do Seguro Desemprego	Trabalhador Beneficiado	Un	SEASTER
Qualificação Social e Profissional	Pessoa Qualificada	Un	SEASTER



Região de Integração: Rio Caeté

PROGRAMA Turismo

Valor para a Região: R\$4.105.438

Diretriz(es) de Governo: Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Número de turistas	Unidade	94.000	Dez/2014	SETUR	103.000	120.000	139.000	162.000

Objetivo: Desenvolver destinos turísticos

Órgão Responsável: SETUR

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Estruturar a Rota Turística Belém - Bragança
Qualificar 89 prestadores de serviços turísticos

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Gestão Municipal do Turismo	Município Atendido	Un	SETUR
Implantação de Infraestrutura Turística	Infraestrutura Implantada	Un	SEDOP, SETRAN, SETUR
Qualificação em Serviços Turísticos	Serviço Turístico Qualificado	Un	SETUR
Realização de Estudos, Pesquisas e Informações em Turismo	Pesquisa Realizada	Un	SETUR

Objetivo: Consolidar o estado do Pará no mercado turístico nacional e internacional

Órgão Responsável: SETUR

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Promover a gestão compartilhada do turismo



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado de Planejamento - SEPLAN
PPA 2016 - 2019

Região de Integração: Rio Caeté

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Articulação Institucional para o Desenvolvimento do Turismo	Instituição Atendida	Un	SETUR



Região: Rio Caeté

Programa: Manutenção da Gestão

Diretriz(es) de Governo: Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência

(R\$ 1,00)

Objetivo / Ação	Total
Objetivo Viabilizar a gestão administrativa do estado	690.054.954,00
Abastecimento de Unidades Móveis do Estado	13.193.613,00
Apoio Logístico para Atuação Governamental	40.000,00
Concessão de Auxílio Alimentação	81.656.798,00
Concessão de Auxílio Fardamento	2.509.815,00
Concessão de Auxílio Transporte	337.997,00
Operacionalização das Ações Administrativas	18.595.228,00
Operacionalização das Ações de Recursos Humanos	573.721.503,00
TOTAL:	690.054.954,00

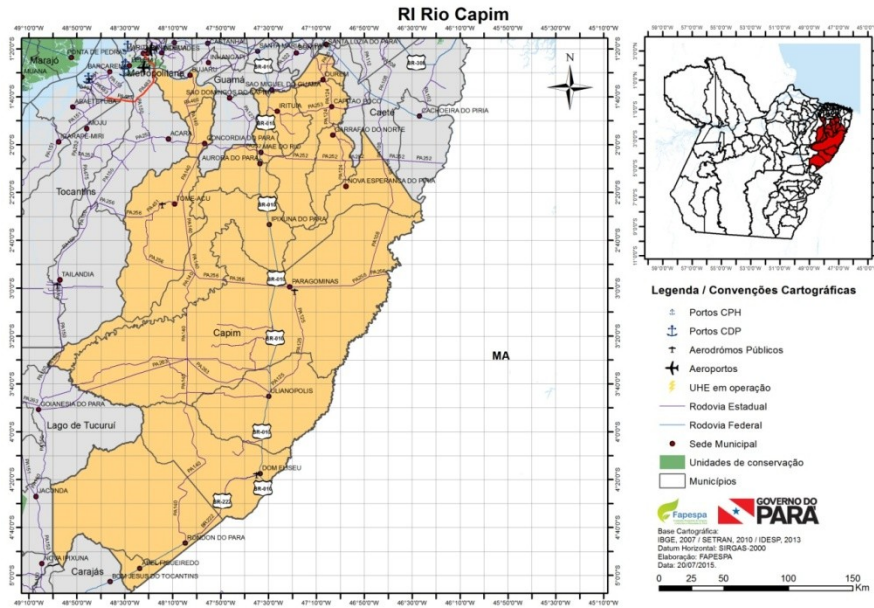


REGIÃO DE INTEGRAÇÃO:
RIO CAPIM

PLANO PLURIANUAL 2016-2019



REGIÃO DE INTEGRAÇÃO RIO CAPIM



A Região de Integração (RI) Rio Capim é formada por 16 municípios (*Abel Figueiredo, Aurora do Pará, Bujaru, Capitão Poço, Concórdia do Pará, Dom Eliseu, Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Paragominas, Rondon do Pará, Tomé-Açu e Ulianópolis*). O processo de ocupação regional teve início com a navegação dos rios Guamá e Capim, que possibilitou a fundação, no século XVIII, do povoado que viria a se tornar a cidade de Ourém. Esse território, no entanto, só passou a ter maior dinamização a partir da abertura das rodovias, especialmente da BR-010

(Belém-Brasília), no início da década de 1960, e posteriormente com a BR-222.

Localizada na Região Nordeste do Pará, entrecortada por consolidada malharodoviária, na qual se destaca a Rodovia Belém-Brasília, a RI Rio Capim abrange uma área territorial de mais de 62 mil quilômetros quadrados, o que representa 5% da área total do Pará.

Essa região concentra uma população de 648 mil habitantes, 8% do total do estado, sendo Paragominas o município de maior contingente populacional com participação de 16%. Dom Eliseu, Ipixuna do Pará e Tomé-Açu seguem com 9%, cada.

Nas décadas de 1980 e 1990, os municípios da RI despontaram como os maiores produtores de madeira do estado, mas como a extração era feita de forma predatória, tal pujança foi acompanhada de altos índices de desmatamento. Atualmente a região se destaca como importante polo produtor de soja, gado bovino, caulim, bauxita, entre outros.

I – DINÂMICA ECONÔMICA

➤ ECONOMIA

Em 2012 a RI Rio Capim colaborou com R\$ 4,3 bilhões na geração de riquezas da economia paraense. Seu Produto Interno Bruto (PIB) teve no setor de Serviços o maior valor adicionado (55%),

considerando as atividades da administração pública, incluído poder municipal, estadual e federal, assim como atividades de segmentos da iniciativa privada. A Indústria respondeu por 24% da riqueza regional, com a produção de caulim em Ipixuna do Pará, e, bauxita em Paragominas.

Tabela 1 – Síntese de Indicadores Econômicos do Brasil, Pará e Região de Integração Rio Capim.

Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Rio Capim
Produto Interno Bruto (2012)			
PIB (Mil R\$)	4.392.094.000	91.009.014	4.347.015
VA Agropecuária (Mil R\$)	198.137.000	5.899.395	652.268
% VA Agropecuário	4,50%	6,50%	15,00%
VA Indústria (Mil R\$)	969.234.000	30.698.374	1.042.324
% VA Indústria	22,10%	33,70%	24,00%
VA Serviços (Mil R\$)	2.557.699.000	45.126.475	2.397.344
% VA Serviços	58,20%	49,60%	55,10%
Impostos (Mil R\$)	667.025.000	9.284.769	255.084
% Impostos	15,2%	10,20%	5,90%
Balança Comercial (2014)			
Exportação - US\$ Milhões (FOB)	225.100,88	15.852,09	197,69
Importação - US\$ Milhões (FOB)	229.137,07	1.111,20	5,84
Saldo - US\$ Milhões (FOB)	-4.036,19	14.740,89	191,85

Fonte: IBGE/FAPESPA/MDIC
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O setor Agropecuário, com valor adicionado equivalente a 15%, teve como destaque a produção de grãos, sendo a soja o produto de maior expressão na região, com 50% da produção estadual, e o milho com 30%, do que foi colhido no estado no ano de 2012. O rebanho bovino da região

respondeu por 8% do efetivo paraense, no período. Além desses setores a composição do PIB da RI Rio Capim ainda registrou 5,9% de impostos.

Entre os municípios que mais contribuíram com a geração da riqueza regional, em 2012 foram: Paragominas com R\$ 1,6 bilhão; Dom Eliseu com R\$ 356 milhões; e Ipixuna do Pará com R\$ 350 milhões. O setor de Serviços teve destaque em 13 dos 16 municípios da região, sua relevância na economia regional é resultado também dos desempenhos do setor industrial e do agropecuário, os quais são fundamentais para a ampliação do setor terciário na RI.

No segmento do turismo, de acordo com o Plano Estratégico de Turismo do Estado do Pará, o Ver-O-Pará, Paragominas é o único município priorizado na RI entre os 23 contemplados em todo o estado. Os segmentos a serem atendidos pelo Plano são o rural, negócios e eventos, isso devido ao potencial apresentado pela região, que está inserida no polo turístico da Amazônia Atlântica.

➤ **INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**

No modal rodoviário, o principal eixo viário da RI Rio Capim é a rodovia federal BR-010 (Belém-Brasília), que corta sete municípios da região e a integra com Região Metropolitana de Belém. Através da BR-010, se tem acesso, também, a outra importante rodovia federal, que corta a região, a BR-222, que inicia no Município de Dom Eliseu e termina na cidade de Marabá (RI Carajás).

A região é servida, ainda, por uma malha viária composta por sete rodovias estaduais: a PA-256, que liga Paragominas a Tailândia (RI Tocantins), que possibilita ligação entre a BR-010 e a PA-150, sendo alternativa para acesso a Alça Viária; a PA-140, que tem início em São Caetano de Odivelas e termina em Tomé Açu, sendo importante eixo de integração de municípios tanto da RI Guamá, como da RI do Rio Capim; a PA-252, que faz ligação entre a BR-010 e a Alça Viária (RI Tocantins), possibilitando o acesso ao porto de Vila de Conde, em Barcarena, sendo uma alternativa de acesso para a Região Metropolitana de Belém; e, a PA-253, com 55km, cortando Irituia e Capitão Poço. Esta rodovia é conhecida como “Rodovia da Laranja” pela significativa produção desse fruto na área.

No modal hidroviário, a região do Capim não dispõe de infraestrutura fluvial de grande porte, possuindo, apenas, alguns terminais e trapiches de pequeno porte do tipo terminais IP4, nos municípios de Tomé Açu e Paragominas. A RI é entrecortada pela Hidrovia do Capim¹, num trecho que vai do rio Guamá até o seu afluente Rio Capim, com extensão total de 479 km, utilizada, principalmente, no transporte de minérios e parte da produção agropecuária local.

A infraestrutura aérea da RI é de pequeno porte. Os poucos aeródromos públicos existentes são encontrados nos núcleos urbanos de

¹A área de influência da hidrovia abrange diretamente os municípios de Aurora do Pará, Bujaru, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Paragominas – RI do Rio Capim; e São Domingos do Capim e São Miguel do Guamá – RI do Guamá – e contempla, principalmente, a demanda de transporte dos produtos dessa região.

Paragominas, Dom Eliseu e Tomé Açu. O pouco dinamismo desses eixos e/ou modais (fluvial e aeroviário) está relacionado à grande conectividade rodoviária existente nessa RI.

➤ EMPREGO

O emprego formal é um indicador de progresso da sociedade, pois reforça o vínculo na relação entre empregadores e empregados, além de assegurar direitos e deveres entre esses agentes. A RI Rio Capim registrou em 2010, a proporção de 25,73% de pessoas ocupadas, enquanto o estado apresentou 31,68%. Entre os municípios as maiores proporções de empregos formais são encontradas em Ulianópolis (55%), Paragominas (46%) e Dom Eliseu (36%). Ainda sobre o mesmo indicador, no ano de em 2013, se observou na região, 57 mil empregos formais, 5% dos empregos do Pará, com maior participação da Administração Pública (38%), seguida pelo Comércio (16%) e Indústria de Transformação (15%). Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados estão: Paragominas (17.595), Tomé-Açu (76.507).

Tabela 2 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Rio Capim.

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	Rio Capim
Nível de Ocupação (2010)			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	220.348
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	8,59
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	25,73

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	Rio Capim
Empregos Formais (2013)			
Total	489.418.433	1.125.536	57.452
Extrativa Mineral	261.383	19.236	1.783
Indústria de Transformação	8.292.739	89.095	8.758
Serviços Industriais de Utilidade Pública	444.674	8.149	501
Construção Civil	2.892.557	104.213	1.636
Comércio	9.511.094	212.730	9.460
Serviços	16.726.013	266.665	5.504
Adm. Pública	9.340.409	373.570	22.069
Agropecuária Extração Vegetal Caca e Pesca	1.479.564	51.878	7.741

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/ MTE
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Quanto à ocupação em 2010, a RI Rio Capim registrou cerca de 220 mil pessoas ocupadas, ou 8% do total do estado, sendo a maioria em Paragominas (17%), Tomé-Açu (10%) e Capitão Poço (10%). No que se refere ao pessoal desocupado a taxa da região foi de 8,59% e os municípios com menores taxas foram: Nova Esperança do Piriá (1,61%), Bujaru (3,21%) e Irituia (3,82%).

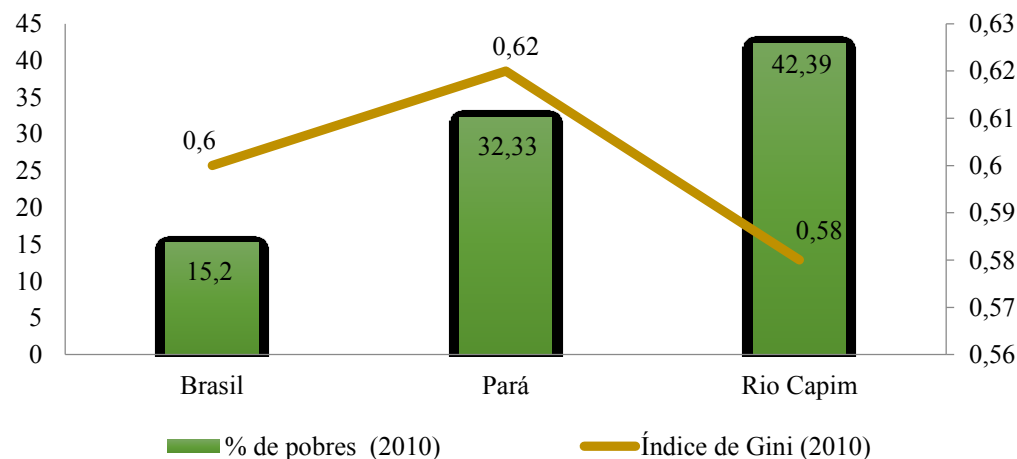
II – DINÂMICA SOCIAL

➤ DESIGUALDADE DE RENDA

A desigualdade de renda é um fator que limita o progresso de uma região quando persiste ao longo do tempo, pois exclui uma parcela da população local de parte da renda média produzida que é importante para seu desenvolvimento. Um indicador utilizado na mensuração da desigualdade é o Índice de Gini, apresentado no Gráfico 1. Na RI Rio

Capim, em 2010, o índice foi de 0,58, abaixo do registrado para o estado (0,62). O menor índice foi registrado em Concórdia do Pará (0,50) e o maior em Ulianópolis (0,70).

Gráfico 1 – Indicadores de Pobreza e Desigualdade de Renda do Brasil, Pará e Região de Integração Rio Capim



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

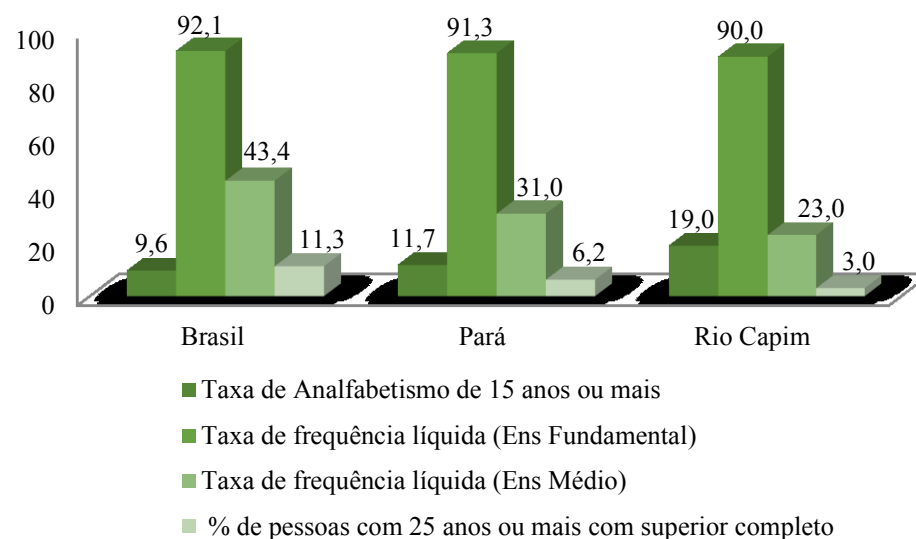
O desnível de renda na RI somado a outros fatores sociais é um elemento que colabora para a alta taxa de pobreza, de modo que a região apresentou 42,39% de pessoas pobres, em 2010, acima do percentual de pobres registrado no Pará (32,33%).

➤ EDUCAÇÃO

Entre os indicadores pesquisados para analisar a educação na RI Rio Capim, considerou-se a taxa de analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais que em 2010 foi de 19%, enquanto que a estadual esteve em 11,74% e a nacional 9,61%. Garrafão do Norte e Nova Esperança do Piriá registraram as maiores taxas, com 30,5% e 26,32%, respectivamente. E os municípios que apresentaram as menores taxas foram Bujaru, com 14,57%, e Paragominas, com 12,93%.

A taxa de frequência escolar é outro importante indicador da educação, sendo assinalado para o ensino fundamental na RI uma taxa de 90%, estando abaixo da média estadual (91,33%), enquanto que a do ensino médio marcou 23,00%, também, foi inferior (31,01%). Todos os municípios registraram taxa de frequência escolar do ensino fundamental acima de 70%, diferente do apresentado pela taxa do ensino médio, que ficou abaixo de 34%, demonstrando disparidade entre a frequência escolar destes níveis de ensino, dada a maior evasão escolar ou acentuada distorção série idade no ensino médio. Aurora do Pará e Nova Esperança do Piriá apresentaram as menores taxas, 13,35% e 10,03%, sequencialmente.

Gráfico 2 – Síntese de Indicadores Educacionais do Brasil, Pará e Região de Integração Rio Capim



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Outro indicador educacional analisado foi o percentual de pessoas com 25 anos ou mais com ensino superior completo, o qual na RI, em 2010, era de 3%, abaixo do registrado para o estado (6,21%) que já é considerada baixo. Os municípios de Paragominas e Dom Elizeu, apresentam as melhores taxas, com 4,88% e 4,06%, respectivamente, ao passo que Ulianópolis (1,54%) e Bujaru (1,37%) apresentam as menores.

➤ **SAÚDE**

No que diz respeito a área da saúde na RI Rio Capim, a taxa de mortalidade infantil foi de 14,8 mortes infantis a cada mil nascidos vivos, enquanto que a do estado foi de 16,50, em 2013. Os municípios de Abel Figueiredo e Rondon do Pará apresentaram as maiores taxas, 23,3 e 21,9, respectivamente, enquanto que Garrafão do Norte (8,0) e Irituia (8,6) as menores.

Tabela 3 – Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Rio Capim.

Indicadores de Saúde 2013	Brasil	Pará	Rio Capim
Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) 2013	13,39	16,5	14,8
Proporção de cobertura dos ACS 2014	66,35	79,35	99,7
Proporção de cobertura das ESF 2014	62,87	47,23	58,8

Fonte: IBGE/DATASUS.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Na cobertura dos Agentes Comunitários da Saúde (ACS), a taxa na RI foi de 99,7%, enquanto que a média estadual esteve em 82,2 %, no ano de 2014. Na maioria dos municípios essa cobertura é de 100%, com exceção de Ipixuna do Pará que apresentou um percentual de 95,9%, pouco abaixo da média dos municípios da RI. No caso da Equipe de Saúde da Família (ESF) proporção de cobertura ficou em 58,8%, enquanto que no estado esse número foi de 48,9%. Em Abel Figueiredo, Mãe do Rio e Ourém a cobertura chegou a 100%, ao passo que em Capitão Poço e

Garrafão do Norte, com 26,4% e 27,4% sequencialmente, foram as menores.

➤ **HABITAÇÃO E SANEAMENTO**

Analisando os indicadores relacionados à habitação e saneamento no ano de 2010, destacaram-se cinco variáveis: déficit habitacional, abastecimento de água (rede geral), domicílios com água encanada, esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) e coleta de lixo.

Tabela 4 – Déficit Habitacional da Região de Integração do Rio Capim, 2010

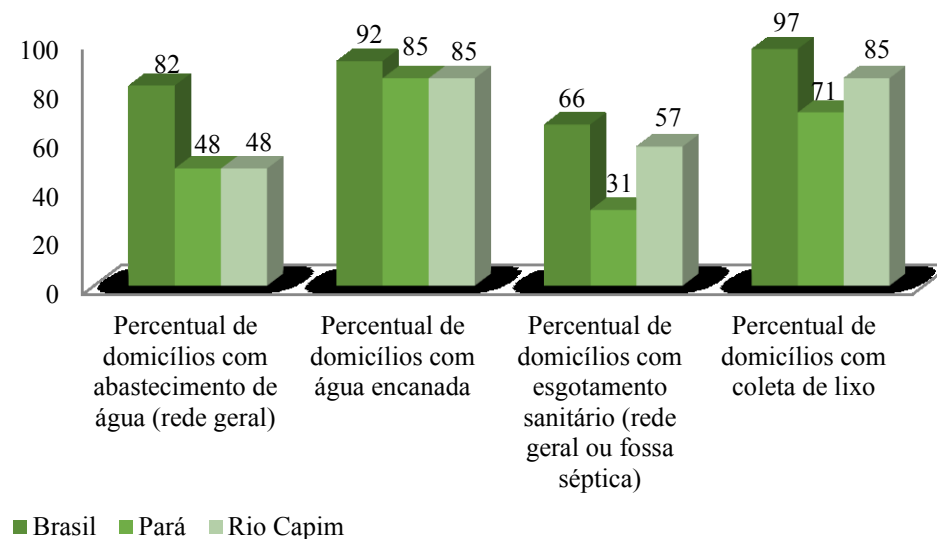
Indicadores Habitacionais	Pará		Rio Capim	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Déficit Habitacional				
Total	423.437	22,78	40.342	27,7
Componentes do Déficit Habitacional				
Domicílios Precários	198.089	46,1	27.045	66,0
Coabitação Familiar	168.684	39,2	9.897	24,2
Excedente de Aluguel	35.841	8,3	2.244	5,5
Adensamento Aluguel	27.477	6,4	1.791	4,4
Situação dos Domicílios				
Urbano	261.062	19,76	18.545	22,4
Rural	162.375	30,19	21.797	34,6
Faixa de Renda Domiciliar				
Até 3 SM	320.237	24,2	34.281	29,1
Mais de 3 até 5 SM	52.541	20,5	3.850	23,8
Mais de 5 a 10 SM	37.777	20,7	1.802	20,4
Mais de 10 SM	12.882	12,6	408	11,8

Fonte: IBGE/CENSO-2010.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O déficit habitacional na RI em 2010, era de pouco mais de 40 mil domicílios, 27,7% do total de domicílios da região, o que representava quase 9,52% do déficit total do estado. Dentre os componentes do indicador, o item “Domicílios Precários” correspondia a 66% do déficit absoluto da região, enquanto que o “Adensamento de Aluguel” registrou a menor participação com 4,4%. Quanto à localização dos domicílios que compõem o déficit habitacional, mais de 18 mil eram urbanos e quase 22 mil eram rurais. A maioria dos domicílios nessa situação (85%) possuía em 2010 renda familiar de até 3 salários mínimos.

A RI Rio Capim no ano de 2010 apresentou o mesmo percentual de domicílios com abastecimento de água que o estado, 48% de cobertura. Municípios como Abel Figueiredo e Dom Elizeu cobriram 81% e 77%, respectivamente. Por outro lado, Concórdia do Pará (13%) e Nova Esperança do Piriá (5%) registraram os menores percentuais, sendo este último o de pior cobertura na RI. No que concerne à água encanada, tanto o Pará quanto a região cobriram 85% dos domicílios. Abel Figueiredo (92%) e Mãe do Rio (90%) apresentaram as maiores taxas, ao passo que, Ipixuna do Pará (77%) e Bujaru (73%) registraram as coberturas mais baixas.

Gráfico 3 – Síntese de Indicadores Saneamento (%) do Brasil, Pará e Região de Integração Rio Capim



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Quanto aos domicílios com esgotamento sanitário, a cobertura no estado em 2010, era de apenas 31% e na RI Capim 57%. Os municípios de Paragominas e Mãe do Rio registraram os índices mais altos dessa cobertura, 88% e 84%, sequencialmente. Em outro extremo estão Aurora do Pará, Garrafão do Norte e Irituia (ambos com 30%) e Bujaru (31%) que apresentaram as menores coberturas na região.

A cobertura de domicílios com coleta de lixo no Pará em 2010 foi de 71%, enquanto que na região chegou a 85%. Paragominas (com 93%) e

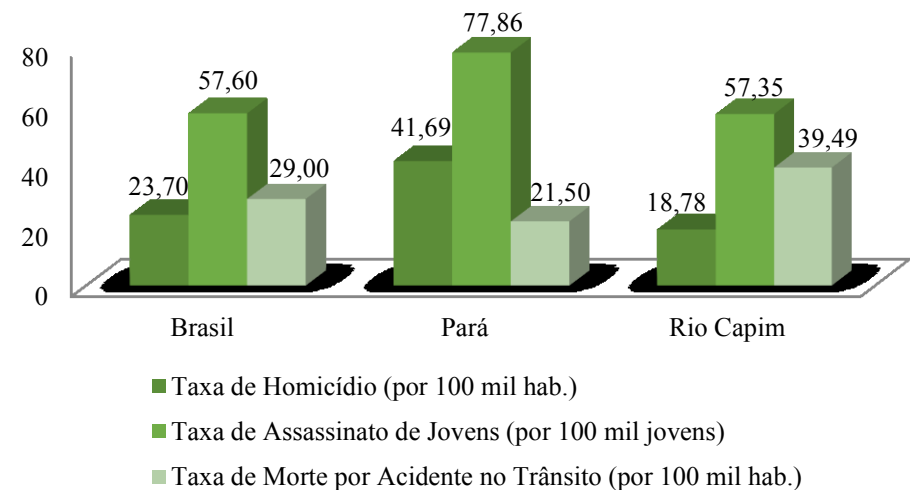
Abel Figueiredo (com 92%) destacaram-se por apresentarem as melhores coberturas, enquanto que as menores foram registradas em Ipixuna do Pará e Bujaru, 77% e 73%, respectivamente.

➤ SEGURANÇA

Na área de segurança pública, considerando-se três relevantes indicadores (homicídios, homicídios de jovens e mortes por acidentes no trânsito), a RI Rio Capim registrou em 2012, médias inferiores a estadual e nacional. A taxa de homicídios (por cem mil habitantes) no Pará foi de 41,69 e no Brasil 23,7, enquanto que na RI esse número foi de 18,78. Rondon do Pará (72,86) e Paragominas (68,29) apresentaram taxas muito mais altas que às médias estadual e regional, enquanto que Garrafão do Norte e Aurora do Pará registraram as mais baixas, 15,9 e 14,51, respectivamente.

Considerando a variável assassinato de jovens (por 100 mil jovens) a região do Capim obteve a taxa de 57,35 homicídios, abaixo da apresentada pelo estado que foi de 77,86. Os municípios de Paragominas (109,97) e Tomé-Açu (104,15) apresentarem maiores taxas, enquanto que Nova Esperança do Piriá e Ipixuna, com 16,24 e 12,25 homicídios, foram os que registram as menores.

Gráfico 4 – Síntese de Indicadores de Segurança do Brasil, Pará e Região de Integração Rio Capim, 2012



Fonte: MAPA DA VIOLÊNCIA 2012/MS/IBGE.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

No que se refere à taxa de mortes por acidente no trânsito (por cem mil habitantes), a RI Rio Capim registrou 39,49 mortes, em 2012, número acima do observado na média do Pará, que atingiu 21,50. Os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Abel Figueiredo (144,82) e Tomé-Açu (32,81), enquanto que Mãe do Rio e Nova Esperança do Piriá estiveram entre os que se observaram as menores taxas, 7,07 e 4,91, sequencialmente.

➤ VULNERABILIDADE

Os aspectos considerados no tocante à vulnerabilidade são: extrema pobreza, gravidez precoce, vulnerabilidade familiar e trabalho infantil. Quanto à extrema pobreza, a RI Rio Capim em 2010, com 21,3%, ficou acima da média do estado, 15,9%. Em Nova Esperança do Piriá e Aurora do Pará, esse percentual ficou registrado em 46,6% e 33,6%, no outro extremo, Dom Elizeu (8,7%) e Paragominas (7,5%), apresentaram os menores percentuais. Sobre o indicador gravidez precoce (considerando os nascidos vivos de mães com até 19 anos), o percentual da região foi de 30,3%, e a do estado, 27,3%. Os municípios de Nova Esperança do Piriá (38,6%) e Ulianópolis (37,1%) foram os que apresentaram os maiores percentuais, enquanto que os menores foram registrados em Mãe do Rio (27,6%) e Irituia (27,4%).

Tabela 5 – Síntese de Indicadores de Vulnerabilidades (%) do Brasil, Pará e Região de Integração Rio Capim

Indicadores de Vulnerabilidade	Brasil	Pará	Rio Capim
Extrema Pobreza 2010	6,6	15,9	21,3
Gravidez Precoce 2013	19,3	27,3	30,8
Vulnerabilidade Familiar 2010	17,2	23,9	32,1
Trabalho Infantil 2010	7,5	10,6	11,6

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

No que diz respeito à vulnerabilidade familiar (considerando mães chefes de família sem ensino fundamental completo e com filhos menores de 15 anos), a RI Capim registrou em 2010, 32,1%, resultado superior à média estadual (23,9%). Os municípios de Nova Esperança do Piriá e Ulianópolis aparecem com os maiores percentuais, 75,5% e 50,4%, respectivamente. Enquanto que os menores índices foram observados em Concórdia do Pará (20,5%) e Bujaru (15,4%).

Outro indicador analisado foi o percentual de crianças de 10 a 14 anos que se encontravam ocupadas na semana de referência da pesquisa em 2010, onde o percentual registrado na RI (11,6%) esteve acima da média estadual (10,6%), revelando os municípios de Irituia (23,1%) e Garrafão do Norte (19,8%) com os maiores índices, e os menores foram registrados em Mãe do Rio (4,1%) e Abel Figueiredo (2,9%).

III – DINÂMICA AMBIENTAL

➤ AMBIENTAL

A RI Capim possui parte do seu território recoberto por Unidades de Conservação e Terras Indígenas, que somam 2.674,38 km², e, ainda, abriga projetos de assentamento da reforma agrária, de responsabilidade do INCRA. A região se localiza em uma área de grande pressão do desmatamento, o que concorre para que já apresente 61% de área desmatada, o que equivale a 37.886,20 mil km², 14% do desmatamento total do estado. Neste contexto, Rondon do Pará consta na lista de

municípios prioritários² do Ministério do Meio Ambiente. Na estratégia da política ambiental do estado (Programa Municípios Verdes-PMV), este figura como “embargado”; Capitão Poço e Tomé-Açu como “sob pressão”³; Abel Figueiredo, Aurora do Pará, Concórdia do Pará, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio e Ourém como “consolidados”⁴; Dom Eliseu e Ulianópolis como “município verde”⁵.

Cabe registrar que desde 2008, com a criação do Projeto Municípios Verdes em Paragominas – que serviu de base para o Programa estadual, a realidade ambiental da RI vem sendo gradativamente alterada a partir da adesão de outras municipalidades a essa estratégia estadual, tornando-se emblemático a participação regional no combate ao processo de desmatamento/desflorestamento no Pará.

No que se refere aos instrumentos de ordenamento territorial e gestão ambiental, a região possui Zoneamento Ecológico-Econômico, o que possibilita o desenvolvimento econômico em bases sustentáveis. Além disso, 11 dos 16 municípios da RI aderiram ao PMV, um instrumento que contribui para uma maior integração de ações de combate ao

²Os municípios que constam na lista sofrem sanções econômicas e financeiras, como embargo agropecuário, além de serem proibidos de comercializar seus produtos e de receber crédito de instituições oficiais.

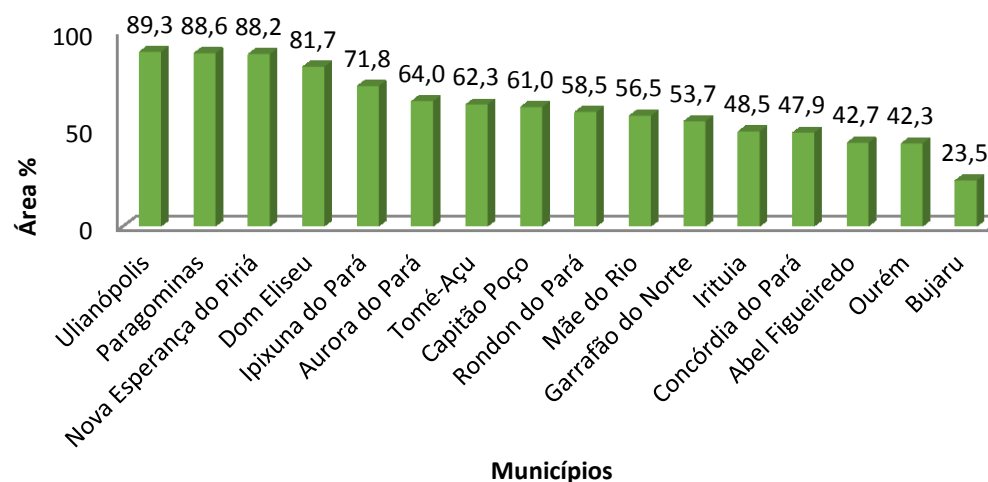
³Municípios que estão sob a influência de grandes projetos de infraestrutura e correm o risco de entrar na lista de municípios prioritários do MMA.

⁴Municípios que possuem cobertura florestal original menor do que 70%

⁵Município que tem 80% de suas propriedades rurais incluídas no CAR; mantém a taxa de desmatamento anual igual ou inferior a 40km²; e mantém a média do desmatamento dos dois últimos anos igual ou inferior a 60% dos três anos consecutivos anteriores a esses.

desmatamento e fortalecimento da gestão ambiental. Outro importante instrumento é o CAR, estratégico para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento, bem como para o planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais. Na RI, o CAR vem apresentando grande adesão pelos municípios, onde quatro apresentam mais de 80% de suas propriedades rurais inseridas no Cadastro e apenas cinco com a inserção de menos de 50%, com destaque para Bujaru (23,46%).

Gráfico 5 - Participação da área cadastrada no CAR



Fonte: SEMA, 2015.
Elaboração: FAPESPA, 2015.



Região de Integração: **Rio Capim**

QUADRO SÍNTESE DE PROGRAMAS

R\$ 1,00

Programas Temáticos	Valor 2016-2019
Agricultura Familiar	4.537.654,00
Agropecuária e Pesca	6.589.743,00
Cidadania e Direitos Humanos	10.182.064,00
Ciência, Tecnologia e Inovação	1.653.339,00
Cultura	1.317.852,00
Direitos Socioassistenciais	12.708.912,00
Educação Básica	472.644.162,00
Educação Profissional e Tecnológica	7.498.859,00
Educação Superior	7.827.048,00
Esporte e Lazer	1.001.866,00
Governança para Resultados	39.302.368,00
Habitação de Interesse Social	77.793.063,00
Indústria, Comércio e Serviços	58.975.900,00
Infraestrutura e Logística	330.302.789,00
Meio Ambiente e Ordenamento Territorial	19.806.585,00
Mobilidade e Desenvolvimento Urbano	9.999.997,00
Saneamento Básico	13.994.358,00
Saúde	278.751.600,00
Segurança Pública	80.674.530,00
Trabalho, Emprego e Renda	4.272.015,00
Turismo	61.075,00
TOTAL:	1.439.895.779,00

QUADRO SÍNTESE DE PROGRAMA

R\$ 1,00

Programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	Valor 2016-2019
Manutenção da Gestão	504.501.274,00
TOTAL:	504.501.274,00
TOTAL GERAL:	1.944.397.053,00



Região de Integração: Rio Capim

INDICADORES DE RESULTADO

Denominação	Fonte	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano de Apuração	Resultado Esperado para 2019
Acesso ao ensino médio (*)	PNAD/FAPESPA	Percentual	40,31	2013	41,95
Desmatamento Recente	SEMAS	Km2	1,3	2014	1,3
Incremento das exportações de produtos industrializados	MDIC	Percentual	29	2014	5
Incremento do número de empregos formais	MTE/RAIS	Percentual	2	2013	4
Índice de produtividade econômica - R\$/ha	IBGE/LSPA	R\$	5.188,58	2013	5.231,55
Qualidade na Educação (Nota IDEB - anos iniciais 4ª/5º)	MEC/INEP	Índice	3,8	2013	3,9
Qualidade na Educação (Nota IDEB- anos finais 8ª/9º)	INEP	Índice	3,1	2013	4,9
Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	SIA – Sistema de Informação Ambulatorial	Exames/Mulheres na faixa	0,06	Dez/2014	0,23
Receita gerada pelo turismo	SETUR	Milhões US\$	6,90	2014	15,93
Taxa de evasão do ensino superior	UEPA	Percentual	1,43	2014	1,16
Taxa de homicídio de jovens por 100 mil (15 a 24 anos)	SEGUP-SIAC	Unidade	53,4	2014	37,5
Taxa de homicídio por 100 mil habitantes	SEGUP-SIAC	Unidade	42,0	2014	34,1
Taxa de mortalidade infantil	SIM - Sistema de Informação de Mortalidade	Percentual	15,00	Dez/2013	12,22
Taxa de mortalidade materna	MS/SIM e SINASC	Percentual	114,34	2015	93,13
Taxa de pobreza (*)	PNAD - IBGE	Percentual	25,40	2013	20,69
Taxa de regionalização das ações de cultura no Estado do Pará	SECULT	Percentual	87,50	2014	50,00
Taxa de regionalização das ações de esporte e lazer	SEEL	Percentual	56,25	2014	75,00
Taxa de roubos por 100 mil habitantes	SEGUP-SIAC	Unidade	314,1	2014	215,7
Taxa de violência contra a mulher por 100 mil habitantes	SEGUP-SIAC	Unidade	199,2	2014	124,4
Taxa de vítimas fatais em acidentes de trânsito por 10.000 veículos	MEC/INEP	Percentual	0,65	2014	0,50
Variação do deficit habitacional no Estado do Pará entre famílias com renda mensal de até 3 SM (*)	COHAB/PA	Percentual	-10	2010/2014	-10

(*) Base Geográfica: Estadual (Cálculo Consolidado para o Estado)



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Agricultura Familiar

Valor para a Região: R\$4.537.654

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do produtor familiar atendido pela SEDAP	Percentual	ND	-	SEDAP	5	5	5	3
Número de famílias agrícolas assistidas	Unidade	4.887	2014	EMATER	5.230	5.650	5.750	5.850
Projeto de crédito rural contratado	Unidade	637	2014	EMATER	680	860	720	720

Objetivo: Aumentar a capacidade produtiva e de comercialização da Agricultura Familiar

Órgão Responsável: EMATER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Elaborar 3.192 projetos de Crédito Rural
Assessorar a formalização de 64 organizações de agricultores familiares

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação Física e Reaparelhamento das Unidades de ATER	Unidade de ATER Adequada	Un	EMATER
Apoio a Áreas Indígenas, Quilombolas, Populações Tradicionais e de Reforma Agrária com Serviços de ATER	Família Assistida	Un	EMATER
Apoio à Gestão Social e ao Desenvolvimento Comunitário	Produtor Familiar Atendido	Un	SEDAP
Apoio à Produção e Comercialização da Agricultura Familiar	Produtor Familiar Atendido	Un	SEDAP
Apoio às Cadeias Produtivas de Origem Animal e Vegetal com serviços de ATER	Família Assistida	Un	EMATER
Apoio às Organizações para a Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar	Organização Assistida	Un	EMATER
Promoção do Desenvolvimento dos Territórios Rurais	Município Atendido	Un	SEDAP



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Agropecuária e Pesca

Valor para a Região: R\$6.589.743

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de pescadores/aquicultores assistidos	Percentual	ND	-	SEDAP	5	5	5	5
Número de produtores agrícolas assistidos pela EMATER	Unidade	0	2014	EMATER	119	119	119	119

Objetivo: Dinamizar as cadeias produtivas do setor agropecuário

Órgão Responsável: SEDAP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar 5 unidades de referência em baixo carbono
Melhorar a qualidade do leite através do incremento de boas práticas da pecuária para 480 produtores
Produzir 240.000 borbulhas de citrus com origem genética definida
Manter a região como Área Livre de Febre Aftosa



Região de Integração: Rio Capim

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio à Eventos Agropecuários	Evento Apoiado	Un	SEDAP
Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico do Setor Agropecuário	Projeto Apoiado	Un	SEDAP
Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Produtos Artesanais Agropecuários	Produtor Atendido	Un	ADEPARÁ
Apoio às Cadeias Produtivas de Origem Animal e Vegetal	Produtor Atendido	Un	EMATER, SEDAP
Classificação de Produtos de Origem Vegetal	Produto Classificado	T	ADEPARÁ
Combate, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais e de Pragas de Vegetais	Propriedade Inspeccionada	Un	ADEPARÁ
Fiscalização e Inspeção Agropecuária	Inspeção Realizada	Un	ADEPARÁ
Implantação de Unidades de Referências em Tecnologias de Baixo Carbono	Unidade de Referência Implantada	Un	EMATER
Promoção da Educação Sanitária	Evento Realizado	Un	ADEPARÁ
Vacinação do Rebanho Pecuário	Rebanho Vacinado	Prc	ADEPARÁ

Objetivo: Dinamizar as cadeias produtivas do setor pesqueiro e aquícola

Órgão Responsável: SEDAP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ampliar em 86.000m ² a área útil de produção de pescado pela piscicultura
Aumentar em 20% a produção pesqueira e aquícola

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Eventos da Pesca e Aquicultura	Evento Apoiado	Un	SEDAP
Apoio à Infraestrutura da Pesca e Aquicultura	Empreendimento Apoiado	Un	SEDAP
Apoio a Pesquisa e Tecnologia da Pesca e Aquicultura	Projeto Apoiado	Un	SEDAP
Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola	Pescador/Aquicultor Assistido	Un	EMATER
Combate, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais Aquáticos	Propriedade Inspeccionada	Un	ADEPARÁ
Fomento à Pesca e Aquicultura	Pescador/Aquicultor Apoiado	Un	SEDAP



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Cidadania e Direitos Humanos

Valor para a Região: R\$10.182.064

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social
Promover à Articulação Político Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de pessoas atendidas em ações de cultura de paz	Percentual	ND	ND	Fundação PROPAZ	10	10	10	10
Taxa de cobertura das ações de capacitação sobre drogas	Percentual	ND	ND	SEJUDH	-	50	-	-

Objetivo: Promover os direitos humanos

Órgão Responsável: SEJUDH

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Realizar ações itinerantes de cidadania ("Projeto Cidadão") em municípios da região. Realizar 8 eventos temáticos da juventude. Realizar 2 caravanas da cidadania e direitos humanos.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Emissão de Identidade Civil	Documento Emitido	Un	Polícia Civil
Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e ao Trabalho Escravo	Ação Realizada	Un	SEJUDH
Fiscalização de Estabelecimentos para Garantia dos Direitos do Consumidor	Fiscalização Realizada	Un	IMETROPARÁ
Operacionalização do Fundo de Apoio ao Registro Civil de Nascimento	Ressarcimento Realizado	Un	SEASTER
Realização de Caravanas de Cidadania e Direitos Humanos	Atendimento Realizado	Un	SEJUDH



Região de Integração: Rio Capim

Objetivo: Promover a cultura de paz e não violência

Órgão Responsável: Fundação PROPAZ

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar Espaço PROPAZ Juventude.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Atendimento Integrado de Crianças, Adolescentes e Mulheres em Situação de Violência - PROPAZ Integrado	Pessoa Atendida	Un	CPC, Fundação PROPAZ
Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes (SGDCA) - PROPAZ Mover	Plano Implantado	Un	Fundação PROPAZ
PROPAZ Cidadania	Pessoa Atendida	Un	Fundação PROPAZ
PROPAZ Escola	Escola Atendida	Un	Fundação PROPAZ
PROPAZ Juventude	Jovem Atendido	Un	Fundação PROPAZ

Objetivo: Promover a igualdade étnico-racial e social

Órgão Responsável: SEJUDH

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Apoiar a promoção da igualdade étnico-racial e social.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio às Ações de Saúde das Comunidades Indígenas, Quilombolas e Tradicionais	Município Atendido	Un	SESPA
Construção de Escolas em Comunidades Indígenas	Escola Construída	Un	SEDUC
Realização de Arte e Ofício em Comunidades Quilombolas, Indígenas e Tradicionais	Pessoa Atendida	Un	FCP



Região de Integração: Rio Capim

Objetivo: Promover a reinserção social

Órgão Responsável: SUSIPE

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Atender 100% dos custodiados no sistema penitenciário com ações de reinserção social.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Assistência Integrada ao Preso, Interno e Egresso	Custodiado Assistido	Un	SUSIPE

Objetivo: Promover ações intersetoriais de atenção aos usuários de álcool e outras drogas

Órgão Responsável: SEJUDH

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Ampliar de 8 para 13 os municípios abrangidos com as ações do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD).

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Capacitação dos Profissionais da Rede de Atenção aos Usuários de Álcool e Outras Drogas	Pessoa Capacitada	Un	SEJUDH
Implementação da Rede de Atenção Psicossocial (CAPs AD)	Rede Implementada	Un	4º CRS - Capanema
Implementação das Ações do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD	Pessoa Atendida	Un	PMPA



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA **Ciência, Tecnologia e Inovação**

Valor para a Região: **R\$1.653.339**

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Taxa de cobertura de ações em Ciência e Tecnologia	Percentual	ND	-	FAPESPA	100	100	100	100

Objetivo: Promover a produção, difusão e aplicação do conhecimento científico, tecnológico e inovador

Órgão Responsável: SECTET

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Fomentar 16 projetos de pesquisa Conceder 86 bolsas de formação científica, atração e fixação de doutores e/ou profissionais Apoiar 18 eventos de C,T&I

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Concessão de Bolsa de Pesquisa em Ciência e Tecnologia	Bolsa Concedida	Un	FAPESPA, SECTET
Disseminação de Ciência, Tecnologia e Inovação	Evento Apoiado	Un	FAPESPA, SECTET
Incentivo a Projeto de Pesquisa em Ciência e Tecnologia	Projeto de Pesquisa Apoiado	Un	FAPESPA, SECTET



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Cultura

Valor para a Região: R\$1.317.852

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de apoio aos artistas e produtores culturais	Percentual	0	2014	FCP	5	6	5	4
Incremento de qualificação de artistas e produtores culturais	Percentual	0	2014	FCP / SECULT	3	3	2	2
Incremento em atividades de educação não formal	Percentual	0	2014	FCP	3	3	2	2
Taxa de atendimento de ações de fomento à leitura	Percentual	50.000 Und	2014	SECULT	6	8	7	5

Objetivo: Promover o acesso à prática cultural e educação não formal como instrumento de identidade e exercício de cidadania e sustentabilidade

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Ampliar em 10% a média do apoio ao desenvolvimento de atividades culturais e negócios criativos do período 2012-2015.

Ampliar em 5% a média do atendimento em ações de educação em arte e ofício, e educação patrimonial do período 2012-2015.

Ampliar em 5% a média do acesso do público aos eventos culturais do período 2012-2015.



Região de Integração: Rio Capim

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio às Manifestações Culturais	Manifestação Cultural Apoiada	Un	FCG, FCP, SECULT
Difusão Cultural	Evento Cultural Difundido	Un	FUNTELPA
Fomento à Economia Criativa	Pessoa Atendida	Un	FCP
Fomento à Produção e Difusão Audiovisual	Projeto Atendido	Un	FCP, SECULT
Incentivo à Cultura	Pessoa Atendida	Un	FCP, SECULT, UEPA
Qualificação de Agentes Culturais	Pessoa Qualificada	Un	FCG, FCP
Realização de Ações Culturais	Pessoa Atendida	Un	FUNTELPA
Realização de Ações de Educação não Formal	Pessoa Atendida	Un	FCP

Objetivo: Ampliar o acesso à informação, leitura e produção literária regional

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Incrementar em 10% a média de ações de fomento à leitura do período 2012-2015.
Ampliar em 5% a média de espaços qualificados ligados à leitura do período 2012-2015.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Aquisição, Circulação, Preservação e Dinamização de Acervo	Acervo Processado	Un	FCP, SECULT
Fomento à Leitura	Pessoa Atendida	Un	FCP, SECULT
Implementação e Modernização de Bibliotecas Públicas	Biblioteca Atendida	Un	FCP
Produção de Edições Culturais	Edição Produzida	Un	FCP

Objetivo: Fortalecer a gestão estadual e municipal no âmbito da cultura



Região de Integração: Rio Capim

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Criar e institucionalizar o Sistema Estadual de Cultura.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Fortalecimento da Rede de Cooperação Interinstitucional Museológica e Patrimonial do Estado	Termo de Cooperação Efetivado	Un	SECULT
Implantação de Sistema Unificado do Inventário do Patrimônio Cultural	Sistema Digital Implantado	Un	FCP



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Direitos Socioassistenciais

Valor para a Região: R\$12.708.912

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do acesso das famílias em situação de vulnerabilidade e risco social aos serviços socioassistenciais	Percentual	-8,18	Dez/2014	SEASTER	10	10	10	10

Objetivo: Fortalecer a proteção social básica e especial

Órgão Responsável: SEASTER

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ações de Atenção à Pessoa Idosa e suas Famílias	Idoso Beneficiado	Un	FEAS, SEASTER
Ações de Enfrentamento a Violência Sexual e Trabalho Infantil	Pessoa Beneficiada	Un	FEAS
Apoio aos Municípios na Inclusão aos Serviços, Benefícios e Programas Socioassistenciais	Município Atendido	Un	FEAS, SEASTER
Apoio às Organizações não Governamentais Integrantes da Rede Socioassistencial	Organização Apoiada	Un	FEAS, SEASTER
Cofinanciamento da Gestão e de Serviço Socioassistencial	Município Cofinanciado	Un	FEAS, SEASTER
Concessão de Benefícios à Pessoa Acometida pela Hanseníase e Pessoas/Famílias em Situação de Vulnerabilidade Temporária	Pessoa Beneficiada	Un	FEAS, SEASTER
Implementação de Ações da Alta Complexidade	Pessoa Atendida	Un	FEAS, SEASTER
Implementação de Ações Integradas à Pessoa com Deficiência	Pessoa Atendida	Un	FEAS, SEASTER



Região de Integração: Rio Capim

Objetivo: Garantir o atendimento integral ao socioeducando em privação de liberdade e atenção a egressos

Órgão Responsável: FASEPA

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Atendimento a Egressos de Medida Socioeducativa	Egresso Atendido	Un	FASEPA

Objetivo: Promover o acesso regular e permanente à alimentação adequada e de qualidade para as populações em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Atender 350 famílias no Programa de Aquisição de Alimentos. Implantar 200 cisternas nos Municípios de Abel Figueiredo, Concórdia do Pará, Garrafão do Norte e Nova Esperança do Piriá. Equipar 08 centrais de recebimento de produtos da agricultura familiar nos Municípios de Aurora do Pará, Bujará, Garrafão do Norte, Irituia, Mãe do Rio, Ourém, Tomé-Açu e Rondon do Pará.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Produção Familiar, Aquisição de Alimentos e Consumo Inclusivo	Família Atendida	Un	SEASTER
Educação em Segurança Alimentar e Nutricional	Pessoa Atendida	Un	SEASTER, SESP
Implantação de Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional	Unidade Implantada	Un	SEASTER
Implantação de Microsistemas de Abastecimento de Água	Família Atendida	Un	SEASTER
Manutenção de Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional	Equipamento Público Mantido	Un	SEASTER



Região de Integração: Rio Capim

Objetivo: Fortalecer a gestão do SUAS, SINASE e SISAN

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Realizar 01 Encontro Temático da Socioeducação no Município de Paragominas.
Capacitar 160 profissionais no atendimento especializado a álcool e outras drogas.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Capacitação de Trabalhadores do SUAS, SINASE e SISAN	Pessoa Capacitada	Un	FASEPA, FEAS, SEASTER
Realização de Vigilância Social e Gestão do Trabalho	Município Apoiado	Un	FASEPA, FEAS, SEASTER



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Educação Básica

Valor para a Região: R\$472.644.162

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Inclusão Social
Promover à Articulação Político Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Taxa de abandono do ensino médio	Percentual	11,52	2014	SEDUC	10,94	10,02	9,21	8,75
Taxa de abandono no ensino fundamental	Percentual	6,83	2014	SEDUC	6,49	5,95	5,25	4,91
Taxa de reprovação do ensino médio	Percentual	64,8	2014	SEDUC	58,3	51,8	48,6	15,4
Taxa de reprovação no ensino fundamental	Percentual	16,64	2014	SEDUC	15	13,3	12,5	11,6

Objetivo: Fortalecer a implementação de políticas públicas voltadas à redução do analfabetismo e à universalização da educação infantil em cooperação com os entes federados

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Apoiar o atendimento da educação infantil em nove municípios.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação e Fortalecimento de Programas Voltados à Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos	Pessoa Alfabetizada	Un	SEDUC
Apoio à Implementação de Políticas Voltadas à Educação Infantil nos Municípios	Município Apoiado	Un	SEDUC
Implementação de Políticas Públicas Voltadas à Alfabetização com Garantia de Continuidade da Escolarização Básica	Pessoa Alfabetizada	Un	SEDUC

Objetivo: Garantir com qualidade o acesso e a permanência do(a) aluno(a) na educação básica e educação profissional e tecnológica



Região de Integração: Rio Capim

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Elevar a qualidade da educação básica em todos os níveis e modalidades, com melhoria de 30% do fluxo escolar e da aprendizagem.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação Gradativa da Educação em Tempo Integral	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Apoio e Fomento as Pesquisas Científicas, Tecnológicas e de Inovação na Educação Básica	Projeto Apoiado	Un	SEDUC
Fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Fortalecimento de Ações de Integração entre Escola e Comunidade	Instituição Envolvida	Un	SEDUC
Implementação da Alimentação Escolar	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Implementação das Ações de Diversidade e Inclusão Educacional	Pessoa Atendida	Un	SEDUC
Implementação de Ações da Educação do Campo	Jovem Atendido	Un	SEDUC
Implementação do Ensino Fundamental	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Implementação do Ensino Médio e Educação Profissional	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Implementação do Transporte Escolar	Aluno Atendido	Un	SEDUC

Objetivo: Assegurar a expansão e a melhoria da infraestrutura das unidades escolares e administrativas da Rede Estadual

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Construir 10 Unidades Escolares na Região.
Reformar/Ampliar 30 Unidades Escolares na Região.



Região de Integração: Rio Capim

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação de Unidade Escolar	Unidade Escolar Ampliada	Un	SEDUC
Construção de Unidade Escolar	Unidade Escolar Construída	Un	SEDUC
Construção, Ampliação, Reforma e Aparelhamento de Unidade Administrativa	Unidade Atendida	Un	SEDUC
Modernização Tecnológica e Aparelhamento de Unidade Escolar	Unidade Escolar Atendida	Un	SEDUC
Reforma, Adequação e Manutenção de Unidade Escolar	Unidade Escolar Atendida	Un	SEDUC

Objetivo: Implementar o Programa de Formação e de Valorização para os profissionais da educação básica

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Atender 3.103 profissionais da educação básica em programas de formação inicial e continuada.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Concessão de Bolsas de Mestrado e Doutorado para os Profissionais da Educação	Professor Beneficiado	Un	SEDUC
Formação Inicial e Continuada para Professores da Educação Básica	Professor Capacitado	Un	SEDUC
Formação Inicial para Professores do Magistério Indígena	Professor Formado	Un	SEDUC
Fortalecimento de Ações de Fomento à Leitura	Professor Beneficiado	Un	SEDUC

Objetivo: Garantir a qualidade na gestão da educação básica

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Qualificar a gestão de ensino em 100% das unidades da região.



Região de Integração: Rio Capim

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Aperfeiçoamento da Gestão Educacional	Pessoa Capacitada	Un	SEDUC
Implementação da Avaliação Institucional e da Aprendizagem na Escola	Avaliação Realizada	Un	SEDUC
Implementação das Ações do Conselho Estadual de Educação	Conselho Fortalecido	Un	SEDUC
Implementação de Política de Gestão de Pessoas	Servidor Atendido	Un	SEDUC
Promoção da Rede de Atendimento da Educação Especial nas Unidades de Referência	Unidade Atendida	Un	SEDUC



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Educação Profissional e Tecnológica

Valor para a Região: R\$7.498.859

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do Número de Vagas à Educação Profissional Integrada Subsequente	Percentual	120	2014		33	50	16	28

Objetivo: Fortalecer a implementação de políticas da educação profissional e tecnológica no estado com foco nas potencialidades regionais

Órgão Responsável: SECTET

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar o Ensino Profissional Integrado Subsequente em Tomé-Açu.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação e Melhoria da Infraestrutura	Unidade Adequada	Un	FCG, SECTET, UEPA
Apoio a Programas e Ações Interinstitucionais Voltados para a Educação Profissional e Tecnológica	Parceria Realizada	Un	EGPA, FCG, SEASTER, SECTET, SEDUC, SETUR
Articulação Cooperativa com Instituições de Ensino para Promoção dos Programas de Formação	Parceria Realizada	Un	IFPA, SISTEMA S, UFOPA, UFPA, UNIFESSPA
Implantação da Educação Tecnológica	Curso Implantado	Un	EGPA, FCG, SECTET
Implantação da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica nas Diversas Modalidades	Política Implantada	Un	SECTET
Implementação da Educação Profissional Integrada Subsequente	Aluno Atendido	Un	SECTET, SEDUC
Implementação de Escolas Tecnológicas	Escola Implementada	Un	SECTET, SEDUC
Monitoramento e Avaliação da Política Estadual de Educação e Qualificação Profissional e Tecnológica	Sistema Implantado	Un	SECTET, SEDUC
Qualificação Profissional às Potencialidades Locais	Pessoa Qualificada	Un	EGPA, FCG, SEASTER, SECTET, SETUR



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Educação Superior

Valor para a Região: R\$7.827.048

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável
Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Percentual de crescimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão na região	Percentual	ND	2014	UEPA	125	125	125	125

Objetivo: Ampliar o acesso à formação superior com qualidade

Órgão Responsável: UEPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ampliar em 50% o número de vagas no ensino superior.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Implementação de Ações de Acesso aos Cursos de Graduação	Vaga Ofertada	Un	UEPA
Implementação de Ações de Assistência Estudantil	Aluno Beneficiado	Un	UEPA
Implementação de Ações do Ensino Superior	Campi Atendido	Un	UEPA
Implementação de Cursos de Pós-graduação	Aluno Atendido	Un	UEPA

Objetivo: Ampliar a produção e a difusão de conhecimento contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Amazônia

Órgão Responsável: UEPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Desenvolver 27 projetos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão.



Região de Integração: Rio Capim

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Implementação de Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	Pessoa Atendida	Un	UEPA
Incentivo a Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	Projeto Implementado	Un	UEPA

Objetivo: Garantir infraestrutura adequada ao funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas

Órgão Responsável: UEPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construir / reformar / aparelhar 1 campus com infraestrutura física e tecnológica.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Aparelhamento Físico e Tecnológico de Unidades Acadêmicas e Administrativas	Unidade Equipada	Un	UEPA
Construção e Ampliação de Unidades Acadêmicas e Administrativas	Unidade Construída/Ampliada	Un	UEPA
Reforma de Unidades Acadêmicas e Administrativas	Unidade Reformada	Un	UEPA



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Esporte e Lazer

Valor para a Região: R\$1.001.866

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Pessoas atendidas em projetos socioesportivos	Unidade	0	-	SEEL	25	50	75	100
Apoio à formação de atleta	Und	0	2014	SEEL	10	15	20	25
Incremento de eventos esportivos e de lazer	Unidade	400	2014	SEEL	0	33	50	33
Pessoas atendidas no esporte educacional	Unidade	0	2014	SEEL	25	50	75	100

Objetivo: Ampliar o acesso ao esporte e ao lazer, promovendo a cidadania e a inclusão social

Órgão Responsável: SEEL

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implementar a rede intersetorial e interinstitucional de esporte e lazer.
Construir 10 equipamentos de esporte e lazer.
Apoiar o acesso de 10.000 pessoas a eventos de esporte e lazer.
Apoiar a participação de 10 atletas em competições oficiais.
Atender 150 pessoas nas ações de esporte e lazer.



Região de Integração: Rio Capim

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio ao Desenvolvimento de Ações de Esporte e Lazer	Organização / Instituição Atendida	Un	SEEL
Capacitação de Agentes Esportivos	Pessoa Atendida	Un	SEEL
Construção e Revitalização de Equipamentos de Esportes e Lazer	Espaço Implantado	Un	SEEL
Elaboração do Diagnóstico Estadual da Área de Esporte e Lazer	Diagnóstico Elaborado	Un	SEEL
Fomento às Ações e Projetos Socioesportivos	Pessoa Atendida	Un	SEEL
Implementação de Ações Esportivas, Desportivas e Educacionais	Aluno Atendido	Un	SEDUC, SEEL
Incentivo à Formação de Atletas	Atleta Atendido	Un	SEEL
Realização de Eventos Esportivos e de Lazer	Evento Realizado	Un	SEEL



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Governança para Resultados

Valor para a Região: R\$39.302.368

Diretriz(es) de Governo: Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência
Promover à Articulação Político Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Percentual de cursos atendidos	Percentual	-		EGPA	5	5	5	5
Taxa de formação de servidores	Percentual	-		EGPA	5	5	5	5

Objetivo: Promover a integração da gestão regionalizada

Órgão Responsável: SEAD

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Produzir boletim anual de informação de despesa regionalizada

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Construção e Conservação de Imóveis Públicos Estaduais	Obra Realizada	Un	IASEP, SEFA, SEMAS
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	Serviço Realizado	Un	CBM, DETRAN, EMATER, PMPA, SEDOP, SEFA, SEMAS, SUSIPE
Gestão Patrimonial	Patrimônio Reavaliado	Un	SEAD
Produção e Difusão da Informação	Município Atendido	Un	FUNTELPA

Objetivo: Fortalecer a gestão de pessoas



Região de Integração: Rio Capim

Órgão Responsável: SEAD

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Produzir boletim anual de pessoal regionalizado
Promover o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais à servidores públicos estaduais e municipais.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Assistência Médica e Odontológica	Servidor Beneficiado	Un	UEPA
Atenção à Saúde Ocupacional do Servidor	Servidor Atendido	Un	11º CRS - Marabá
Desenvolvimento de Competências e Habilidades Profissionais	Servidor Capacitado	Un	ADEPARÁ, EGPA, EMATER, SEMAS, UEPA
Gerenciamento da Escola Fazendária	Servidor Capacitado	Un	SEFA
Gestão do Plano de Assistência em Saúde ao Servidor	Servidor Assistido	Un	IASEP

Objetivo: Fortalecer a governança

Órgão Responsável: SEAD

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Construção e Adequação de Espaços de Utilização Pública	Obra Realizada	Un	SEDOP
Apoio ao Desenvolvimento Municipal	Município Atendido	Un	FDE, SEDOP
Educação para a Cidadania Fiscal	Município Atendido	Un	SEFA
Publicidade das Ações de Governo	Campanha Realizada	Un	IASEP, SESPA
Realização de Ações de Integração e Articulação de Políticas Sociais	Evento Realizado	Un	Casa Civil



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Habitação de Interesse Social

Valor para a Região: R\$77.793.063

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Total de benefícios/produtos direcionados para soluções de inadequações habitacionais entregues pelo Estado para famílias com renda mensal de até 3 SM.	Unidade	205	2014	COHAB	2.069	2.254	2.254	2.254
Total de unidades habitacionais entregues pelo Estado	Unidade	2.791	2014	COHAB	775	790	790	750

Objetivo: Melhorar as condições de habitabilidade de famílias com renda, prioritariamente, até 3 salários mínimos

Órgão Responsável: COHAB

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construir 447 unidades habitacionais Ampliar 247 unidades habitacionais com dormitórios Ampliar 1.143 unidades habitacionais com banheiros



Região de Integração: Rio Capim

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação de Unidade Habitacional/Banheiro - Cheque Moradia	Banheiro Construído	Un	COHAB
Ampliação de Unidade Habitacional/Dormitório - Cheque Moradia	Dormitório Construído	Un	COHAB
Consolidação do Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social	Município Regularizado	Un	COHAB
Construção de Unidade Habitacional	Unidade Habitacional Construída	Un	COHAB, FEHIS
Construção de Unidade Habitacional - Cheque Moradia	Unidade Habitacional Construída	Un	COHAB
Melhoria de Unidade Habitacional - Cheque Moradia	Domicílio Atendido	Un	COHAB
Regularização Fundiária Urbana	Imóvel Regularizado	Un	COHAB



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Indústria, Comércio e Serviços

Valor para a Região: R\$58.975.900

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Número de novas empresas registradas no Cadastro Estadual de Recursos Minerais - CERM	Unidade	42	2014	SEDEME	2	2	2	2

Objetivo: Induzir o desenvolvimento de empreendimentos industriais, comerciais e de serviços para o estado do Pará

Órgão Responsável: SEDEME

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Reduzir em 40% o tempo médio de abertura de novos negócios.
Implementar programas, políticas e ações para fortalecer o segmento produtivo com base nas aptidões locais.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio ao Setor de Indústria, Comércio e Serviços	Empresa Atendida	Un	SEDEME
Apoio aos Arranjos Produtivos Locais	Segmento de APL Apoiado	Un	SEDEME
Concessão de Crédito para Produção	Crédito Concedido	R\$	BANPARÁ
Expansão da Rede de Atendimento Bancário	Município Atendido	Un	BANPARÁ
Expansão do Registro Mercantil	Empresa Constituída	Un	JUCEPA
Gestão de Incentivos Fiscais e Financeiros	Empresa Incentivada	Un	SEDEME
Indução à Verticalização e ao Adensamento da Base Produtiva - Banco do Produtor	Projeto Financiado	Un	SEDEME
Promoção de Produtos Paraenses no Mercado Nacional e Internacional	Produto Promovido	Un	SEDEME



Região de Integração: Rio Capim

Objetivo: Promover o adensamento das cadeias produtivas minerais

Órgão Responsável: SEDEME

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implementar políticas específicas para minerais metálicos e não metálicos
Implantar a Política Estadual de Calcário Agrícola

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Verticalização da Cadeia Produtiva dos Agrominerais	Cadeia Produtiva Fortalecida	Un	SEDEME
Apoio a Verticalização das Cadeias Produtivas dos Minerais Metálicos e Não Metálicos	Empreendedor Apoiado	Un	SEDEME
Gestão das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários	Projeto Fiscalizado	Un	SEDEME



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Infraestrutura e Logística

Valor para a Região: R\$330.302.789

Diretriz(es) de Governo: Promover a Produção Sustentável
Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Percentual de municípios conectados à Rede de Telecomunicações	Percentual	43,75	2015	PRODEPA	56	56	56	56
Quantidade em Km de conservação e restauração realizada	Km	84	2014	SETRAN	170	74	84	109

Objetivo: Ofertar infraestrutura de serviço nos modais de transporte rodoviário, hidroviário, aeroviário e ferroviário de forma integrada

Órgão Responsável: SETRAN

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Construir o terminal hidroviário de passageiros de Bujarú
Construir o aeródromo do município de Tomé-Açu
Pavimentar a rodovia PA-125, no trecho Paragominas / Ulianópolis, numa extensão de 119 km
Pavimentar a rodovia PA-256, no trecho Rio Baixo Capim / PA-475, numa extensão de 157 km
Construir a ponte de concreto sobre o Rio Capim (Paragominas), na rodovia PA-256
Construir a ponte de concreto sobre o Rio Capim (São Domingos do Capim), na rodovia PA-127



Região de Integração: Rio Capim

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Articulação Político-institucional para Implantação da Ferrovia Paraense - FEPASA	Parceria Realizada	Un	SEDEME, SETRAN
Conservação de Rodovias	Rodovia Conservada	Km	SETRAN
Construção de Infraestrutura Hidroviária	Infraestrutura Construída	Un	SETRAN
Construção de Instalações Portuárias Públicas	Instalação Construída	Un	CPH
Construção de Pontes	Ponte Construída	M	SETRAN
Construção de Rodovias	Rodovia Construída	Km	SETRAN
Recuperação de Pontes	Ponte Recuperada	M	SETRAN
Reforma e Adequação de Infraestrutura Hidroviária	Instalação Reformada	Un	SETRAN
Regulação, Controle e Fiscalização dos Serviços de Transporte e Terminais Rodoviários de Passageiros	Fiscalização Realizada	Un	ARCON
Regulação, Controle e Fiscalização dos Serviços de Transporte e Terminais Hidroviários de Passageiros	Fiscalização Realizada	Un	ARCON
Restauração de Rodovias	Rodovia Restaurada	Km	DETRAN, SETRAN

Objetivo: Apoiar a diversificação da matriz energética do estado com fontes de energia limpas e promover acesso às fontes de energia com forte potencial para desenvolvimento socioeconômico

Órgão Responsável: SEDEME

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Viabilizar o atendimento por energia elétrica dos empreendimentos com potencial de desenvolvimento socioeconômico na Região

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Fiscalização e Acompanhamento da Prestação dos Serviços de Geração e Distribuição de Energia Elétrica	Fiscalização Realizada	Un	ARCON
Viabilização do Fornecimento de Energia Elétrica a Empreendimentos com Potencial para Desenvolvimento Socioeconômico	Empreendimento Viabilizado	Un	SEDEME



Região de Integração: Rio Capim

Objetivo: Ampliar a conectividade e acessibilidade digital

Órgão Responsável: PRODEPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implantar 174,50 Km de fibra ótica nos municípios de Irituia, Aurora do Pará, Mãe do Rio, Ipixuna do Pará e Paragominas
Conectar três municípios à Rede de Telecomunicação de Dados
Integrar 30 órgãos públicos à Rede de Telecomunicações de Dados
Expandir em três municípios a infraestrutura de Telecomunicação de Dados
Implantar três zonas de acesso livre de internet
Implantar três pontos comunitários de acesso a internet

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação da Rede Estadual de Telecomunicação de Dados	Município Atendido	Un	PRODEPA



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Meio Ambiente e Ordenamento Territorial

Valor para a Região: R\$19.806.585

Diretriz(es) de Governo: Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de área restaurada	Ha	18	2014	IDEFLOR-BIO	70	70	70	70
Usuários de recursos hídricos regularizados	Unidade	209	Maio/2015	SEMAS	215	221	227	233

Objetivo: Ordenar o uso e a ocupação do solo

Órgão Responsável: SEMAS

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Aumentar de 76% para 80% o Cadastro Ambiental Rural - CAR na área cadastrável da região
Emitir dois títulos para comunidades remanescentes de quilombo

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Elaboração de Estudo e Instrumento para a Conservação e Monitoramento da Biodiversidade	Estudo Elaborado	Un	IDEFLOR-Bio
Elaboração, Emissão e Validação de Cadastro Ambiental Rural - CAR	CAR Emitido	Un	EMATER, NEPMV, SEMAS
Implementação do Programa de Regularidade Ambiental de Imóveis Rurais - PRA	Termo de Compromisso Ambiental Celebrado	Un	SEMAS
Regularização Fundiária	Documento Expedido	Un	ITERPA

Objetivo: Fomentar e promover o uso sustentável dos recursos ambientais



Região de Integração: Rio Capim

Órgão Responsável: SEMAS

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar 1 estação de monitoramento climático e hidrometeorológico Elaborar 712 Planos de Recuperação de Áreas Degradadas - PRADA

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Projeto de Uso Sustentável para Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais	Projeto Apoiado	Un	IDEFLOR-Bio
Gestão dos Recursos Hídricos	Ato Autorizativo Expedido	Un	SEMAS
Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização Ambiental	Empreendedor Atendido	Un	SEMAS
Produção e Restauração Florestal	Área de Floresta Plantada/Restaurada	Ha	IDEFLOR-Bio
Promoção da Educação Ambiental	Projeto Realizado	Un	EMATER, SEMAS
Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas	Plano Elaborado	Un	EMATER

Objetivo: Fortalecer e integrar as políticas públicas ambientais

Órgão Responsável: SEMAS

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Consolidar o ICMS Verde como instrumento de gestão ambiental integrada

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio e Fortalecimento da Municipalização da Gestão Ambiental	Município Apoiado	Un	NEPMV, SEMAS



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Mobilidade e Desenvolvimento Urbano

Valor para a Região: R\$9.999.997

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Extensão de vias urbanas pavimentadas	Km	0	2015	SEDOP	8	13	16	19

Objetivo: Proporcionar acesso amplo ao espaço urbano de forma segura, socialmente inclusiva e sustentável

Órgão Responsável: NGTM

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Pavimentar e recuperar 8 km de vias urbanas - Asfalto na Cidade

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio Técnico-institucional para Elaboração dos Planos Municipais de Mobilidade Urbano	Município Atendido	Un	SEDOP
Pavimentação e Recuperação de Vias Urbanas - Asfalto na Cidade	Via Pavimentada	Km	DETRAN, SEDOP



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Saneamento Básico

Valor para a Região: R\$13.994.358

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Índice de cobertura de abastecimento de água	Percentual	64,95	2015	COSANPA	73,71	82,47	91,23	100
Municípios com aterro sanitário implantado	Percentual	0	2015	SEDOP	25	25	25	25

Objetivo: Promover e disponibilizar aos usuários o acesso a serviço público de saneamento básico

Órgão Responsável: SEDOP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construir um sistema de abastecimento de água nos municípios de Abel Figueiredo, Aurora do Pará, Capitão Poço, Concórdia do Pará, Garrafão do Norte, Irituia, Nova Esperança do Piriá e Ourém
Ampliar o sistema de abastecimento de água nos municípios de Capitão Poço e Ourém
Implantar um sistema de esgotamento sanitário nos municípios de Capitão Poço

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio Técnico-institucional para Implantação de Aterros Sanitários Municipais e Regionais	Município Apoiado	Un	SEDOP
Assessoria Técnica para Elaboração de PLANSAB Municipal	Município Atendido	Un	SEDOP
Realização de Obras de Abastecimento de Água	Ligação Domiciliar Relizada	Un	COSANPA, SEDOP
Realização de Obras de Drenagem Superficial	Drenagem Implantada	Km	SEDOP
Realização de Obras de Esgotamento Sanitário	Ligação Domiciliar Relizada	Un	COSANPA, SEDOP
Regulação, Controle e Fiscalização do Serviço de Saneamento Básico	Fiscalização Realizada	Un	ARCON



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Saúde

Valor para a Região: R\$278.751.600

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incidência Parasitária de Malária	Casos/1.000hab	0,07	Dez/2014	SIVEP_MALÁRIA	0,06	0,05	0,04	0,03
Número de leitos hospitalares do SUS por mil hab.	Leitos/1.000hab	1,42	2014	DATASUS (CNES)	1,43	1,43	1,43	1,44
Percentual de cobertura vacinal do calendário básico	Percentual	55,55	Dez/2014	SI_PNI	60	65	70	70
Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	Percentual	55,73	Dez/2013	SIA – Sistema de Informação Ambulatorial	61,3	67,43	74,17	81,59
Razão de procedimentos de alta complexidade e população residente	Procedimentos/1000hab	8,5	2014	DATASUS (SAI/SIH)	9,55	10,13	10,73	11,38
Razão de procedimentos de média complexidade e população residente	Procedimentos/1000hab	40,22	2014	DATASUS (SAI/SIH)	43,5	45,24	47,05	48,01

Objetivo: Apoiar os municípios para o atendimento na rede de atenção primária

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

- Atingir a razão de 0,40 na oferta de exames de PCCU.
- Atingir 50% de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal.
- Reduzir em 20% o número de casos de sífilis congênita.
- Implantar o Serviço de Notificação contínua de violências nas Unidades de Saúde nos 16 municípios da região.



Região de Integração: Rio Capim

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Implementação de Serviços da Atenção Primária	Município Qualificado	Un	11º CRS - Marabá, 2º CRS - Santa Izabel, 4º CRS - Capanema, 5º CRS - S. M. do Guamá, SESPA
Apoio às Ações de Estratégia Saúde da Família e de Agentes Comunitários	Município Apoiado	Un	11º CRS - Marabá, 2º CRS - Santa Izabel, 4º CRS - Capanema, 5º CRS - S. M. do Guamá, SESPA
Cofinanciamento da Atenção Básica	Repasse Realizado	Un	FES

Objetivo: Fortalecer os serviços especializados de média e alta complexidade

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Reforma e Ampliação do Hospital Municipal de Concórdia do Pará. Requalificação do Centro de Saúde de Garrafão do Norte.



Região de Integração: Rio Capim

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Cofinanciamento da Média e Alta Complexidade	Repasse Realizado	Un	FES
Contratualização de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde Sob Gestão Estadual	Prestador de Serviço Pago	Un	FES
Implantação de Estabelecimento Assistencial de Saúde	Estabelecimento Implantado	Un	SESPA
Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência	Pessoa Atendida	Un	11º CRS - Marabá, 2º CRS - Santa Izabel, 4º CRS - Capanema, 5º CRS - S. M. do Guamá, SESPA
Implementação de Tratamento Fora de Domicílio	Usuário Beneficiado	Un	11º CRS - Marabá, 2º CRS - Santa Izabel, 4º CRS - Capanema, 5º CRS - S. M. do Guamá, SESPA
Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade	Procedimento de Saúde Realizado	Un	11º CRS - Marabá, 2º CRS - Santa Izabel, 4º CRS - Capanema, 5º CRS - S. M. do Guamá, ETSUS, FES, SESPA
Manutenção do Contrato de Gestão dos Hospitais	Repasse Realizado	Un	SESPA
Requalificação de Estabelecimento de Saúde	Estabelecimento Requalificado	Un	11º CRS - Marabá, 2º CRS - Santa Izabel, 4º CRS - Capanema, 5º CRS - S. M. do Guamá, SESPA

Objetivo: Promover a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar em 16 Municípios o Sistema Hórus.



Região de Integração: Rio Capim

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio à Assistência Farmacêutica na Atenção Primária	Município Fortalecido	Un	SESPA
Cofinanciamento da Assistência Farmacêutica Básica	Repasse Realizado	Un	FES
Implementação da Assistência Farmacêutica de Média e Alta Complexidade	Medicamento Disponibilizado	Un	SESPA

Objetivo: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Alcançar em 11 municípios da região, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.
Aumentar em 20% o acesso ao diagnóstico da hepatite C
Encerrar a investigação de 80% dos casos de doenças de notificação compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Cofinanciamento da Vigilância em Saúde	Repasse Realizado	Un	FES
Saúde do Trabalho, Ambiental e Agravos não Transmissíveis	Ação Realizada	Un	11º CRS - Marabá, 2º CRS - Santa Izabel, 4º CRS - Capanema, 5º CRS - S. M. do Guamá, SESPA
Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos	Ação Realizada	Un	11º CRS - Marabá, 2º CRS - Santa Izabel, 4º CRS - Capanema, 5º CRS - S. M. do Guamá, SESPA
Vigilância Sanitária a Produtos e Serviços	Ação Realizada	Un	11º CRS - Marabá, 2º CRS - Santa Izabel, 4º CRS - Capanema, 5º CRS - S. M. do Guamá, SESPA



Região de Integração: Rio Capim

Objetivo: Fortalecer a gestão do SUS nas esferas municipal e estadual

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Capacitar 1.215 profissionais de saúde.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde	Conselho Apoiado	Un	11º CRS - Marabá, 2º CRS - Santa Izabel, 4º CRS - Capanema, 5º CRS - S. M. do Guamá, SESPA
Articulação Interfederativa	Comissão Intergestora Implementada	Un	11º CRS - Marabá, 2º CRS - Santa Izabel, 4º CRS - Capanema, 5º CRS - S. M. do Guamá
Educação Permanente na Saúde	Pessoa Qualificada	Un	11º CRS - Marabá, 2º CRS - Santa Izabel, 4º CRS - Capanema, 5º CRS - S. M. do Guamá, ETSUS, FES, HEMOPA, SESPA
Implementação do Planejamento do SUS	Instrumento de Gestão Implementado	Un	11º CRS - Marabá, 2º CRS - Santa Izabel, 4º CRS - Capanema, 5º CRS - S. M. do Guamá, SESPA
Realização de Auditoria do SUS	Auditoria Realizada	Un	11º CRS - Marabá, SESPA
Reestruturação de Unidades Administrativas da Saúde	Unidade Reestruturada	Un	11º CRS - Marabá, 2º CRS - Santa Izabel, 4º CRS - Capanema, 5º CRS - S. M. do Guamá, SESPA
Regulação em Saúde	Serviço/Acesso Regulado	Un	11º CRS - Marabá, 2º CRS - Santa Izabel, 4º CRS - Capanema, 5º CRS - S. M. do Guamá, SESPA



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Segurança Pública

Valor para a Região: R\$80.674.530

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social
Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência
Promover à Articulação Político Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Autuação por veículo abordado	Percentual	53	2013/14	DETRAN	51	49	47	45
Densidade Carcerária	Custodiados/vagas	1,57	Dez/2014	SUSIPE	0,47	0,47	0,47	0,47
Taxa de identificação de autoria do procedimento (TIAP)/Homicídio	Percentual	70	1º Sem/2015	PC	73	76	79	82
Taxa de identificação de autoria do procedimento (TIAP)/Latrocínio	Percentual	100	1º Sem/2015	PC	100	100	100	100
Taxa de identificação de autoria do procedimento (TIAP)/Roubo	Percentual	75	1º Sem/2015	PC	75	77	79	81

Objetivo: Reduzir a violência e a criminalidade

Órgão Responsável: SEGUP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar Núcleo de Inteligência do CPR IV em Paragominas. Implantar Núcleo Integrado de Operações (NIOP) em Paragominas. Reformar 10 unidades da Polícia Civil.



Região de Integração: Rio Capim

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação de Unidades Policiais	Unidade Adequada	Un	FISP, PMPA, Polícia Civil
Articulação dos Órgão de Segurança Pública com a Sociedade	Instrumento Implementado	Un	SEGUP
Gerenciamento das Ações Integradas de Segurança Pública	Ação Gerenciada	Prc	SEGUP
Implementação de Serviços de Perícias Técnico-científicas	Serviço Implementado	Un	CPC
Realização das Ações da Corregedoria do SIEDS	Processo Concluso	Un	DETRAN, PMPA
Realização das ações do Centro Integrado de Operações	Ocorrência Acionada	Prc	SEGUP
Realização de Ações da Polícia Judiciária	Procedimento Concluído	Un	Polícia Civil
Realização de Ações de Polícia Administrativa	Fiscalização Realizada	Un	Polícia Civil
Realização de Missões Especiais	Missão Realizada	Un	CPC, PMPA, Polícia Civil
Realização de Policiamento Ostensivo	Policial Militar em Serviço	Un	PMPA
Sistematização das Informações de Inteligência	Relatório de Inteligência Emitido	Un	PMPA

Objetivo: Prevenir acidentes de trânsito

Órgão Responsável: DETRAN

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Atender 12 municípios com Sinalização de Trânsito. Construir e aparelhar 07 novas sedes de CIRETRAN. Ampliar as ações de educação do trânsito. Implantar CIRETRAN em Ulianópolis.



Região de Integração: Rio Capim

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação de Unidades do DETRAN	Unidade Adequada	Un	DETRAN
Construção de Unidades do DETRAN	Unidade Construída	Un	DETRAN
Educação de Trânsito	Ação Educativa Realizada	Un	DETRAN
Fiscalização de Trânsito	Operação Realizada	Un	DETRAN
Habilitação de Condutores de Veículos	Documento de Habilitação Expedido	Un	DETRAN
Implementação do Observatório de Trânsito	Observatório Implementado	Un	DETRAN
Regularização de Veículos	Documento de Veículo Expedido	Un	DETRAN
Sinalização de Trânsito	Sinalização Realizada	Un	DETRAN

Objetivo: Desenvolver capital humano na área de segurança pública

Órgão Responsável: SEGUP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ingressar novos policiais e servidores da segurança pública estadual para atender a região.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Assistência aos Agentes de Segurança Pública	Atendimento Realizado	Un	FASPM, FUNSAU, SUSIPE
Capacitação e Treinamento dos Servidores do SIEDS	Servidor Capacitado	Un	DETRAN, PMPA, SUSIPE
Formação de Agentes do Sistema de Segurança Pública	Agente Formado	Un	DETRAN, PMPA

Objetivo: Gerenciar situações de risco coletivo e desastres



Região de Integração: Rio Capim

Órgão Responsável: CBM

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Adequar Unidade do CBM em Paragominas.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação de Unidades do CBM	Unidade Adequada	Un	FISP
Atendimento às Populações em Situação de Risco, de Emergência e/ou Calamidade Pública	Pessoa Atendida	Un	CBM, Enc. CBM
Combate a Incêndios, Busca e Salvamento e Atendimento Pré-hospitalar	Ocorrência Atendida	Un	CBM
Prevenção de Sinistros	Vistoria Realizada	Un	CBM

Objetivo: Realizar a custódia penal

Órgão Responsável: SUSIPE

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Adequar as condições físicas das unidades prisionais. Implantar unidade prisional em Tomé-Açu , com 320 vagas. Ampliar o Centro de Recuperação Regional de Paragominas com 306 vagas.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Construção de Unidades Prisionais	Unidade Construída	Un	SUSIPE
Gerenciamento do Serviço Penitenciário	Custodiado Atendido	Un	SUSIPE
Modernização da Tecnologia das Unidades Prisionais	Unidade Modernizada	Un	SUSIPE



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Trabalho, Emprego e Renda

Valor para a Região: R\$4.272.015

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do emprego formal de jovens (18 a 29 anos)	Percentual	-1,8	2013	MTE / RAIS	0,1	0,2	0,3	0,4
Taxa de aproveitamento de pessoa com deficiência encaminhados ao mercado de trabalho	Percentual	0	2014	PORTAL MAIS EMPREGO	15	17	19	21
Taxa de aproveitamento dos trabalhadores encaminhados ao mercado de trabalho	Percentual	3,50	2014	PORTAL MAIS EMPREGO	13	18	23	28

Objetivo: Fomentar a economia solidária e o empreendedorismo

Órgão Responsável: SEASTER

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Abertura e Fortalecimento de Mercados	Empreendimento Atendido	Un	SEASTER
Apoio a Unidades Produtivas	Unidade Produtiva Apoiada	Un	SEASTER
Assessoramento Técnico e Monitoramento de Empreendimentos	Empreendedor Atendido	Un	SEASTER
Financiamento a Micros e Pequenos Empreendimentos	Microcrédito Concedido	Un	FDE
Provimento de Garantia de Crédito às Operações de Financiamento - Fundo de Aval	Crédito Avalizado	Un	Enc. SEPLAN



Região de Integração: Rio Capim

Objetivo: Promover a inserção e a reinserção de trabalhadores no mundo do trabalho

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Qualificar 100 trabalhadores de comunidades tradicionais.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio às Instituições de Controle Social da Política de Trabalho, Emprego e Renda	Instituição Apoiada	Un	SEASTER
Implementação da Casa do Trabalhador	Trabalhador Atendido	Un	SEASTER
Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mundo do Trabalho	Pessoa com Deficiência Colocada	Un	SEASTER
Intermediação de Mão-de-obra	Trabalhador Colocado	Un	SEASTER
Operacionalização do Seguro Desemprego	Trabalhador Beneficiado	Un	SEASTER
Qualificação Social e Profissional	Pessoa Qualificada	Un	SEASTER



Região de Integração: Rio Capim

PROGRAMA Turismo

Valor para a Região: R\$61.075

Diretriz(es) de Governo: Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Número de turistas	Unidade	-	-	SETUR	-	-	-	-

Objetivo: Desenvolver destinos turísticos

Órgão Responsável: SETUR

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Qualificar 48 prestadores de serviços turísticos

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Gestão Municipal do Turismo	Município Atendido	Un	SETUR
Qualificação em Serviços Turísticos	Serviço Turístico Qualificado	Un	SETUR
Realização de Estudos, Pesquisas e Informações em Turismo	Pesquisa Realizada	Un	SETUR



Região: Rio Capim

Programa: Manutenção da Gestão

Diretriz(es) de Governo: Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência

(R\$ 1,00)

Objetivo / Ação	Total
Objetivo Viabilizar a gestão administrativa do estado	504.501.274,00
Abastecimento de Unidades Móveis do Estado	10.243.891,00
Concessão de Auxílio Alimentação	61.174.009,00
Concessão de Auxílio Fardamento	2.459.680,00
Concessão de Auxílio Transporte	942.362,00
Operacionalização das Ações Administrativas	21.490.693,00
Operacionalização das Ações de Recursos Humanos	408.190.639,00
TOTAL:	504.501.274,00

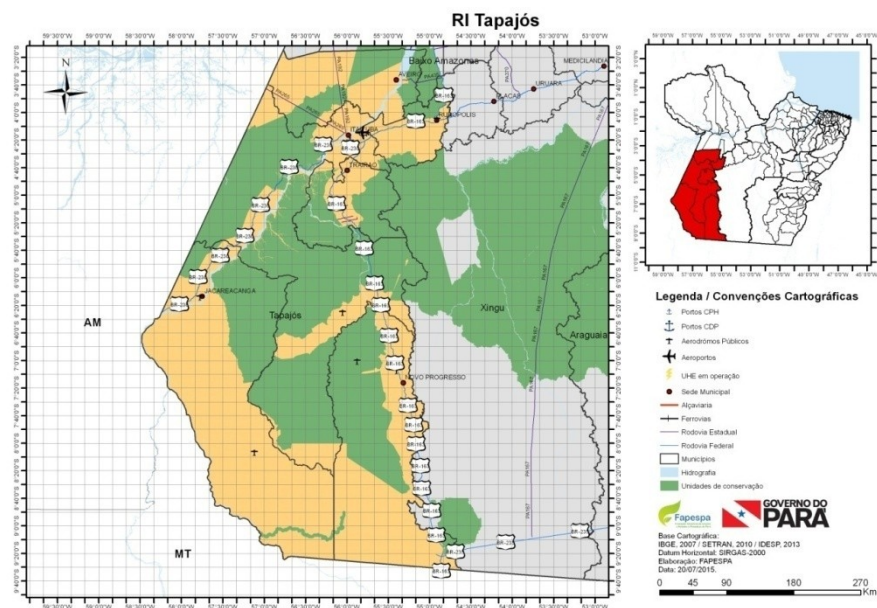


REGIÃO DE INTEGRAÇÃO:
TAPAJÓS

PLANO PLURIANUAL 2016-2019



REGIÃO DE INTEGRAÇÃO DO TAPAJÓS



I - INTRODUÇÃO

A Região de Integração (RI) Tapajós é composta por 6 municípios (*Aveiro, Itaituba, Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis e Trairão*). Itaituba foi a primeira localidade a surgir na região, ligada à colonização portuguesa no Vale do Tapajós, com a formação dos povoados, por parte dos Jesuítas (catequese e coleta de produtos da floresta), no século XVII. Aveiro foi o segundo núcleo populacional surgido, e, por sua vez, apresenta sua gênese associada à formação dos aldeamentos indígenas, que se localizavam nas margens do rio Tapajós. Os municípios de

Jacareacanga, Novo Progresso, Rurópolis e Trairão, surgiram na década de 1970, partindo da construção das rodovias Transamazônica e Cuiabá-Santarém e do projeto de colonização realizado pelo INCRA, no período. A exploração de minérios, principalmente, os garimpos de ouro, também, foram fatores importantes para a consolidação da rede urbana regional.

Localizada na Região Sudoeste do Pará a região é entrecortada pelas rodovias BR-163 (Rodovia Cuiabá – Santarém), BR-230 (Rodovia Transamazônica) e pelo Rio Tapajós, e detém uma área total de 189 mil quilômetros quadrados, que representam 15% da área total do Pará.

A população dessa RI foi estimada em 244 mil habitantes no ano de 2014, correspondendo a 3% do total do Estado. Itaituba é o município de maior contingente populacional, representando 40% da RI, seguido de Rurópolis (19%) e Jacareacanga (17%). A taxa de crescimento populacional média da região, de 2010 a 2014, foi de 16,69%, acima da média estadual (6,91%), para o mesmo período. Historicamente, a dinâmica decorrente das atividades econômicas tem influenciado, significativamente, o padrão demográfico da região, refletindo diretamente nas taxas de crescimento populacional.

A RI Tapajós se destaca pela agropecuária, tendo registrado em 2012, um efetivo bovino de 1,3 milhões de cabeças, além de apresentar grande potencial mineral, sendo detentora de uma das sete províncias minerais mais importantes do estado, a Província Mineral do

Tapajós, que começou a ser explorada, ainda na década de 1950, com a descoberta de ouro de aluvião, na bacia do Rio Tapajós.

Atualmente a região desponta no cenário nacional por seu potencial energético, com previsão de construção de sete usinas hidrelétricas, no seu território, que juntas possibilitarão a geração de 16.152 MW, além do fator logístico que, dado sua localização geográfica estratégica, vem possibilitando a implantação de suportes infraestruturais fundamentais para o escoamento da produção de grãos da região Centro-Oeste, notadamente, através da integração dos modais rodoviário (BR-163/BR-230) e hidroviário. A construção das estações de transbordo de cargas previstas para os municípios de Itaituba e Rurópolis vem denotar essa dinâmica.

I – DINÂMICA ECONÔMICA

➤ ECONOMIA

Em 2012 a Região de Integração Tapajós colaborou com R\$ 1,4 bilhão (1,6%) na geração de riqueza da economia paraense. Seu Produto Interno Bruto¹ (PIB) teve no setor de Serviços o maior valor adicionado, 57,5% de sua composição, incorporando tanto as atividades da administração pública, incluído poder municipal, estadual e federal, quanto atividades de segmentos da iniciativa privada. Esse setor apresentou maior

¹Soma de todos os produtos e serviços produzidos, menos o consumo intermediário, mais os impostos sobre produtos líquidos de subsídios.

participação no PIB de todos os municípios da RI, com exceção de Novo Progresso.

Tabela 1 – Síntese de Indicadores Econômicos do Brasil, Pará e Região de Integração Tapajós

Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Tapajós
Produto Interno Bruto (2012)			
PIB (Mil R\$)	4.392.094.000	91.009.014	1.481.729
VA Agropecuária (Mil R\$)	198.137.000	5.899.395	291.081
% VA Agropecuário	4,50%	6,50%	19,60%
VA Indústria (Mil R\$)	969.234.000	30.698.374	216.835
% VA Indústria	22,10%	33,70%	14,60%
VA Serviços (Mil R\$)	2.557.699.000	45.126.475	851.350
% VA Serviços	58,20%	49,60%	57,50%
Impostos (Mil R\$)	667.025.000	9.284.769	122.464
% Impostos	15,2%	10,20%	8,30%
Balança Comercial (2014)			
Exportação - US\$ Milhões (FOB)	225.100,88	15.852,09	47,76
Importação - US\$ Milhões (FOB)	229.137,07	1.111,20	0,78
Saldo - US\$ Milhões (FOB)	-4.036,19	14.740,89	46,98

Fonte: IBGE/FAPESPA/MDIC
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O setor Agropecuário, com participação de 19,6%, destacou-se na produção da pecuária bovina, com parcela de 7% da produção estadual. Na agricultura a região foi responsável por 13% do arroz e da banana produzidos no estado. Soma-se ainda a atividade extrativa madeireira, com 6% do total paraense, e resultados na Indústria, que encerrou 2012 com 14,6% do PIB regional. Nesse setor, destaca-se o extrativo mineral, a indústria de transformação e a construção civil, sendo as principais

atividades: a extração de minério de cobre, de ouro e de calcário, além da indústria madeireira, da fabricação de cimento, entre outros. Acrescenta-se, ainda, ao produto da região a participação dos impostos equivalente a 8,3%.

Entre os municípios, Itaituba foi o que mais contribuiu para o PIB da RI, com 54% do total, seguido de Novo Progresso (18%) e Rurópolis (11%). O setor de Serviços, por ser o de maior participação, em cinco dos seis municípios da RI, tem seu dinamismo em função do desempenho do setor industrial e do agropecuário. Ressalta-se que, nos últimos anos, em virtude da implantação de empreendimentos nas áreas de infraestrutura, logística e habitação, a construção civil teve um significativo aquecimento na região, com grande influência na economia dos municípios.

A RI contribuiu na pauta de exportações paraense com US\$ 47,7 milhões, sendo os produtos derivados da madeira e o minério de cobre os de maior representação, com 55% e 42%, respectivamente, do total exportado pela região. O município de Itaituba concentrou 95% do total, respondendo por toda exportação de ouro e cobre e, por 90% dos produtos derivados da madeira da região.

➤ **INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**

Para a acessibilidade da população e escoamento da produção, a RI Tapajós dispõe de duas rodovias federais, a BR-163 e BR-230; aeroportos; hidrovias, como a hidrovia do Tapajós, com 345 km de trecho navegável na região; e portos, de passageiros e cargas.

No modal rodoviário, a BR-230, apresenta seu único trecho pavimentado na RI entre a BR-163 e o porto de Mirituba, localidade situada próxima à sede de Itaituba. Além deste, o trecho que vai até Rurópolis, encontra-se em obras de pavimentação, viabilizada com recursos do PAC. A BR-163 (Cuiabá-Santarém), outro importante eixo de escoamento da produção agrícola da RI, também, possibilita a interligação da região aos mercados externos, através dos portos de Santarém (RI Baixo Amazonas) e Miritituba.

No modal hidroviário, a RI Tapajós faz parte de uma das principais zonas de tráfego fluvial do estado do Pará, principalmente, pela circulação desenvolvida nos rios Tapajós e Jamaxin, e pelas atividades do Porto de Itaituba, localizado na margem direita do rio Tapajós, na região de Miritituba, em frente à sede municipal. A região dispõe, ainda, de uma rede de infraestrutura fluvial de pequeno porte, com alguns terminais e trapiches (terminais IP4) localizados em Aveiro, Itaituba e Jacareacanga, de acordo com dados da CPH (2012).

Quanto à infraestrutura aeroviária, tem destaque o aeroporto de Itaituba, que apresenta um porte relativamente significativo, para os padrões do estado. Além deste, a RI dispõe de alguns aeródromos públicos, de pequeno porte, que estão localizados em Rurópolis, Novo Progresso, Itaituba e Jacareacanga.

Ainda no segmento dos transportes estão previstos para a região a construção importantes equipamentos e suportes logísticos como: três terminais, de uso privado, para carga de granel sólido vegetal, granel

líquido, e cargas em geral – localizados em Itaituba, no valor de R\$ 215,31 milhões, todos em fase de análise; construção de ferrovia ligando Lucas do Rio Verde (MT) ao distrito de Miritituba em Itaituba (PA), orçada em R\$ 9,9 bilhões; e ainda, leilão do trecho da rodovia BR-163, entre os municípios de Sinop (MT) à Itaituba, estimado em R\$ 6,6 bilhões.

No setor energético, estão previstos os Aproveitamentos Hidrelétricos (AHE) do Complexo do Tapajós, denominados São Luiz do Tapajós (8.040 MW) e Jatobá (2.338 MW), localizados no rio Tapajós, Cachoeira dos Patos (528 MW), Jamaxim (881 MW), no rio Jamaxim e, Chacorão (3.336 MW) no rio Tapajós, na fronteira do Pará com o estado do Amazonas.

➤ EMPREGO

O emprego formal, importante indicador de progresso da sociedade, consolida o vínculo na relação entre empregadores e empregados, além de garantir direitos e deveres entre esses dois segmentos. De acordo com MTE/RAIS a RI Tapajós registrou em 2013, 17 mil empregos formais, o que correspondeu a 1,5% do total gerado no Pará. A maior participação foi da Administração Pública (42%), seguida pelo Comércio (26%), e, Indústria de Transformação (12%). Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais estão: Itaituba (9.791 vínculos), Novo Progresso (3.471) e Rurópolis (1.626).

Tabela 2 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Tapajós

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	Tapajós
Nível de Ocupação (2010)			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	81.489
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	6,62
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	21,18
Empregos Formais (2013)			
Total	489.418.433	1.125.536	17.154
Extrativa Mineral	261.383	19.236	324
Indústria de Transformação	8.292.739	89.095	2.118
Serviços Industriais de Utilidade Pública	444.674	8.149	78
Construção Civil	2.892.557	104.213	783
Comércio	9.511.094	212.730	4.389
Serviços	16.726.013	266.665	1.759
Adm. Pública	9.340.409	373.570	7.262
Agropecuária Extração Vegetal Caca e Pesca	1.479.564	51.878	441

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/ MTE
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Segundo o IBGE, em 2010 a quantidade de pessoas ocupadas na RI Tapajós era de 81 mil, 2,8% do total do estado, sendo 79% ocupações informais. Os municípios com os maiores contingentes da mão de obra na região foram: Itaituba (46%), Rurópolis (17%) e Novo Progresso (16%). A taxa de desocupação da RI foi de 6,6%, com destaque para Novo Progresso (3,6%), que obteve o menor percentual entre os municípios, seguido por Trairão (5,4%) e Aveiro (5,6%). Por outro lado, entre os municípios com maiores taxas estavam Rurópolis (8,7%), Itaituba (7%) e Jacareacanga (6,4%).

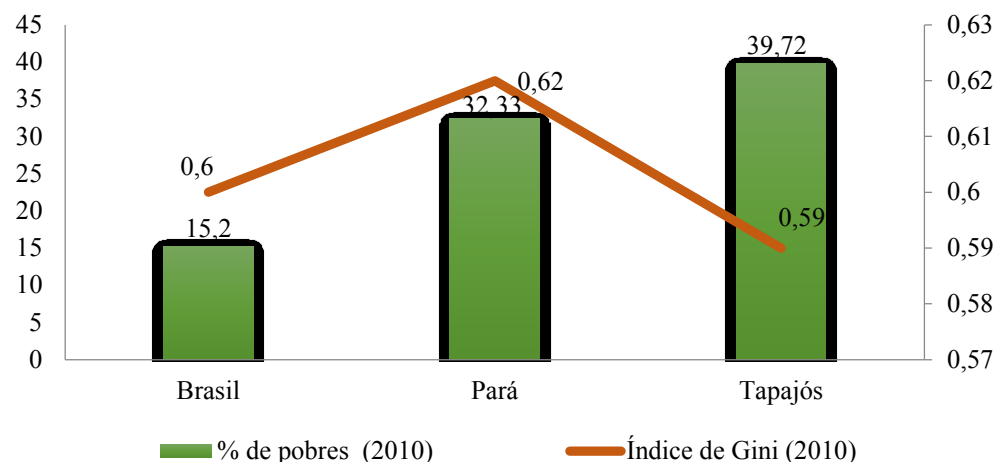
II – DINÂMICA SOCIAL

➤ DESIGUALDADE DE RENDA

A desigualdade de renda é um fator que limita o progresso de uma região quando persiste ao longo do tempo, pois alija uma parcela da população local de parte da renda média, que é importante para o desenvolvimento material e social de uma região. Um indicador utilizado na mensuração da desigualdade é o Índice de Gini, apresentado no Gráfico 1. No Tapajós, em 2010, o índice foi de 0,59, abaixo da registrada no estado (0,62). Dentre os municípios, o menor índice foi observado em Novo Progresso (0,54) e o maior em Jacareacanga (0,67).

O desnível de renda na RI, somado a outros fatores sociais, é um dos elementos que colabora para a alta taxa de pobreza (Gráfico 1), de modo que o Tapajós apresentou 39,72% de pessoas abaixo da linha da pobreza em 2010, resultado acima do registrado no Pará (32,33%), posicionando a RI como a quinta região com a menor quantidade de pessoas pobres.

Gráfico 1 – Indicadores de Pobreza e Desigualdade de Renda do Brasil, Pará e Região de Integração Tapajós.



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

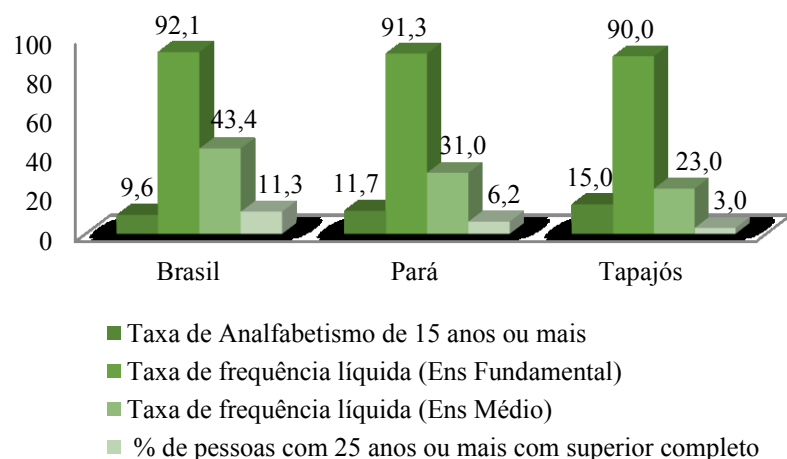
➤ EDUCAÇÃO

Entre os indicadores pesquisados para analisar a educação na RI Tapajós, considerou-se a taxa de analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais que em 2010 foi de 15%, enquanto que a estadual esteve em 11,74% e a nacional 9,61%. Os municípios de Jacareacanga e Trairão obtiveram os maiores índices, 27,41% e 19,76%, respectivamente, ao passo que Aveiro (13,71%), e Novo Progresso (8,9%) registraram os menores.

A taxa de frequência escolar é outro importante indicador da educação, sendo assinalado para o ensino fundamental na RI Tapajós em 90%, um pouco abaixo da média estadual (91,33%), enquanto que a do ensino médio foi de 23%, também abaixo da média paraense (31,01%).

Todos os municípios registraram o indicador para o ensino fundamental acima de 80%, diferente do apresentado pelo ensino médio que ficou abaixo de 50%, demonstrando disparidade entre a frequência escolar destes níveis de ensino, possivelmente em função de fatores como: evasão escolar ou acentuada distorção série idade no ensino médio. Os municípios de Trairão (21,84%) e Jacareacanga (7,01%) registraram as menores taxas.

Gráfico 2 – Síntese de Indicadores Educacionais do Brasil, Pará e Região de Integração Tapajós



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Ainda como indicador do setor educacional, tem-se o percentual de pessoas com 25 anos ou mais com ensino superior completo, no qual a RI Tapajós (6%) apresentou taxa um pouco abaixo da registrada para o estado (6,21%). No que se refere aos municípios, Novo Progresso e Itaituba, com

4,18% e 4,03%, respectivamente, apresentam os maiores percentuais, ao passo que Trairão (1,92%) e Jacareacanga (1,24%) registraram os menores índices.

➤ SAÚDE

No que diz respeito à área da saúde na RI Tapajós, a taxa de mortalidade infantil em 2013, foi de 18,6 mortes infantis a cada mil nascidos vivos, enquanto que a do estado foi de 16,50. Os municípios de Jacareacanga (28,9) Trairão (23,9) e Aveiro (23,9) tiveram os maiores índices, enquanto que Novo Progresso (17,6), Itaituba (15,3) e Rurópolis (12,2) os menores.

Tabela 3 – Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Tapajós

Indicadores de Saúde 2013	Brasil	Pará	Tapajós
Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) 2013	13,39	16,5	18,6
Proporção de cobertura dos ACS 2014	66,35	79,35	88,4
Proporção de cobertura das ESF 2014	62,87	47,23	36,3

Fonte: IBGE/DATASUS.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

As taxas de cobertura dos Agentes Comunitários da Saúde (ACS) e de Estratégia de Saúde da Família (ESF) na RI do Tapajós, no ano de 2014, apresentaram diferenças em relação às taxas registradas no Pará. Enquanto que no estado a proporção de cobertura dos ACS esteve em 82,2 %, na RI esse percentual ficou em 88,4%. Na maioria dos municípios essa cobertura foi de 100%, com exceção de Jacareacanga que apresentou um

percentual de 30,5%, bem abaixo da média dos municípios da RI. No caso da proporção de cobertura da ESF o percentual ficou em 36,3%, enquanto que no estado esse número foi de 48,9%. Em municípios como Novo Progresso e Itaituba a cobertura chegou a 82,3% e 52,9%, respectivamente. Ao passo que em Trairão e Jacareacanga foi de 19,9% e 8,3%, respectivamente.

➤ HABITAÇÃO E SANEAMENTO

Analisando os indicadores relacionados à habitação e saneamento no ano de 2010, destacaram-se cinco variáveis: Déficit habitacional, abastecimento de água (rede geral), domicílios com água encanada, esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) e coleta de lixo.

Tabela 4 – Déficit Habitacional da Região de Integração do Tapajós

Indicadores Habitacionais	Pará		Tapajós	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Déficit Habitacional				
Total	423.437	22,78	13.240	26,7
Componentes do Déficit Habitacional				
Domicílios Precários	198.089	46,1	7.918	58,9
Coabitação Familiar	168.684	39,2	3.888	28,9
Excedente de Aluguel	35.841	8,3	786	5,8
Adensamento Aluguel	27.477	6,4	856	6,4
Situação dos Domicílios				
Urbano	261.062	19,76	5.930	20,2
Rural	162.375	30,19	7.310	36,1

Indicadores Habitacionais	Pará		Tapajós	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Faixa de Renda Domiciliar				
Até 3 SM	320.237	24,2	9.538	26,6
mais de 3 até 5 SM	52.541	20,5	2.018	26,2
mais de 5 a 10 SM	37.777	20,7	1.231	25,7
mais de 10 SM	12.882	12,6	453	21,6

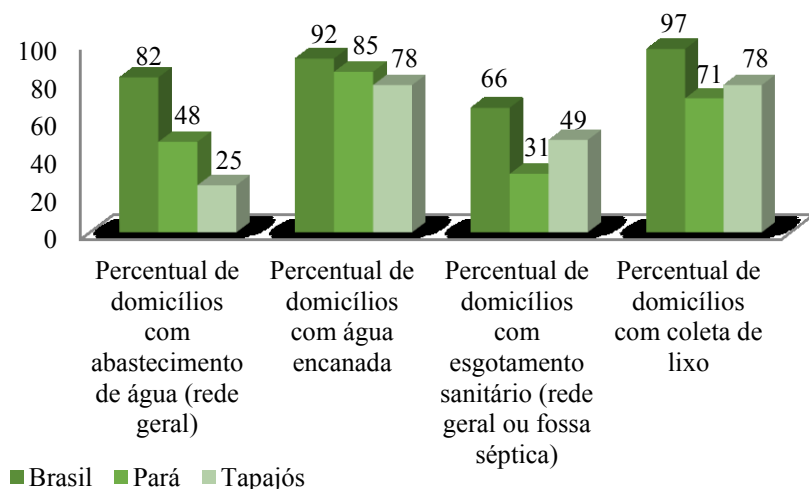
Fonte: IBGE/CENSO-2010.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O déficit habitacional na RI Tapajós em 2010, era de aproximadamente 13 mil domicílios, 26,7% do total de domicílios da região, o que representava quase 3% do indicador para o estado. Dentre os componentes do déficit habitacional, o item “Domicílios Precários” correspondia a 58,9% da RI, enquanto que o “Excedente de Aluguel” registrou a menor participação com 5,8%. Quanto à localização dos domicílios, 6 mil eram urbanos e 7 mil rurais. A maioria dos domicílios em situação de déficit habitacional (72,04%) possuía, no período, renda familiar de até 3 salários mínimos.

No Pará no ano de 2010, o percentual de domicílios com abastecimento de água foi de 48% de cobertura, enquanto que o da RI Tapajós foi 25%, índices muito abaixo do percentual nacional, que foi de 82%. Em Jacareacanga e Novo Progresso essa cobertura foi maior, 41% e 33%, respectivamente, enquanto que em Itaituba (13%) e Trairão (1%) apresentaram as menores coberturas. Levando em consideração o percentual de domicílios com água encanada, o Pará conseguiu cobrir 85%

dos domicílios, ao passo que a RI Tapajós atendeu 78%. Novo Progresso (93%) e Itaituba (85%) registraram as maiores coberturas, enquanto que Jacareacanga dom (68%) e Aveiro (67%) as mais baixas.

Gráfico 3 – Síntese de Indicadores Saneamento (%) do Brasil, Pará e Região de Integração Tapajós



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Quanto aos domicílios com esgotamento sanitário, a cobertura no estado em 2010, era de apenas 31% e na RI Tapajós 40%. Novo Progresso e Itaituba apresentaram os percentuais mais altos desse indicador, 77% e 76%, sequencialmente. Entre os municípios que registraram as menores coberturas, destacaram-se Rurópolis e Jacareacanga (ambos com 35%) e Aveiro (19%).

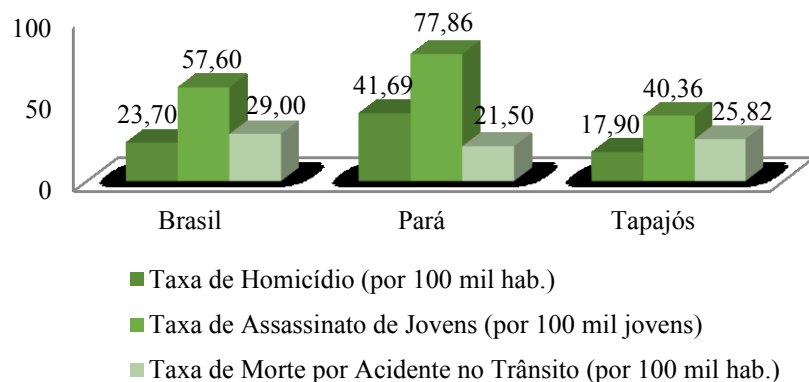
O percentual de domicílios com coleta de lixo, na RI, chegou a 78%, em 2010, enquanto no estado foi de 71%. Os municípios com as melhores coberturas foram Novo Progresso (93%), Itaituba (85%) e Rurópolis (80%), ao passo que Jacareacanga e Aveiro, com 68% e 67% respectivamente, apresentaram as menores coberturas.

➤ SEGURANÇA

Na área de segurança pública, considerando-se três relevantes indicadores (homicídios, homicídios de jovens e mortes por acidentes no trânsito), a RI Tapajós registrou, em 2012, médias inferiores às apresentadas pelo estado, no que se refere aos dois primeiros indicadores. A taxa de homicídios (por cem mil habitantes) no Pará foi de 41,69, enquanto que na RI esse número foi de 17,9, inferior também à nacional (23,7). Novo Progresso e Itaituba apresentaram as maiores taxas, 75,54 e 31,66, respectivamente, ao passo que Jacareacanga (9,64) e Rurópolis (9,43) registraram as menores taxas.

A taxa de homicídio com recorte na população jovem (por 100 mil jovens) estadual foi de 77,86 homicídios, enquanto que a RI registrou 40,36, em 2013. Os municípios de Aveiro e Novo Progresso apresentaram taxas bem superiores à média regional, 96,64 e 71,72, respectivamente, enquanto que Itaituba (54,74) e Rurópolis, (24,13) registraram as menores taxas.

Gráfico 4 – Síntese de Indicadores de Segurança do Brasil, Pará e Região de Integração Tapajós, 2012



Fonte: MAPA DA VIOLÊNCIA 2012/MS/IBGE.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

No que se refere à taxa de mortes por acidente no trânsito (por cem mil habitantes), a RI Tapajós registrou 25,82 mortes, em 2012, número acima do observado na média do Pará que atingiu 21,50 mortes. Os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Novo Progresso (39,76) e Itaituba (25,53), enquanto que Rurópolis (14,15) e Jacareacanga (4,82) estiveram entre os que registraram as menores.

VULNERABILIDADE

Os aspectos considerados no tocante à vulnerabilidade são: extrema pobreza, gravidez precoce, vulnerabilidade familiar e trabalho infantil. Quanto à extrema pobreza, a RI Tapajós, em 2010, com 24,3% ficou acima da média do estado que foi de 15,9%. Os municípios de

Jacareacanga (42,4%) e Aveiro (41,6%) alcançaram os maiores percentuais, ao passo que Itaituba (11,5%) e Novo Progresso (4%) registraram os menores. Sobre o indicador gravidez precoce (considerando os nascidos vivos de mães com até 19 anos) o percentual da RI foi de 31,8%, enquanto que para o estado foi observado 27,3%. Nessa variável, Trairão (39,2%) e Jacareacanga (37%) foram os municípios que apresentaram os maiores percentuais, ao passo que Aveiro (27,3%) e Rurópolis (23,5%) os menores.

Tabela 4 – Síntese de Indicadores de Vulnerabilidades (%) do Brasil, Pará e Região de Integração Tapajós

Indicadores de Vulnerabilidade	Brasil	Pará	Tapajós
Extrema Pobreza 2010	6,6	15,9	24,3
Gravidez Precoce 2013	19,3	27,3	31,8
Vulnerabilidade Familiar 2010	17,2	23,9	35,4
Trabalho Infantil 2010	7,5	10,6	15,4

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

No que diz respeito à vulnerabilidade familiar (considerando mães chefes de família sem ensino fundamental completo e com filhos menores de 15 anos), na RI Tapajós se observou um percentual de 35,4% em 2010, resultado superior à média estadual (23,9%). Novo Progresso e Jacareacanga apresentaram os maiores percentuais, 49,8% e 48,3%, respectivamente, ao passo que Itaituba (31,3%) e Rurópolis (16,7%) registramos menores.

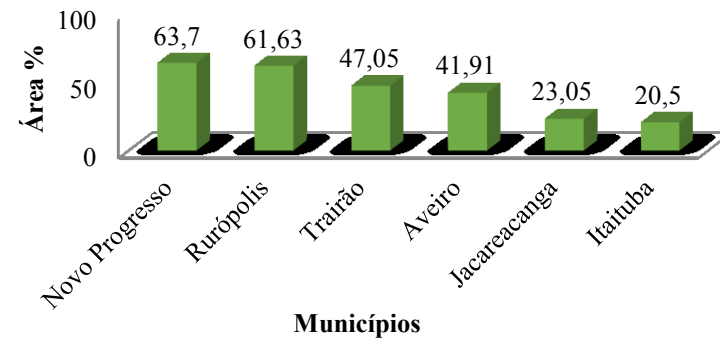
Outro indicador observado foi o percentual de crianças de 10 a 14 anos que se encontravam ocupadas na semana de referência da pesquisa em 2010, onde o percentual registrado na RI (15,4%) esteve acima da média estadual (10,6%), revelando os municípios de Aveiro (27,7%) e Trairão (18,7%) com os maiores percentuais. No outro extremo, os municípios de Jacareacanga (10,6%) e Itaituba (7,9%) observaram índices bem menores.

III – DINÂMICA AMBIENTAL

➤ AMBIENTAL

A RI Tapajós possui grande parte do seu território recoberto por Unidades de Conservação e Terras Indígenas, o que corresponde a uma área de 122.129,35 km², e, também, abriga projetos de assentamento da reforma agrária dos tipos PA (Projeto de Assentamento) e PDS (Projeto de Desenvolvimento Sustentável), sob responsabilidade do INCRA. A região vivencia a pressão do desmatamento ao longo da BR-163, e, em algumas unidades de conservação, como na Floresta Nacional do Jamanxim. Sua área desmatada é de 8,7%, o que equivale a 16.490,6 km² e 6,5% do total desmatado no estado. Nesse contexto, o município de Novo Progresso consta como embargado, na lista de municípios prioritários do Ministério do Meio Ambiente, o que prevê o acompanhamento, bem como, apoio do governo federal na implementação de ações que visem diminuir as taxas de desmatamento na área. Na classificação do Programa Municípios Verdes (PMV), Itaituba, Ruropólis e Trairão são classificados como “sobpressão”, Aveiro e Jacareacanga como “base florestal”.

Gráfico 5 - Participação da área cadastrada no CAR



Fonte: SEMA, 2015.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

No que diz respeito ao ordenamento territorial e gestão ambiental, a região possui Zoneamento Ecológico-Econômico, o que possibilita o desenvolvimento econômico em bases sustentáveis. Além disso, todos os 6 municípios da RI aderiram ao PMV, o que possibilita maior integração de ações de combate ao desmatamento e fortalecimento da gestão ambiental. Outro importante instrumento importante na estratégia ambiental da região é o CAR, estratégico para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento, bem como para o planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais, porém com uma adesão pouco expressiva pelos municípios da RI, onde apenas dois municípios possuem mais de 60% de suas propriedades rurais, inseridas no CAR e os demais não ultrapassam 50%, com destaque para Itaituba (20,5%) e Jacareacanga (23,05%).



Região de Integração: Tapajós

QUADRO SÍNTESE DE PROGRAMAS

R\$ 1,00

Programas Temáticos	Valor 2016-2019
Agricultura Familiar	2.616.274,00
Agropecuária e Pesca	3.497.576,00
Cidadania e Direitos Humanos	8.347.809,00
Ciência, Tecnologia e Inovação	647.979,00
Cultura	790.989,00
Direitos Socioassistenciais	12.394.823,00
Educação Básica	84.155.471,00
Educação Profissional e Tecnológica	4.216.872,00
Esporte e Lazer	656.894,00
Governança para Resultados	17.588.744,00
Habitação de Interesse Social	53.214.540,00
Indústria, Comércio e Serviços	25.975.296,00
Infraestrutura e Logística	19.209.813,00
Meio Ambiente e Ordenamento Territorial	9.257.242,00
Mobilidade e Desenvolvimento Urbano	13.508.007,00
Saneamento Básico	11.017.725,00
Saúde	87.474.693,00
Segurança Pública	49.744.927,00
Trabalho, Emprego e Renda	2.330.183,00
Turismo	68.645,00
TOTAL:	406.714.502,00

QUADRO SÍNTESE DE PROGRAMA

R\$ 1,00

Programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	Valor 2016-2019
Manutenção da Gestão	156.250.840,00
TOTAL:	156.250.840,00
TOTAL GERAL:	562.965.342,00



Região de Integração: Tapajós

INDICADORES DE RESULTADO

Denominação	Fonte	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano de Apuração	Resultado Esperado para 2019
Acesso ao ensino médio (*)	PNAD/FAPESPA	Percentual	40,31	2013	41,95
Desmatamento Recente	SEMAS	Km2	447,9	2014	447,9
Incremento do número de empregos formais	MTE/RAIS	Percentual	12	2013	5
Índice de produtividade econômica - R\$/ha	IBGE/LSPA	R\$	5.188,58	2013	5.711,42
Qualidade na Educação (Nota IDEB - anos iniciais 4º/5º)	MEC/INEP	Índice	4,0	2013	4,8
Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	SIA – Sistema de Informação Ambulatorial	Exames/Mulheres na faixa	0,24	Dez/2014	0,50
Receita gerada pelo turismo	SETUR	Milhões US\$	2,30	2014	5,31
Taxa de homicídio de jovens por 100 mil (15 a 24 anos)	SEGUP-SIAC	Unidade	38,3	2014	27,2
Taxa de homicídio por 100 mil habitantes	SEGUP-SIAC	Unidade	46,8	2014	31,2
Taxa de mortalidade infantil	SIM - Sistema de Informação de Mortalidade	Percentual	18,13	Dez/2013	14,76
Taxa de mortalidade materna	MS/SIM e SINASC	Percentual	90,17	2015	73,44
Taxa de pobreza (*)	PNAD - IBGE	Percentual	25,40	2013	20,69
Taxa de regionalização das ações de cultura no Estado do Pará	SECULT	Percentual	-	2014	100
Taxa de regionalização das ações de esporte e lazer	SEEL	Percentual	16,67	2014	50,00
Taxa de roubos por 100 mil habitantes	SEGUP-SIAC	Unidade	267,3	2014	142,4
Taxa de violência contra a mulher por 100 mil habitantes	SEGUP-SIAC	Unidade	475,1	2014	258,8
Taxa de vítimas fatais em acidentes de trânsito por 10.000 veículos	MEC/INEP	Percentual	1,77	2014	1,70
Variação do deficit habitacional no Estado do Pará entre famílias com renda mensal de até 3 SM (*)	COHAB/PA	Percentual	-10	2010/2014	-10

(*) Base Geográfica: Estadual (Cálculo Consolidado para o Estado)



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA Agricultura Familiar

Valor para a Região: R\$2.616.274

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do produtor familiar atendido pela SEDAP	Percentual	ND	-	SEDAP	5	5	5	3
Número de famílias agrícolas assistidas	Unidade	2.264	2014	EMATER	1.650	1.850	1.950	2.200
Projeto de crédito rural contratado	Unidade	293	2014	EMATER	520	455	480	400

Objetivo: Aumentar a capacidade produtiva e de comercialização da Agricultura Familiar

Órgão Responsável: EMATER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Elaborar 1.756 projetos de Crédito Rural
Assessorar a formalização de 24 organizações de agricultores familiares

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação Física e Reaparelhamento das Unidades de ATER	Unidade de ATER Adequada	Un	EMATER
Apoio a Áreas Indígenas, Quilombolas, Populações Tradicionais e de Reforma Agrária com Serviços de ATER	Família Assistida	Un	EMATER
Apoio à Produção e Comercialização da Agricultura Familiar	Produtor Familiar Atendido	Un	SEDAP
Apoio às Cadeias Produtivas de Origem Animal e Vegetal com serviços de ATER	Família Assistida	Un	EMATER
Apoio às Organizações para a Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar	Organização Assistida	Un	EMATER
Promoção do Desenvolvimento dos Territórios Rurais	Município Atendido	Un	SEDAP



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA Agropecuária e Pesca

Valor para a Região: R\$3.497.576

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de pescadores/aquicultores assistidos	Percentual	ND	-	SEDAP	5	5	5	5
Número de produtores agrícolas assistidos pela EMATER	Unidade	0	2014	EMATER	31	31	31	31

Objetivo: Dinamizar as cadeias produtivas do setor agropecuário

Órgão Responsável: SEDAP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Incentivar a bananicultura com a distribuição de 300.000 mudas produzidas in vitro
Manter a região como Área Livre de Febre Aftosa
Implantar 3 unidades de referência em baixo carbono

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio à Eventos Agropecuários	Evento Apoiado	Un	SEDAP
Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Produtos Artesanais Agropecuários	Produtor Atendido	Un	ADEPARÁ
Apoio às Cadeias Produtivas de Origem Animal e Vegetal	Produtor Atendido	Un	EMATER, SEDAP
Combate, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais e de Pragas de Vegetais	Propriedade Inspeccionada	Un	ADEPARÁ
Fiscalização e Inspeção Agropecuária	Inspeção Realizada	Un	ADEPARÁ
Implantação de Unidades de Referências em Tecnologias de Baixo Carbono	Unidade de Referência Implantada	Un	EMATER
Promoção da Educação Sanitária	Evento Realizado	Un	ADEPARÁ
Vacinação do Rebanho Pecuário	Rebanho Vacinado	Prc	ADEPARÁ



Região de Integração: Tapajós

Objetivo: Dinamizar as cadeias produtivas do setor pesqueiro e aquícola

Órgão Responsável: SEDAP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar um centro de produção de alevinos para piscicultura

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Eventos da Pesca e Aquicultura	Evento Apoiado	Un	SEDAP
Apoio a Pesquisa e Tecnologia da Pesca e Aquicultura	Projeto Apoiado	Un	SEDAP
Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola	Pescador/Aquicultor Assistido	Un	EMATER
Fomento à Pesca e Aquicultura	Pescador/Aquicultor Apoiado	Un	SEDAP



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA Cidadania e Direitos Humanos

Valor para a Região: R\$8.347.809

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social
Promover à Articulação Política Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de pessoas atendidas em ações de cultura de paz	Percentual	ND	ND	Fundação PROPAZ	10	10	10	10
Percentual de pessoas em situação de Tráfico e Trabalho Escravo identificado e atendido na rede	Percentual	ND	ND	SEJUDH	30	40	50	60
Taxa de cobertura das ações de capacitação sobre drogas	Percentual	ND	ND	SEJUDH	-	66	-	-

Objetivo: Promover os direitos humanos

Órgão Responsável: SEJUDH

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Realizar 2 caravanas da cidadania e direitos humanos. Realizar ações itinerantes de cidadania ("Projeto Cidadão") em municípios da região. Realizar 8 eventos temáticos da juventude.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Emissão de Identidade Civil	Documento Emitido	Un	Pólicia Civil
Fiscalização de Estabelecimentos para Garantia dos Direitos do Consumidor	Fiscalização Realizada	Un	IMETROPARÁ
Operacionalização do Fundo de Apoio ao Registro Civil de Nascimento	Ressarcimento Realizado	Un	SEASTER
Realização de Caravanas de Cidadania e Direitos Humanos	Atendimento Realizado	Un	SEJUDH



Região de Integração: Tapajós

Objetivo: Promover a cultura de paz e não violência

Órgão Responsável: Fundação PROPAZ

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar Espaço PROPAZ Juventude.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Atendimento Integrado de Crianças, Adolescentes e Mulheres em Situação de Violência - PROPAZ Integrado	Pessoa Atendida	Un	Fundação PROPAZ
Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes (SGDCA) - PROPAZ Mover	Plano Implantado	Un	Fundação PROPAZ
PROPAZ Cidadania	Pessoa Atendida	Un	Fundação PROPAZ
PROPAZ Escola	Escola Atendida	Un	Fundação PROPAZ
PROPAZ Juventude	Jovem Atendido	Un	Fundação PROPAZ

Objetivo: Promover a igualdade étnico-racial e social

Órgão Responsável: SEJUDH

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Apoiar a promoção da igualdade étnico-racial e social.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio às Ações de Saúde das Comunidades Indígenas, Quilombolas e Tradicionais	Município Atendido	Un	SESPA
Construção de Escolas em Comunidades Indígenas	Escola Construída	Un	SEDUC
Realização de Arte e Ofício em Comunidades Quilombolas, Indígenas e Tradicionais	Pessoa Atendida	Un	FCP



Região de Integração: Tapajós

Objetivo: Promover a reinserção social

Órgão Responsável: SUSIPE

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Atender 100% dos custodiados no sistema penitenciário com ações de reinserção social.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Assistência Integrada ao Preso, Interno e Egresso	Custodiado Assistido	Un	SUSIPE

Objetivo: Promover ações intersetoriais de atenção aos usuários de álcool e outras drogas

Órgão Responsável: SEJUDH

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Ampliar de 3 para 5 os municípios abrangidos com as ações do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD).

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Capacitação dos Profissionais da Rede de Atenção aos Usuários de Álcool e Outras Drogas	Pessoa Capacitada	Un	SEJUDH
Implementação das Ações do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD	Pessoa Atendida	Un	PMPA



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA **Ciência, Tecnologia e Inovação**

Valor para a Região: **R\$647.979**

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Taxa de cobertura de ações em Ciência e Tecnologia	Percentual	ND	-	FAPESPA	100	100	100	100

Objetivo: Promover a produção, difusão e aplicação do conhecimento científico, tecnológico e inovador

Órgão Responsável: SECTET

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Fomentar 8 projetos de pesquisa Conceder 44 bolsas de formação científica, atração e fixação de doutores e/ou profissionais Apoiar 8 eventos de C,T&I

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Concessão de Bolsa de Pesquisa em Ciência e Tecnologia	Bolsa Concedida	Un	FAPESPA, SECTET
Disseminação de Ciência, Tecnologia e Inovação	Evento Apoiado	Un	FAPESPA, SECTET
Incentivo a Projeto de Pesquisa em Ciência e Tecnologia	Projeto de Pesquisa Apoiado	Un	FAPESPA, SECTET



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA Cultura

Valor para a Região: R\$790.989

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de apoio aos artistas e produtores culturais	Percentual	0	2014	FCP	5	6	5	4
Incremento de qualificação de artistas e produtores culturais	Percentual	0	2014	FCP / SECULT	3	3	2	2
Incremento em atividades de educação não formal	Percentual	0	2014	FCP	3	3	2	2
Taxa de atendimento de ações de fomento à leitura	Percentual	200 Und	2014	SECULT	5	5	5	4

Objetivo: Promover o acesso à prática cultural e educação não formal como instrumento de identidade e exercício de cidadania e sustentabilidade

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Ampliar em 10% a média do apoio ao desenvolvimento de atividades culturais e negócios criativos do período 2012-2015.

Ampliar em 5% a média do atendimento em ações de educação em arte e ofício, e educação patrimonial do período 2012-2015.

Ampliar em 5% a média do acesso do público aos eventos culturais do período 2012-2015.



Região de Integração: Tapajós

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio às Manifestações Culturais	Manifestação Cultural Apoiada	Un	FCG, FCP, SECULT
Difusão Cultural	Evento Cultural Difundido	Un	FUNTELPA
Fomento à Economia Criativa	Pessoa Atendida	Un	FCP
Fomento à Produção e Difusão Audiovisual	Projeto Atendido	Un	FCP, SECULT
Incentivo à Cultura	Pessoa Atendida	Un	FCP, SECULT, UEPA
Qualificação de Agentes Culturais	Pessoa Qualificada	Un	FCG, FCP
Realização de Ações de Educação não Formal	Pessoa Atendida	Un	FCP

Objetivo: Promover a identificação, qualificação e preservação do patrimônio material e imaterial do estado

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ampliar em 5% a média de equipamentos culturais qualificados do período 2012-2015.
Ampliar em 5% a média dos serviços prestados à preservação do patrimônio cultural do período 2012-2015.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Gestão de Acervo Museológico	Museu Atendido	Un	SECULT

Objetivo: Ampliar o acesso à informação, leitura e produção literária regional

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Incrementar em 10% a média de ações de fomento à leitura do período 2012-2015.
Ampliar em 5% a média de espaços qualificados ligados à leitura do período 2012-2015.



Região de Integração: Tapajós

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Aquisição, Circulação, Preservação e Dinamização de Acervo	Acervo Processado	Un	FCP, SECULT
Fomento à Leitura	Pessoa Atendida	Un	FCP, SECULT
Implementação e Modernização de Bibliotecas Públicas	Biblioteca Atendida	Un	FCP
Produção de Edições Culturais	Edição Produzida	Un	FCP

Objetivo: Fortalecer a gestão estadual e municipal no âmbito da cultura

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Criar e institucionalizar o Sistema Estadual de Cultura.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Fortalecimento da Rede de Cooperação Interinstitucional Museológica e Patrimonial do Estado	Termo de Cooperação Efetivado	Un	SECULT
Implantação de Sistema Unificado do Inventário do Patrimônio Cultural	Sistema Digital Implantado	Un	FCP



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA Direitos Socioassistenciais

Valor para a Região: R\$12.394.823

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do acesso das famílias em situação de vulnerabilidade e risco social aos serviços socioassistenciais	Percentual	81,32	Dez/2014	SEASTER	10	10	10	10

Objetivo: Fortalecer a proteção social básica e especial

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construção de 01 CRAS no Município Trairão.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ações de Atenção à Pessoa Idosa e suas Famílias	Idoso Beneficiado	Un	FEAS, SEASTER
Ações de Enfrentamento a Violência Sexual e Trabalho Infantil	Pessoa Beneficiada	Un	FEAS
Apoio aos Municípios na Inclusão aos Serviços, Benefícios e Programas Socioassistenciais	Município Atendido	Un	FEAS, SEASTER
Apoio às Organizações não Governamentais Integrantes da Rede Socioassistencial	Organização Apoiada	Un	FEAS, SEASTER
Cofinanciamento da Gestão e de Serviço Socioassistencial	Município Cofinanciado	Un	FEAS, SEASTER
Concessão de Benefícios à Pessoa Acometida pela Hanseníase e Pessoas/Famílias em Situação de Vulnerabilidade Temporária	Pessoa Beneficiada	Un	FEAS, SEASTER
Implementação de Ações da Alta Complexidade	Pessoa Atendida	Un	FEAS, SEASTER
Implementação de Ações Integradas à Pessoa com Deficiência	Pessoa Atendida	Un	FEAS, SEASTER



Região de Integração: Tapajós

Objetivo: Garantir o atendimento integral ao socioeducando em privação de liberdade e atenção a egressos

Órgão Responsável: FASEPA

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Atendimento a Egressos de Medida Socioeducativa	Egresso Atendido	Un	FASEPA

Objetivo: Promover o acesso regular e permanente à alimentação adequada e de qualidade para as populações em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar 150 cisternas nos Municípios de Novo Progresso, Rurópolis e Trairão. Implantar 02 cozinhas comunitárias em Itaituba. Equipar 01 central de recebimento de produtos da agricultura familiar em Trairão. Atender 150 famílias no Programa de Aquisição de Alimentos.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Produção Familiar, Aquisição de Alimentos e Consumo Inclusivo	Família Atendida	Un	SEASTER
Educação em Segurança Alimentar e Nutricional	Pessoa Atendida	Un	SEASTER, SESPA
Implantação de Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional	Unidade Implantada	Un	SEASTER
Implantação de Microsistemas de Abastecimento de Água	Família Atendida	Un	SEASTER
Manutenção de Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional	Equipamento Público Mantido	Un	SEASTER



Região de Integração: Tapajós

Objetivo: Fortalecer a gestão do SUAS, SINASE e SISAN

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Capacitar 300 profissionais nas áreas de atendimento especializado a indivíduos e famílias vítimas de violência sexual e trabalho infantil.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Capacitação de Trabalhadores do SUAS, SINASE e SISAN	Pessoa Capacitada	Un	FASEPA, FEAS, SEASTER
Realização de Vigilância Social e Gestão do Trabalho	Município Apoiado	Un	FASEPA, FEAS, SEASTER



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA Educação Básica

Valor para a Região: R\$84.155.471

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Inclusão Social
Promover à Articulação Política Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Taxa de abandono do ensino médio	Percentual	13,58	2014	SEDUC	12,9	11,8	10,86	10,32
Taxa de reprovação do ensino médio	Percentual	18,52	2014	SEDUC	16,7	14,8	13,9	13

Objetivo: Fortalecer a implementação de políticas públicas voltadas à redução do analfabetismo e à universalização da educação infantil em cooperação com os entes federados

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Apoiar o atendimento da educação infantil em quatro municípios.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação e Fortalecimento de Programas Voltados à Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos	Pessoa Alfabetizada	Un	SEDUC
Apoio à Implementação de Políticas Voltadas à Educação Infantil nos Municípios	Município Apoiado	Un	SEDUC
Implementação de Políticas Públicas Voltadas à Alfabetização com Garantia de Continuidade da Escolarização Básica	Pessoa Alfabetizada	Un	SEDUC

Objetivo: Garantir com qualidade o acesso e a permanência do(a) aluno(a) na educação básica e educação profissional e tecnológica

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Elevar a qualidade da educação básica em todos os níveis e modalidades, com melhoria de 30% do fluxo escolar e da aprendizagem.



Região de Integração: Tapajós

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação Gradativa da Educação em Tempo Integral	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Apoio e Fomento as Pesquisas Científicas, Tecnológicas e de Inovação na Educação Básica	Projeto Apoiado	Un	SEDUC
Fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Fortalecimento de Ações de Integração entre Escola e Comunidade	Instituição Envolvida	Un	SEDUC
Implementação da Alimentação Escolar	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Implementação das Ações de Diversidade e Inclusão Educacional	Pessoa Atendida	Un	SEDUC
Implementação de Ações da Educação do Campo	Jovem Atendido	Un	SEDUC
Implementação do Ensino Fundamental	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Implementação do Ensino Médio e Educação Profissional	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Implementação do Transporte Escolar	Aluno Atendido	Un	SEDUC

Objetivo: Assegurar a expansão e a melhoria da infraestrutura das unidades escolares e administrativas da Rede Estadual

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construir 05 Unidades Escolares na Região.
Reformar/Ampliar 05 Unidades Escolares na Região.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação de Unidade Escolar	Unidade Escolar Ampliada	Un	SEDUC
Construção de Unidade Escolar	Unidade Escolar Construída	Un	SEDUC
Construção, Ampliação, Reforma e Aparelhamento de Unidade Administrativa	Unidade Atendida	Un	SEDUC
Modernização Tecnológica e Aparelhamento de Unidade Escolar	Unidade Escolar Atendida	Un	SEDUC
Reforma, Adequação e Manutenção de Unidade Escolar	Unidade Escolar Atendida	Un	SEDUC



Região de Integração: Tapajós

Objetivo: Implementar o Programa de Formação e de Valorização para os profissionais da educação básica

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Atender 1.326 profissionais da educação básica em programas de formação inicial e continuada.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Concessão de Bolsas de Mestrado e Doutorado para os Profissionais da Educação	Professor Beneficiado	Un	SEDUC
Formação Inicial e Continuada para Professores da Educação Básica	Professor Capacitado	Un	SEDUC
Formação Inicial para Professores do Magistério Indígena	Professor Formado	Un	SEDUC
Fortalecimento de Ações de Fomento à Leitura	Professor Beneficiado	Un	SEDUC

Objetivo: Garantir a qualidade na gestão da educação básica

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Qualificar a gestão de ensino em 100% das unidades da região.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Aperfeiçoamento da Gestão Educacional	Pessoa Capacitada	Un	SEDUC
Implementação da Avaliação Institucional e da Aprendizagem na Escola	Avaliação Realizada	Un	SEDUC
Implementação das Ações do Conselho Estadual de Educação	Conselho Fortalecido	Un	SEDUC
Implementação de Política de Gestão de Pessoas	Servidor Atendido	Un	SEDUC
Promoção da Rede de Atendimento da Educação Especial nas Unidades de Referência	Unidade Atendida	Un	SEDUC



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA Educação Profissional e Tecnológica

Valor para a Região: R\$4.216.872

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do Número de Vagas à Educação Profissional Integrada Subsequente	Percentual	40	2014	Censo Escolar/INEP	400	0	40	0

Objetivo: Fortalecer a implementação de políticas da educação profissional e tecnológica no estado com foco nas potencialidades regionais

Órgão Responsável: SECTET

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar o Ensino Profissional Integrado Subsequente em Novo Progresso.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação e Melhoria da Infraestrutura	Unidade Adequada	Un	FCG, SECTET, UEPA
Apoio a Programas e Ações Interinstitucionais Voltados para a Educação Profissional e Tecnológica	Parceria Realizada	Un	EGPA, FCG, SEASTER, SECTET, SEDUC, SETUR
Articulação Cooperativa com Instituições de Ensino para Promoção dos Programas de Formação	Parceria Realizada	Un	IFPA, SISTEMA S, UFOPA, UFPA, UNIFESSPA
Implantação da Educação Tecnológica	Curso Implantado	Un	EGPA, FCG, SECTET
Implantação da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica nas Diversas Modalidades	Política Implantada	Un	SECTET
Implementação da Educação Profissional Integrada Subsequente	Aluno Atendido	Un	SECTET, SEDUC
Implementação de Escolas Tecnológicas	Escola Implementada	Un	SECTET, SEDUC
Monitoramento e Avaliação da Política Estadual de Educação e Qualificação Profissional e Tecnológica	Sistema Implantado	Un	SECTET, SEDUC
Qualificação Profissional às Potencialidades Locais	Pessoa Qualificada	Un	EGPA, FCG, SEASTER, SECTET, SETUR



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA Esporte e Lazer

Valor para a Região: R\$656.894

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Pessoas atendidas em projetos socioesportivos	Unidade	0	-	SEEL	25	50	75	100
Apoio à formação de atleta	Und	0	2014	SEEL	5	10	15	20
Incremento de eventos esportivos e de lazer	Unidade	0	2014	SEEL	0	100	50	33
Pessoas atendidas no esporte educacional	Unidade	0	2014	SEEL	25	50	75	100

Objetivo: Ampliar o acesso ao esporte e ao lazer, promovendo a cidadania e a inclusão social

Órgão Responsável: SEEL

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implementar a rede intersetorial e interinstitucional de esporte e lazer.
Construir 01 equipamento de esporte e lazer.
Apoiar o acesso de 20.000 pessoas a eventos de esporte e lazer.
Apoiar a participação de 10 atletas em competições oficiais.
Atender 200 pessoas nas ações de esporte e lazer.



Região de Integração: Tapajós

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio ao Desenvolvimento de Ações de Esporte e Lazer	Organização / Instituição Atendida	Un	SEEL
Capacitação de Agentes Esportivos	Pessoa Atendida	Un	SEEL
Construção e Revitalização de Equipamentos de Esportes e Lazer	Espaço Implantado	Un	SEEL
Elaboração do Diagnóstico Estadual da Área de Esporte e Lazer	Diagnóstico Elaborado	Un	SEEL
Fomento às Ações e Projetos Socioesportivos	Pessoa Atendida	Un	SEEL
Implementação de Ações Esportivas, Desportivas e Educacionais	Aluno Atendido	Un	SEDUC, SEEL
Incentivo à Formação de Atletas	Atleta Atendido	Un	SEEL
Realização de Eventos Esportivos e de Lazer	Evento Realizado	Un	SEEL



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA Governança para Resultados

Valor para a Região: R\$17.588.744

Diretriz(es) de Governo: Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência
Promover à Articulação Político Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Percentual de cursos atendidos	Percentual	-		EGPA	5	5	5	5
Taxa de formação de servidores	Percentual	-		EGPA	5	5	5	5

Objetivo: Promover a integração da gestão regionalizada

Órgão Responsável: SEAD

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Produzir boletim anual de informação de despesa regionalizada

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Construção e Conservação de Imóveis Públicos Estaduais	Obra Realizada	Un	SEFA
Descentralização de Serviço Público	Serviço Implantado	Un	SEAD
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	Serviço Realizado	Un	CBM, DETRAN, EMATER, PMPA, SEDOP, SEFA, SUSIPE
Gestão Patrimonial	Patrimônio Reavaliado	Un	SEAD
Produção e Difusão da Informação	Município Atendido	Un	FUNTELPA

Objetivo: Fortalecer a gestão de pessoas



Região de Integração: Tapajós

Órgão Responsável: SEAD

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Produzir boletim anual de pessoal regionalizado
Promover o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais à servidores públicos estaduais e municipais.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Atenção à Saúde Ocupacional do Servidor	Servidor Atendido	Un	SEAD
Desenvolvimento de Competências e Habilidades Profissionais	Servidor Capacitado	Un	ADEPARÁ, EGPA, EMATER, SEDOP
Formação Profissional do Servidor Público	Servidor Capacitado	Un	SEDOP
Gerenciamento da Escola Fazendária	Servidor Capacitado	Un	SEFA
Gestão do Plano de Assistência em Saúde ao Servidor	Servidor Assistido	Un	IASEP

Objetivo: Fortalecer a governança

Órgão Responsável: SEAD

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Construção e Adequação de Espaços de Utilização Pública	Obra Realizada	Un	SEDOP
Apoio ao Desenvolvimento Municipal	Município Atendido	Un	FDE
Publicidade das Ações de Governo	Campanha Realizada	Un	IASEP, SESPA
Realização de Ações de Integração e Articulação de Políticas Sociais	Evento Realizado	Un	Casa Civil



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA Habitação de Interesse Social

Valor para a Região: R\$53.214.540

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Total de benefícios/produtos direcionados para soluções de inadequações habitacionais entregues pelo Estado para famílias com renda mensal de até 3 SM.	Unidade	69	2014	COHAB	1.025	1.210	1.210	1.210
Total de unidades habitacionais entregues pelo Estado	Unidade	1.212	2014	COHAB	625	625	665	665

Objetivo: Melhorar as condições de habitabilidade de famílias com renda, prioritariamente, até 3 salários mínimos

Órgão Responsável: COHAB

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construir 290 unidades habitacionais Ampliar 141 unidades habitacionais com dormitórios Ampliar 933 unidades habitacionais com banheiros



Região de Integração: Tapajós

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação de Unidade Habitacional/Banheiro - Cheque Moradia	Banheiro Construído	Un	COHAB
Ampliação de Unidade Habitacional/Dormitório - Cheque Moradia	Dormitório Construído	Un	COHAB
Consolidação do Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social	Município Regularizado	Un	COHAB
Construção de Unidade Habitacional	Unidade Habitacional Construída	Un	COHAB, FEHIS
Construção de Unidade Habitacional - Cheque Moradia	Unidade Habitacional Construída	Un	COHAB
Melhoria de Unidade Habitacional - Cheque Moradia	Domicílio Atendido	Un	COHAB
Regularização Fundiária Urbana	Imóvel Regularizado	Un	COHAB



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA Indústria, Comércio e Serviços

Valor para a Região: R\$25.975.296

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Número de novas empresas registradas no Cadastro Estadual de Recursos Minerais - CERM	Unidade	144	2014	SEDEME	34	34	34	34

Objetivo: Induzir o desenvolvimento de empreendimentos industriais, comerciais e de serviços para o estado do Pará

Órgão Responsável: SEDEME

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Reduzir em 40% o tempo médio de abertura de novos negócios.
Implementar programas, políticas e ações para fortalecer o segmento produtivo com base nas aptidões locais.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Micro e Pequenas Empresas	Empresa Apoiada	Un	SEDEME
Apoio ao Setor da Economia Criativa	Empreendedor Atendido	Un	SEDEME
Apoio ao Setor de Indústria, Comércio e Serviços	Empresa Atendida	Un	SEDEME
Apoio aos Arranjos Produtivos Locais	Segmento de APL Apoiado	Un	SEDEME
Concessão de Crédito para Produção	Crédito Concedido	R\$	BANPARÁ
Expansão da Rede de Atendimento Bancário	Município Atendido	Un	BANPARÁ
Expansão do Registro Mercantil	Empresa Constituída	Un	JUCEPA
Gestão de Incentivos Fiscais e Financeiros	Empresa Incentivada	Un	SEDEME
Indução à Verticalização e ao Adensamento da Base Produtiva - Banco do Produtor	Projeto Financiado	Un	SEDEME
Promoção de Produtos Paraenses no Mercado Nacional e Internacional	Produto Promovido	Un	SEDEME



Região de Integração: Tapajós

Objetivo: Promover o adensamento das cadeias produtivas minerais

Órgão Responsável: SEDEME

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implementar políticas específicas para minerais metálicos e não metálicos
Implantar a Política Estadual de Calcário Agrícola

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Verticalização da Cadeia Produtiva dos Agrominerais	Cadeia Produtiva Fortalecida	Un	SEDEME
Apoio a Verticalização das Cadeias Produtivas dos Minerais Metálicos e Não Metálicos	Empreendedor Apoiado	Un	SEDEME
Apoio ao Setor de Gemas e Metais Preciosos	Setor Apoiado	Un	SEDEME
Gestão das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários	Projeto Fiscalizado	Un	SEDEME



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA Infraestrutura e Logística

Valor para a Região: R\$19.209.813

Diretriz(es) de Governo: Promover a Produção Sustentável
Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Percentual de municípios conectados à Rede de Telecomunicações	Percentual	33,33	2015	PRODEPA	33,33	33,33	33,33	33,33

Objetivo: Ofertar infraestrutura de serviço nos modais de transporte rodoviário, hidroviário, aeroviário e ferroviário de forma integrada

Órgão Responsável: SETRAN

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Elaborar o estudo de viabilidade técnica econômica e ambiental- EVTEA para implantação da plataforma logística de Mirirituba
Pesquisar e avaliar os estudos da hidrovia do Teles-Pires
Construir o muro de arrimo na vila de Fordlândia, no município Aveiro
Construir o muro de arrimo na vila Brasil Legal, no município Aveiro
Melhorar a infraestrutura do aeródromo do município de Novo Progresso



Região de Integração: Tapajós

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Conservação de Rodovias	Rodovia Conservada	Km	SETRAN
Construção de Infraestrutura Aeroviária	Infraestrutura Construída	Un	SETRAN
Construção de Infraestrutura Hidroviária	Infraestrutura Construída	Un	SETRAN
Construção de Pontes	Ponte Construída	M	SETRAN
Construção de Rodovias	Rodovia Construída	Km	SETRAN
Estudos e Pesquisa de Infraestrutura em Logística	Estudo Realizado	Un	CPH, SEDEME
Recuperação de Pontes	Ponte Recuperada	M	SETRAN
Reforma e Adequação de Infraestrutura Hidroviária	Instalação Reformada	Un	SETRAN
Regulação, Controle e Fiscalização dos Serviços de Transporte e Terminais Rodoviários de Passageiros	Fiscalização Realizada	Un	ARCON
Regulação, Controle e Fiscalização dos Serviços de Transporte e Terminais Hidroviários de Passageiros	Fiscalização Realizada	Un	ARCON
Restauração de Rodovias	Rodovia Restaurada	Km	DETRAN, SETRAN

Objetivo: Apoiar a diversificação da matriz energética do estado com fontes de energia limpas e promover acesso às fontes de energia com forte potencial para desenvolvimento socioeconômico

Órgão Responsável: SEDEME

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Viabilizar o atendimento por energia elétrica dos empreendimentos com potencial de desenvolvimento socioeconômico na Região

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Fiscalização e Acompanhamento da Prestação dos Serviços de Geração e Distribuição de Energia Elétrica	Fiscalização Realizada	Un	ARCON
Viabilização do Fornecimento de Energia Elétrica a Empreendimentos com Potencial para Desenvolvimento Socioeconômico	Empreendimento Viabilizado	Un	SEDEME



Região de Integração: Tapajós

Objetivo: Ampliar a conectividade e acessibilidade digital

Órgão Responsável: PRODEPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Expandir em dois municípios a infraestrutura de Telecomunicação de Dados

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação da Rede Estadual de Telecomunicação de Dados	Município Atendido	Un	PRODEPA



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA Meio Ambiente e Ordenamento Territorial

Valor para a Região: R\$9.257.242

Diretriz(es) de Governo: Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de área restaurada	Ha	-	2014	IDEFLOR-BI O	15	15	15	15
Usuários de recursos hídricos regularizados	Unidade	95	Maio/2015	SEMAS	97	99	101	103

Objetivo: Ordenar o uso e a ocupação do solo

Órgão Responsável: SEMAS

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Aumentar de 41% para 75% o Cadastro Ambiental Rural - CAR na área cadastrável da região.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Elaboração, Emissão e Validação de Cadastro Ambiental Rural - CAR	CAR Emitido	Un	EMATER, NEPMV, SEMAS
Implementação do Programa de Regularidade Ambiental de Imóveis Rurais - PRA	Termo de Compromisso Ambiental Celebrado	Un	SEMAS
Regularização Fundiária	Documento Expedido	Un	ITERPA

Objetivo: Fomentar e promover o uso sustentável dos recursos ambientais

Órgão Responsável: SEMAS

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Elaborar 431 Planos de Recuperação de Áreas Degradadas - PRADA



Região de Integração: Tapajós

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Gestão dos Recursos Hídricos	Ato Autorizativo Expedido	Un	SEMAS
Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização Ambiental	Empreendedor Atendido	Un	SEMAS
Outorga e Monitoramento de Florestas Públicas para Produtos e Serviços Florestais	Área Outorgada	Ha	IDEFLOR-Bio
Produção e Restauração Florestal	Área de Floresta Plantada/Restaurada	Ha	IDEFLOR-Bio
Promoção da Educação Ambiental	Projeto Realizado	Un	EMATER, SEMAS
Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas	Plano Elaborado	Un	EMATER

Objetivo: Fortalecer e integrar as políticas públicas ambientais

Órgão Responsável: SEMAS

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Consolidar o ICMS Verde como instrumento de gestão ambiental integrada

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio e Fortalecimento da Municipalização da Gestão Ambiental	Município Apoiado	Un	NEPMV, SEMAS



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA Mobilidade e Desenvolvimento Urbano

Valor para a Região: R\$13.508.007

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Extensão de vias urbanas pavimentadas	Km	32	2015	SEDOP	49	49	49	49

Objetivo: Proporcionar acesso amplo ao espaço urbano de forma segura, socialmente inclusiva e sustentável

Órgão Responsável: NGTM

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Pavimentar e recuperar 17 km de vias urbanas - Asfalto na Cidade

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio Técnico-institucional para Elaboração dos Planos Municipais de Mobilidade Urbano	Município Atendido	Un	SEDOP
Pavimentação e Recuperação de Vias Urbanas - Asfalto na Cidade	Via Pavimentada	Km	DETRAN, SEDOP



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA Saneamento Básico

Valor para a Região: R\$11.017.725

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Índice de cobertura de abastecimento de água	Percentual	24,30	2015	COSANPA	43,22	62,14	81,06	100
Municípios com aterro sanitário implantado	Percentual	0	2015	SEDOP	0	0	0	33,33

Objetivo: Promover e disponibilizar aos usuários o acesso a serviço público de saneamento básico

Órgão Responsável: SEDOP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ampliar o sistema de abastecimento de água no município de Itaituba
Construir um sistema de abastecimento de água nos municípios de Itaituba, Jacareacanga e Novo Progresso

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio Técnico-institucional para Implantação de Aterros Sanitários Municipais e Regionais	Município Apoiado	Un	SEDOP
Assessoria Técnica para Elaboração de PLANSAB Municipal	Município Atendido	Un	SEDOP
Realização de Obras de Abastecimento de Água	Ligação Domiciliar Relizada	Un	COSANPA, SEDOP
Realização de Obras de Drenagem Superficial	Drenagem Implantada	Km	SEDOP
Realização de Obras de Esgotamento Sanitário	Ligação Domiciliar Relizada	Un	COSANPA, SEDOP
Regulação, Controle e Fiscalização do Serviço de Saneamento Básico	Fiscalização Realizada	Un	ARCON



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA Saúde

Valor para a Região: R\$87.474.693

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incidência Parasitária de Malária	Casos/1.000hab	29,77	Dez/2014	SIVEP_MALÁRIA	27,54	25,47	23,60	21,79
Número de leitos hospitalares do SUS por mil hab.	Leitos/1.000hab	1,04	2014	DATASUS (CNES)	1,04	1,04	1,04	1,04
Percentual de cobertura vacinal do calendário básico	Percentual	62,69	Dez/2014	SI_PNI	65	68	70	70
Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	Percentual	41,83	Dez/2013	SIA – Sistema de Informação Ambulatorial	46	50,61	55,67	61,24
Razão de procedimentos de alta complexidade e população residente	Procedimentos/1000hab	2,98	2014	DATASUS (SAI/SIH)	3,1	3,16	3,22	3,29
Razão de procedimentos de média complexidade e população residente	Procedimentos/1000hab	15,11	2014	DATASUS (SAI/SIH)	15,72	16,04	16,36	16,68

Objetivo: Apoiar os municípios para o atendimento na rede de atenção primária

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

- Atingir a razão de 0,50 na oferta de exames de PCCU.
- Atingir 50% de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal.
- Reduzir em 20% o número de casos de sífilis congênita
- Implantar o Serviço de Notificação contínua de violências nas Unidades de Saúde nos 6 municípios da região.



Região de Integração: Tapajós

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Implementação de Serviços da Atenção Primária	Município Qualificado	Un	9º CRS - Santarém, SESPA
Apoio às Ações de Estratégia Saúde da Família e de Agentes Comunitários	Município Apoiado	Un	9º CRS - Santarém, SESPA
Cofinanciamento da Atenção Básica	Repasse Realizado	Un	FES

Objetivo: Fortalecer os serviços especializados de média e alta complexidade

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Concluir o Hospital Regional de Itaituba. Reforma e Ampliação do Hospital Municipal de Novo Progresso.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Cofinanciamento da Média e Alta Complexidade	Repasse Realizado	Un	FES
Contratualização de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde Sob Gestão Estadual	Prestador de Serviço Pago	Un	FES
Implantação de Estabelecimento Assistencial de Saúde	Estabelecimento Implantado	Un	SESPA
Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência	Pessoa Atendida	Un	9º CRS - Santarém, SESPA
Implementação de Tratamento Fora de Domicílio	Usuário Beneficiado	Un	9º CRS - Santarém, SESPA
Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade	Procedimento de Saúde Realizado	Un	9º CRS - Santarém, ETSUS, FES, SESPA
Manutenção do Contrato de Gestão dos Hospitais	Repasse Realizado	Un	SESPA
Requalificação de Estabelecimento de Saúde	Estabelecimento Requalificado	Un	9º CRS - Santarém, SESPA

Objetivo: Promover a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS



Região de Integração: Tapajós

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implantar em 06 Municípios o Sistema Hórus.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio à Assistência Farmacêutica na Atenção Primária	Município Fortalecido	Un	SESPA
Cofinanciamento da Assistência Farmacêutica Básica	Repasse Realizado	Un	FES
Implementação da Assistência Farmacêutica de Média e Alta Complexidade	Medicamento Disponibilizado	Un	SESPA

Objetivo: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Alcançar em 4 municípios da região, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.
Reduzir o Índice Parasitário Anual da Malária para menos de 10 casos por 1.000 habitantes, nos municípios de Itaituba, Jacareacanga e Novo Progresso.
Encerrar a investigação de 80% dos casos de doenças de notificação compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Cofinanciamento da Vigilância em Saúde	Repasse Realizado	Un	FES
Saúde do Trabalho, Ambiental e Agravos não Transmissíveis	Ação Realizada	Un	9º CRS - Santarém, SESPA
Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos	Ação Realizada	Un	9º CRS - Santarém, SESPA
Vigilância Sanitária a Produtos e Serviços	Ação Realizada	Un	9º CRS - Santarém, SESPA

Objetivo: Fortalecer a gestão do SUS nas esferas municipal e estadual



Região de Integração: Tapajós

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Capacitar 444 profissionais de saúde.
Implantar o Plano Regional Integrado para a Região de Saúde do Tapajós.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde	Conselho Apoiado	Un	9º CRS - Santarém, SESPA
Articulação Interfederativa	Comissão Intergestora Implementada	Un	9º CRS - Santarém
Educação Permanente na Saúde	Pessoa Qualificada	Un	9º CRS - Santarém, ETSUS, FES, HEMOPA, SESPA
Implementação do Planejamento do SUS	Instrumento de Gestão Implementado	Un	9º CRS - Santarém, SESPA
Realização de Auditoria do SUS	Auditoria Realizada	Un	SESPA
Reestruturação de Unidades Administrativas da Saúde	Unidade Reestruturada	Un	9º CRS - Santarém, SESPA
Regulação em Saúde	Serviço/Acesso Regulado	Un	9º CRS - Santarém, SESPA



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA Segurança Pública

Valor para a Região: R\$49.744.927

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social
Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência
Promover à Articulação Político Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Autuação por veículo abordado	Percentual	44	2013/14	DETRAN	42	40	38	36
Densidade Carcerária	Custodiados/vagas	1,47	Dez/2014	SUSIPE	1,47	0,58	0,58	0,58
Taxa de identificação de autoria do procedimento (TIAP)/Homicídio	Percentual	48	1º Sem/2015	PC	51	54	57	60
Taxa de identificação de autoria do procedimento (TIAP)/Latrocínio	Percentual	100	1º Sem/2015	PC	100	100	100	100
Taxa de identificação de autoria do procedimento (TIAP)/Roubo	Percentual	64	1º Sem/2015	PC	64	66	68	70

Objetivo: Reduzir a violência e a criminalidade

Órgão Responsável: SEGUP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implantar Núcleo de Inteligência do CPR X.
Implantar 03 Unidades Integradas PROPAZ (UIPP).
Construir a Sede da Superintendência da Polícia Civil em Itaituba.
Reformar a Seccional da Polícia Civil de Itaituba.
Ampliar Núcleo Avançado do CPC "Renato Chaves".



Região de Integração: Tapajós

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação de Unidades Policiais	Unidade Adequada	Un	FISP, PMPA, Polícia Civil
Articulação dos Órgão de Segurança Pública com a Sociedade	Instrumento Implementado	Un	SEGUP
Gerenciamento das Ações Integradas de Segurança Pública	Ação Gerenciada	Prc	SEGUP
Implantação de Unidades Integradas PROPAZ (UIPP)	UIPP Implantada	Un	SEGUP
Implementação de Serviços de Perícias Técnico-científicas	Serviço Implementado	Un	CPC
Realização das Ações da Corregedoria do SIEDS	Processo Concluído	Un	DETRAN, PMPA
Realização de Ações da Polícia Judiciária	Procedimento Concluído	Un	Polícia Civil
Realização de Ações de Polícia Administrativa	Fiscalização Realizada	Un	Polícia Civil
Realização de Missões Especiais	Missão Realizada	Un	CPC, PMPA, Polícia Civil
Realização de Policiamento Ostensivo	Policial Militar em Serviço	Un	PMPA
Sistematização das Informações de Inteligência	Relatório de Inteligência Emitido	Un	PMPA

Objetivo: Prevenir acidentes de trânsito

Órgão Responsável: DETRAN

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Atender 05 municípios com Sinalização de Trânsito. Construir e aparelhar 03 novas sedes de CIRETRAN. Ampliar as ações de educação do trânsito. Implantar CIRETRAN em Rurópolis.



Região de Integração: Tapajós

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação de Unidades do DETRAN	Unidade Adequada	Un	DETRAN
Construção de Unidades do DETRAN	Unidade Construída	Un	DETRAN
Educação de Trânsito	Ação Educativa Realizada	Un	DETRAN
Fiscalização de Trânsito	Operação Realizada	Un	DETRAN
Habilitação de Condutores de Veículos	Documento de Habilitação Expedido	Un	DETRAN
Implementação do Observatório de Trânsito	Observatório Implementado	Un	DETRAN
Regularização de Veículos	Documento de Veículo Expedido	Un	DETRAN
Sinalização de Trânsito	Sinalização Realizada	Un	DETRAN

Objetivo: Desenvolver capital humano na área de segurança pública

Órgão Responsável: SEGUP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ingressar novos policiais e servidores da segurança pública estadual para atender a região.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Assistência aos Agentes de Segurança Pública	Atendimento Realizado	Un	FASPM, FUNSAU, SUSIPE
Capacitação e Treinamento dos Servidores do SIEDS	Servidor Capacitado	Un	DETRAN, PMPA, SUSIPE
Formação de Agentes do Sistema de Segurança Pública	Agente Formado	Un	DETRAN, PMPA

Objetivo: Gerenciar situações de risco coletivo e desastres



Região de Integração: Tapajós

Órgão Responsável: CBM

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Adequar Unidade do CBM em Itaituba.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação de Unidades do CBM	Unidade Adequada	Un	FISP
Atendimento às Populações em Situação de Risco, de Emergência e/ou Calamidade Pública	Pessoa Atendida	Un	CBM, Enc. CBM
Combate a Incêndios, Busca e Salvamento e Atendimento Pré-hospitalar	Ocorrência Atendida	Un	CBM
Prevenção de Sinistros	Vistoria Realizada	Un	CBM

Objetivo: Realizar a custódia penal

Órgão Responsável: SUSIPE

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Adequar as condições físicas das unidades prisionais. Implantar unidade prisional em Itaituba, com 306 vagas.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Construção de Unidades Prisionais	Unidade Construída	Un	SUSIPE
Gerenciamento do Serviço Penitenciário	Custodiado Atendido	Un	SUSIPE
Modernização da Tecnologia das Unidades Prisionais	Unidade Modernizada	Un	SUSIPE
Reforma de Unidades Prisionais	Unidade Reformada	Un	SUSIPE



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA Trabalho, Emprego e Renda

Valor para a Região: R\$2.330.183

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do emprego formal de jovens (18 a 29 anos)	Percentual	11,5	2013	MTE / RAIS	3,0	3,5	4,0	4,5
Taxa de aproveitamento de pessoa com deficiência encaminhados ao mercado de trabalho	Percentual	0	2014	PORTAL MAIS EMPREGO	15	17	19	21
Taxa de aproveitamento dos trabalhadores encaminhados ao mercado de trabalho	Percentual	30	2014	PORTAL MAIS EMPREGO	35	37	39	41

Objetivo: Fomentar a economia solidária e o empreendedorismo

Órgão Responsável: SEASTER

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Abertura e Fortalecimento de Mercados	Empreendimento Atendido	Un	SEASTER
Apoio a Unidades Produtivas	Unidade Produtiva Apoiada	Un	SEASTER
Assessoramento Técnico e Monitoramento de Empreendimentos	Empreendedor Atendido	Un	SEASTER
Financiamento a Micros e Pequenos Empreendimentos	Microcrédito Concedido	Un	FDE
Provimento de Garantia de Crédito às Operações de Financiamento - Fundo de Aval	Crédito Avalizado	Un	Enc. SEPLAN



Região de Integração: Tapajós

Objetivo: Promover a inserção e a reinserção de trabalhadores no mundo do trabalho

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Qualificar 140 pessoas das famílias de jovens da socioeducação para o mercado de trabalho.
Qualificar 200 Pessoas com Deficiência (PCDs) para o mercado de trabalho.
Qualificar 500 trabalhadores de comunidades tradicionais.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio às Instituições de Controle Social da Política de Trabalho, Emprego e Renda	Instituição Apoiada	Un	SEASTER
Implementação da Casa do Trabalhador	Trabalhador Atendido	Un	SEASTER
Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mundo do Trabalho	Pessoa com Deficiência Colocada	Un	SEASTER
Intermediação de Mão-de-obra	Trabalhador Colocado	Un	SEASTER
Operacionalização do Seguro Desemprego	Trabalhador Beneficiado	Un	SEASTER
Qualificação Social e Profissional	Pessoa Qualificada	Un	SEASTER



Região de Integração: Tapajós

PROGRAMA Turismo

Valor para a Região: R\$68.645

Diretriz(es) de Governo: Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Número de turistas	Unidade	-	-	SETUR	-	-	-	-

Objetivo: Desenvolver destinos turísticos

Órgão Responsável: SETUR

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Qualificar 8 prestadores de serviços turísticos

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Gestão Municipal do Turismo	Município Atendido	Un	SETUR
Qualificação em Serviços Turísticos	Serviço Turístico Qualificado	Un	SETUR
Realização de Estudos, Pesquisas e Informações em Turismo	Pesquisa Realizada	Un	SETUR

Objetivo: Consolidar o estado do Pará no mercado turístico nacional e internacional

Órgão Responsável: SETUR

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Promover a gestão compartilhada do turismo



Região de Integração: Tapajós

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Articulação Institucional para o Desenvolvimento do Turismo	Instituição Atendida	Un	SETUR



Região: Tapajós

Programa: Manutenção da Gestão

Diretriz(es) de Governo: Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência

(R\$ 1,00)

Objetivo / Ação	Total
Objetivo Viabilizar a gestão administrativa do estado	156.250.840,00
Abastecimento de Unidades Móveis do Estado	5.600.814,00
Concessão de Auxílio Alimentação	24.155.545,00
Concessão de Auxílio Fardamento	1.542.157,00
Concessão de Auxílio Transporte	886.523,00
Operacionalização das Ações Administrativas	13.019.239,00
Operacionalização das Ações de Recursos Humanos	111.046.562,00
TOTAL:	156.250.840,00

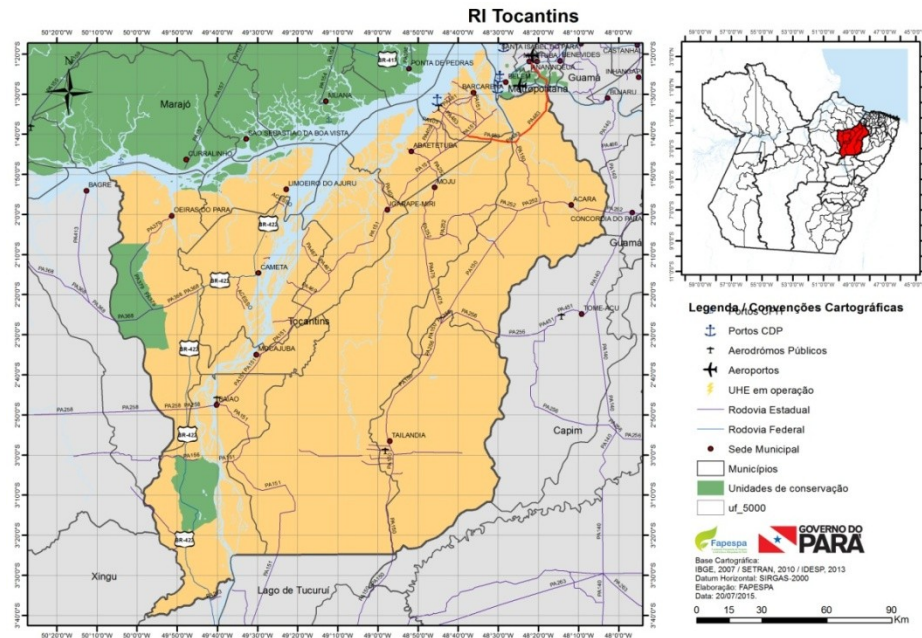


REGIÃO DE INTEGRAÇÃO:
TOCANTINS

PLANO PLURIANUAL 2016-2019



REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TOCANTINS



A Região de Integração (RI) Tocantins é formada por 11 municípios (*Abaetetuba, Acará, Baião, Barcarena, Cametá, Igarapé-Miri, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Moju, Oeiras do Pará e Tailândia*). O território teve início de sua ocupação no século XVIII, com o surgimento de freguesias, vilas e a implantação da sede de uma capitania hereditária, Cametá, fundada em 1634, às margens do rio Tocantins. Essas localidades passaram a condição de municípios, em sua maioria, no século XX.

Localizada na Região Nordeste do Pará, cortada pelos rios Tocantins e Pará e pela Rodovia PA-150, a RI Tocantins abrange uma área territorial total de aproximadamente 36 mil quilômetros quadrados, o que representa 3% da área total do Pará.

De acordo com o IBGE, a estimativa populacional da região, em 2014, foi de 804 mil habitantes, 10% da população do estado (8.104 mil habitantes), sendo Abaetetuba, o mais populoso da região, respondendo por 19% dos habitantes da mesma (149 mil). Cametá 16% (129 mil hab.) e Barcarena 14% (113 mil hab.) seguem em segundo e terceiro, respectivamente, no *ranking* dos municípios mais populosos da região.

Atualmente a RI Tocantins responde pela maior produção de dendê no Estado, além de comportar o complexo industrial Albrás/Alunorte. As transformações, econômicas ocorridas na região foram intensificadas na década de 1980, com o aumento dos fluxos migratórios, notadamente para o município de Barcarena.

I – DINÂMICA ECONÔMICA

➤ ECONOMIA

O Produto Interno Bruto (PIB) da RI, em 2012, foi de R\$ 6,5 bilhões correspondendo a 7,23% do total do estado do Pará. Entre os setores econômicos que constituem o PIB da região o de maior valor adicionado é o setor de Serviços, equivalente a 46,6% do PIB da RI e

6,80% do PIB de Serviços do Pará, agregando tanto as atividades da administração pública, incluído poder municipal, estadual e federal, quanto atividades dos segmentos da educação e saúde entre outros. A Indústria vem em seguida registrando 28,9% do PIB regional, e tem na indústria de transformação e construção civil os principais responsáveis pela sua composição na região, com destaque para a produção de Alumínio e Alumina. A Agropecuária, com participação de 6,8% no PIB da região, incorpora as atividades de cultivo de dendê e coco; produção de açaí e produção pesqueira. Agrega-se ao PIB regional a participação dos impostos, que em 2012 foi equivalente a 12,53% do total de impostos do Estado.

Tabela 1 – Síntese de Indicadores Econômicos do Brasil, Pará e Região de Integração do Tocantins

Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Tocantins
Produto Interno Bruto (2012)			
PIB (Mil R\$)	4.392.094.000	91.009.014	6.582.101
VA Agropecuária (Mil R\$)	198.137.000	5.899.395	450.747
% VA Agropecuário	4,50%	6,50%	6,80%
VA Indústria (Mil R\$)	969.234.000	30.698.374	1.901.288
% VA Indústria	22,10%	33,70%	28,90%
VA Serviços (Mil R\$)	2.557.699.000	45.126.475	3.065.873
% VA Serviços	58,20%	49,60%	46,60%
Impostos (Mil R\$)	667.025.000	9.284.769	1.164.193
% Impostos	15,2%	10,20%	17,70%
Balança Comercial (2014)			
Exportação - US\$ Milhões (FOB)	225.100,88	15.852,09	2.657,74
Importação - US\$ Milhões (FOB)	229.137,07	1.111,20	380,96
Saldo - US\$ Milhões (FOB)	-4.036,19	14.740,89	2.276,78

Fonte: IBGE/FAPESPA/MDIC
Elaboração: FAPESPA, 2015.

No conjunto de municípios que compõe a RI Tocantins, os que mais contribuíram para o PIB da região em 2012, foram: Barcarena com 53%, Abaetetuba com 11% e Moju com 7%. Barcarena foi o único em que o setor da Indústria, ultrapassou o percentual de 50% em relação ao PIB regional da Indústria.

Em relação ao comércio exterior, os principais produtos exportados são: alumina (com 53% do total exportado da RI) e o alumínio (com 30%). Destaque também para a exportação de boi vivo (14%) e de caulim (7%). O município de Barcarena concentrou 84,95% do total de exportações da região, em 2014, seguido por Abaetetuba (9,17%) e Moju (5,7%).

O segmento do Turismo na região destaca-se com potencial e foi contemplado no Plano Estratégico de Turismo do Estado do Pará (Ver-O-Pará). Barcarena e Cametá foram classificados como municípios prioritários na RI, e ficaram entre os 23 contemplados para todo o Estado. A região faz parte do polo Araguaia/Tocantins, um dos seis do Plano Estratégico, em que os segmentos: cultural, negócios e turismo de naturezas são indicados como os principais para o desenvolvimento do turismo naquele território.

➤ **INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**

A estrutura viária da RI é formada por rodovias estaduais, importantes eixos de integração dos municípios, e, principalmente, de ligação da RI com a Região Metropolitana de Belém e com outras regiões localizadas no sul/sudeste paraense. As rodovias possibilitam, também, a

conexão do Porto de Vila de Conde, em Barcarena, com os mercados nacionais O porto de Barcarena é um dos mais importantes equipamentos para o escoamento tanto da produção mineral, como da agropecuária do estado, e neste sentido, com o objetivo de ampliar a integração intermodal nacional, está planejada a extensão da Ferrovia Norte-Sul, de Açailândia (MA) até Barcarena (PA).

As principais rodovias na região são: a PA-150 e PA-475, importante por integrar, o eixo norte-sul à porção leste do Estado do Pará, fazendo as ligações ao Norte com a Região Metropolitana de Belém e ao Sul com Tucuruí e Marabá; a PA-151, liga Barcarena até Baião, integrando os municípios de Abaetetuba, Igarapé-Miri e Mocajuba; a PA-252 liga Abaetetuba à Mãe do Rio, sendo importante por conectar a região do Tocantins à BR-010; e, a PA-483 (Alça Viária), que é formada por um complexo de estradas e pontes, destaca-se pela integração entre a Região Metropolitana de Belém e o Nordeste Paraense.

Em relação ao modal hidroviário, a bacia do rio Tocantins faz parte, mesmo que de forma mais pontual, das principais zonas de tráfego fluvial do Estado, pelo menos até o seu médio curso que se situa na altura de Tucuruí. Assim, diversas sedes municipais, que estão localizadas às margens do rio, como Cametá, Baião, Mocajuba, Igarapé-Miri e Limoeiro do Ajuru, têm suas dinâmicas populacionais, econômicas e simbólico-culturais, e, a estruturação de seus espaços urbanos muito ligados ao rio Tocantins.

Além do rio Tocantins, os rios Pará (Abaetetuba e Barcarena), Mojú e Acará, também tem grande destaque na região, e, possibilitam aos municípios, alternativas de mobilidade, as linhas fluviais intermunicipais, de pequena expressão e de periodicidade de transporte eventual, que se constituem num importante meio de circulação de pessoas e mercadorias e disseminação de saberes locais e regionais, principalmente nos municípios de Abaetetuba, Acará, Barcarena, Baião, Cametá, Igarapé-Miri, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Moju e Oeiras do Pará.

No que diz respeito à infraestrutura de apoio ao transporte fluvial à região é servida por equipamentos de pequeno porte, do tipo terminais IP4, e, segundo dados da Companhia de Portos e Hidrovias do Estado do Pará, a maior parte dos municípios apresentam trapiches e rampas de acesso aos principais rios existentes na Região.

A infraestrutura aeroviária na região, também, não é de grande porte, sendo que apenas alguns municípios (Tailândia, Baião e Barcarena) apresentam aeródromos públicos. Em face desse contexto evidencia-se a grande relevância dos modais rodoviário e fluvial na mobilidade e conectividade da região do Tocantins.

No que diz respeito aos investimentos privados previstos para o período de 2015 a 2020, segundo informações da REDES/FIEPA, a RI Tocantins será contemplada com parte dos investimentos previstos para o entorno da grande Belém, para o qual estão previstos cerca de R\$ 6,890 bilhões, 3% do total para o estado, destacando na região projetos como o

complexo portuário de Barcarena com investimentos previstos em R\$ 700 milhões.

➤ EMPREGO

Com base nos dados do MTE/RAIS, para 2013, a RI Tocantins contabilizou 65.861 empregos formais, o que corresponde a 5,85% dos empregos com carteira assinada gerados no Pará. A maior participação foi observada na Administração Pública, com um percentual de 45,83% do total de empregos formais gerados, seguido pelo Comércio (13,77%) e Indústria de Transformação (13,16%). Dentre os municípios com os maiores quantitativos de trabalhadores com carteira assinada, estavam: Barcarena com 20.577 postos de trabalho formais, seguido por Tailândia (11.198) e Abaetetuba (9.867).

Tabela 2 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração do Tocantins

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	Tocantins
Nível de Ocupação (2010)			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	273.022
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	9,05
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	20,7
Empregos Formais (2013)			
Total	489.418.433	1.125.536	65.861
Extrativa Mineral	261.383	19.236	494
Indústria de Transformação	8.292.739	89.095	8.668
Serviços Industriais de Utilidade Pública	444.674	8.149	215
Construção Civil	2.892.557	104.213	3.764
Comércio	9.511.094	212.730	9.073
Serviços	16.726.013	266.665	6.508
Adm. Pública	9.340.409	373.570	30.190
Agropecuária Extração Vegetal Caca e Pesca	1.479.564	51.878	6.949

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/ MTE

Elaboração: FAPESPA, 2015.

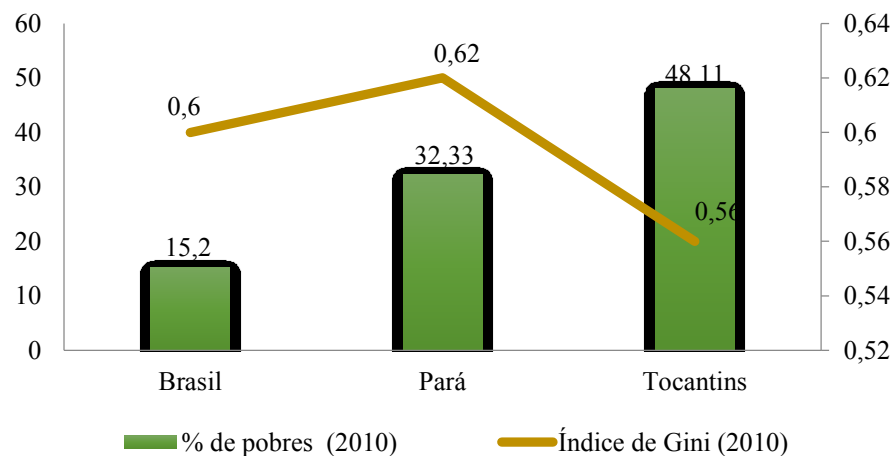
Quanto às ocupações na região, os dados do IBGE para o ano 2010, mostram que haviam 273.022 pessoas ocupadas, o que correspondia a 9,4% do total do estado. Os municípios com elevados percentuais de pessoas ocupadas foram Abaetetuba com 19,47% em relação ao total de ocupados, Cametá (16,93%) e Barcarena (13,58%). Quanto a taxa de desocupação da RI, a mesma registrou 9,05%, destaque para a menor taxa observada em Baião (4,08%), seguido por Oeiras do Pará (4,28%) e Limoeiro do Ajuru (4,5%). Aqueles com as maiores taxas de desocupação foram Tailândia (19,09%), Barcarena (12,91%) e Mocajuba (11,11%).

II – DINÂMICA SOCIAL

➤ DESIGUALDADE DE RENDA

A desigualdade de renda é um fenômeno que restringe o progresso econômico e social, de uma região, quando se mostra persistente ao longo do tempo, pois marginaliza parte da população local da renda média que é vital para o seu desenvolvimento. Uma ferramenta usada para medir a desigualdade de renda em determinado território é o Índice de Gini, que consiste em uma escala que varia de 0 a 1, onde, quanto mais próximo de zero esse índice se posicionar, mais equitativamente a renda é distribuída, e, no caso contrário, menos distribuída é a renda.

Gráfico 1 – Indicadores de Pobreza e Desigualdade de Renda do Brasil, Pará e Região de Integração do Tocantins



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

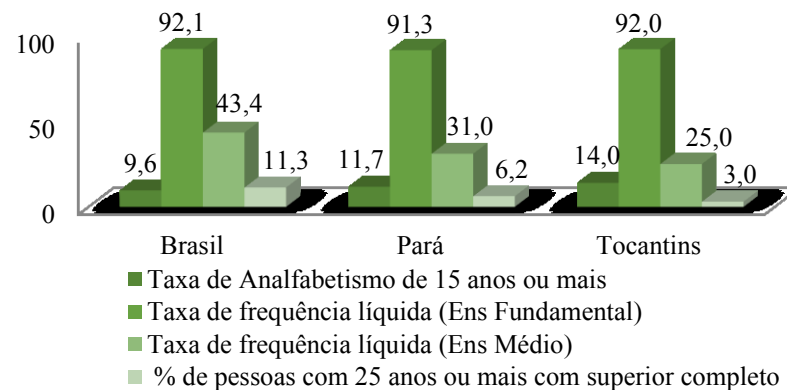
Com base nos dados do PNUD para o ano de 2010, na região do Tocantins, o Índice de Gini foi de 0,56, desigualdade abaixo da registrada para o estado, que foi da ordem de 0,62. O menor índice foi verificado no Município de Tailândia (0,52) e o maior índice foi constatado em Moju (0,63).

A flutuação nos níveis de renda na região reflete na quantidade de pobres, de modo que a RI registrou 48,11% de pessoas pobres, em 2010, acima do percentual de pobres verificado no Pará que foi da ordem de 32,33%.

➤ EDUCAÇÃO

Analisando a taxa de analfabetismo, no ano de 2010, entre pessoas com 15 anos ou mais, na RI Tocantins observou-se um percentual de 14%, enquanto que o estado do Pará registrou uma taxa 11,74%, no mesmo período. Os municípios que apresentaram os maiores percentuais foram Acará e Igarapé-Miri, com 21,31% e 19,06%, respectivamente. Ao passo que Cametá (10,53%) e Barcarena (8,52%) foram os que apresentaram as menores taxas na RI.

Gráfico 2 – Síntese de Indicadores Educacionais do Brasil, Pará e Região de Integração do Tocantins



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

No ensino fundamental a RI apresentou uma taxa de frequência de 92%, enquanto que o estado registrou 91,33%. Em relação à frequência no ensino médio, a região registrou 25%, percentual abaixo da média do estado, de 31,0%. Todos os municípios da região do Tocantins apresentaram uma taxa de frequência escolar no ensino fundamental acima de 85%, enquanto que no ensino médio, todos ficaram abaixo de 35%. Ainda no ensino médio, se destacaram com as menores taxas os municípios de Acará (15,76%) e o Oeiras do Pará (15,12%).

O percentual de pessoas, com 25 anos (ou mais), com ensino superior completo no Pará, em 2010, era de 6,21%, enquanto que na RI Tocantins esse percentual ficou em 3%, ambos abaixo do percentual nacional de 11,27%. Os municípios de Barcarena e Abaetetuba apresentaram as melhores relações, com 4,96% e 4,53%, sequencialmente. Ao passo que Acará (1,88%) e Tailândia (1,88%) registraram índices menores. Em alguns municípios da região a população dispõe de ensino superior, com ocorrência de *campi* de universidades públicas e privadas.

➤ SAÚDE

Na variável mortalidade infantil, os municípios da RI registram, 17,1 mortes infantis por mil nascidos vivos, enquanto que o Pará registrou 16,5. Limoeiro do Ajuru e Mocajuba, com 39,4 e 27,00, respectivamente, foram os que apresentaram os maiores registros na RI. De outro lado, os

municípios que apresentaram números menores em relação à mortalidade infantil foram Acará e Barcarena (13,5) e Oeiras do Pará (12,00).

Tabela 3 – Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração do Tocantins

Indicadores de Saúde 2013	Brasil	Pará	Tocantins
Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) 2013	13,39	16,5	17,1
Proporção de cobertura dos ACS 2014	66,35	79,35	99,7
Proporção de cobertura das ESF 2014	62,87	47,23	58,8

Fonte: IBGE/DATASUS.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

A análise dos dados sinaliza que a ocorrência de mortalidade infantil pode estar relacionada às condições de vida de crianças (fase de desenvolvimento e de imunização compulsória), numa relação direta com o saneamento básico precário em seus locais de moradia, deficiências nutricionais e/ou alimentares ou até mesmo dificuldades de acesso a serviços básicos de saúde em alguns recantos.

A proporção de cobertura dos Agentes Comunitários da Saúde (ACS), bem como do serviço de Estratégia de Saúde da Família (ESF) na região do Tocantins também foi considerada na análise. No ano de 2014, a cobertura dos ACS no Pará, foi em 79,35 % dos domicílios, enquanto que na região esse percentual ficou em 99,7%. Moju (93,5%) e Tailândia (68,3%) foram os únicos municípios que não apresentaram 100% de

cobertura. A proporção de cobertura da ESF na RI foi de 58,8%, percentual pouco abaixo da média do estado de 47,23%. Mocajuba (99,8%) e Baião (52,7%) apresentaram as melhores coberturas, ao passo que as piores ficaram com Cametá (27,7%) e Limoeiro do Ajuru (26,7%).

➤ HABITAÇÃO E SANEAMENTO

Analisando os indicadores relacionados à habitação e saneamento, no ano de 2010, destacaram-se cinco variáveis: Déficit habitacional, abastecimento de água (rede geral), domicílios com água encanada, esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) e coleta de lixo.

Tabela 4 – Déficit Habitacional da Região de Integração do Tocantins, 2010

Indicadores Habitacionais	Pará		Tocantins	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Déficit Habitacional				
Total	423.437	22,78	34.676	21,8
Componentes do Déficit Habitacional				
Domicílios Precários	198.089	46,1	14.059	39,9
Coabitação Familiar	168.684	39,2	17.249	49,0
Excedente de Aluguel	35.841	8,3	1.145	3,3
Adensamento Aluguel	27.477	6,4	2.767	7,9
Situação dos Domicílios				
Urbano	261.062	19,76	16.205	21,0
Rural	162.375	30,19	18.470	22,6
Faixa de Renda Domiciliar				

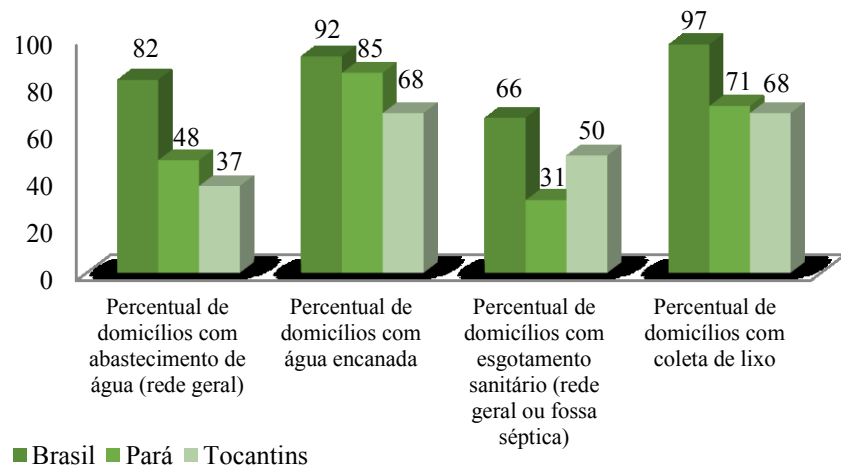
Até 3 SM	320.237	24,2	26.111	20,8
Mais de 3 até 5 SM	52.541	20,5	4.810	24,6
Mais de 5 a 10 SM	37.777	20,7	3.002	27,8
Mais de 10 SM	12.882	12,6	753	20,5

Fonte: IBGE/CENSO-2010.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O déficit habitacional na RI em 2010 era de quase 35 mil domicílios, 21,8% do total de domicílios da região, o que representava quase 8,18% do total do estado. Dentre os componentes dessa variável, o item “Coabitação Familiar” correspondia a 49% do déficit absoluto da RI, enquanto que o “Excedente de Aluguel” registrou a menor participação com 3,3%. Quanto à localização dos domicílios observados, pouco mais de 16 mil eram urbanos e 18 mil rurais. A maioria dos domicílios em situação deficitária (75,29%) possuía em 2010 renda familiar de até 3 salários mínimos.

O Pará apresentou 48% de cobertura dos domicílios com abastecimento de água, enquanto que a RI registrou apenas 37%. As maiores coberturas da região foram identificadas em Baião e Mocajuba, onde o registro foi de 63% e 56%, sequencialmente. Abaetetuba (27%) e Igarapé-Miri (16%) registraram as menores coberturas, este último o município com a pior cobertura. No que concerne à água encanada, o Pará cobriu 85% dos municípios, enquanto que na RI essa cobertura foi de 68%. Tailândia (95%), Moju e Barcarena (ambos com 82%) conseguiram cobrir mais de 80% dos domicílios. Enquanto que os piores percentuais de acesso foram registrados em Igarapé-Miri (48%) e Limoeiro do Ajuru (25%).

Gráfico 3 – Síntese de Indicadores Saneamento (%) do Brasil, Pará e Região de Integração do Tocantins



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

A cobertura de domicílios com esgotamento sanitário no estado foi de 31%, no ano de 2010, enquanto que na RI do Tocantins essa cobertura ficou em 50%. Tailândia (86%) e Barcarena (83%) foram os municípios que registraram os percentuais mais altos na região. Ao passo que as piores coberturas foram apresentadas em Acará (26%) e Limoeiro do Ajuru (25%).

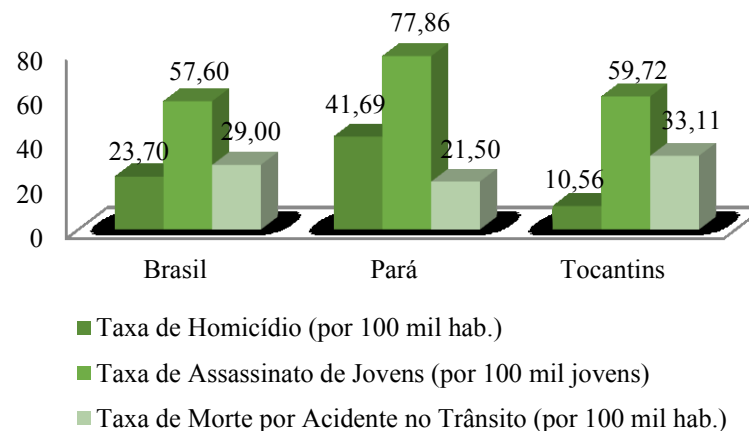
A cobertura de domicílios com coleta de lixo, em 2010, chegou a 68%, enquanto no Pará a cobertura registrada foi de 71%. Tailândia (95%), Barcarena e Moju (ambos com 82%) foram os que registram as melhores

coberturas. Igarapé-Miri (48%) e Limoeiro do Ajuru (25%) estão entre os que apresentaram as menores coberturas na RI.

➤ **SEGURANÇA**

Analisando os indicadores de segurança pública na RI Tocantins, para o ano de 2012, observou-se que taxa de homicídios (por 100 mil habitantes) foi de 10,56, enquanto que o estado do Pará registrou 41,69. Tailândia (77,22) e Barcarena (49,34) foram os municípios que apresentaram as maiores taxas na RI, enquanto Baião e Limoeiro do Ajuru, com 10,19 e 7,74 homicídios cada, estão entre os que registraram as menores taxas naquele período.

Gráfico 4 – Síntese de Indicadores de Segurança do Brasil, Pará e Região de Integração do Tocantins, 2012



Fonte: MAPA DA VIOLÊNCIA 2012/MS/IBGE.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

A taxa de assassinato de jovens (por 100 mil jovens), na RI Tocantins, em 2012, foi tão ou mais significativo que os homicídios registrados, considerando o total da população. O estado do Pará registrou 77,86 homicídios por 100 mil jovens, enquanto que na RI, foi de 59,72. Tailândia e Igarapé-Miri foram os municípios que apresentaram as maiores taxas, com 109,81 e 104,74 respectivamente. As menores taxas foram registradas em Baião, com 25,34, e Limoeiro do Ajuru, com 12,76. Cabe destacar os municípios de Mocajuba e Oeiras do Pará que não registraram homicídio, nem assassinato de jovem naquele período.

Na análise da taxa de mortes por acidente no trânsito (por cem mil habitantes), no ano de 2012, observou-se que o Pará registrou 21,50, enquanto que a RITocantins registrou 33,11, um pouco acima da média do estado. Os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Acará (20,45) e Tailândia (19,89), enquanto que Baião (7,64) e Igarapé-Miri (1,70) estiveram entre os municípios que registraram as menores taxas.

➤ VULNERABILIDADE

Aextrema pobreza na RI,registrou 25,6%,e ficou acima da média do estado, 15,9%. Os municípios de Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará apresentaram um percentual de 38,3% e 35,6%, respectivamente, os maiores na região; enquanto Tailândia (12%) e Barcarena (10,5%) registraram os menores percentuais, abaixo da média. O indicador gravidez

precoce (considerando os nascidos vivos de mães de até 19 anos), registrou 29,9% para RI e o Pará 27,3%. Baião e Tailândia foram os que apresentaram os maiores percentuais, 36,7% 34,5%, respectivamente, enquanto que os menores percentuais foram registrados em Barcarena (26,8%) e Cametá (26,7%).

Tabela 5 – Síntese de Indicadores de Vulnerabilidades (%) do Brasil, Pará e Região de Integração do Tocantins

Indicadores de Vulnerabilidade	Brasil	Pará	Tocantins
Extrema Pobreza 2010	6,6	15,9	25,6
Gravidez Precoce 2013	19,3	27,3	29,9
Vulnerabilidade Familiar 2010	17,2	23,9	29,1
Trabalho Infantil 2010	7,5	10,6	17,4

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Em relação à vulnerabilidade familiar, no que se refere às mães chefes de família sem o ensino fundamental completo e com filhos menores de 15 anos, o Pará registrou um percentual de 23,9%, enquanto, a RI registrou 29,1%. Oeiras do Pará e Acará aparecem como municípios que registraram os maiores percentuais, 48,2% e 32,5%, sequencialmente. Os que apareceram com os menores percentuais foram Cametá (22,6%) e Abaetetuba (19,7%).

Para o indicador trabalho infantil considerou-se o percentual de crianças de 10 a 14 anos que se encontravam ocupadas, conforme

resultados do Atlas do Desenvolvimento Humano. No estado, esse percentual ficou 10,6%, enquanto que na RI Tocantins a taxa registrada foi de 17,4%. Oeiras do Pará (30,9%) e Mocajuba (24,5%) foram os municípios que apresentaram os maiores percentuais, naquele período, ao passo que Barcarena e Tailândia, com 10,3% e 10,2%, respectivamente, registraram as menores taxas.

III – DINÂMICA AMBIENTAL

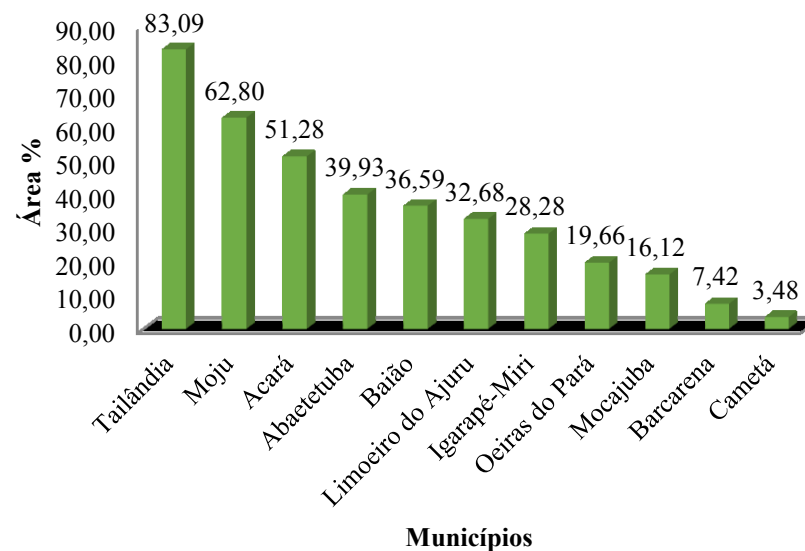
➤ AMBIENTAL

A RI Tocantins possui parte do seu território recoberto por Unidades de Conservação e Terras Indígenas, que corresponde a uma área de 1.741,15 km², o que lhe garante considerável estoque florestal. A região abriga, ainda, projetos de assentamento da reforma agrária sob a responsabilidade do INCRA. A RI vivencia a pressão do desmatamento e possui 40,1% de sua área desmatada, o que equivale a 14.371,2 km², e representa 5,63% do total desmatado no Estado. Nesse contexto, Moju consta na lista de municípios prioritários¹ do Ministério do Meio Ambiente. Na estratégia ambiental do estado, (Programa Municípios Verdes-PMV) os municípios de Abaetetuba, Baião, Barcarena estão

¹Os municípios que constam na lista sofrem sanções econômicas e financeiras, como embargo agropecuário, além de serem proibidos de comercializar seus produtos e de receber crédito de instituições oficiais.

classificados como “consolidado”²; Igarapé-Miri “base florestal” e Tailândia como “município verde”³.

Gráfico 5 - Participação da área cadastrada no CAR



Fonte: SEMA, 2015.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

²Municípios que possuem cobertura florestal original menor do que 70%.

³Município que tem 80% de suas propriedades rurais incluídas no CAR; mantém a taxa de desmatamento anual igual ou inferior a 40km²; e mantém a média do desmatamento dos dois últimos anos igual ou inferior a 60% dos três anos consecutivos anteriores a esses.

No que se refere aos instrumentos de ordenamento territorial e gestão ambiental, a região possui Zoneamento Ecológico-Econômico, o que possibilita o desenvolvimento econômico em bases sustentáveis. Contudo, apenas cinco dos 11 municípios da RI aderiram ao PMV, um instrumento que contribui para maior integração de ações de combate ao desmatamento e fortalecimento da gestão ambiental. Outro importante instrumento é o CAR, estratégico para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento, bem como para o planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais, porém com uma adesão pouco expressiva pelos municípios da RI, onde somente Tailândia atingiu a meta de 80% de CAR, inserindo 83,09% de suas propriedades rurais, enquanto os demais não ultrapassaram o cadastro de 40%, com destaque para Barcarena (7,42%), e sendo exceção desse grupo o município de Acará, com 51,28%.



Região de Integração: Tocantins

QUADRO SÍNTESE DE PROGRAMAS

R\$ 1,00

Programas Temáticos	Valor 2016-2019
Agricultura Familiar	4.503.632,00
Agropecuária e Pesca	7.254.399,00
Cidadania e Direitos Humanos	5.725.523,00
Ciência, Tecnologia e Inovação	4.015.375,00
Cultura	1.360.524,00
Direitos Socioassistenciais	12.501.241,00
Educação Básica	850.267.901,00
Educação Profissional e Tecnológica	2.073.816,00
Educação Superior	18.209.037,00
Esporte e Lazer	2.000.412,00
Governança para Resultados	50.530.150,00
Habitação de Interesse Social	76.808.384,00
Indústria, Comércio e Serviços	58.772.844,00
Infraestrutura e Logística	233.111.538,00
Meio Ambiente e Ordenamento Territorial	15.293.504,00
Mobilidade e Desenvolvimento Urbano	29.742.763,00
Saneamento Básico	9.585.331,00
Saúde	196.264.199,00
Segurança Pública	77.858.112,00
Trabalho, Emprego e Renda	3.551.239,00
Turismo	3.134.217,00
TOTAL:	1.662.564.141,00

QUADRO SÍNTESE DE PROGRAMA

R\$ 1,00

Programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	Valor 2016-2019
Manutenção da Gestão	727.305.466,00
TOTAL:	727.305.466,00
TOTAL GERAL:	2.389.869.607,00



Região de Integração: Tocantins

INDICADORES DE RESULTADO

Denominação	Fonte	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano de Apuração	Resultado Esperado para 2019
Acesso ao ensino médio (*)	PNAD/FAPESPA	Percentual	40,31	2013	41,95
Desmatamento Recente	SEMAS	Km2	97,3	2014	97,3
Incremento das exportações de produtos industrializados	MDIC	Percentual	21	2014	4
Incremento do número de empregos formais	MTE/RAIS	Percentual	2	2013	3
Índice de produtividade econômica - R\$/ha	IBGE/LSPA	R\$	5.188,58	2013	8.689,53
Qualidade na Educação (Nota IDEB - anos iniciais 4ª/5º)	MEC/INEP	Índice	3,5	2013	4,6
Qualidade na Educação (Nota IDEB- anos finais 8ª/9º)	INEP	Índice	3,1	2013	4,9
Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	SIA – Sistema de Informação Ambulatorial	Exames/Mulheres na faixa	0,22	Dez/2014	0,45
Receita gerada pelo turismo	SETUR	Milhões US\$	9,20	2014	21,24
Taxa de evasão do ensino superior	UEPA	Percentual	1,70	2014	1,38
Taxa de homicídio de jovens por 100 mil (15 a 24 anos)	SEGUP-SIAC	Unidade	76,8	2014	43,2
Taxa de homicídio por 100 mil habitantes	SEGUP-SIAC	Unidade	46,6	2014	31,2
Taxa de mortalidade infantil	SIM - Sistema de Informação de Mortalidade	Percentual	17,13	Dez/2013	13,95
Taxa de mortalidade materna	MS/SIM e SINASC	Percentual	34,69	2015	28,25
Taxa de pobreza (*)	PNAD - IBGE	Percentual	25,40	2013	20,69
Taxa de regionalização das ações de cultura no Estado do Pará	SECULT	Percentual	36,36	2014	63,64
Taxa de regionalização das ações de esporte e lazer	SEEL	Percentual	36	2014	90
Taxa de roubos por 100 mil habitantes	SEGUP-SIAC	Unidade	868,2	2014	568,2
Taxa de violência contra a mulher por 100 mil habitantes	SEGUP-SIAC	Unidade	312,9	2014	186,1
Taxa de vítimas fatais em acidentes de trânsito por 10.000 veículos	MEC/INEP	Percentual	1,14	2014	1,10
Variação do deficit habitacional no Estado do Pará entre famílias com renda mensal de até 3 SM (*)	COHAB/PA	Percentual	-10	2010/2014	-10

(*) Base Geográfica: Estadual (Cálculo Consolidado para o Estado)



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Agricultura Familiar

Valor para a Região: R\$4.503.632

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do produtor familiar atendido pela SEDAP	Percentual	ND	-	SEDAP	8	8	8	5
Número de famílias agrícolas assistidas	Unidade	4.707	2014	EMATER	2.350	2.550	2.850	2.950
Projeto de crédito rural contratado	Unidade	550	2014	EMATER	580	710	720	670

Objetivo: Aumentar a capacidade produtiva e de comercialização da Agricultura Familiar

Órgão Responsável: EMATER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Elaborar 6.908 projetos de Crédito Rural
Assessorar a formalização de 44 organizações de agricultores familiares
Incluir 7 municípios no programa de produção familiar na merenda escolar (PNAE)
Proporcionar a capacitação de 3.000 empreendedores rurais



Região de Integração: Tocantins

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação Física e Reaparelhamento das Unidades de ATER	Unidade de ATER Adequada	Un	EMATER
Apoio a Áreas Indígenas, Quilombolas, Populações Tradicionais e de Reforma Agrária com Serviços de ATER	Família Assistida	Un	EMATER
Apoio à Gestão Social e ao Desenvolvimento Comunitário	Produtor Familiar Atendido	Un	SEDAP
Apoio à Produção e Comercialização da Agricultura Familiar	Produtor Familiar Atendido	Un	SEDAP
Apoio às Cadeias Produtivas de Origem Animal e Vegetal com serviços de ATER	Família Assistida	Un	EMATER
Apoio às Organizações para a Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar	Organização Assistida	Un	EMATER
Promoção do Desenvolvimento dos Territórios Rurais	Município Atendido	Un	SEDAP



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Agropecuária e Pesca

Valor para a Região: R\$7.254.399

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de pescadores/aquicultores assistidos	Percentual	ND	-	SEDAP	5	5	5	5
Número de produtores agrícolas assistidos pela EMATER	Unidade	0	2014	EMATER	103	103	103	103

Objetivo: Dinamizar as cadeias produtivas do setor agropecuário

Órgão Responsável: SEDAP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ampliar a área de açaí cultivado em 3.000 ha irrigados Incentivar a bananicultura com a distribuição de 100.000 mudas produzidas in vitro Reativar a feccularia de Moju Manter a região como Área Livre de Febre Aftosa Implantar 4 unidades de referência em baixo carbono



Região de Integração: Tocantins

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio à Eventos Agropecuários	Evento Apoiado	Un	SEDAP
Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Produtos Artesanais Agropecuários	Produtor Atendido	Un	ADEPARÁ
Apoio às Cadeias Produtivas de Origem Animal e Vegetal	Produtor Atendido	Un	EMATER, SEDAP
Combate, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais e de Pragas de Vegetais	Propriedade Inspeccionada	Un	ADEPARÁ
Fiscalização e Inspeção Agropecuária	Inspeção Realizada	Un	ADEPARÁ
Implantação de Unidades de Referências em Tecnologias de Baixo Carbono	Unidade de Referência Implantada	Un	EMATER
Promoção da Educação Sanitária	Evento Realizado	Un	ADEPARÁ
Vacinação do Rebanho Pecuário	Rebanho Vacinado	Prc	ADEPARÁ

Objetivo: Dinamizar as cadeias produtivas do setor pesqueiro e aquícola

Órgão Responsável: SEDAP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ampliar em 150.000m ² a área útil de produção de pescado pela piscicultura
Aumentar em 20% a produção pesqueira e aquícola

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Eventos da Pesca e Aquicultura	Evento Apoiado	Un	SEDAP
Apoio à Infraestrutura da Pesca e Aquicultura	Empreendimento Apoiado	Un	SEDAP
Apoio a Pesquisa e Tecnologia da Pesca e Aquicultura	Projeto Apoiado	Un	SEDAP
Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola	Pescador/Aquicultor Assistido	Un	EMATER
Combate, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais Aquáticos	Propriedade Inspeccionada	Un	ADEPARÁ
Fomento à Pesca e Aquicultura	Pescador/Aquicultor Apoiado	Un	SEDAP



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Cidadania e Direitos Humanos

Valor para a Região: R\$5.725.523

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social
Promover à Articulação Política Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de pessoas atendidas em ações de cultura de paz	Percentual	ND	ND	Fundação PROPAZ	10	10	10	10
Taxa de cobertura das ações de capacitação sobre drogas	Percentual	ND	ND	SEJUDH	-	-	45	-

Objetivo: Promover os direitos humanos

Órgão Responsável: SEJUDH

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Realizar 2 caravanas da cidadania e direitos humanos. Realizar ações itinerantes de cidadania ("Projeto Cidadão") em municípios da região. Realizar 8 eventos temáticos da juventude.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Emissão de Identidade Civil	Documento Emitido	Un	Polícia Civil
Fiscalização de Estabelecimentos para Garantia dos Direitos do Consumidor	Fiscalização Realizada	Un	IMETROPARÁ
Operacionalização do Fundo de Apoio ao Registro Civil de Nascimento	Ressarcimento Realizado	Un	SEASTER
Realização de Caravanas de Cidadania e Direitos Humanos	Atendimento Realizado	Un	SEJUDH

Objetivo: Promover a cultura de paz e não violência



Região de Integração: Tocantins

Órgão Responsável: Fundação PROPAZ

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar Espaço PROPAZ Juventude.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes (SGDCA) - PROPAZ Mover	Plano Implantado	Un	Fundação PROPAZ
PROPAZ Cidadania	Pessoa Atendida	Un	Fundação PROPAZ
PROPAZ Escola	Escola Atendida	Un	Fundação PROPAZ
PROPAZ Juventude	Jovem Atendido	Un	Fundação PROPAZ

Objetivo: Promover a igualdade étnico-racial e social

Órgão Responsável: SEJUDH

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Apoiar a realização de eventos de promoção étnico-racial e social.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio à Realização de Eventos de Promoção Étnico-racial e Social	Evento Realizado	Un	SEJUDH
Apoio às Ações de Saúde das Comunidades Indígenas, Quilombolas e Tradicionais	Município Atendido	Un	SESPA
Atendimento às Comunidades Quilombolas e Tradicionais	Comunidade Atendida	Un	SEJUDH
Realização de Arte e Ofício em Comunidades Quilombolas, Indígenas e Tradicionais	Pessoa Atendida	Un	FCP



Região de Integração: Tocantins

Objetivo: Promover a reinserção social

Órgão Responsável: SUSIPE

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Atender 100% dos custodiados no sistema penitenciário com ações de reinserção social.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Assistência Integrada ao Preso, Interno e Egresso	Custodiado Assistido	Un	SUSIPE
Atendimento Básico de Saúde aos Custodiados do Sistema Penitenciário	Unidade Mantida	Un	SESPA

Objetivo: Promover ações intersetoriais de atenção aos usuários de álcool e outras drogas

Órgão Responsável: SEJUDH

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implantar programa de redução de danos nos serviços da rede de atenção.
Implantar de Programa Educativo sobre drogas na rede SUAS.
Realizar 4 eventos intersetoriais sobre a problemática das drogas.
Ampliar de 8 para 11 os municípios abrangidos com as ações do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Capacitação dos Profissionais da Rede de Atenção aos Usuários de Álcool e Outras Drogas	Pessoa Capacitada	Un	SEJUDH
Implementação da Rede de Atenção Psicossocial (CAPs AD)	Rede Implementada	Un	13º CRS - Cametá, 6º CRS - Barcarena
Implementação das Ações do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD	Pessoa Atendida	Un	PMPA



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA **Ciência, Tecnologia e Inovação**

Valor para a Região: **R\$4.015.375**

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Taxa de cobertura de ações em Ciência e Tecnologia	Percentual	ND	-	FAPESPA	100	100	100	100

Objetivo: Promover a produção, difusão e aplicação do conhecimento científico, tecnológico e inovador

Órgão Responsável: SECTET

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Fomentar 50 projetos de pesquisa Conceder 152 bolsas de formação científica, atração e fixação de doutores e/ou profissionais Apoiar 40 eventos de C,T&I

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Concessão de Bolsa de Pesquisa em Ciência e Tecnologia	Bolsa Concedida	Un	FAPESPA, SECTET
Disseminação de Ciência, Tecnologia e Inovação	Evento Apoiado	Un	FAPESPA
Incentivo a Projeto de Pesquisa em Ciência e Tecnologia	Projeto de Pesquisa Apoiado	Un	FAPESPA, SECTET



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Cultura

Valor para a Região: R\$1.360.524

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de apoio aos artistas e produtores culturais	Percentual	21 Und	2014	FCP	5	6	5	4
Incremento de qualificação de artistas e produtores culturais	Percentual	0	2014	FCP / SECULT	3	3	2	2
Incremento em atividades de educação não formal	Percentual	0	2014	FCP	3	3	2	2
Taxa de atendimento de ações de fomento à leitura	Percentual	400 Und	2014	SECULT	5	5	5	5

Objetivo: Promover o acesso à prática cultural e educação não formal como instrumento de identidade e exercício de cidadania e sustentabilidade

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Ampliar em 10% a média do apoio ao desenvolvimento de atividades culturais e negócios criativos do período 2012-2015.

Ampliar em 5% a média do atendimento em ações de educação em arte e ofício, e educação patrimonial do período 2012-2015.

Ampliar em 5% a média do acesso do público aos eventos culturais do período 2012-2015.



Região de Integração: Tocantins

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio às Manifestações Culturais	Manifestação Cultural Apoiada	Un	FCG, FCP, SECULT
Difusão Cultural	Evento Cultural Difundido	Un	FUNTELPA
Fomento à Economia Criativa	Pessoa Atendida	Un	FCP
Fomento à Produção e Difusão Audiovisual	Projeto Atendido	Un	FCP, SECULT
Incentivo à Cultura	Pessoa Atendida	Un	FCP, SECULT, UEPA
Qualificação de Agentes Culturais	Pessoa Qualificada	Un	FCG, FCP, SECULT
Realização de Ações Culturais	Pessoa Atendida	Un	FUNTELPA
Realização de Ações de Educação não Formal	Pessoa Atendida	Un	FCP

Objetivo: Promover a identificação, qualificação e preservação do patrimônio material e imaterial do estado

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ampliar em 5% a média de equipamentos culturais qualificados do período 2012-2015.
Ampliar em 5% a média dos serviços prestados à preservação do patrimônio cultural do período 2012-2015.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Gestão do Patrimônio Material e Imaterial	Patrimônio Gerido	Un	SECULT

Objetivo: Ampliar o acesso à informação, leitura e produção literária regional

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Incrementar em 10% a média de ações de fomento à leitura do período 2012-2015.
Ampliar em 5% a média de espaços qualificados ligados à leitura do período 2012-2015.



Região de Integração: Tocantins

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Aquisição, Circulação, Preservação e Dinamização de Acervo	Acervo Processado	Un	FCP, SECULT
Fomento à Leitura	Pessoa Atendida	Un	FCP, SECULT
Implementação e Modernização de Bibliotecas Públicas	Biblioteca Atendida	Un	FCP
Produção de Edições Culturais	Edição Produzida	Un	FCP

Objetivo: Fortalecer a gestão estadual e municipal no âmbito da cultura

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Criar e institucionalizar o Sistema Estadual de Cultura.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Fortalecimento da Rede de Cooperação Interinstitucional Museológica e Patrimonial do Estado	Termo de Cooperação Efetivado	Un	SECULT
Implantação de Sistema Unificado do Inventário do Patrimônio Cultural	Sistema Digital Implantado	Un	FCP



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Direitos Socioassistenciais

Valor para a Região: R\$12.501.241

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do acesso das famílias em situação de vulnerabilidade e risco social aos serviços socioassistenciais	Percentual	148,20	Dez/2014	SEASTER	10	10	10	10

Objetivo: Fortalecer a proteção social básica e especial

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construção de 01 CRAS no Município Cametá.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ações de Atenção à Pessoa Idosa e suas Famílias	Idoso Beneficiado	Un	FEAS, SEASTER
Ações de Enfrentamento a Violência Sexual e Trabalho Infantil	Pessoa Beneficiada	Un	FEAS
Apoio aos Municípios na Inclusão aos Serviços, Benefícios e Programas Socioassistenciais	Município Atendido	Un	FEAS, SEASTER
Apoio às Organizações não Governamentais Integrantes da Rede Socioassistencial	Organização Apoiada	Un	FEAS, SEASTER
Cofinanciamento da Gestão e de Serviço Socioassistencial	Município Cofinanciado	Un	FEAS, SEASTER
Concessão de Benefícios à Pessoa Acometida pela Hanseníase e Pessoas/Famílias em Situação de Vulnerabilidade Temporária	Pessoa Beneficiada	Un	FEAS, SEASTER
Implementação de Ações da Alta Complexidade	Pessoa Atendida	Un	FEAS, SEASTER
Implementação de Ações Integradas à Pessoa com Deficiência	Pessoa Atendida	Un	FEAS, SEASTER



Região de Integração: Tocantins

Objetivo: Garantir o atendimento integral ao socioeducando em privação de liberdade e atenção a egressos

Órgão Responsável: FASEPA

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Atendimento a Egressos de Medida Socioeducativa	Egresso Atendido	Un	FASEPA

Objetivo: Promover o acesso regular e permanente à alimentação adequada e de qualidade para as populações em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Atender 200 famílias no Programa de Aquisição de Alimentos.
Equipar 04 centrais de recebimento de produtos da agricultura familiar nos Municípios de Barcarena, Abaetetuba, Igarapé-Miri e Acará.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Produção Familiar, Aquisição de Alimentos e Consumo Inclusivo	Família Atendida	Un	SEASTER
Educação em Segurança Alimentar e Nutricional	Pessoa Atendida	Un	SEASTER, SESPA
Implantação de Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional	Unidade Implantada	Un	SEASTER
Implantação de Microsistemas de Abastecimento de Água	Família Atendida	Un	SEASTER
Manutenção de Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional	Equipamento Público Mantido	Un	SEASTER

Objetivo: Fortalecer a gestão do SUAS, SINASE e SISAN



Região de Integração: Tocantins

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Promover 01 Encontro Temático sobre Socioeducação no Município de Barcarena.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Capacitação de Trabalhadores do SUAS, SINASE e SISAN	Pessoa Capacitada	Un	FASEPA, FEAS, SEASTER
Realização de Vigilância Social e Gestão do Trabalho	Município Apoiado	Un	FASEPA, FEAS, SEASTER



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Educação Básica

Valor para a Região: R\$850.267.901

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Inclusão Social
Promover à Articulação Político Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Taxa de abandono do ensino médio	Percentual	9,96	2014	SEDUC	9,46	8,66	7,97	7,57
Taxa de abandono no ensino fundamental	Percentual	6	2014	SEDUC	5,7	5,21	4,62	4,32
Taxa de reprovação do ensino médio	Percentual	15,93	2014	SEDUC	14,3	12,7	11,9	11,2
Taxa de reprovação no ensino fundamental	Percentual	14,05	2014	SEDUC	12,06	11,2	10,5	9,8

Objetivo: Fortalecer a implementação de políticas públicas voltadas à redução do analfabetismo e à universalização da educação infantil em cooperação com os entes federados

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Apoiar o atendimento da educação infantil em quatro municípios.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação e Fortalecimento de Programas Voltados à Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos	Pessoa Alfabetizada	Un	SEDUC
Apoio à Implementação de Políticas Voltadas à Educação Infantil nos Municípios	Município Apoiado	Un	SEDUC
Implementação de Políticas Públicas Voltadas à Alfabetização com Garantia de Continuidade da Escolarização Básica	Pessoa Alfabetizada	Un	SEDUC

Objetivo: Garantir com qualidade o acesso e a permanência do(a) aluno(a) na educação básica e educação profissional e tecnológica



Região de Integração: Tocantins

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Elevar a qualidade da educação básica em todos os níveis e modalidades, com melhoria de 30% do fluxo escolar e da aprendizagem.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação Gradativa da Educação em Tempo Integral	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Apoio e Fomento as Pesquisas Científicas, Tecnológicas e de Inovação na Educação Básica	Projeto Apoiado	Un	SEDUC
Fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Fortalecimento de Ações de Integração entre Escola e Comunidade	Instituição Envolvida	Un	SEDUC
Implementação da Alimentação Escolar	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Implementação das Ações de Diversidade e Inclusão Educacional	Pessoa Atendida	Un	SEDUC
Implementação de Ações da Educação do Campo	Jovem Atendido	Un	SEDUC
Implementação do Ensino Fundamental	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Implementação do Ensino Médio e Educação Profissional	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Implementação do Transporte Escolar	Aluno Atendido	Un	SEDUC

Objetivo: Assegurar a expansão e a melhoria da infraestrutura das unidades escolares e administrativas da Rede Estadual

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Construir 06 Unidades Escolares na Região.
Reformar/Ampliar 32 Unidades Escolares na Região.



Região de Integração: Tocantins

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação de Unidade Escolar	Unidade Escolar Ampliada	Un	SEDUC
Construção de Unidade Escolar	Unidade Escolar Construída	Un	SEDUC
Construção, Ampliação, Reforma e Aparelhamento de Unidade Administrativa	Unidade Atendida	Un	SEDUC
Modernização Tecnológica e Aparelhamento de Unidade Escolar	Unidade Escolar Atendida	Un	SEDUC
Reforma, Adequação e Manutenção de Unidade Escolar	Unidade Escolar Atendida	Un	SEDUC

Objetivo: Implementar o Programa de Formação e de Valorização para os profissionais da educação básica

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Atender 4.717 profissionais da educação básica em programas de formação inicial e continuada.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Concessão de Bolsas de Mestrado e Doutorado para os Profissionais da Educação	Professor Beneficiado	Un	SEDUC
Formação Inicial e Continuada para Professores da Educação Básica	Professor Capacitado	Un	SEDUC
Formação Inicial para Professores do Magistério Indígena	Professor Formado	Un	SEDUC
Fortalecimento de Ações de Fomento à Leitura	Professor Beneficiado	Un	SEDUC

Objetivo: Garantir a qualidade na gestão da educação básica

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Qualificar a gestão de ensino em 100% das unidades da região.



Região de Integração: Tocantins

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Aperfeiçoamento da Gestão Educacional	Pessoa Capacitada	Un	SEDUC
Implementação da Avaliação Institucional e da Aprendizagem na Escola	Avaliação Realizada	Un	SEDUC
Implementação das Ações do Conselho Estadual de Educação	Conselho Fortalecido	Un	SEDUC
Implementação de Política de Gestão de Pessoas	Servidor Atendido	Un	SEDUC
Promoção da Rede de Atendimento da Educação Especial nas Unidades de Referência	Unidade Atendida	Un	SEDUC



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Educação Profissional e Tecnológica

Valor para a Região: R\$2.073.816

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do Número de Vagas à Educação Profissional Integrada Subsequente	Percentual	160	2014	Censo Escolar/INEP	200	0	46	0

Objetivo: Fortalecer a implementação de políticas da educação profissional e tecnológica no estado com foco nas potencialidades regionais

Órgão Responsável: SECTET

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar o Ensino Profissional Integrado Subsequente em Barcarena.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação e Melhoria da Infraestrutura	Unidade Adequada	Un	FCG, SECTET, UEPA
Apoio a Programas e Ações Interinstitucionais Voltados para a Educação Profissional e Tecnológica	Parceria Realizada	Un	EGPA, FCG, SEASTER, SECTET, SEDUC, SETUR
Articulação Cooperativa com Instituições de Ensino para Promoção dos Programas de Formação	Parceria Realizada	Un	IFPA, SISTEMA S, UFOPA, UFPA, UNIFESSPA
Implantação da Educação Tecnológica	Curso Implantado	Un	EGPA, FCG, SECTET
Implantação da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica nas Diversas Modalidades	Política Implantada	Un	SECTET
Implementação da Educação Profissional Integrada Subsequente	Aluno Atendido	Un	SECTET, SEDUC
Implementação de Escolas Tecnológicas	Escola Implementada	Un	SECTET, SEDUC
Monitoramento e Avaliação da Política Estadual de Educação e Qualificação Profissional e Tecnológica	Sistema Implantado	Un	SECTET, SEDUC
Qualificação Profissional às Potencialidades Locais	Pessoa Qualificada	Un	EGPA, FCG, SEASTER, SECTET, SETUR



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Educação Superior

Valor para a Região: R\$18.209.037

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável
Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Percentual de crescimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão na região	Percentual	ND	2014	UEPA	77,8	77,8	77,8	77,8

Objetivo: Ampliar o acesso à formação superior com qualidade

Órgão Responsável: UEPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ampliar em 50% o número de vagas no ensino superior.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Implementação de Ações de Acesso aos Cursos de Graduação	Vaga Ofertada	Un	UEPA
Implementação de Ações de Assistência Estudantil	Aluno Beneficiado	Un	UEPA
Implementação de Ações do Ensino Superior	Campi Atendido	Un	UEPA
Implementação de Cursos de Pós-graduação	Aluno Atendido	Un	UEPA

Objetivo: Ampliar a produção e a difusão de conhecimento contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Amazônia

Órgão Responsável: UEPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Desenvolver 52 projetos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão.



Região de Integração: Tocantins

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Implementação de Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	Pessoa Atendida	Un	UEPA
Incentivo a Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	Projeto Implementado	Un	UEPA

Objetivo: Garantir infraestrutura adequada ao funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas

Órgão Responsável: UEPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construir / reformar / aparelhar 3 unidades com infraestrutura física e tecnológica.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Aparelhamento Físico e Tecnológico de Unidades Acadêmicas e Administrativas	Unidade Equipada	Un	UEPA
Construção e Ampliação de Unidades Acadêmicas e Administrativas	Unidade Construída/Ampliada	Un	UEPA
Reforma de Unidades Acadêmicas e Administrativas	Unidade Reformada	Un	UEPA



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Esporte e Lazer

Valor para a Região: R\$2.000.412

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Pessoas atendidas em projetos socioesportivos	Unidade	0	-	SEEL	25	50	75	100
Apoio à formação de atleta	Und	0	2014	SEEL	15	20	25	30
Incremento de eventos esportivos e de lazer	Unidade	200	2014	SEEL	0	100	50	33
Pessoas atendidas no esporte educacional	Unidade	0	2014	SEEL	25	50	75	100

Objetivo: Ampliar o acesso ao esporte e ao lazer, promovendo a cidadania e a inclusão social

Órgão Responsável: SEEL

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implementar a rede intersetorial e interinstitucional de esporte e lazer.
Construir 07 equipamentos de esporte e lazer.
Apoiar o acesso de 20.000 pessoas a eventos de esporte e lazer.
Apoiar a participação de 10 atletas em competições oficiais.
Atender 930 pessoas nas ações de esporte e lazer.



Região de Integração: Tocantins

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio ao Desenvolvimento de Ações de Esporte e Lazer	Organização / Instituição Atendida	Un	SEEL
Capacitação de Agentes Esportivos	Pessoa Atendida	Un	SEEL
Construção e Revitalização de Equipamentos de Esportes e Lazer	Espaço Implantado	Un	SEEL
Elaboração do Diagnóstico Estadual da Área de Esporte e Lazer	Diagnóstico Elaborado	Un	SEEL
Fomento às Ações e Projetos Socioesportivos	Pessoa Atendida	Un	SEEL
Implementação de Ações Esportivas, Desportivas e Educacionais	Aluno Atendido	Un	SEDUC, SEEL
Incentivo à Formação de Atletas	Atleta Atendido	Un	SEEL
Realização de Eventos Esportivos e de Lazer	Evento Realizado	Un	SEEL



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Governança para Resultados

Valor para a Região: R\$50.530.150

Diretriz(es) de Governo: Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência
Promover à Articulação Político Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Percentual de cursos atendidos	Percentual	-		EGPA	5	5	5	5
Taxa de formação de servidores	Percentual	-		EGPA	5	5	5	5

Objetivo: Promover a integração da gestão regionalizada

Órgão Responsável: SEAD

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Produzir boletim anual de informação de despesa regionalizada

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Construção e Conservação de Imóveis Públicos Estaduais	Obra Realizada	Un	IASEP, SEFA
Descentralização de Serviço Público	Serviço Implantado	Un	SEAD
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	Serviço Realizado	Un	CBM, DETRAN, EMATER, PMPA, SEDOP, SEFA, SUSIPE
Gestão Patrimonial	Patrimônio Reavaliado	Un	SEAD
Modernização de Estruturas Organizacionais e Modelos de Gestão	Organização Atendida	Un	HEMOPA
Produção e Difusão da Informação	Município Atendido	Un	FUNTELPA

Objetivo: Fortalecer a gestão de pessoas



Região de Integração: Tocantins

Órgão Responsável: SEAD

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Produzir boletim anual de pessoal regionalizado
Promover o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais à servidores públicos estaduais e municipais.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Assistência Médica e Odontológica	Servidor Beneficiado	Un	UEPA
Atenção à Saúde Ocupacional do Servidor	Servidor Atendido	Un	13º CRS - Cametá, 6º CRS - Barcarena, HEMOPA, SEAD
Desenvolvimento de Competências e Habilidades Profissionais	Servidor Capacitado	Un	13º CRS - Cametá, 6º CRS - Barcarena, ADEPARÁ, EGPA, EMATER, HEMOPA, HRCM, UEPA
Formação Profissional do Servidor Público	Servidor Capacitado	Un	HEMOPA
Gerenciamento da Escola Fazendária	Servidor Capacitado	Un	SEFA
Gestão do Plano de Assistência em Saúde ao Servidor	Servidor Assistido	Un	IASEP

Objetivo: Fortalecer a governança

Órgão Responsável: SEAD



Região de Integração: Tocantins

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Construção e Adequação de Espaços de Utilização Pública	Obra Realizada	Un	SEDOP
Educação para a Cidadania Fiscal	Município Atendido	Un	SEFA
Implantação da Rede de Ouvidoria do Estado	Atendimento Realizado	Un	13º CRS - Cametá, 2º CRS - Santa Izabel, 6º CRS - Barcarena, HEMOPA, HRCM, SESP
Publicidade das Ações de Governo	Campanha Realizada	Un	DETRAN, HEMOPA, IASEP, SESP
Realização de Ações de Integração e Articulação de Políticas Sociais	Evento Realizado	Un	Casa Civil



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Habitação de Interesse Social

Valor para a Região: R\$76.808.384

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Total de benefícios/produtos direcionados para soluções de inadequações habitacionais entregues pelo Estado para famílias com renda mensal de até 3 SM.	Unidade	279	2014	COHAB	2.802	2.987	2.987	2.987
Total de unidades habitacionais entregues pelo Estado	Unidade	2.551	2014	COHAB	525	884	923	565

Objetivo: Melhorar as condições de habitabilidade de famílias com renda, prioritariamente, até 3 salários mínimos

Órgão Responsável: COHAB

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construir 1.284 unidades habitacionais Ampliar 1.036 unidades habitacionais com dormitórios Ampliar 2.675 unidades habitacionais com banheiros



Região de Integração: Tocantins

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação de Unidade Habitacional/Banheiro - Cheque Moradia	Banheiro Construído	Un	COHAB
Ampliação de Unidade Habitacional/Dormitório - Cheque Moradia	Dormitório Construído	Un	COHAB
Complementação de Aluguel	Família Beneficiada	Un	COHAB
Consolidação do Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social	Município Regularizado	Un	COHAB
Construção de Unidade Habitacional	Unidade Habitacional Construída	Un	COHAB, FEHIS
Construção de Unidade Habitacional - Cheque Moradia	Unidade Habitacional Construída	Un	COHAB
Melhoria de Unidade Habitacional - Cheque Moradia	Domicílio Atendido	Un	COHAB
Regularização Fundiária Urbana	Imóvel Regularizado	Un	COHAB



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Indústria, Comércio e Serviços

Valor para a Região: R\$58.772.844

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Número de novas empresas registradas no Cadastro Estadual de Recursos Minerais - CERM	Unidade	8	2014	SEDEME	7	8	8	8

Objetivo: Induzir o desenvolvimento de empreendimentos industriais, comerciais e de serviços para o estado do Pará

Órgão Responsável: SEDEME

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Reduzir em 40% o tempo médio de abertura de novos negócios.

Implementar programas, políticas e ações para fortalecer o segmento produtivo com base nas aptidões locais.



Região de Integração: Tocantins

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio à Implantação de Infraestrutura em Áreas Industriais	Infraestrutura Implantada	Prc	CODEC
Apoio à Implantação de Zona de Processamento de Exportação	Zona de Processamento Implantada	Prc	CAZBAR, CODEC
Apoio a Micro e Pequenas Empresas	Empresa Apoiada	Un	SEDEME
Apoio ao Setor da Economia Criativa	Empreendedor Atendido	Un	SEDEME
Apoio ao Setor de Indústria, Comércio e Serviços	Empresa Atendida	Un	SEDEME
Apoio aos Arranjos Produtivos Locais	Segmento de APL Apoiado	Un	SEDEME
Concessão de Crédito para Produção	Crédito Concedido	R\$	BANPARÁ
Expansão da Rede de Atendimento Bancário	Município Atendido	Un	BANPARÁ
Expansão do Registro Mercantil	Empresa Constituída	Un	JUCEPA
Gestão de Incentivos Fiscais e Financeiros	Empresa Incentivada	Un	SEDEME
Indução à Verticalização e ao Adensamento da Base Produtiva - Banco do Produtor	Projeto Financiado	Un	SEDEME
Promoção de Produtos Paraenses no Mercado Nacional e Internacional	Produto Promovido	Un	SEDEME

Objetivo: Promover o adensamento das cadeias produtivas minerais

Órgão Responsável: SEDEME

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implementar políticas específicas para minerais metálicos e não metálicos
Implantar a Política Estadual de Calcário Agrícola

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Verticalização da Cadeia Produtiva dos Agrominerais	Cadeia Produtiva Fortalecida	Un	SEDEME
Apoio a Verticalização das Cadeias Produtivas dos Minerais Metálicos e Não Metálicos	Empreendedor Apoiado	Un	SEDEME
Gestão das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários	Projeto Fiscalizado	Un	SEDEME



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Infraestrutura e Logística

Valor para a Região: R\$233.111.538

Diretriz(es) de Governo: Promover a Produção Sustentável
Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Percentual de municípios conectados à Rede de Telecomunicações	Percentual	63,64	2015	PRODEPA	91	91	100	100
Quantidade em Km de conservação e restauração realizada	Km	187	2014	SETRAN	165	103	187	152

Objetivo: Ofertar infraestrutura de serviço nos modais de transporte rodoviário, hidroviário, aeroviário e ferroviário de forma integrada

Órgão Responsável: SETRAN

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Reformar e Adequar o terminal hidroviário de Igarapé Miri
Elaborar o estudo de viabilidade técnica econômica e ambiental- EVTEA para implantação da plataforma logística de Barcarena
Restaurar a rodovia PA-151, no trecho Acesso Arapari / Cafezal, numa extensão de 16,10 km
Restaurar a rodovia PA-252, no trecho Abaetetuba / Colônia Velha, numa extensão de 12,50 km
Pavimentar a rodovia PA-252, no trecho Rodovia Perna Sul / PA-475, numa extensão de 63 km
Construir a ponte de concreto sobre o rio Acará (Acará), na rodovia PA-252
Construir a ponte de concreto sobre o rio Meruú (Igarapé-Miri), na rodovia PA-151
Construir o aeródromo do município de Oeiras do Pará
Melhorar a infraestrutura do aeródromo do município de Cametá
Construir o trapiche em Abaetetuba, Bagre e Cametá
Construir o cais de arrimo em Cametá



Região de Integração: Tocantins

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Articulação Político-institucional - Derrocamento do Pedral do Lourenço	Parceria Realizada	Un	CPH
Articulação Político-institucional para Implantação da Ferrovia Paraense - FEPASA	Parceria Realizada	Un	SEDEME, SETRAN
Conservação de Rodovias	Rodovia Conservada	Km	SETRAN
Construção de Infraestrutura Hidroviária	Infraestrutura Construída	Un	SETRAN
Construção de Pontes	Ponte Construída	M	SETRAN
Construção de Rodovias	Rodovia Construída	Km	SETRAN
Estudos e Pesquisa de Infraestrutura em Logística	Estudo Realizado	Un	CPH, SEDEME
Recuperação de Pontes	Ponte Recuperada	M	SETRAN
Reforma e Adequação de Infraestrutura Aeroviária	Infraestrutura Conservada	Un	SETRAN
Reforma e Adequação de Infraestrutura Hidroviária	Instalação Reformada	Un	SETRAN
Reforma e Adequação de Instalações Portuárias Públicas	Instalação Reformada	Un	CPH
Regulação, Controle e Fiscalização dos Serviços de Transporte e Terminais Rodoviários de Passageiros	Fiscalização Realizada	Un	ARCON
Regulação, Controle e Fiscalização dos Serviços de Transporte e Terminais Hidroviários de Passageiros	Fiscalização Realizada	Un	ARCON
Restauração de Rodovias	Rodovia Restaurada	Km	DETRAN, SETRAN

Objetivo: Apoiar a diversificação da matriz energética do estado com fontes de energia limpas e promover acesso às fontes de energia com forte potencial para desenvolvimento socioeconômico

Órgão Responsável: SEDEME

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ofertar GNV - gás natural veicular na região
Implantação do serviço de distribuição de gás natural no Pará



Região de Integração: Tocantins

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Introdução do Gás Natural na Matriz Energética do Estado	Serviço de Distribuição de Gás Natural Canalizado e Veicular Implantado	Un	GAS DO PARÁ, SEDEME
Fiscalização e Acompanhamento da Prestação dos Serviços de Geração e Distribuição de Energia Elétrica	Fiscalização Realizada	Un	ARCON

Objetivo: Ampliar a conectividade e acessibilidade digital

Órgão Responsável: PRODEPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar 40 Km de fibra ótica nos municípios de Abaetetuba e Barcarena Expandir em dois municípios a infraestrutura de Telecomunicação de Dados

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação da Rede Estadual de Telecomunicação de Dados	Município Atendido	Un	PRODEPA



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Meio Ambiente e Ordenamento Territorial

Valor para a Região: R\$15.293.504

Diretriz(es) de Governo: Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de área restaurada	Ha	-	2014	IDEFLOR-BI O	15	15	15	15
Usuários de recursos hídricos regularizados	Unidade	131	Maior/2015	SEMAS	135	139	143	147

Objetivo: Ordenar o uso e a ocupação do solo

Órgão Responsável: SEMAS

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Aumentar de 53% para 80% o Cadastro Ambiental Rural - CAR na área cadastrável da região. Emitir 4 títulos para comunidades remanescentes de quilombo

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Elaboração, Emissão e Validação de Cadastro Ambiental Rural - CAR	CAR Emitido	Un	EMATER, NEPMV, SEMAS
Implementação do Programa de Regularidade Ambiental de Imóveis Rurais - PRA	Termo de Compromisso Ambiental Celebrado	Un	SEMAS
Regularização Fundiária	Documento Expedido	Un	ITERPA

Objetivo: Fomentar e promover o uso sustentável dos recursos ambientais



Região de Integração: Tocantins

Órgão Responsável: SEMAS

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar 2 estações de monitoramento climático e hidrometeorológico Elaborar 406 Planos de Recuperação de Áreas Degradadas - PRADA

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Projeto de Uso Sustentável para Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais	Projeto Apoiado	Un	IDEFLOR-Bio
Gestão dos Recursos Hídricos	Ato Autorizativo Expedido	Un	SEMAS
Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização Ambiental	Empreendedor Atendido	Un	SEMAS
Produção e Restauração Florestal	Área de Floresta Plantada/Restaurada	Ha	IDEFLOR-Bio
Promoção da Educação Ambiental	Projeto Realizado	Un	EMATER, SEMAS
Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas	Plano Elaborado	Un	EMATER

Objetivo: Fortalecer e integrar as políticas públicas ambientais

Órgão Responsável: SEMAS

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Consolidar o ICMS Verde como instrumento de gestão ambiental integrada

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio e Fortalecimento da Municipalização da Gestão Ambiental	Município Apoiado	Un	NEPMV, SEMAS



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Mobilidade e Desenvolvimento Urbano

Valor para a Região: R\$29.742.763

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Extensão de vias urbanas pavimentadas	Km	30	2015	SEDOP	46	62	62	62

Objetivo: Proporcionar acesso amplo ao espaço urbano de forma segura, socialmente inclusiva e sustentável

Órgão Responsável: NGTM

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Pavimentar e recuperar 54 km de vias urbanas - Asfalto na Cidade

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio Técnico-institucional para Elaboração dos Planos Municipais de Mobilidade Urbano	Município Atendido	Un	SEDOP
Pavimentação e Recuperação de Vias Urbanas - Asfalto na Cidade	Via Pavimentada	Km	DETRAN, SEDOP



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Saneamento Básico

Valor para a Região: R\$9.585.331

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Índice de cobertura de abastecimento de água	Percentual	63,39	2015	COSANPA	71,79	81,19	90,59	100
Municípios com aterro sanitário implantado	Percentual	0	2015	SEDOP	0	0	0	63,63

Objetivo: Promover e disponibilizar aos usuários o acesso a serviço público de saneamento básico

Órgão Responsável: SEDOP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construir um sistema de abastecimento de água nos municípios de Abaetetuba, Barcarena, Limoeiro do Ajuru, Oeiras do Pará e Tailândia
Ampliar o sistema de abastecimento de água nos municípios de Abaetetuba, Cametá, Limoeiro do Ajuru, Oeiras do Pará e Tailândia
Ampliar o sistema de abastecimento de água no município de Moju
Melhorar o sistema de abastecimento de água nos municípios de Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio Técnico-institucional para Implantação de Aterros Sanitários Municipais e Regionais	Município Apoiado	Un	SEDOP
Assessoria Técnica para Elaboração de PLANSAB Municipal	Município Atendido	Un	SEDOP
Realização de Obras de Abastecimento de Água	Ligação Domiciliar Relizada	Un	COSANPA, SEDOP
Realização de Obras de Drenagem Superficial	Drenagem Implantada	Km	SEDOP
Realização de Obras de Esgotamento Sanitário	Ligação Domiciliar Relizada	Un	COSANPA, SEDOP
Regulação, Controle e Fiscalização do Serviço de Saneamento Básico	Fiscalização Realizada	Un	ARCON



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Saúde

Valor para a Região: R\$196.264.199

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incidência Parasitária de Malária	Casos/1.000hab	0,06	Dez/2014	SIVEP_MALÁRIA	0,05	0,04	0,03	0,02
Número de leitos hospitalares do SUS por mil hab.	Leitos/1.000hab	1,04	2014	DATASUS (CNES)	1,04	1,04	1,04	1,13
Percentual de cobertura vacinal do calendário básico	Percentual	33,33	Dez/2014	SI_PNI	50	60	65	70
Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	Percentual	46,11	Dez/2013	SIA – Sistema de Informação Ambulatorial	50,72	55,79	61,37	67,51
Razão de procedimentos de alta complexidade e população residente	Procedimentos/1000hab	5,62	2014	DATASUS (SAI/SIH)	5,85	5,96	6,08	6,21
Razão de procedimentos de média complexidade e população residente	Procedimentos/1000hab	38,64	2014	DATASUS (SAI/SIH)	41,79	43,47	45,2	47,01

Objetivo: Apoiar os municípios para o atendimento na rede de atenção primária

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

- Atingir a razão de 0,40 na oferta de exames de PCCU.
- Atingir 60% de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal.
- Reduzir em 20% o número de casos de sífilis congênita.
- Implantar o Serviço de Notificação contínua de violências nas Unidades de Saúde nos 11 municípios da região.



Região de Integração: Tocantins

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Implementação de Serviços da Atenção Primária	Município Qualificado	Un	13º CRS - Cametá, 2º CRS - Santa Izabel, 6º CRS - Barcarena, SESP
Apoio às Ações de Estratégia Saúde da Família e de Agentes Comunitários	Município Apoiado	Un	13º CRS - Cametá, 2º CRS - Santa Izabel, 6º CRS - Barcarena, SESP
Cofinanciamento da Atenção Básica	Repasse Realizado	Un	FES

Objetivo: Fortalecer os serviços especializados de média e alta complexidade

Órgão Responsável: SESP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Reforma do Hospital Municipal Santa Rosa em Abaetetuba. Conclusão do Hospital Municipal de Barcarena



Região de Integração: Tocantins

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Cofinanciamento da Média e Alta Complexidade	Repasse Realizado	Un	FES
Contratualização de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde Sob Gestão Estadual	Prestador de Serviço Pago	Un	FES
Implantação de Estabelecimento Assistencial de Saúde	Estabelecimento Implantado	Un	SESPA
Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência	Pessoa Atendida	Un	13º CRS - Cametá, 2º CRS - Santa Izabel, 6º CRS - Barcarena, SESPA
Implementação de Tratamento Fora de Domicílio	Usuário Beneficiado	Un	13º CRS - Cametá, 2º CRS - Santa Izabel, 6º CRS - Barcarena, SESPA
Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade	Procedimento de Saúde Realizado	Un	13º CRS - Cametá, 2º CRS - Santa Izabel, 6º CRS - Barcarena, ETSUS, FES, HEMOPA, HRCM, SESPA
Manutenção do Contrato de Gestão dos Hospitais	Repasse Realizado	Un	SESPA
Realização de Serviços de Hemoterapia	Bolsa de Hemocomponente Distribuída	Un	HEMOPA
Requalificação de Estabelecimento de Saúde	Estabelecimento Requalificado	Un	13º CRS - Cametá, 2º CRS - Santa Izabel, 6º CRS - Barcarena, HEMOPA, HRCM, SESPA

Objetivo: Promover a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar em 11 Municípios o Sistema Hórus.



Região de Integração: Tocantins

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio à Assistência Farmacêutica na Atenção Primária	Município Fortalecido	Un	SESPA
Cofinanciamento da Assistência Farmacêutica Básica	Repasse Realizado	Un	FES
Implementação da Assistência Farmacêutica de Média e Alta Complexidade	Medicamento Disponibilizado	Un	SESPA

Objetivo: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Alcançar em 8 municípios da região, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.
Iniciar o tratamento em 100% dos casos diagnosticados com Doenças de Chagas, nos municípios de Abaetetuba, Barcarena, Igarapé-Miri, Moju e Cametá.
Encerrar a investigação de 80% dos casos de doenças de notificação compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Cofinanciamento da Vigilância em Saúde	Repasse Realizado	Un	FES
Saúde do Trabalho, Ambiental e Agravos não Transmissíveis	Ação Realizada	Un	13º CRS - Cametá, 2º CRS - Santa Izabel, 6º CRS - Barcarena, SESPA
Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos	Ação Realizada	Un	13º CRS - Cametá, 2º CRS - Santa Izabel, 6º CRS - Barcarena, SESPA
Vigilância Sanitária a Produtos e Serviços	Ação Realizada	Un	13º CRS - Cametá, 2º CRS - Santa Izabel, 6º CRS - Barcarena, SESPA

Objetivo: Fortalecer a gestão do SUS nas esferas municipal e estadual



Região de Integração: Tocantins

Órgão Responsável: SESP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Capacitar 937 profissionais de saúde.
Implantar o Plano Regional Integrado para a Região de Saúde do Tocantins.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde	Conselho Apoiado	Un	13º CRS - Cametá, 2º CRS - Santa Izabel, 6º CRS - Barcarena, SESP
Articulação Interfederativa	Comissão Intergestora Implementada	Un	13º CRS - Cametá, 2º CRS - Santa Izabel, 6º CRS - Barcarena
Educação Permanente na Saúde	Pessoa Qualificada	Un	13º CRS - Cametá, 6º CRS - Barcarena, ETSUS, FES, HEMOPA, HRCM, SESP
Implementação do Planejamento do SUS	Instrumento de Gestão Implementado	Un	13º CRS - Cametá, 2º CRS - Santa Izabel, 6º CRS - Barcarena, SESP
Realização de Auditoria do SUS	Auditoria Realizada	Un	SESP
Reestruturação de Unidades Administrativas da Saúde	Unidade Reestruturada	Un	13º CRS - Cametá, 2º CRS - Santa Izabel, 6º CRS - Barcarena, SESP
Regulação em Saúde	Serviço/Acesso Regulado	Un	13º CRS - Cametá, 2º CRS - Santa Izabel, 6º CRS - Barcarena, SESP



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Segurança Pública

Valor para a Região: R\$77.858.112

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social
Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência
Promover à Articulação Político Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Autuação por veículo abordado	Percentual	52	2013/14	DETRAN	50	48	46	44
Densidade Carcerária	Custodiados/vagas	2,38	Dez/2014	SUSIPE	1,13	1,13	1,13	0,74
Taxa de identificação de autoria do procedimento (TIAP)/Homicídio	Percentual	41	1º Sem/2015	PC	43	46	49	52
Taxa de identificação de autoria do procedimento (TIAP)/Latrocínio	Percentual	100	1º Sem/2015	PC	100	100	100	100
Taxa de identificação de autoria do procedimento (TIAP)/Roubo	Percentual	71	1º Sem/2015	PC	71	73	75	77

Objetivo: Reduzir a violência e a criminalidade

Órgão Responsável: SEGUP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar Núcleo de Inteligência do CPR IX. Implantar 03 Unidades Integradas PROPAZ (UIPP). Reformar 6 unidades da Polícia Civil. Ampliar Núcleo Avançado do CPC "Renato Chaves".



Região de Integração: Tocantins

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação de Unidades Policiais	Unidade Adequada	Un	FISP, PMPA, Polícia Civil
Articulação dos Órgão de Segurança Pública com a Sociedade	Instrumento Implementado	Un	SEGUP
Gerenciamento das Ações Integradas de Segurança Pública	Ação Gerenciada	Prc	SEGUP
Implantação de Unidades Integradas PROPAZ (UIPP)	UIPP Implantada	Un	SEGUP
Implementação de Serviços de Perícias Técnico-científicas	Serviço Implementado	Un	CPC
Realização das Ações da Corregedoria do SIEDS	Processo Concluído	Un	DETRAN, PMPA
Realização de Ações da Polícia Judiciária	Procedimento Concluído	Un	Polícia Civil
Realização de Ações de Polícia Administrativa	Fiscalização Realizada	Un	Polícia Civil
Realização de Missões Especiais	Missão Realizada	Un	CPC, PMPA, Polícia Civil
Realização de Operações do Grupamento Fluvial (GFLU)	Operação Realizada	Un	SEGUP
Realização de Policiamento Ostensivo	Policial Militar em Serviço	Un	PMPA
Sistematização das Informações de Inteligência	Relatório de Inteligência Emitido	Un	PMPA

Objetivo: Prevenir acidentes de trânsito

Órgão Responsável: DETRAN

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Atender 05 municípios com Sinalização de Trânsito. Construir e aparelhar 05 novas sedes de CIRETRAN. Ampliar as ações de educação do trânsito. Implantar CIRETRAN em Igarapé-Miri.



Região de Integração: Tocantins

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação de Unidades do DETRAN	Unidade Adequada	Un	DETRAN
Construção de Unidades do DETRAN	Unidade Construída	Un	DETRAN
Educação de Trânsito	Ação Educativa Realizada	Un	DETRAN
Fiscalização de Trânsito	Operação Realizada	Un	DETRAN
Habilitação de Condutores de Veículos	Documento de Habilitação Expedido	Un	DETRAN
Implementação do Observatório de Trânsito	Observatório Implementado	Un	DETRAN
Regularização de Veículos	Documento de Veículo Expedido	Un	DETRAN
Sinalização de Trânsito	Sinalização Realizada	Un	DETRAN

Objetivo: Desenvolver capital humano na área de segurança pública

Órgão Responsável: SEGUP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ingressar novos policiais e servidores da segurança pública estadual para atender a região.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Assistência aos Agentes de Segurança Pública	Atendimento Realizado	Un	FASPM, FUNSAU, SUSIPE
Capacitação e Treinamento dos Servidores do SIEDS	Servidor Capacitado	Un	DETRAN, PMPA, SUSIPE
Formação de Agentes do Sistema de Segurança Pública	Agente Formado	Un	DETRAN, PMPA

Objetivo: Gerenciar situações de risco coletivo e desastres



Região de Integração: Tocantins

Órgão Responsável: CBM

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Adequar Unidades do CBM em Barcarena e Abaetetuba.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação de Unidades do CBM	Unidade Adequada	Un	FISP
Atendimento às Populações em Situação de Risco, de Emergência e/ou Calamidade Pública	Pessoa Atendida	Un	CBM, Enc. CBM
Combate a Incêndios, Busca e Salvamento e Atendimento Pré-hospitalar	Ocorrência Atendida	Un	CBM
Prevenção de Sinistros	Vistoria Realizada	Un	CBM

Objetivo: Realizar a custódia penal

Órgão Responsável: SUSIPE

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Adequar as condições físicas das unidades prisionais. Implantar unidade prisional em Cametá, com 306 vagas. Ampliar o Centro de Recuperação Regional de Abaetetuba, com 306 novas vagas.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Construção de Unidades Prisionais	Unidade Construída	Un	SUSIPE
Gerenciamento do Serviço Penitenciário	Custodiado Atendido	Un	SUSIPE
Modernização da Tecnologia das Unidades Prisionais	Unidade Modernizada	Un	SUSIPE
Reforma de Unidades Prisionais	Unidade Reformada	Un	SUSIPE



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Trabalho, Emprego e Renda

Valor para a Região: R\$3.551.239

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do emprego formal de jovens (18 a 29 anos)	Percentual	0,6	2013	MTE / RAIS	0,5	0,6	0,7	0,8
Taxa de aproveitamento de pessoa com deficiência encaminhados ao mercado de trabalho	Percentual	0	2014	PORTAL MAIS EMPREGO	15	17	19	21
Taxa de aproveitamento dos trabalhadores encaminhados ao mercado de trabalho	Percentual	3,75	2014	PORTAL MAIS EMPREGO	13	18	23	28

Objetivo: Fomentar a economia solidária e o empreendedorismo

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Realizar 1 Feira Regional de Artesanato: Abaetetuba (2016).
Realizar 1 Feira Regional de Economia Solidária e Empreendedorismo: Abaetetuba (2016).

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Abertura e Fortalecimento de Mercados	Empreendimento Atendido	Un	SEASTER
Apoio a Unidades Produtivas	Unidade Produtiva Apoiada	Un	SEASTER
Assessoramento Técnico e Monitoramento de Empreendimentos	Empreendedor Atendido	Un	SEASTER
Financiamento a Micros e Pequenos Empreendimentos	Microcrédito Concedido	Un	FDE
Provimento de Garantia de Crédito às Operações de Financiamento - Fundo de Aval	Crédito Avalizado	Un	Enc. SEPLAN



Região de Integração: Tocantins

Objetivo: Promover a inserção e a reinserção de trabalhadores no mundo do trabalho

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Qualificar 300 trabalhadores de comunidades tradicionais.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio às Instituições de Controle Social da Política de Trabalho, Emprego e Renda	Instituição Apoiada	Un	SEASTER
Implementação da Casa do Trabalhador	Trabalhador Atendido	Un	SEASTER
Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mundo do Trabalho	Pessoa com Deficiência Colocada	Un	SEASTER
Intermediação de Mão-de-obra	Trabalhador Colocado	Un	SEASTER
Operacionalização do Seguro Desemprego	Trabalhador Beneficiado	Un	SEASTER
Qualificação Social e Profissional	Pessoa Qualificada	Un	SEASTER



Região de Integração: Tocantins

PROGRAMA Turismo

Valor para a Região: R\$3.134.217

Diretriz(es) de Governo: Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Número de turistas	Unidade	-	-	SETUR	-	-	-	-

Objetivo: Desenvolver destinos turísticos

Órgão Responsável: SETUR

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Qualificar 74 prestadores de serviços turísticos

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Gestão Municipal do Turismo	Município Atendido	Un	SETUR
Implantação de Infraestrutura Turística	Infraestrutura Implantada	Un	SEDOP
Qualificação em Serviços Turísticos	Serviço Turístico Qualificado	Un	SETUR
Realização de Estudos, Pesquisas e Informações em Turismo	Pesquisa Realizada	Un	SETUR



Região: Tocantins

Programa: Manutenção da Gestão

Diretriz(es) de Governo: Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência

(R\$ 1,00)

Objetivo / Ação	Total
Objetivo Viabilizar a gestão administrativa do estado	727.305.466,00
Abastecimento de Unidades Móveis do Estado	15.587.541,00
Concessão de Auxílio Alimentação	95.761.909,00
Concessão de Auxílio Fardamento	2.536.251,00
Concessão de Auxílio Transporte	549.557,00
Operacionalização das Ações Administrativas	22.169.488,00
Operacionalização das Ações de Recursos Humanos	590.700.720,00
TOTAL:	727.305.466,00

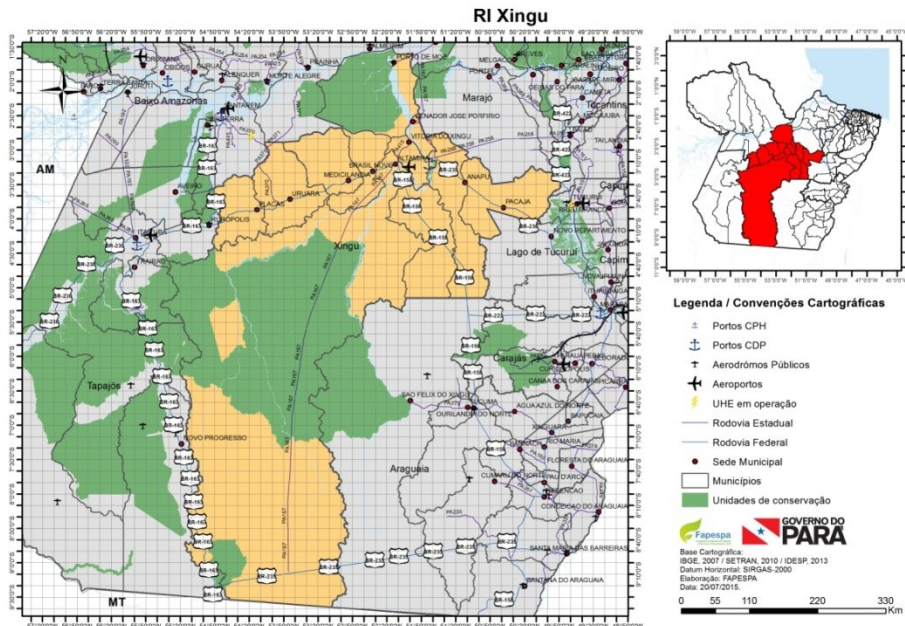


REGIÃO DE INTEGRAÇÃO:
XINGU

PLANO PLURIANUAL 2016-2019



REGIÃO DE INTEGRAÇÃO XINGU



A Região de Integração (RI) Xingu é composta por 9 municípios (*Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto do Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu*). A formação do território teve início com as missões de Jesuítas, no século XVIII, quando foi criado o município de Souzel, origem dos municípios de Senador José Porfírio, Porto do Moz, Altamira, e, mais recentemente, a Vitória do Xingu. Os municípios de Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Placas, Medicilândia e Uruará se formaram a partir da construção da Rodovia BR-

230 (Transamazônica) com o Programa de Integração Nacional (PIN), instituído no ano de 1970 e implantado a partir de 1971, pelo Governo Federal.

Localizada na Região Sudoeste do Pará, entrecortada pela BR-230 (Rodovia Transamazônica), a RI Xingu abrange uma área territorial total de 250 mil quilômetros quadrados, o que representa 20% da área total do Pará.

De acordo com o IBGE, a estimativa populacional da região, em 2014, foi de 356 mil habitantes. Deste contingente 30% estão concentradas em Altamira, seguido por Uruará (13%), Pacajá (12%) e Porto de Moz (11%), que juntos respondem por 65% da população da RI. A taxa de crescimento da população, entre 2010 e 2014, foi de 7,33%, maior que a média do estado (6,91%).

I – DINÂMICA ECONÔMICA

➤ ECONOMIA

Em 2012, a Região de Integração Xingu colaborou com R\$ 2,7 bilhões (3%) na geração de riqueza da economia paraense. Seu Produto Interno Bruto¹ (PIB) teve no setor de Serviços o maior valor adicionado,

¹Soma de todos os produtos e serviços produzidos, menos o consumo intermediário, mais os impostos sobre produtos líquidos de subsídios.

R\$ 1,5 bilhões (58,13%), incorporando tanto as atividades da administração pública, incluído poder municipal, estadual e federal, quanto atividades de segmentos da iniciativa privada.

Tabela 1 – Síntese de Indicadores Econômicos do Brasil, Pará e Região de Integração Xingu

Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Xingu
Produto Interno Bruto 2012			
PIB (Mil R\$)	4.392.094.000	91.009.014	2.671.346
VA Agropecuária (Mil R\$)	198.137.000	5.899.395	540.875
% VA Agropecuário	4,50%	6,50%	20,25%
VA Indústria (Mil R\$)	969.234.000	30.698.374	373.517
% VA Indústria	22,10%	33,70%	13,98%
VA Serviços (Mil R\$)	2.557.699.000	45.126.475	1.552.769
% VA Serviços	58,20%	49,60%	58,13%
Impostos (Mil R\$)	667.025.000	9.284.769	204.184
% Impostos	15,2%	10,20%	7,64%
Balança Comercial 2014			
Exportação - US\$ (FOB)	225.100.884.831	15.852.091.025	9.838.842
Importação - US\$ (FOB)	229.137.074.222	1.111.198.246	1.355.014
Saldo - US\$ (FOB)	-4.036.189.391	14.740.892.779	8.483.828

Fonte: IBGE/FAPESPA/MDIC
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O segundo maior valor adicionado do PIB, entre os setores, foi o da Agropecuária com geração de R\$ 540,875 milhões (20,25%), com destaque para as atividades de pecuária bovina, que responde por 13% do efetivo bovino do estado e fruticultura, com o plantio do cacau e da banana,

que juntos concentram 81% e 31% da produção paraense, respectivamente. No setor industrial, o valor adicionado é da ordem de R\$ 373,5 milhões (13,98%), ressaltando-se as atividades madeireira e construção civil, tendo essa última relevância no momento conjuntural pelo qual passa a RI, com a construção da UHE Belo Monte. Agrega-se ainda ao PIB da região a participação dos impostos (7,64%).

O setor de Serviços foi superior a 50% nos 10 municípios da RI, e sua dinâmica na economia regional é resultante, também, do desempenho dos demais setores, sobretudo da indústria, com a pujança da construção civil produzindo efeitos no comércio e na prestação de serviços locais.

Com relação ao turismo, o Plano Estratégico de Turismo do Estado do Pará (Ver-o-Pará) contemplou a RI no Polo Xingu, um dos seis que o integram. O município de Altamira foi classificado como prioritário, tendo como principais segmentos incentivados: pesca esportiva, cultura e negócios.

➤ **INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**

O principal eixo viário nessa região é a Rodovia Transamazônica (BR-230), embora a malha rodoviária seja composta, ainda, por duas rodovias estaduais, a PA-415, que liga Altamira a Vitória do Xingu; e a PA-167, ligando Belo Monte a Senador José Porfírio. Atualmente as obras de infraestrutura rodoviária em curso na região estão voltadas, basicamente, para atender a Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

No modal aeroviário, a infraestrutura existente é constituída de um aeroporto de porte médio, localizado no Município de Altamira, que atende vôos domésticos, com significativa movimentação de carga e passageiros. Além deste equipamento a região conta, ainda, com um aeródromo público de pequeno porte situado no Município de Placas.

No que diz respeito à infraestrutura fluvial, a RI Xingu o não faz parte das principais zonas de tráfego do Estado do Pará, embora tenha destaque na região os fluxos intra e intermunicipais, notadamente nos seguintes rios: Xingu, Iriri, Curuá, Pacajá e Amazonas.

Ainda no modal hidroviário a RI dispõe do Porto de Altamira, localizado na margem esquerda do rio Xingu, entretanto, devido à limitação do calado deste rio, o porto opera apenas com embarcações de pequeno porte, com predominância na movimentação e armazenamento dos derivados de petróleo (diesel, gasolina e querosene), tendo em vista que na sua área de entorno se encontram as instalações da Petrobrás. Além disso, o porto é o principal equipamento para o abastecimento do mercado consumidor da região, e, atualmente serve de apoio às obras de construção da hidrelétrica de Belo Monte.

Na RI também são encontradas alguns equipamentos de pequeno porte do tipo terminais IP4; rampas de acesso ao rio; e, trapiches, notadamente, nos municípios de Porto de Moz, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu.

No que diz respeito ao setor hidroelétrico, merece destaque o potencial da bacia hidrográfica do rio Xingu e a hidroelétrica de Belo

Monte, com a previsão de funcionar preliminarmente com uma Potência 11.000 MW.

No que se refere aos investimentos privados, previstos para o período de 2015 a 2020, segundo informações da REDES/FIEPA, a região do Xingu será contemplada com cerca de R\$ 32,150 bilhões, 19% do total previsto para o estado, destacando projetos como o da Belo Sun Mineração, com investimentos da ordem de R\$ 1,1 bilhão, para exploração de ouro em Altamira, além das obras da usina de Belo Monte, orçado pelo consorcio Norte Energia em R\$ 30 bilhões.

➤ EMPREGO

Na condição de importante indicador de progresso da sociedade, o emprego formal consolida o vínculo na relação entre empregadores e empregados, além de garantir direitos e deveres entre esses dois segmentos. De acordo com MTE/RAIS, a RI Xingu registrou em 2013, pouco mais de 57 mil empregos formais, o que correspondeu a 5,07% dos empregos formais gerados no Pará. O setor com maior participação foi a Construção Civil (47,62%), seguido pela Administração Pública (23,31%) e do Comércio (12,12%). Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais estavam: Altamira (42.512 vínculos), Uruará (3.110) e Pacajá (2.100).

Tabela 2 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Xingu.

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	Xingu
------------------------------------	--------	------	-------

Nível de Ocupação			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	131.668
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	5,65
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	18,49
Empregos Formais			
Total	489.418.433	1.125.536	57.149
Extrativa Mineral	261.383	19.236	128
Indústria de Transformação	8.292.739	89.095	1.997
Serviços Industriais de Utilidade Pública	444.674	8.149	269
Construção Civil	2.892.557	104.213	27.216
Comércio	9.511.094	212.730	6.930
Serviços	16.726.013	266.665	6.027
Adm. Pública	9.340.409	373.570	13.322
Agropecuária Extração Vegetal Caca e Pesca	1.479.564	51.878	1.260

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/ MTE

Elaboração: FAPESPA, 2015.

Segundo o IBGE, em 2010, a quantidade de pessoas ocupadas na RI Xingu era de 132 mil pessoas (4,53% do total do estado), nesse universo encontravam-se tanto os trabalhadores com vínculos formais quanto informais. O emprego formal é importante indicador de melhoria social, no entanto a maioria dos trabalhadores, 108 mil, estavam ocupados em regimes não formais de trabalho. Os municípios com maior percentual de trabalhadores ocupados foram Altamira (32,11%), Uruará (13,43%) e Pacajá (10,14%). A taxa de desocupação da RI foi de 5,65%, e os municípios de Medicilândia (2,50%), Anapu (3,51%) e Brasil Novo (3,97%) apresentaram as menores taxas, ao contrário de Vitória do Xingu

(7,63%), Altamira (6,70%) e Porto de Moz (6,38%), que obtiveram as maiores.

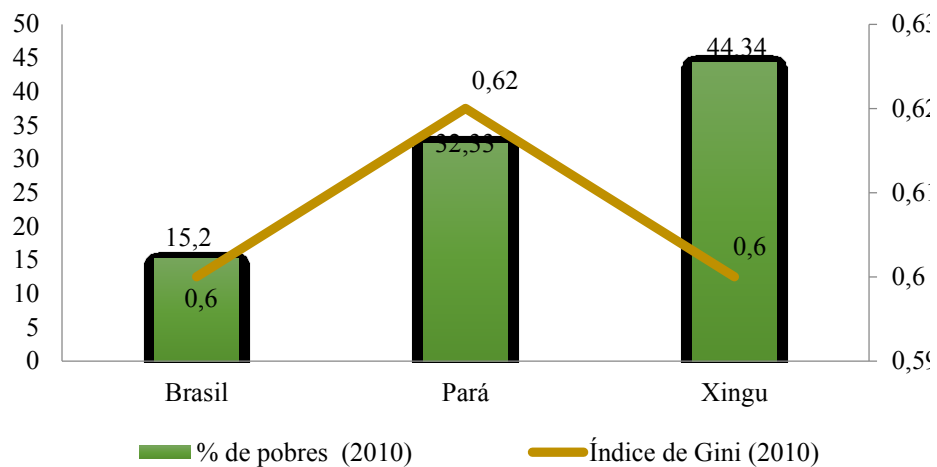
II – DINÂMICA SOCIAL

➤ DESIGUALDADE DE RENDA

A desigualdade de renda é um fator que limita o progresso de uma região quando persiste ao longo do tempo, pois, alija uma parcela da população local de parte da renda média que é importante para o seu desenvolvimento. Um indicador utilizado na mensuração da desigualdade é o Índice de Gini, apresentado no Gráfico 1. No Xingu, em 2010, o índice foi de 0,6, abaixo da registrada para o estado (0,62). Dentre os municípios, o menor resultado para o indicador foi observado em Senador José Porfírio (0,54) e o maior em Brasil Novo (0,67).

O desnível de renda somado a outros fatores sociais é um elemento que colabora para a alta taxa de pobreza (Gráfico 1), e, sob esse enfoque, a RI Xingu apresentou 44,34% de pessoas abaixo da linha da pobreza, em 2010, resultado acima do registrado no Pará (32,33%), posicionando a região como a quinta em proporção de pobres entre as RIs.

Gráfico 1 – Síntese de Indicadores de Pobreza e Desigualdade do Brasil, Pará e Região de Integração Xingu



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/ INEP.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

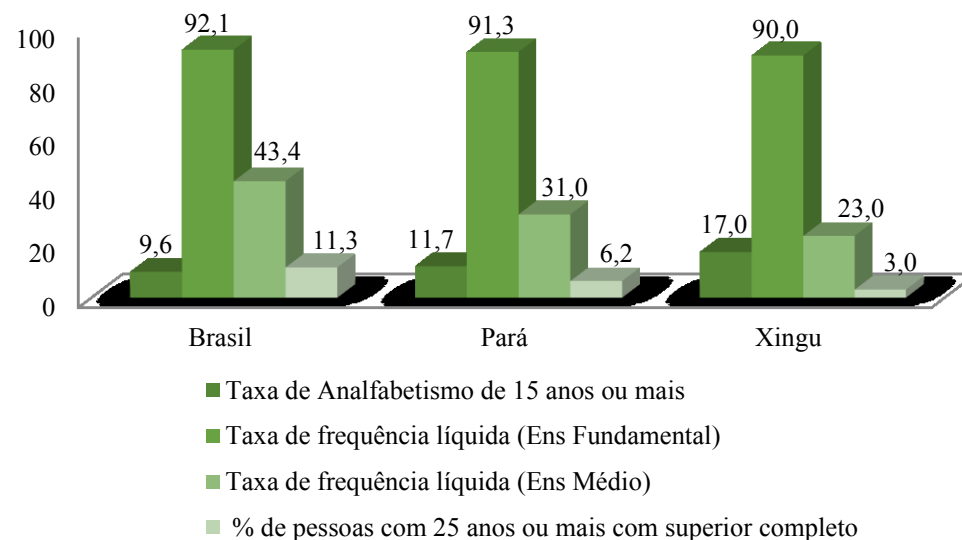
➤ EDUCAÇÃO

Entre os indicadores pesquisados para analisar a educação na RI Xingu, considerou-se a taxa de analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais, que, em 2010, foi de 17,00%, enquanto que a estadual esteve em 11,74% e a nacional 9,61%. Os municípios de Senador José Porfírio e Pacajá, com 22,71% e 21,53%, respectivamente, apresentaram as maiores taxas de analfabetismo, enquanto que as menores ficaram com Altamira, que apresentou 12,45% e, Uruará que aparece com 15,11%.

A taxa de frequência escolar é outro importante indicador da educação, sendo assinalado na RI Xingu, para o ensino fundamental, uma taxa de 90%, abaixo da média estadual (91,33%), enquanto que a do ensino médio marcou 23%, também abaixo da média paraense (31,01%). Todos

os municípios registraram taxa de frequência escolar do ensino fundamental acima de 80%, diferente do apresentado para o ensino médio, que ficou abaixo de 40%, demonstrando disparidade entre a frequência escolar destes níveis de ensino, dada, dentre outros fatores, a maior evasão escolar e/ou acentuada distorção série idade no ensino médio, tendo Porto de Moz (11,33%) e Anapu (12,18%) apresentado as menores taxas.

Gráfico 2 – Síntese de Indicadores Educacionais do Brasil, Pará e Região de Integração Xingu



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/ INEP.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Ainda como indicador educacional, tem-se o percentual de pessoas com 25 anos ou mais com ensino superior completo, no qual a RI Xingu

(3%) apresentou taxa abaixo da registrada para o estado (6,21%), que já é considerada baixa. No que se refere aos municípios, Altamira e Porto de Moz apresentam os maiores percentuais, com 5,9% e 4,11%, respectivamente, ao passo que Medicilândia (1,23%) e Placas (1,57%) apresentaram os menores índices.

➤ SAÚDE

No que diz respeito à área da saúde, na RI Xingu a taxa de mortalidade infantil foi de 17,16 mortes infantis a cada mil nascidos vivos, enquanto que a do estado foi de 16,50, em 2013. Os municípios de Vitória do Xingu (25,03), Altamira (20,09) e Anapu (20,07) tiveram os maiores índices, enquanto que Medicilândia (6,3), Brasil Novo (11,2) e Pacajá (12,2) os menores.

Tabela 3 – Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração do Xingu

Indicadores de Saúde 2013	Brasil	Pará	Xingu
Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) 2013	13,39	16,5	17,16
Proporção de cobertura dos ACS 2014	66,35	79,35	97,6
Proporção de cobertura das ESF 2014	62,87	47,23	65,9

Fonte: IBGE/DATASUS.

Elaboração: FAPESPA, 2015.

No que se refere à proporção de cobertura dos Agentes Comunitários da Saúde (ACS) e de Equipe de Saúde da Família (ESF), no

ano de 2014, a taxa na RI foi de 97,6% para o primeiro, enquanto que a média estadual esteve em 82,2%. Com exceção de Altamira (75,9%), todos os municípios desta região tiveram 100% de cobertura dos ACS. No caso da proporção de cobertura da ESF, o percentual foi de 65,9%, e a média do estado 48,9%. Nos municípios de Brasil Novo e Senador José Porfírio essa cobertura chegou a 100%, enquanto que Placas (13,5%) e Porto de Moz (48,6%) obtiveram os percentuais mais baixos.

➤ HABITAÇÃO E SANEAMENTO

Analisando os indicadores relacionados à habitação e saneamento, no ano de 2010, destacaram-se cinco variáveis: Déficit habitacional, abastecimento de água (rede geral), domicílios com água encanada, esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) e coleta de lixo.

Tabela 4 – Déficit Habitacional da Região de Integração do Xingu, 2010

Indicadores Habitacionais	Pará		Xingu	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Déficit Habitacional				
Total	423.437	22,78	21.045	25,6
Componentes do Déficit Habitacional				
Domicílios Precários	198.089	46,1	14.226	66,6
Coabitação Familiar	168.684	39,2	4.842	22,7
Excedente de Aluguel	35.841	8,3	1.326	6,2
Adensamento Aluguel	27.477	6,4	982	4,6
Situação dos Domicílios				
Urbano	261.062	19,76	9.108	19,5

Indicadores Habitacionais	Pará		Xingu	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Rural	162.375	30,19	11.937	33,5
Faixa de Renda Domiciliar				
Até 3 SM	320.237	24,2	17.513	27,5
Mais de 3 até 5 SM	52.541	20,5	1.945	19,1
Mais de 5 a 10 SM	37.777	20,7	1.351	20,6
Mais de 10 SM	12.882	12,6	236	8,8

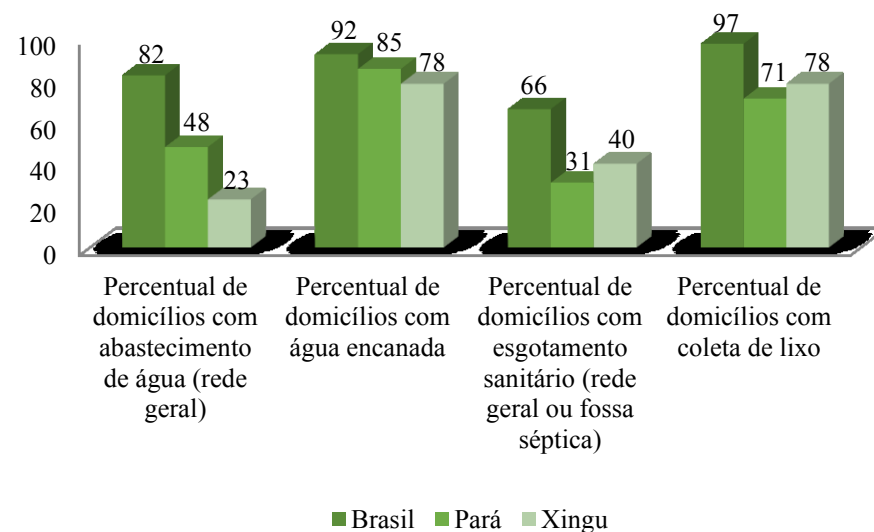
Fonte: IBGE/CENSO-2010.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O déficit habitacional na região, em 2010, era 21 mil domicílios, 25,6% do total de domicílios da região, o que representava quase 5% do total do estado. Dentre os componentes dessa variável, o item “Domicílios Familiar” correspondia a 66,6% do déficit absoluto da RI, enquanto que o “Adensamento de Aluguel” registrou a menor participação com 4,6%. Quanto à localização espacial dos domicílios observados, pouco mais de 9 mil eram urbanos, e, quase 12 mil eram rurais. A maioria dos domicílios em situação deficitária (83,21%) possuíam em 2010 renda familiar de até 3 salários mínimos.

No Pará, no ano 2010, o percentual de domicílios com abastecimento de água foi de 48% de cobertura, enquanto que o da RI Xingu foi 23%, índices muito abaixo do percentual nacional, que foi de 82%. Brasil Novo e Porto de Moz foram os municípios que obtiveram as maiores coberturas, 51% e 50%, respectivamente. Uruará e Pacajá

apresentaram apenas 1% e 2% de cobertura nos domicílios. Levando em consideração o percentual de domicílios com água encanada, o Pará conseguiu cobrir 85% dos domicílios, ao passo que a RI Xingu atendeu 78%. Altamira (87%) e Anapu (85%) apresentaram as maiores coberturas entre os municípios da RI, já Porto de Moz (61%) e Senador José Porfírio (75%) foram os que obtiveram os menores percentuais.

Gráfico 3 – Síntese de Indicadores Saneamento do Brasil, Pará e Região de Integração do Xingu



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Quanto aos domicílios com esgotamento sanitário, a cobertura no estado, em 2010, era de apenas 31% e na RI Xingu 40%. Altamira e

Uruará tiveram os percentuais mais altos de domicílios cobertos, com 80% e 52%, respectivamente, sendo que entre os de menor cobertura, destacaram-se Vitória do Xingu (19%) e Porto de Moz (25%).

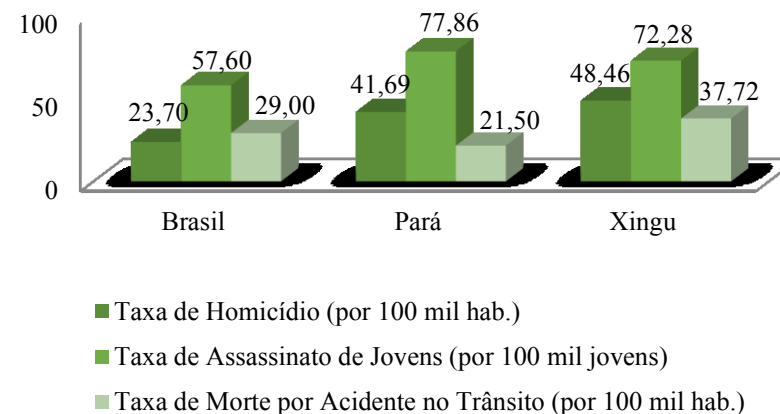
O percentual de domicílios com coleta de lixo na RI chegou a 78%, em 2010, enquanto no estado foi de 71%. Entre os municípios com as maiores coberturas destacaram-se Altamira (87%) e Anapu (85%), ao passo que Porto de Moz e Senador José Porfírio as menores, com 61% e 75%, respectivamente.

➤ **SEGURANÇA**

Na área de segurança pública, considerando-se três relevantes indicadores (homicídios, homicídios de jovens e mortes por acidentes no trânsito), a RI Xingu registrou, em 2012, médias superiores às apresentadas pelo estado. A taxa de homicídios (por cem mil habitantes) no Pará foi de 41,69, enquanto que na RI esse número foi de 48,46, o dobro da taxa nacional, que foi de 23,7. Altamira (85,01) e Pacajá (64,82) apresentaram as maiores taxas, em contraposição a Porto de Moz (2,81) e Placas (15,67), que obtiveram as menores.

A taxa de homicídio com recorte na população jovem (por 100 mil jovens) apresentou pequena diferença entre a média estadual (77,86 homicídios) e a da RI (72,86), em 2013. Os municípios de Altamira (137,27) e Uruará (74,00) apresentaram as maiores taxas. Por outro lado, Porto de Moz (9,36) e Placas (26,42) as menores.

Gráfico 4 – Síntese de Indicadores de Segurança do Brasil, Pará e Região de Integração Xingu



Fonte: MAPA DA VIOLÊNCIA 2012/MS/IBGE.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

No que se refere à taxa de mortes por acidente no trânsito (por cem mil habitantes), a RI Xingu registrou 37,72 mortes em 2012, número acima do observado na média do Pará, que atingiu 21,50. Os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Altamira (70,35) e Vitória do Xingu (36,29), enquanto que Senador José Porfírio (7,91) e Uruará (22,36) registraram as menores.

➤ **VULNERABILIDADE**

Os aspectos considerados no tocante à vulnerabilidade são: extrema pobreza, gravidez precoce, vulnerabilidade familiar e trabalho

infantil. Quanto à extrema pobreza, a RI Xingu, em 2010, com 25,5%, ficou acima da média do estado, 15,9%. Os municípios de Pacajá (38,9) e Porto de Moz (33,8) alcançaram os maiores percentuais, ao passo que Altamira (11,3%) e Vitória do Xingu (18,9%) registraram os menores. Sobre o indicador gravidez precoce (considerando os nascidos vivos de mães com até 19 anos), o percentual da região foi de 30,3%, e a do estado, 27,3%, destacando-se Porto de Moz (35,5%) e Vitória do Xingu (36,4%) com as maiores incidências, enquanto Placas (22,7%) e Medicilândia (28,5%) apontaram os menores índices.

Tabela 5 – Síntese de Indicadores Sociais do Brasil, Pará e Região de Integração Xingu

Indicadores de Vulnerabilidade	Brasil	Pará	Xingu
Extrema Pobreza (%) 2010	6,6	15,9	25,5
Gravidez Precoce (%) 2013	19,3	27,3	30,3
Vulnerabilidade Familiar (%) 2010	17,2	23,9	29,9
Trabalho Infantil (%) 2010	7,5	10,6	18,0

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

No que diz respeito à vulnerabilidade familiar (considerando mães chefes de família sem ensino fundamental completo e com filhos menores de 15 anos), a RI Xingu registrou, em 2010, 29,9%, resultado superior à média estadual (23,9%). Os municípios de Anapu (41,4%) e Senador José Porfírio (48,6%) aparecem com os maiores percentuais, ao passo que Medicilândia (18,9%) e Brasil Novo (19,7%) obtiveram as menores taxas.

Outro indicador observado foi o percentual de crianças de 10 a 14 anos que se encontravam ocupadas na semana de referência da pesquisa em 2010, em que o percentual registrado na RI (18%) esteve acima da média estadual (10,6%), revelando os municípios de Anapu (27%) e Porto de Moz (29,7%) com os maiores percentuais. Por outro lado, os municípios de Altamira (9,2%) e de Senador José Porfírio (13,3%) registraram os menores índices de trabalho infantil.

III – DINÂMICA AMBIENTAL

➤ AMBIENTAL

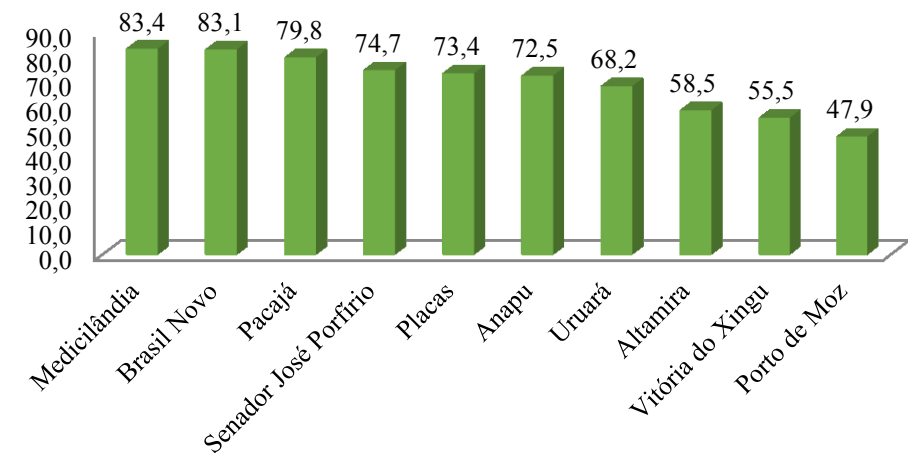
A RI Xingu possui grande parte do seu território recoberto por Unidades de Conservação e Terras Indígenas, o que corresponde a uma área de 175.111,52 km², que lhe garante considerável estoque florestal, além de abrigar projetos de assentamento da reforma agrária dos tipos PA (Projeto de Assentamento) e PDS (Projeto de Desenvolvimento Sustentável), de responsabilidade do INCRA. A região vivencia a pressão do desmatamento, com 11,3% de área desmatada, o que equivale a 28 mil km², e 11,1% do total desmatado no estado. Nesse contexto, Altamira, Anapu, Pacajá e Senador José Porfírio figuram na lista de municípios prioritários² do Ministério do Meio Ambiente. Na estratégia da política ambiental do governo estadual (Programa Municípios Verdes-PMV) esses

²Os municípios que constam na lista sofrem sanções econômicas e financeiras, como embargo agropecuário, além de serem proibidos de comercializar seus produtos e de receber crédito de instituições oficiais.

municípios figuram como “embargados”; Medicilândia, Placas, Porto de Moz, Uruará e Vitória do Xingu aparecem como “sob-pressão”³; e Brasil Novo como “município verde”⁴.

No que se refere aos instrumentos de ordenamento territorial e gestão ambiental, a região possui Zoneamento Ecológico-Econômico, o que possibilita o desenvolvimento econômico em bases sustentáveis. Além disso, todos os 10 municípios da RI aderiram ao PMV, o que contribui para maior integração de ações de combate ao desmatamento e fortalecimento da gestão ambiental. Outro importante instrumento é o Cadastro Ambiental Rural (CAR), estratégico para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento, bem como para o planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais. Na RI esse instrumento vem apresentando grande adesão pelos municípios, onde dois possuem mais de 80% de suas propriedades rurais inseridas no CAR e os demais já ultrapassam 55%, com exceção de Porto de Moz (47,86%).

Gráfico 5 - Participação da área cadastrada no CAR



Fonte: SEMMA, 2015.

Elaboração: FAPESPA, 2015.

³ Municípios que estão sob a influência de grandes projetos de infraestrutura e correm o risco de entrar na lista de municípios prioritários do MMA.

⁴ Município que tem 80% de suas propriedades rurais incluídas no CAR; mantém a taxa de desmatamento anual igual ou inferior a 40km²; e mantém a média do desmatamento dos dois últimos anos igual ou inferior a 60% dos três anos consecutivos anteriores a esses.



Região de Integração: Xingu

QUADRO SÍNTESE DE PROGRAMAS

R\$ 1,00

Programas Temáticos	Valor 2016-2019
Agricultura Familiar	4.747.090,00
Agropecuária e Pesca	10.473.706,00
Cidadania e Direitos Humanos	3.899.590,00
Ciência, Tecnologia e Inovação	3.669.837,00
Cultura	2.727.640,00
Direitos Socioassistenciais	19.655.420,00
Educação Básica	134.358.588,00
Educação Profissional e Tecnológica	8.659.549,00
Educação Superior	6.914.279,00
Esporte e Lazer	1.482.793,00
Governança para Resultados	38.376.948,00
Habitação de Interesse Social	77.438.625,00
Indústria, Comércio e Serviços	31.854.350,00
Infraestrutura e Logística	156.902.839,00
Meio Ambiente e Ordenamento Territorial	37.050.326,00
Mobilidade e Desenvolvimento Urbano	21.109.424,00
Saneamento Básico	9.218.008,00
Saúde	366.457.484,00
Segurança Pública	56.052.567,00
Trabalho, Emprego e Renda	3.157.320,00
Turismo	638.639,00
TOTAL:	994.845.022,00

QUADRO SÍNTESE DE PROGRAMA

R\$ 1,00

Programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	Valor 2016-2019
Manutenção da Gestão	378.373.786,00
TOTAL:	378.373.786,00
TOTAL GERAL:	1.373.218.808,00



Região de Integração: Xingu

INDICADORES DE RESULTADO

Denominação	Fonte	Unidade de Medida	Índice de Referência	Ano de Apuração	Resultado Esperado para 2019
Acesso ao ensino médio (*)	PNAD/FAPESPA	Percentual	40,31	2013	41,95
Desmatamento recente	SEMAS	Km2	525,30	2014	263,00
Incremento do número de empregos formais	MTE/RAIS	Percentual	46	2013	3
Índice de produtividade econômica - R\$/ha	IBGE/LSPA	R\$	5.188,58	2013	5.940,24
Qualidade na Educação (Nota IDEB - anos iniciais 4º/5º)	MEC/INEP	Índice	3,9	2013	5,0
Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	SIA – Sistema de Informação Ambulatorial	Exames/Mulheres na faixa	0,00	Dez/2014	0,13
Receita gerada pelo turismo	SETUR	Milhões US\$	13,80	2014	31,86
Taxa de evasão do ensino superior	UEPA	Percentual	0,80		0,60
Taxa de homicídio de jovens por 100 mil (15 a 24 anos)	SEGUP-SIAC	Unidade	64,8	2014	39,5
Taxa de homicídio por 100 mil habitantes	SEGUP-SIAC	Unidade	63,6	2014	39,2
Taxa de mortalidade infantil	SIM - Sistema de Informação de Mortalidade	Percentual	17,00	Dez/2013	13,84
Taxa de mortalidade materna	MS/SIM e SINASC	Percentual	46,48	2015	37,85
Taxa de pobreza (*)	PNAD - IBGE	Percentual	25,40	2013	20,69
Taxa de regionalização das ações de cultura no Estado do Pará	SECULT	Percentual	-	2014	80
Taxa de regionalização das ações de esporte e lazer	SEEL	Percentual	10	2014	30
Taxa de roubos por 100 mil habitantes	SEGUP-SIAC	Unidade	583,5	2014	320,5
Taxa de violência contra a mulher por 100 mil habitantes	SEGUP-SIAC	Unidade	576,3	2014	328,9
Taxa de vítimas fatais em acidentes de trânsito por 10.000 veículos	MEC/INEP	Percentual	0,57	2014	0,42
Variação do deficit habitacional no Estado do Pará entre famílias com renda mensal de até 3 SM (*)	COHAB/PA	Percentual	-10	2010/2014	-10

(*) Base Geográfica: Estadual (Cálculo Consolidado para o Estado)



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Agricultura Familiar

Valor para a Região: R\$4.747.090

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do produtor familiar atendido pela SEDAP	Percentual	ND	-	SEDAP	8	8	8	5
Número de famílias agrícolas assistidas	Unidade	1.457	2014	EMATER	3.490	3.800	4.000	4.200
Projeto de crédito rural contratado	Unidade	426	2014	EMATER	640	460	485	610

Objetivo: Aumentar a capacidade produtiva e de comercialização da Agricultura Familiar

Órgão Responsável: EMATER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Elaborar 380 projetos de Crédito Rural
Assessorar a formalização de 40 organizações de agricultores familiares
Implantar 21 microssistemas de abastecimento de água para consumo humano
Incentivar a agroindustrialização de produtos primários envolvendo 96 produtores de cacau

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação Física e Reaparelhamento das Unidades de ATER	Unidade de ATER Adequada	Un	EMATER
Apoio a Áreas Indígenas, Quilombolas, Populações Tradicionais e de Reforma Agrária com Serviços de ATER	Família Assistida	Un	EMATER
Apoio à Produção e Comercialização da Agricultura Familiar	Produtor Familiar Atendido	Un	SEDAP
Apoio às Cadeias Produtivas de Origem Animal e Vegetal com serviços de ATER	Família Assistida	Un	EMATER
Apoio às Organizações para a Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar	Organização Assistida	Un	EMATER
Promoção do Desenvolvimento dos Territórios Rurais	Município Atendido	Un	SEDAP



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Agropecuária e Pesca

Valor para a Região: R\$10.473.706

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de pescadores/aquicultores assistidos	Percentual	ND	-	SEDAP	5	5	5	5
Número de produtores agrícolas assistidos pela EMATER	Unidade	0	2014	EMATER	69	69	69	69

Objetivo: Dinamizar as cadeias produtivas do setor agropecuário

Órgão Responsável: SEDAP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implantar 5 unidades de referência em baixo carbono
Incentivar a bananicultura com a distribuição de 300.000 mudas produzidas in vitro
Manter a região como Área Livre de Febre Aftosa



Região de Integração: Xingu

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio à Eventos Agropecuários	Evento Apoiado	Un	SEDAP
Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico do Setor Agropecuário	Projeto Apoiado	Un	SEDAP
Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Produtos Artesanais Agropecuários	Produtor Atendido	Un	ADEPARÁ
Apoio às Cadeias Produtivas de Origem Animal e Vegetal	Produtor Atendido	Un	EMATER, SEDAP
Combate, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais e de Pragas de Vegetais	Propriedade Inspeccionada	Un	ADEPARÁ
Fiscalização e Inspeção Agropecuária	Inspeção Realizada	Un	ADEPARÁ
Implantação de Unidades de Referências em Tecnologias de Baixo Carbono	Unidade de Referência Implantada	Un	EMATER
Promoção da Educação Sanitária	Evento Realizado	Un	ADEPARÁ
Vacinação do Rebanho Pecuário	Rebanho Vacinado	Prc	ADEPARÁ

Objetivo: Dinamizar as cadeias produtivas do setor pesqueiro e aquícola

Órgão Responsável: SEDAP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar um centro de produção de alevinos para piscicultura

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Eventos da Pesca e Aquicultura	Evento Apoiado	Un	SEDAP
Apoio a Pesquisa e Tecnologia da Pesca e Aquicultura	Projeto Apoiado	Un	SEDAP
Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola	Pescador/Aquicultor Assistido	Un	EMATER
Combate, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais Aquáticos	Propriedade Inspeccionada	Un	ADEPARÁ
Fomento à Pesca e Aquicultura	Pescador/Aquicultor Apoiado	Un	SEDAP



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Cidadania e Direitos Humanos

Valor para a Região: R\$3.899.590

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social
Promover à Articulação Política Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de pessoas atendidas em ações de cultura de paz	Percentual	ND	ND	Fundação PROPAZ	10	10	10	10
Taxa de cobertura das ações de capacitação sobre drogas	Percentual	ND	ND	SEJUDH	60	100	-	-

Objetivo: Promover os direitos humanos

Órgão Responsável: SEJUDH

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Realizar 2 caravanas da cidadania e direitos humanos. Realizar ações itinerantes de cidadania ("Projeto Cidadão") em municípios da região. Realizar 8 eventos temáticos da juventude.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Capacitação dos Profissionais da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência	Profissional Capacitado	Un	SEJUDH
Emissão de Identidade Civil	Documento Emitido	Un	Polícia Civil
Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e ao Trabalho Escravo	Ação Realizada	Un	SEJUDH
Fiscalização de Estabelecimentos para Garantia dos Direitos do Consumidor	Fiscalização Realizada	Un	IMETROPARÁ
Operacionalização do Fundo de Apoio ao Registro Civil de Nascimento	Ressarcimento Realizado	Un	SEASTER
Realização de Caravanas de Cidadania e Direitos Humanos	Atendimento Realizado	Un	SEJUDH



Região de Integração: Xingu

Objetivo: Promover a cultura de paz e não violência

Órgão Responsável: Fundação PROPAZ

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar Espaço PROPAZ Juventude.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Atendimento Integrado de Crianças, Adolescentes e Mulheres em Situação de Violência - PROPAZ Integrado	Pessoa Atendida	Un	CPC, Fundação PROPAZ
Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes (SGDCA) - PROPAZ Mover	Plano Implantado	Un	Fundação PROPAZ
PROPAZ Cidadania	Pessoa Atendida	Un	Fundação PROPAZ
PROPAZ Escola	Escola Atendida	Un	Fundação PROPAZ
PROPAZ Juventude	Jovem Atendido	Un	Fundação PROPAZ

Objetivo: Promover a igualdade étnico-racial e social

Órgão Responsável: SEJUDH

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Apoiar a promoção da igualdade étnico-racial e social.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio às Ações de Saúde das Comunidades Indígenas, Quilombolas e Tradicionais	Município Atendido	Un	SESPA
Realização de Arte e Ofício em Comunidades Quilombolas, Indígenas e Tradicionais	Pessoa Atendida	Un	FCP



Região de Integração: Xingu

Objetivo: Promover a reinserção social

Órgão Responsável: SUSIPE

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Atender 100% dos custodiados no sistema penitenciário com ações de reinserção social.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Assistência Integrada ao Preso, Interno e Egresso	Custodiado Assistido	Un	SUSIPE

Objetivo: Promover ações intersetoriais de atenção aos usuários de álcool e outras drogas

Órgão Responsável: SEJUDH

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implantar programa de redução de danos nos serviços da rede de atenção.

Ampliar de 5 para 8 os municípios abrangidos com as ações do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD).

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Capacitação dos Profissionais da Rede de Atenção aos Usuários de Álcool e Outras Drogas	Pessoa Capacitada	Un	SEJUDH
Implementação da Rede de Atenção Psicossocial (CAPs AD)	Rede Implementada	Un	10º CRS - Altamira
Implementação das Ações do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD	Pessoa Atendida	Un	PMPA



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA **Ciência, Tecnologia e Inovação**

Valor para a Região: **R\$3.669.837**

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Taxa de cobertura de ações em Ciência e Tecnologia	Percentual	ND	-	FAPESPA	100	100	100	100

Objetivo: Promover a produção, difusão e aplicação do conhecimento científico, tecnológico e inovador

Órgão Responsável: SECTET

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Fomentar 44 projetos de pesquisa Conceder 102 bolsas de formação científica, atração e fixação de doutores e/ou profissionais Apoiar 42 eventos de C,T&I

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Concessão de Bolsa de Pesquisa em Ciência e Tecnologia	Bolsa Concedida	Un	FAPESPA, SECTET
Disseminação de Ciência, Tecnologia e Inovação	Evento Apoiado	Un	FAPESPA, SECTET
Incentivo a Projeto de Pesquisa em Ciência e Tecnologia	Projeto de Pesquisa Apoiado	Un	FAPESPA, SECTET
Indução à Aplicação da Tecnologia Industrial Básica - TIB	Serviço Realizado	Un	SECTET



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Cultura

Valor para a Região: R\$2.727.640

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de apoio aos artistas e produtores culturais	Percentual	0	2014	FCP	5	6	7	7
Incremento de qualificação de artistas e produtores culturais	Percentual	0	2014	FCP / SECULT	3	3	2	2
Incremento em atividades de educação não formal	Percentual	0	2014	FCP	3	3	2	2
Taxa de atendimento de ações de fomento à leitura	Percentual	0	2014	SECULT	5	5	5	4

Objetivo: Promover o acesso à prática cultural e educação não formal como instrumento de identidade e exercício de cidadania e sustentabilidade

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Ampliar em 10% a média do apoio ao desenvolvimento de atividades culturais e negócios criativos do período 2012-2015.

Ampliar em 5% a média do atendimento em ações de educação em arte e ofício, e educação patrimonial do período 2012-2015.

Ampliar em 5% a média do acesso do público aos eventos culturais do período 2012-2015.



Região de Integração: Xingu

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio às Manifestações Culturais	Manifestação Cultural Apoiada	Un	FCG, FCP, SECULT
Difusão Cultural	Evento Cultural Difundido	Un	FUNTELPA
Fomento à Economia Criativa	Pessoa Atendida	Un	FCP
Fomento à Produção e Difusão Audiovisual	Projeto Atendido	Un	FCP, SECULT
Incentivo à Cultura	Pessoa Atendida	Un	FCP, SECULT, UEPA
Qualificação de Agentes Culturais	Pessoa Qualificada	Un	FCG, FCP, SECULT
Realização de Ações de Educação não Formal	Pessoa Atendida	Un	FCP

Objetivo: Promover a identificação, qualificação e preservação do patrimônio material e imaterial do estado

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ampliar em 5% a média de equipamentos culturais qualificados do período 2012-2015.
Ampliar em 5% a média dos serviços prestados à preservação do patrimônio cultural do período 2012-2015.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Implantação de Espaços Culturais	Espaço Implantado	Un	SECULT
Reabilitação do Patrimônio Histórico, Artístico, Documental e Bibliográfico de Interesse à Preservação	Patrimônio Cultural Reabilitado	Un	SECULT

Objetivo: Ampliar o acesso à informação, leitura e produção literária regional

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Incrementar em 10% a média de ações de fomento à leitura do período 2012-2015.
Ampliar em 5% a média de espaços qualificados ligados à leitura do período 2012-2015.



Região de Integração: Xingu

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Aquisição, Circulação, Preservação e Dinamização de Acervo	Acervo Processado	Un	FCP, SECULT
Fomento à Leitura	Pessoa Atendida	Un	FCP, SECULT
Implementação e Modernização de Bibliotecas Públicas	Biblioteca Atendida	Un	FCP
Produção de Edições Culturais	Edição Produzida	Un	FCP

Objetivo: Fortalecer a gestão estadual e municipal no âmbito da cultura

Órgão Responsável: SECULT

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Criar e institucionalizar o Sistema Estadual de Cultura.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Fortalecimento da Rede de Cooperação Interinstitucional Museológica e Patrimonial do Estado	Termo de Cooperação Efetivado	Un	SECULT
Implantação de Sistema Unificado do Inventário do Patrimônio Cultural	Sistema Digital Implantado	Un	FCP



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Direitos Socioassistenciais

Valor para a Região: R\$19.655.420

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do acesso das famílias em situação de vulnerabilidade e risco social aos serviços socioassistenciais	Percentual	7,43	Dez/2014	SEASTER	10	10	10	10

Objetivo: Fortalecer a proteção social básica e especial

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construção de 01 CRAS no Município de Anapú.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ações de Atenção à Pessoa Idosa e suas Famílias	Idoso Beneficiado	Un	FEAS, SEASTER
Ações de Enfrentamento a Violência Sexual e Trabalho Infantil	Pessoa Beneficiada	Un	FEAS
Apoio aos Municípios na Inclusão aos Serviços, Benefícios e Programas Socioassistenciais	Município Atendido	Un	FEAS, SEASTER
Apoio às Organizações não Governamentais Integrantes da Rede Socioassistencial	Organização Apoiada	Un	FEAS, SEASTER
Cofinanciamento da Gestão e de Serviço Socioassistencial	Município Cofinanciado	Un	FEAS, SEASTER
Concessão de Benefícios à Pessoa Acometida pela Hanseníase e Pessoas/Famílias em Situação de Vulnerabilidade Temporária	Pessoa Beneficiada	Un	FEAS, SEASTER
Implementação de Ações da Alta Complexidade	Pessoa Atendida	Un	FEAS, SEASTER
Implementação de Ações Integradas à Pessoa com Deficiência	Pessoa Atendida	Un	FEAS, SEASTER



Região de Integração: Xingu

Objetivo: Garantir o atendimento integral ao socioeducando em privação de liberdade e atenção a egressos

Órgão Responsável: FASEPA

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Atendimento a Egressos de Medida Socioeducativa	Egresso Atendido	Un	FASEPA

Objetivo: Promover o acesso regular e permanente à alimentação adequada e de qualidade para as populações em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Atender 100 famílias no Programa de Aquisição de Alimentos. Implantar 250 cisternas nos Municípios de Anapú, Pacajá, Medicilândia, Placas e Uruará. Implantar 02 cozinhas comunitárias nos Municípios de Altamira e Vitória do Xingu.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Produção Familiar, Aquisição de Alimentos e Consumo Inclusivo	Família Atendida	Un	SEASTER
Educação em Segurança Alimentar e Nutricional	Pessoa Atendida	Un	SEASTER, SESPA
Implantação de Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional	Unidade Implantada	Un	SEASTER
Implantação de Microsistemas de Abastecimento de Água	Família Atendida	Un	SEASTER
Manutenção de Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional	Equipamento Público Mantido	Un	SEASTER



Região de Integração: Xingu

Objetivo: Fortalecer a gestão do SUAS, SINASE e SISAN

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Realizar 02 Encontros Temáticos da Socioeducação no Município de Altamira.

Capacitar 580 profissionais nas áreas de atendimento especializado a indivíduos e famílias vítimas de violência sexual, trabalho infantil e álcool e outras drogas.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Capacitação de Trabalhadores do SUAS, SINASE e SISAN	Pessoa Capacitada	Un	FASEPA, FEAS, SEASTER
Realização de Vigilância Social e Gestão do Trabalho	Município Apoiado	Un	FASEPA, FEAS, SEASTER



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Educação Básica

Valor para a Região: R\$134.358.588

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Inclusão Social
Promover à Articulação Político Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Taxa de abandono do ensino médio	Percentual	9,54	2014	SEDUC	9,06	8,3	7,61	7,25
Taxa de reprovação do ensino médio	Percentual	70,84	2014	SEDUC	63,8	56,7	53,1	49,6

Objetivo: Fortalecer a implementação de políticas públicas voltadas à redução do analfabetismo e à universalização da educação infantil em cooperação com os entes federados

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Apoiar o atendimento da educação infantil em cinco municípios.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação e Fortalecimento de Programas Voltados à Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos	Pessoa Alfabetizada	Un	SEDUC
Apoio à Implementação de Políticas Voltadas à Educação Infantil nos Municípios	Município Apoiado	Un	SEDUC
Implementação de Políticas Públicas Voltadas à Alfabetização com Garantia de Continuidade da Escolarização Básica	Pessoa Alfabetizada	Un	SEDUC

Objetivo: Garantir com qualidade o acesso e a permanência do(a) aluno(a) na educação básica e educação profissional e tecnológica

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Elevar a qualidade da educação básica em todos os níveis e modalidades, com melhoria de 30% do fluxo escolar e da aprendizagem.



Região de Integração: Xingu

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação Gradativa da Educação em Tempo Integral	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Apoio e Fomento as Pesquisas Científicas, Tecnológicas e de Inovação na Educação Básica	Projeto Apoiado	Un	SEDUC
Fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Fortalecimento de Ações de Integração entre Escola e Comunidade	Instituição Envolvida	Un	SEDUC
Implementação da Alimentação Escolar	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Implementação das Ações de Diversidade e Inclusão Educacional	Pessoa Atendida	Un	SEDUC
Implementação de Ações da Educação do Campo	Jovem Atendido	Un	SEDUC
Implementação do Ensino Fundamental	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Implementação do Ensino Médio e Educação Profissional	Aluno Atendido	Un	SEDUC
Implementação do Transporte Escolar	Aluno Atendido	Un	SEDUC

Objetivo: Assegurar a expansão e a melhoria da infraestrutura das unidades escolares e administrativas da Rede Estadual

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construir 02 Unidades Escolares na Região.
Reformar/Ampliar 06 Unidades Escolares na Região.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação de Unidade Escolar	Unidade Escolar Ampliada	Un	SEDUC
Construção de Unidade Escolar	Unidade Escolar Construída	Un	SEDUC
Construção, Ampliação, Reforma e Aparelhamento de Unidade Administrativa	Unidade Atendida	Un	SEDUC
Modernização Tecnológica e Aparelhamento de Unidade Escolar	Unidade Escolar Atendida	Un	SEDUC
Reforma, Adequação e Manutenção de Unidade Escolar	Unidade Escolar Atendida	Un	SEDUC



Região de Integração: Xingu

Objetivo: Implementar o Programa de Formação e de Valorização para os profissionais da educação básica

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Atender 2.014 profissionais da educação básica em programas de formação inicial e continuada.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Concessão de Bolsas de Mestrado e Doutorado para os Profissionais da Educação	Professor Beneficiado	Un	SEDUC
Formação Inicial e Continuada para Professores da Educação Básica	Professor Capacitado	Un	SEDUC
Formação Inicial para Professores do Magistério Indígena	Professor Formado	Un	SEDUC
Fortalecimento de Ações de Fomento à Leitura	Professor Beneficiado	Un	SEDUC

Objetivo: Garantir a qualidade na gestão da educação básica

Órgão Responsável: SEDUC

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Qualificar a gestão de ensino em 100% das unidades da região.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Aperfeiçoamento da Gestão Educacional	Pessoa Capacitada	Un	SEDUC
Implementação da Avaliação Institucional e da Aprendizagem na Escola	Avaliação Realizada	Un	SEDUC
Implementação das Ações do Conselho Estadual de Educação	Conselho Fortalecido	Un	SEDUC
Implementação de Política de Gestão de Pessoas	Servidor Atendido	Un	SEDUC
Promoção da Rede de Atendimento da Educação Especial nas Unidades de Referência	Unidade Atendida	Un	SEDUC



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Educação Profissional e Tecnológica

Valor para a Região: R\$8.659.549

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019

Objetivo: Fortalecer a implementação de políticas da educação profissional e tecnológica no estado com foco nas potencialidades regionais

Órgão Responsável: SECTET

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação e Melhoria da Infraestrutura	Unidade Adequada	Un	FCG, SECTET, UEPA
Apoio a Programas e Ações Interinstitucionais Voltados para a Educação Profissional e Tecnológica	Parceria Realizada	Un	EGPA, FCG, SEASTER, SECTET, SEDUC, SETUR
Articulação Cooperativa com Instituições de Ensino para Promoção dos Programas de Formação	Parceria Realizada	Un	IFPA, SISTEMA S, UFOPA, UFPA, UNIFESSPA
Implantação da Educação Tecnológica	Curso Implantado	Un	EGPA, FCG, SECTET
Implantação da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica nas Diversas Modalidades	Política Implantada	Un	SECTET
Implementação da Educação Profissional Integrada Subsequente	Aluno Atendido	Un	SECTET, SEDUC
Implementação de Escolas Tecnológicas	Escola Implementada	Un	SECTET, SEDUC
Monitoramento e Avaliação da Política Estadual de Educação e Qualificação Profissional e Tecnológica	Sistema Implantado	Un	SECTET, SEDUC
Qualificação Profissional às Potencialidades Locais	Pessoa Qualificada	Un	EGPA, FCG, SEASTER, SECTET, SETUR



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Educação Superior

Valor para a Região: R\$6.914.279

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável
Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Percentual de crescimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão na região	Percentual	ND	2014	UEPA	300	300	300	300

Objetivo: Ampliar o acesso à formação superior com qualidade

Órgão Responsável: UEPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ampliar em 100% o número de vagas no ensino superior.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Implementação de Ações de Acesso aos Cursos de Graduação	Vaga Ofertada	Un	UEPA
Implementação de Ações de Assistência Estudantil	Aluno Beneficiado	Un	UEPA
Implementação de Ações do Ensino Superior	Campi Atendido	Un	UEPA
Implementação de Cursos de Pós-graduação	Aluno Atendido	Un	UEPA

Objetivo: Ampliar a produção e a difusão de conhecimento contribuindo para o desenvolvimento sustentável da Amazônia

Órgão Responsável: UEPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Desenvolver 19 projetos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão.



Região de Integração: Xingu

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Implementação de Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	Pessoa Atendida	Un	UEPA
Incentivo a Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	Projeto Implementado	Un	UEPA

Objetivo: Garantir infraestrutura adequada ao funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas

Órgão Responsável: UEPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construir / reformar / aparelhar 1 campus com infraestrutura física e tecnológica.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Aparelhamento Físico e Tecnológico de Unidades Acadêmicas e Administrativas	Unidade Equipada	Un	UEPA
Construção e Ampliação de Unidades Acadêmicas e Administrativas	Unidade Construída/Ampliada	Un	UEPA
Reforma de Unidades Acadêmicas e Administrativas	Unidade Reformada	Un	UEPA



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Esporte e Lazer

Valor para a Região: R\$1.482.793

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Pessoas atendidas em projetos socioesportivos	Unidade	0	-	SEEL	25	50	75	100
Apoio à formação de atleta	Und	0	2014	SEEL	5	10	15	20
Incremento de eventos esportivos e de lazer	Unidade	0	-	SEEL	0	100	50	33
Pessoas atendidas no esporte educacional	Unidade	0	2014	SEEL	25	50	75	100

Objetivo: Ampliar o acesso ao esporte e ao lazer, promovendo a cidadania e a inclusão social

Órgão Responsável: SEEL

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implementar a rede intersetorial e interinstitucional de esporte e lazer.
Construir 02 equipamentos de esporte e lazer.
Apoiar o acesso de 10.000 pessoas a eventos de esporte e lazer.
Apoiar a participação de 05 atletas em competições oficiais.
Atender 150 pessoas nas ações de esporte e lazer.



Região de Integração: **Xingu**

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio ao Desenvolvimento de Ações de Esporte e Lazer	Organização / Instituição Atendida	Un	SEEL
Capacitação de Agentes Esportivos	Pessoa Atendida	Un	SEEL
Construção e Revitalização de Equipamentos de Esportes e Lazer	Espaço Implantado	Un	SEEL
Elaboração do Diagnóstico Estadual da Área de Esporte e Lazer	Diagnóstico Elaborado	Un	SEEL
Fomento às Ações e Projetos Socioesportivos	Pessoa Atendida	Un	SEEL
Implementação de Ações Esportivas, Desportivas e Educacionais	Aluno Atendido	Un	SEDUC, SEEL
Incentivo à Formação de Atletas	Atleta Atendido	Un	SEEL
Realização de Eventos Esportivos e de Lazer	Evento Realizado	Un	SEEL



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Governança para Resultados

Valor para a Região: R\$38.376.948

Diretriz(es) de Governo: Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência
Promover à Articulação Político Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Percentual de cursos atendidos	Percentual	-		EGPA	5	5	5	5
Taxa de formação de servidores	Percentual	-		EGPA	5	5	5	5

Objetivo: Promover a integração da gestão regionalizada

Órgão Responsável: SEAD

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Produzir boletim anual de informação de despesa regionalizada

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Construção e Conservação de Imóveis Públicos Estaduais	Obra Realizada	Un	IASEP, SEMAS
Descentralização de Serviço Público	Serviço Implantado	Un	SEAD, SEASTER
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	Serviço Realizado	Un	CBM, DETRAN, EMATER, PMPA, SEASTER, SEDOP, SEFA, SEMAS, SUSIPE
Gestão Patrimonial	Patrimônio Reavaliado	Un	SEAD
Modernização de Estruturas Organizacionais e Modelos de Gestão	Organização Atendida	Un	HEMOPA
Produção e Difusão da Informação	Município Atendido	Un	FUNTELPA

Objetivo: Fortalecer a gestão de pessoas



Região de Integração: Xingu

Órgão Responsável: SEAD

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Produzir boletim anual de pessoal regionalizado
Promover o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais à servidores públicos estaduais e municipais.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Assistência Médica e Odontológica	Servidor Beneficiado	Un	UEPA
Atenção à Saúde Ocupacional do Servidor	Servidor Atendido	Un	10º CRS - Altamira, HEMOPA, SEAD
Desenvolvimento de Competências e Habilidades Profissionais	Servidor Capacitado	Un	10º CRS - Altamira, ADEPARÁ, EGPA, EMATER, HEMOPA, SEMAS, UEPA
Formação Profissional do Servidor Público	Servidor Capacitado	Un	HEMOPA, SEMAS
Gerenciamento da Escola Fazendária	Servidor Capacitado	Un	SEFA
Gestão do Plano de Assistência em Saúde ao Servidor	Servidor Assistido	Un	IASEP

Objetivo: Fortalecer a governança

Órgão Responsável: SEAD



Região de Integração: Xingu

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Construção e Adequação de Espaços de Utilização Pública	Obra Realizada	Un	SEDOP
Apoio à Organização da Sociedade Civil	Organização Atendida	Un	Gab. Vice-Governador, NAC
Apoio ao Desenvolvimento Municipal	Município Atendido	Un	FDE
Educação para a Cidadania Fiscal	Município Atendido	Un	SEFA
Implantação da Rede de Ouvidoria do Estado	Atendimento Realizado	Un	10º CRS - Altamira, HEMOPA, SESPA
Publicidade das Ações de Governo	Campanha Realizada	Un	HEMOPA, IASEP, SESPA
Realização de Ações de Integração e Articulação de Políticas Sociais	Evento Realizado	Un	Casa Civil, NAC
Regulamentação e Implementação do Sistema de Gestão e Planejamento Integrado das Regiões Metropolitanas	Sistema Regulamentado e Implantado	Un	SEDOP



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Habitação de Interesse Social

Valor para a Região: R\$77.438.625

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Total de benefícios/produtos direcionados para soluções de inadequações habitacionais entregues pelo Estado para famílias com renda mensal de até 3 SM.	Unidade	67	2014	COHAB	1.474	1.659	1.659	1.659
Total de unidades habitacionais entregues pelo Estado	Unidade	1.156	2014	COHAB	922	935	975	915

Objetivo: Melhorar as condições de habitabilidade de famílias com renda, prioritariamente, até 3 salários mínimos

Órgão Responsável: COHAB

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construir 493 unidades habitacionais Ampliar 315 unidades habitacionais com dormitórios Ampliar 1.211 unidades habitacionais com banheiros



Região de Integração: Xingu

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação de Unidade Habitacional/Banheiro - Cheque Moradia	Banheiro Construído	Un	COHAB
Ampliação de Unidade Habitacional/Dormitório - Cheque Moradia	Dormitório Construído	Un	COHAB
Complementação de Aluguel	Família Beneficiada	Un	COHAB
Consolidação do Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social	Município Regularizado	Un	COHAB
Construção de Unidade Habitacional	Unidade Habitacional Construída	Un	COHAB, FEHIS
Construção de Unidade Habitacional - Cheque Moradia	Unidade Habitacional Construída	Un	COHAB
Melhoria de Unidade Habitacional - Cheque Moradia	Domicílio Atendido	Un	COHAB
Regularização Fundiária Urbana	Imóvel Regularizado	Un	COHAB



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Indústria, Comércio e Serviços

Valor para a Região: R\$31.854.350

Diretriz(es) de Governo: Agregar Valor à Produção por meio do Conhecimento
Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Número de novas empresas registradas no Cadastro Estadual de Recursos Minerais - CERM	Unidade	17	2014	SEDEME	16	16	16	16

Objetivo: Induzir o desenvolvimento de empreendimentos industriais, comerciais e de serviços para o estado do Pará

Órgão Responsável: SEDEME

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Reduzir em 40% o tempo médio de abertura de novos negócios.
Implementar programas, políticas e ações para fortalecer o segmento produtivo com base nas aptidões locais.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Micro e Pequenas Empresas	Empresa Apoiada	Un	SEDEME
Apoio ao Setor da Economia Criativa	Empreendedor Atendido	Un	SEDEME
Apoio ao Setor de Indústria, Comércio e Serviços	Empresa Atendida	Un	SEDEME
Apoio aos Arranjos Produtivos Locais	Segmento de APL Apoiado	Un	SEDEME
Concessão de Crédito para Produção	Crédito Concedido	R\$	BANPARÁ
Expansão da Rede de Atendimento Bancário	Município Atendido	Un	BANPARÁ
Expansão do Registro Mercantil	Empresa Constituída	Un	JUCEPA
Gestão de Incentivos Fiscais e Financeiros	Empresa Incentivada	Un	SEDEME
Indução à Verticalização e ao Adensamento da Base Produtiva - Banco do Produtor	Projeto Financiado	Un	SEDEME
Promoção de Produtos Paraenses no Mercado Nacional e Internacional	Produto Promovido	Un	SEDEME



Região de Integração: Xingu

Objetivo: Promover o adensamento das cadeias produtivas minerais

Órgão Responsável: SEDEME

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implementar políticas específicas para minerais metálicos e não metálicos Implantar a Política Estadual de Calcário Agrícola

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Verticalização da Cadeia Produtiva dos Agrominerais	Cadeia Produtiva Fortalecida	Un	SEDEME
Apoio a Verticalização das Cadeias Produtivas dos Minerais Metálicos e Não Metálicos	Empreendedor Apoiado	Un	SEDEME
Apoio ao Setor de Gemas e Metais Preciosos	Setor Apoiado	Un	SEDEME
Gestão das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários	Projeto Fiscalizado	Un	SEDEME



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Infraestrutura e Logística

Valor para a Região: R\$156.902.839

Diretriz(es) de Governo: Promover a Produção Sustentável
Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Percentual de municípios conectados à Rede de Telecomunicações	Percentual	30	2015	PRODEPA	30	30	60	60

Objetivo: Ofertar infraestrutura de serviço nos modais de transporte rodoviário, hidroviário, aeroviário e ferroviário de forma integrada

Órgão Responsável: SETRAN

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Pesquisar e avaliar os estudos da hidrovía do Xingú
Pavimentar a rodovia PA-370, no trecho Curuá-Una / Uruará, numa extensão de 148 km
Pavimentar a rodovia PA-167, no trecho BR-230 / Senador José Porfírio, numa extensão de 85,60 km
Construir o trapiche em Senador José Porfírio
Construir o muro de arrimo em Altamira
Melhorar a infraestrutura do aeródromo do município de Pacajá
Construir aeródromos nos municípios de Anapu e Medicilândia



Região de Integração: Xingu

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Conservação de Rodovias	Rodovia Conservada	Km	SETRAN
Construção de Infraestrutura Hidroviária	Infraestrutura Construída	Un	SETRAN
Construção de Pontes	Ponte Construída	M	SETRAN
Construção de Rodovias	Rodovia Construída	Km	SETRAN
Estudos e Pesquisa de Infraestrutura em Logística	Estudo Realizado	Un	CPH, SEDEME
Recuperação de Pontes	Ponte Recuperada	M	SETRAN
Reforma e Adequação de Infraestrutura Aeroviária	Infraestrutura Conservada	Un	SETRAN
Reforma e Adequação de Infraestrutura Hidroviária	Instalação Reformada	Un	SETRAN
Regulação, Controle e Fiscalização dos Serviços de Transporte e Terminais Rodoviários de Passageiros	Fiscalização Realizada	Un	ARCON
Regulação, Controle e Fiscalização dos Serviços de Transporte e Terminais Hidroviários de Passageiros	Fiscalização Realizada	Un	ARCON
Restauração de Rodovias	Rodovia Restaurada	Km	DETRAN, SETRAN

Objetivo: Apoiar a diversificação da matriz energética do estado com fontes de energia limpas e promover acesso às fontes de energia com forte potencial para desenvolvimento socioeconômico

Órgão Responsável: SEDEME

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Viabilizar o atendimento por energia elétrica dos empreendimentos com potencial de desenvolvimento socioeconômico na Região

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Fiscalização e Acompanhamento da Prestação dos Serviços de Geração e Distribuição de Energia Elétrica	Fiscalização Realizada	Un	ARCON
Viabilização do Fornecimento de Energia Elétrica a Empreendimentos com Potencial para Desenvolvimento Socioeconômico	Empreendimento Viabilizado	Un	SEDEME



Região de Integração: Xingu

Objetivo: Ampliar a conectividade e acessibilidade digital

Órgão Responsável: PRODEPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Conectar dois municípios à Rede de Telecomunicação de Dados Integrar 20 órgãos públicos à Rede de Telecomunicações de Dados Expandir em três municípios a infraestrutura de Telecomunicação de Dados Implantar duas zonas de acesso livre de internet Implantar dois pontos comunitários de acesso a internet

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Ampliação da Rede Estadual de Telecomunicação de Dados	Município Atendido	Un	PRODEPA



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Meio Ambiente e Ordenamento Territorial

Valor para a Região: R\$37.050.326

Diretriz(es) de Governo: Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento de área restaurada	Ha	323	2014	IDEFLOR-BI O	150	150	150	150
Usuários de recursos hídricos regularizados	Unidade	92	Maio/2015	SEMAS	94	96	98	100

Objetivo: Ordenar o uso e a ocupação do solo

Órgão Responsável: SEMAS

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Aumentar de 74% para 80% o Cadastro Ambiental Rural - CAR na área cadastrável da região.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Elaboração, Emissão e Validação de Cadastro Ambiental Rural - CAR	CAR Emitido	Un	EMATER, NEPMV, SEMAS
Gestão de Unidades de Conservação	Área Protegida	Ha	IDEFLOR-Bio
Implementação do Programa de Regularidade Ambiental de Imóveis Rurais - PRA	Termo de Compromisso Ambiental Celebrado	Un	SEMAS
Regularização Fundiária	Documento Expedido	Un	ITERPA

Objetivo: Fomentar e promover o uso sustentável dos recursos ambientais



Região de Integração: Xingu

Órgão Responsável: SEMAS

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Implantar 1 estação de monitoramento climático e hidrometeorológico Elaborar 1.858 Planos de Recuperação de Áreas Degradadas - PRADA

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Projetos de Usos Sustentável de Produtos da Sociobiodiversidade	Família Beneficiada	Un	IDEFLOR-Bio
Gestão dos Recursos Hídricos	Ato Autorizativo Expedido	Un	SEMAS
Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização Ambiental	Empreendedor Atendido	Un	SEMAS
Outorga e Monitoramento de Florestas Públicas para Produtos e Serviços Florestais	Área Outorgada	Ha	IDEFLOR-Bio
Produção e Restauração Florestal	Área de Floresta Plantada/Restaurada	Ha	IDEFLOR-Bio
Promoção da Educação Ambiental	Projeto Realizado	Un	EMATER, SEMAS
Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas	Plano Elaborado	Un	EMATER

Objetivo: Fortalecer e integrar as políticas públicas ambientais

Órgão Responsável: SEMAS

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Consolidar o ICMS Verde como instrumento de gestão ambiental integrada

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio e Fortalecimento da Municipalização da Gestão Ambiental	Município Apoiado	Un	NEPMV, SEMAS



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Mobilidade e Desenvolvimento Urbano

Valor para a Região: R\$21.109.424

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Extensão de vias urbanas pavimentadas	Km	23	2015	SEDOP	36	48	60	60

Objetivo: Proporcionar acesso amplo ao espaço urbano de forma segura, socialmente inclusiva e sustentável

Órgão Responsável: NGTM

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Pavimentar e recuperar 33 km de vias urbanas - Asfalto na Cidade

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio Técnico-institucional para Elaboração dos Planos Municipais de Mobilidade Urbano	Município Atendido	Un	SEDOP
Pavimentação e Recuperação de Vias Urbanas - Asfalto na Cidade	Via Pavimentada	Km	DETRAN, SEDOP



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Saneamento Básico

Valor para a Região: R\$9.218.008

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Índice de cobertura de abastecimento de água	Percentual	100	2015	COSANPA	100	100	100	100
Municípios com aterro sanitário implantado	Percentual	0	2015	SEDOP	0	0	0	10

Objetivo: Promover e disponibilizar aos usuários o acesso a serviço público de saneamento básico

Órgão Responsável: SEDOP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construir um sistema de abastecimento de água nos municípios de Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas e Senador José Porfírio

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio Técnico-institucional para Implantação de Aterros Sanitários Municipais e Regionais	Município Apoiado	Un	SEDOP
Assessoria Técnica para Elaboração de PLANSAB Municipal	Município Atendido	Un	SEDOP
Realização de Obras de Abastecimento de Água	Ligação Domiciliar Relizada	Un	COSANPA, SEDOP
Realização de Obras de Drenagem Superficial	Drenagem Implantada	Km	SEDOP
Realização de Obras de Esgotamento Sanitário	Ligação Domiciliar Relizada	Un	COSANPA, SEDOP
Regulação, Controle e Fiscalização do Serviço de Saneamento Básico	Fiscalização Realizada	Un	ARCON



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Saúde

Valor para a Região: R\$366.457.484

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incidência Parasitária de Malária	Casos/1.000hab	3,46	Dez/2014	SIVEP_MALÁRIA	3,20	2,96	2,73	2,53
Número de leitos hospitalares do SUS por mil hab.	Leitos/1.000hab	1,77	2014	DATASUS (CNES)	1,78	1,79	1,79	1,79
Percentual de cobertura vacinal do calendário básico	Percentual	28,39	Dez/2014	SI_PNI	60	65	68	70
Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	Percentual	42,66	Dez/2013	SIA – Sistema de Informação Ambulatorial	46,92	51,62	56,78	62,46
Razão de procedimentos de alta complexidade e população residente	Procedimentos/1000hab	5,67	2014	DATASUS (SAI/SIH)	5,9	6,01	6,13	6,26
Razão de procedimentos de média complexidade e população residente	Procedimentos/1000hab	48,17	2014	DATASUS (SAI/SIH)	50,12	51,12	52,14	53,18

Objetivo: Apoiar os municípios para o atendimento na rede de atenção primária

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Atingir a razão de 0,50 na oferta de exames de PCCU.

Atingir 50% de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal.

Reduzir em 20% o número de casos de sífilis congênita.

Implantar o Serviço de Notificação contínua de violências nas Unidades de Saúde nos 10 municípios da região.



Região de Integração: Xingu

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Implementação de Serviços da Atenção Primária	Município Qualificado	Un	10º CRS - Altamira, 9º CRS - Santarém, SESPA
Apoio às Ações de Estratégia Saúde da Família e de Agentes Comunitários	Município Apoiado	Un	10º CRS - Altamira, 9º CRS - Santarém, SESPA
Cofinanciamento da Atenção Básica	Repasse Realizado	Un	FES

Objetivo: Fortalecer os serviços especializados de média e alta complexidade

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Construção do Hospital de Pequeno Porte Castelo dos Sonhos.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Cofinanciamento da Média e Alta Complexidade	Repasse Realizado	Un	FES
Contratualização de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde Sob Gestão Estadual	Prestador de Serviço Pago	Un	FES
Implantação de Estabelecimento Assistencial de Saúde	Estabelecimento Implantado	Un	SESPA
Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência	Pessoa Atendida	Un	10º CRS - Altamira, 9º CRS - Santarém, SESPA
Implementação de Tratamento Fora de Domicílio	Usuário Beneficiado	Un	10º CRS - Altamira, 9º CRS - Santarém, SESPA
Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade	Procedimento de Saúde Realizado	Un	10º CRS - Altamira, 9º CRS - Santarém, ETSUS, FES, HEMOPA, SESPA
Manutenção do Contrato de Gestão dos Hospitais	Repasse Realizado	Un	SESPA
Realização de Serviços de Hemoterapia	Bolsa de Hemocomponente Distribuída	Un	HEMOPA
Requalificação de Estabelecimento de Saúde	Estabelecimento Requalificado	Un	10º CRS - Altamira, 9º CRS - Santarém, HEMOPA, SESPA



Região de Integração: Xingu

Objetivo: Promover a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implantar em 10 Municípios o Sistema Hórus.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio à Assistência Farmacêutica na Atenção Primária	Município Fortalecido	Un	SESPA
Cofinanciamento da Assistência Farmacêutica Básica	Repasse Realizado	Un	FES
Implementação da Assistência Farmacêutica de Média e Alta Complexidade	Medicamento Disponibilizado	Un	SESPA

Objetivo: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Alcançar em 9 municípios da região, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.
Reduzir o Índice Parasitário Anual da Malária para menos de 10 casos por 1.000 habitantes, no município de Pacajá.
Encerrar a investigação de 80% dos casos de doenças de notificação compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Cofinanciamento da Vigilância em Saúde	Repasse Realizado	Un	FES
Saúde do Trabalho, Ambiental e Agravos não Transmissíveis	Ação Realizada	Un	10º CRS - Altamira, 9º CRS - Santarém, SESPA
Vigilância e Controle a Agravos Transmissíveis Agudos e Endêmicos	Ação Realizada	Un	10º CRS - Altamira, 9º CRS - Santarém, SESPA
Vigilância Sanitária a Produtos e Serviços	Ação Realizada	Un	10º CRS - Altamira, 9º CRS - Santarém, SESPA



Região de Integração: Xingu

Objetivo: Fortalecer a gestão do SUS nas esferas municipal e estadual

Órgão Responsável: SESPA

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Capacitar 1.702 profissionais de saúde.
Implantar o Plano Regional Integrado para a Região de Saúde do Xingu.
Implantar o Complexo Regulador Regional em Altamira.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Ações dos Conselhos de Saúde	Conselho Apoiado	Un	10º CRS - Altamira, 9º CRS - Santarém, SESPA
Articulação Interfederativa	Comissão Intergestora Implementada	Un	10º CRS - Altamira, 9º CRS - Santarém
Educação Permanente na Saúde	Pessoa Qualificada	Un	10º CRS - Altamira, 9º CRS - Santarém, ETSUS, FES, HEMOPA, SESPA
Implementação do Planejamento do SUS	Instrumento de Gestão Implementado	Un	10º CRS - Altamira, 9º CRS - Santarém, SESPA
Realização de Auditoria do SUS	Auditoria Realizada	Un	SESPA
Reestruturação de Unidades Administrativas da Saúde	Unidade Reestruturada	Un	10º CRS - Altamira, 9º CRS - Santarém, SESPA
Regulação em Saúde	Serviço/Acesso Regulado	Un	10º CRS - Altamira, 9º CRS - Santarém, SESPA



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Segurança Pública

Valor para a Região: R\$56.052.567

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social
Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência
Promover à Articulação Político Institucional e Desconcentração de Governo

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Autuação por veículo abordado	Percentual	53	2013/14	DETRAN	51	49	47	45
Densidade Carcerária	Custodiados/vagas	1,75	Dez/2014	SUSIPE	0,50	0,50	0,50	0,50
Taxa de identificação de autoria do procedimento (TIAP)/Homicídio	Percentual	53	1º Sem/2015	PC	56	59	61	64
Taxa de identificação de autoria do procedimento (TIAP)/Latrocínio	Percentual	25	1º Sem/2015	PC	25	35	45	55
Taxa de identificação de autoria do procedimento (TIAP)/Roubo	Percentual	53	1º Sem/2015	PC	53	55	57	59

Objetivo: Reduzir a violência e a criminalidade

Órgão Responsável: SEGUP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

Implantar Companhia Independente de Missões Especiais.
Implantar Núcleo Integrado de Operações (NIOP) em Altamira.
Reformar 4 unidades da Polícia Civil.
Ampliar Núcleo Avançado do CPC "Renato Chaves".



Região de Integração: Xingu

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação de Unidades Policiais	Unidade Adequada	Un	FISP, PMPA, Polícia Civil
Articulação dos Órgão de Segurança Pública com a Sociedade	Instrumento Implementado	Un	SEGUP
Gerenciamento das Ações Integradas de Segurança Pública	Ação Gerenciada	Prc	SEGUP
Implantação de Novos Quartéis	Quartel Implantado	Un	PMPA
Implementação de Serviços de Perícias Técnico-científicas	Serviço Implementado	Un	CPC
Realização das Ações da Corregedoria do SIEDS	Processo Concluído	Un	DETRAN, PMPA
Realização das ações do Centro Integrado de Operações	Ocorrência Acionada	Prc	SEGUP
Realização de Ações da Polícia Judiciária	Procedimento Concluído	Un	Polícia Civil
Realização de Ações de Polícia Administrativa	Fiscalização Realizada	Un	Polícia Civil
Realização de Missões do Grupamento Aéreo (GRAESP)	Missão Realizada	Un	SEGUP
Realização de Missões Especiais	Missão Realizada	Un	CPC, PMPA, Polícia Civil
Realização de Operações do Grupamento Fluvial (GFLU)	Operação Realizada	Un	SEGUP
Realização de Policiamento Ostensivo	Policial Militar em Serviço	Un	PMPA
Sistematização das Informações de Inteligência	Relatório de Inteligência Emitido	Un	PMPA

Objetivo: Prevenir acidentes de trânsito

Órgão Responsável: DETRAN

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Atender 10 Municípios com Sinalização de Trânsito. Construir e aparelhar 03 novas sedes de CIRETRAN. Ampliar as ações de educação do trânsito.



Região de Integração: Xingu

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação de Unidades do DETRAN	Unidade Adequada	Un	DETRAN
Construção de Unidades do DETRAN	Unidade Construída	Un	DETRAN
Educação de Trânsito	Ação Educativa Realizada	Un	DETRAN
Fiscalização de Trânsito	Operação Realizada	Un	DETRAN
Habilitação de Condutores de Veículos	Documento de Habilitação Expedido	Un	DETRAN
Implementação do Observatório de Trânsito	Observatório Implementado	Un	DETRAN
Regularização de Veículos	Documento de Veículo Expedido	Un	DETRAN
Sinalização de Trânsito	Sinalização Realizada	Un	DETRAN

Objetivo: Desenvolver capital humano na área de segurança pública

Órgão Responsável: SEGUP

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Ingressar novos policiais e servidores da segurança pública estadual para atender a região.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Assistência aos Agentes de Segurança Pública	Atendimento Realizado	Un	FASPM, FUNSAU, SUSIPE
Capacitação e Treinamento dos Servidores do SIEDS	Servidor Capacitado	Un	CPC, DETRAN, PMPA, SUSIPE
Formação de Agentes do Sistema de Segurança Pública	Agente Formado	Un	DETRAN, PMPA

Objetivo: Gerenciar situações de risco coletivo e desastres



Região de Integração: Xingu

Órgão Responsável: CBM

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Adequar unidade do CBM em Altamira.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Adequação de Unidades do CBM	Unidade Adequada	Un	CBM
Atendimento às Populações em Situação de Risco, de Emergência e/ou Calamidade Pública	Pessoa Atendida	Un	CBM, Enc. CBM
Combate a Incêndios, Busca e Salvamento e Atendimento Pré-hospitalar	Ocorrência Atendida	Un	CBM
Prevenção de Sinistros	Vistoria Realizada	Un	CBM

Objetivo: Realizar a custódia penal

Órgão Responsável: SUSIPE

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Adequar as condições físicas das unidades prisionais. Implantar o sistema de monitoramento eletrônico, com aquisição de 1.000 unidades de tornozeleiras.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Gerenciamento do Serviço Penitenciário	Custodiado Atendido	Un	SUSIPE
Modernização da Tecnologia das Unidades Prisionais	Unidade Modernizada	Un	SUSIPE
Reforma de Unidades Prisionais	Unidade Reformada	Un	SUSIPE



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Trabalho, Emprego e Renda

Valor para a Região: R\$3.157.320

Diretriz(es) de Governo: Promover a Inclusão Social

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Incremento do emprego formal de jovens (18 a 29 anos)	Percentual	45,0	2013	MTE / RAIS	5,0	6,0	7,0	8,0
Taxa de aproveitamento de pessoa com deficiência encaminhados ao mercado de trabalho	Percentual	0	2014	PORTAL MAIS EMPREGO	15	17	19	21
Taxa de aproveitamento dos trabalhadores encaminhados ao mercado de trabalho	Percentual	17,70	2014	PORTAL MAIS EMPREGO	22	27	32	37

Objetivo: Fomentar a economia solidária e o empreendedorismo

Órgão Responsável: SEASTER

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Abertura e Fortalecimento de Mercados	Empreendimento Atendido	Un	SEASTER
Apoio a Unidades Produtivas	Unidade Produtiva Apoiada	Un	SEASTER
Assessoramento Técnico e Monitoramento de Empreendimentos	Empreendedor Atendido	Un	SEASTER
Financiamento a Micros e Pequenos Empreendimentos	Microcrédito Concedido	Un	FDE
Provimento de Garantia de Crédito às Operações de Financiamento - Fundo de Aval	Crédito Avalizado	Un	Enc. SEPLAN



Região de Integração: Xingu

Objetivo: Promover a inserção e a reinserção de trabalhadores no mundo do trabalho

Órgão Responsável: SEASTER

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição

- Qualificar 100 pessoas em situação de privação de liberdade para o mercado de trabalho.
- Qualificar 200 pessoas das famílias de jovens da socioeducação para o mercado de trabalho.
- Qualificar 200 Pessoas com Deficiência (PCDs) para o mercado de trabalho.
- Qualificar 300 trabalhadores de comunidades tradicionais.

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio às Instituições de Controle Social da Política de Trabalho, Emprego e Renda	Instituição Apoiada	Un	SEASTER
Implementação da Casa do Trabalhador	Trabalhador Atendido	Un	SEASTER
Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mundo do Trabalho	Pessoa com Deficiência Colocada	Un	SEASTER
Intermediação de Mão-de-obra	Trabalhador Colocado	Un	SEASTER
Operacionalização do Seguro Desemprego	Trabalhador Beneficiado	Un	SEASTER
Qualificação Social e Profissional	Pessoa Qualificada	Un	SEASTER



Região de Integração: Xingu

PROGRAMA Turismo

Valor para a Região: R\$638.639

Diretriz(es) de Governo: Promover a Produção Sustentável

INDICADOR DE PROCESSO

Denominação	Unidade	Referência			Índice Esperado			
		Índice	Ano	Fonte	2016	2017	2018	2019
Número de turistas	Unidade	47.000	Dez/2014	SETUR	52.000	60.000	70.000	81.000

Objetivo: Desenvolver destinos turísticos

Órgão Responsável: SETUR

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Estruturar a Rota Turística do Cacau
Qualificar 42 prestadores de serviços turísticos

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Apoio a Gestão Municipal do Turismo	Município Atendido	Un	SETUR
Implantação de Infraestrutura Turística	Infraestrutura Implantada	Un	SETUR
Qualificação em Serviços Turísticos	Serviço Turístico Qualificado	Un	SETUR
Realização de Estudos, Pesquisas e Informações em Turismo	Pesquisa Realizada	Un	SETUR

Objetivo: Consolidar o estado do Pará no mercado turístico nacional e internacional

Órgão Responsável: SETUR

METAS PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição
Promover a gestão compartilhada do turismo



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado de Planejamento - SEPLAN
PPA 2016 - 2019

Região de Integração: Xingu

AÇÕES PARA O PERÍODO 2016-2019

Descrição	Produto	Unidade de Medida	Órgão Executor
Articulação Institucional para o Desenvolvimento do Turismo	Instituição Atendida	Un	SETUR



Região: Xingu

Programa: Manutenção da Gestão

Diretriz(es) de Governo: Fortalecer a Gestão e Governança com Transparência

(R\$ 1,00)

Objetivo / Ação	Total
Objetivo Viabilizar a gestão administrativa do estado	378.373.786,00
Abastecimento de Unidades Móveis do Estado	9.308.395,00
Concessão de Auxílio Alimentação	39.711.589,00
Concessão de Auxílio Fardamento	1.175.179,00
Concessão de Auxílio Transporte	3.938.769,00
Operacionalização das Ações Administrativas	16.825.564,00
Operacionalização das Ações de Recursos Humanos	307.414.290,00
TOTAL:	378.373.786,00

Secretaria de
Planejamento



www.pa.gov.br